Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.331 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE NOVEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O REPRESENTANTE JAPONEZ EM GENEBRA DECLARA CONCORDAR, EM PRINCIPIO, COM A DESIGNAÇÃO DE UMA COMMISSÃO DE INQUERITO QUE VISITE A MANDCHURIA PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO "IN LOCO"

RECEBEU A ASSIGNATURA REAL A LEI INGLEZA QUE ESTABELECE TARIFAS ADUANEIRAS DESTINADAS A LIMITAR AS IMPORTAÇÕES ANORMAES DE ARTIGOS MANUFACTURADOS

Procura-se uma nova fórmula para solução do caso da Mandchuria

O sr. Yoshizawa declara concordar, em principio, com a designação de uma commissão — de inquerito —

Paris, 20 (U. T. B.) — Hoje pela manhã, houve longa conferencia entre o sr. Aristides Briand, presidente do Conselho da Sociedade das Nações, o general Dawes, embaixador dos Estados Unidos em Londres, e

O general Dawes, embaixador americano em Londres

o sr. Yoshizawa, delegado do Japão no Conselho do instituto internacional.

Os tres estadistas examinaram detidamente a possibilidade de se encontrar uma nova solução para o problema da Mandchuria.

A' tarde, houve nova sessão plenaria do Conselho, a portas fechadas, durante duas horas, sem que estivessem presentes os representantes da China e do Japão.

Apezar das reservas que se mantêm nos circulos officiaes da Liga, affirma-se que o sr. Yoshizawa deu sciencia ao sr. Briand de concordar, em principio, com a designação de uma commissão de inquerito que visite a Mandchuria para estudar "in loco" a situação. Essa communicação teria sido levada á discussão na sessão de hoje, em que se examinaram varios aspectos da posição, dos fins e das prerogativas de uma tal Commissão.

Segundo ainda taes informes, a sessão do Conselho não chegára, a esse respeito, a um resultado definitivo, mas ficára assentada a realização amanhã de uma sessão plenaria, publica, que permitta aos delegados japonezes apresentar formalmente esse seu ponto de vista, com todos os esclarecimentos.

PARA O GENERAL DAWES CONVERGEM TODAS AS ATTENÇÕES

Paris, 20 (U. T. B.) — O general Charles Dawes, embaixador americano em Londres, e actualmente observador junto aos trabalhos da Liga das Nações, nesta capital, é a figura para onde convergem todas as vistas, no presente momento, deante dos rumos que vem tomando os acontecimentos do Extremo Oriente.

Conferenciando hontem com o delegado chinez, sr. Zse, o diplomata estado-unidense declarou que estava prompto a collaborar com a Liga, afim de convencer o Japão de que devem ser retiradas as suas tropas da região conflagrada, para que seja dado um passo definitivo para solução de uma questão que vem preoccupando o mundo inteiro. Varios outros assumptos de importancia capital foram objecto de attenção por parte de ambos os estadistas, segundo se diz, mas nada transpirou a respeito.

AS TROPAS JAPONEZAS PERSEGUINDO O ADVERSARIO

Tokio, 20 (U. T. B.) — Telegramma de Harbin informa que as tropas japonezas sob o commando do general Honjo, que tomaram a praça de Tsi-Tsi-Har, tendo conhecimento de que o general Ma-Chang-Shan se retirara com forte contingente armado, para Ko-Kua-Shan-Chen, a 150 milhas ao nordeste dessa cidade, seguiram em perseguição do mesmo, visto (?) enquanto não forem completamente debelladas suas forças, o perigo pairará sobre todas as localidades da Mandchuria.

Adeanta-se que as forças que sairam em perseguição do general chinez são numerosas, contando com forte regimento de artilharia montada e uma esquadrilha de aviões.

AVIÕES JAPONEZES DESTROÇARAM UMA COLUMNA CHINEZA

Mukden, 20 (U. T. B.) — Varias esquadrilhas de aviões japonezes bombardearam e destroçaram uma columna de tres mil soldados chinezes que se dirigiam para Hai-Lung, onde os chinezes pretendem concentrar suas tropas.

UMA INTERESSANTE CARTA DO EMBAIXADOR FRANCEZ NO JAPÃO

Paris, 20 (U. T. B.) — Aproveitando o momento em que as attenções do mundo estão envolvidas para esta capital, em vista das reuniões do Conselho da Liga das Nações, para resolver a pendencia sino-japoneza, a imprensa publica hoje uma interessante carta do embaixador francez no Japão em que este diplomata focaliza aspectos palpitantes daquelle paiz oriental que é governado por um imperador de uma dynastia antiquissima, mas rodeado de um apparelhamento administrativo modernissimo, baseado nas organizações similares mais completas do mundo.

Relata que, em certa occasião, viajando de automovel pelo interior do paiz das Geishas, teve occasião de ouvir, em uma villa extremamente distante, por intermedio de um apparelho de Radio, estações que transmittiam de além mar. Ao longo das estradas que percorria viam-se antennas de T. S. F., em profusão, dando mostras do progresso da região.

Termina dizendo que o adeantamento do Japão actual, é fruto de um machinismo perfeito, que se vem aperfeiçoando de anno para anno.

AS RODAS OFFICIAES CHINEZAS E AS RUENIÕES DE GENEBRA

Shangai, 20 (U. T. B.) — Nas rodas officiaes chinezas reina franco pessimismo quanto ao resultado final das reuniões do Conselho da Liga das Nações, ainda mais aggravado com a attitude do delegado nacional, sr. Sze, endereçando uma violenta nota de protesto ao presidente do Conselho, sr. Briand.

O antigo embaixador chinez nos Estados Unidos, sr. Wu, fez algumas declarações, expressando suas duvida quanto a possibilidade da pendencia sino-japoneza ser resolvida pela Sociedade de Genebra.

A INDEPENDENCIA DE UMA PROVINCIA CHINEZA

Tokio, 20 (U. T. B.) — Um despacho da Agencia Rengo, procedente de Harbin, diz que o governador deste districto e amigo fervoroso do Japão, proclamou a independencia da provincia de Hei-Lung-Kiang, tomando as redeas do governo.

Noticia-se, tambem, aqui, que o Japão notificou o governo do Soviet, considerando a estrada de ferro de Leste da China, como parcialmente responsavel pelos incidentes da Mandchuria, pelo facto de haver transportado tropas chinezas. Ao mesmo tempo os Commissario dos Estrangeiro do Soviet, ficou sciente de que a referida via-ferrea nada soffrera, ao ser atravessada pelas forças do general Honjo.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO DA LIGA

Paris, 20 (U. T. B.) — A reunião do Conselho da Liga das Nações revestiu-se de maior animação, em virtude dos ultimos acontecimentos, que fizeram com que os trabalhos decorressem num ambiente um tanto agitado.

Observadores internacionaes predizem que a China está disposta a invocar tratados que garantam a abertura de um inquerito administrativo, no qual tomará parte activa uma delegação norte-americana.

Adeantam os rumores em torno do que se vem passando nas sessões secretas da Liga, que o dr. Alfred Sze, delegado chinez, interpellará o Conselho acerca do artigo 15, dos estatutos da Sociedade das Nações, que reza que este mesmo Conselho poderá tomar decisões, sem o voto das partes interessadas.

Assim como o artigo 15, os dizeres do artigo 11 serão objecto de um protesto do representante da China.

A REPERCUSSÃO DA ULTIMA VICTORIA JAPONEZA

Nankim, 20 (U. T. B.) — As noticias sobre a tomada de Tsi-Tsi-Har pelos japonezes vieram augmentar ainda mais a indignação geral que aqui reina contra os nippões.

Ha um movimento popular indomavel em prol da declaração formal de guerra.

Shanghai, 20 (U. T. B.) — A tomada de Tsi-Tsi-Har pelos japonezes ecoou dolorosamente aqui, provocando manifestações significativas anti-nipponicas.

Quinze mil estudantes chinezes declararam-se em gréve por tres dias e começaram uma collecta popular de fundos para auxilio ao general Ma-Chang-Chan.

AS NOVAS TARIFAS PROTECCIONISTAS INGLEZAS

Approvada pela Camara dos Lords, a nova lei recebeu a assignatura real

Londres, 20 (U. T. B.) — O projecto de lei que estabelece tarifas aduaneiras destinadas a limitar as importações enormes de artigos manufacturados passou hoje, por unanimidade, na Camara dos Lords, e recebeu á tarde a assignatura real.

Lord Hailsham, que occupa no governo nacional a pasta da Guerra, defendeu o projecto em nome do governo, dizendo que o projecto apresentado não representa a politica que o gabinete pretende seguir de um modo permanente, nada mais sendo do que uma medida provisoria destinada a durar apenas seis mezes para permittir enfrentar uma situação de emergencia. Accrescentou que, ainda antes de terminado esse prazo, o governo apresentará ao Parlamento uma serie de propostas constructivas em beneficio da agricultura e da industria.

Experiencias de radio em ondas — curtissimas —

Genova, 20 (U. T. B.) — Hoje pela manhã o senador Marconi realizou com grande successo, em Santa Margherita, Liguria, interessantes experiencias praticas de radio em ondas curtissimas, sendo excellente a recepção a uma distancia de 40 kilometros.

O presidente do Conselho de Ministros da Rumania

Roma, 20 (U. T. B.) — O presidente da Faculdade de Letras da Universidade de Roma proclamou doutor "in honoris causa" o sr. Jorga, presidente do Conselho de Ministros da Rumania.

A DESCOBERTA DE UMA BIBLIOTHECA DE NAPOLEÃO

Berlim, 20 (U. T. B.) — A bibliotheca de Napoleão e Maria Luiza que foi descoberta na Allemanha, possue uma das collecções de livros mais notaveis que se conhecem.

Contém 12.000 volumes, dos quaes 3.500 são encapados em marroquim.

Além disto, della faz parte a série de cartas de guerra, daquelle imperador francez, de valor inestimavel, e que contém revelações simplesmente preciosas para a historia universal.

Cerca de 1.200 caixas de marroquim encerram as valiosas epistolas historicas, que serão objecto, juntamente com os livros, de uma exposição, brevemente.

A situação financeira da União Sul-Africana

Cidade do Cabo, 20 (U. T. B.) O sr. Havenga, ministro da Fazenda da União Sul-Africana, ao abrir os debates de hoje na Camara dos Representantes em torno da situação financeira da União, disse que a Africa do Sul conserva e ha de conservar o padrão-ouro, accrescentando que o paiz vê com bons olhos a proxima convocação de uma conferencia internacional do ouro, que terá por fim o estudo de uma melhor technica para o cambio e a distribuição do metal precioso.

Para a repressão dos crimes praticados contra a ordem publica

Como está redigido o decreto do chefe do governo provisorio, referendado pelos ministros da Justiça, da Guerra e da Marinha

Os ministros da Guerra, Justiça e Marinha, respectivamente os srs. general Leite de Castro, Oswaldo Aranha e almirante Protogenes Guimarães

Assignado a 14 do corrente, pelo chefe do governo provisorio, sómente hontem foi dado á publicidade o seguinte decreto:

"Decreto n. 20.656, de 14 de novembro de 1931.

Determina que seja processado e julgado pela Justiça Militar todo aquelle que, militar, assemelhado, ou civil, tomar parte, por qualquer fórma, nos attentados contra a ordem publica ou contra os governos da União e dos Estados.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o governo provisorio da Republica tem sido magnanimo na repressão dos crimes praticados contra a ordem publica;

Considerando que, depois de assignado o ultimo decreto de amnistia, elementos civis e militares subverteram a ordem publica na cidade de Recife;

Considerando que é um dever do governo reprimir severamente a reproducção desses factos, contrarios á organização social e politica do paiz, exigindo, no interesse, formula processual summaria;

Decreta:

Art. 1.º — Todo aquelle que, militar, assemelhado, ou civil, tomar parte, por qualquer fórma, nos attentados contra a ordem publica ou contra os governos da União ou dos Estados, praticando os actos previstos no art. 93, parte primeira, do Codigo Penal da Armada (decreto n. 18, de 7 de março de 1891 e lei n. 612, de 29 de setembro de 1899), será processado e julgado pela Justiça Militar, nos termos dos arts. 349 a 353 do decreto n. 17.231-A, de 26 de fevereiro de 1926, (Codigo da Justiça Militar), e art. 359 do mesmo decreto.

Paragrapho unico. Os Conselhos de Justiça Militar a que allude o art. 349 do referido decreto n. 17.231-A, serão nomeados, por proposta dos Ministros da Guerra ou da Marinha, pelo chefe do governo provisorio, quando, em cada caso, se tornar necessaria a repressão de factos aqui previstos.

Art. 2.º — Os dispositivos do presente decreto, no que concerne ao processo e julgamento, têm applicação aos casos occorridos posteriormente ao decreto n. 20.558, de 23 de outubro findo.

Art. 3.º — Ficam suspensas as disposições em contrario ao presente decreto.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — **Getulio Vargas — Oswaldo Aranha — José Fernandes Leite de Castro — Protogenes P. Guimarães.**"

O ART. 93 DO CODIGO PENAL DA ARMADA

O art. 93, do Codigo Penal da Armada, (applicado ao Exercito) citado no decreto acima, diz:

"Serão considerados em estado de revolta ou motim os individuos ao serviço da marinha de guerra que, reunidos em numero de quatro pelo menos, e armados:

1.º — Recusarem, á primeira intimação recebida, obedecer á ordem do seu superior;

2.º — Praticarem violencias, fazendo ou não uso das armas, e recusarem dispersar-se ou entrar na ordem, á voz de seu superior;

3.º — Machinarem contra a autoridade do commandante, ou, segurança do navio;

4.º — Fugirem, desobedecendo á intimação para voltarem á seu posto;

5.º — Procederem contra as ordens estabelecidas ou dadas na occasião ou absterem-se, propositalmente, de as executar;

Pena — aos cabeças, de prisão com trabalho por dez a trinta annos; e aos demais co-réos, de prisão com trabalho de dois a oito annos.

Se qualquer destes crimes for commettido em presença do inimigo, em aguas submettidas a bloqueio ou militarmente occupadas:

Pena — de morte, no grão maximo; de prisão com trabalho por vinte annos, no medio; e por dez, no minimo."

Os arts. 349 a 353, do Codigo da Justiça Militar, tambem citados, referem-se á fórma do processo e julgamento; assim tambem o art. 359, que declara que as sentenças do Conselho Superior de Justiça não são susceptiveis de embargos.

Um record de velocidade reconquistado para a Inglaterra

Londres, 20 (U. T. B.) — Pilotando seu barco "Non sequitur III", de motor de extra-bordo, o sportista inglez J. W. Shilman reconquistou hoje em Hendon para a Inglaterra, o "record" de velocidade para essa classe, alcançando 57 1|2 milhas por hora, contra as 55,379 que constituiam o "record" mundial em poder do americano H. Ryan.

O destino do avião do tenente Stainforth

Londres, 20 (U. T. B.) — O governo resolveu que o avião Supermarine S. 6. b. com o qual o tenente Stainforth venceu o record mundial de velocidade, após o periodo de exhibição no Olympia, seja recolhido ao Museum de Sciencias onde ficará em exposição permanente.

Serão feitos varios cortes na fuselagem mostrando os detalhes da machina o que até agora tinha sido guardao no maior sigillo.

As condecorações militares na — Hespanha —

Madrid, 20 (U. T. B.) — Está publicada no "Diario Official" uma longa resolução do Ministerio da Guerra modificando radicalmente as disposições vigentes sobre as condecorações militares, das quaes serão supprimidas as corôas reaes e as flores de lys.

LUTAS DE BOX NOS ESTADOS — UNIDOS —

Kansas, 20 (U. T. B.) — Nas lutas de box travadas hontem nesta cidade, Hymie Des Moins venceu por knock out no primeiro round a George Nate, de Southbend; Jackie Steuart, de Louisville, venceu aos pontos a Joe Basko, de Chicago em jogo de 6 rounds.

Em S. Francisco, Babe Marino, de San Francisco venceu por pontos a Joe Coffman, de Buffalo em match de dez rounds.

Em Seattle, Don Fraser, de Spokane, venceu por pontos a Leonard Bennett, de Detroit, em jogo de seis rounds.

UM GRANDE ROUBO DE JOIAS EM LONDRES

Londres, 20 (U. T. B.) — Pela segunda vez em dois mezes, foi assaltada e roubada novamente a casa Walter Davis & Sons, situada em pleno Stand, de onde os ladrões conseguiram tirar cerca de dez mil libras em joias.

Os ladrões usaram no assalto uma apparelhagem perfeita, inclusive luvas de borracha para evitar impressões digitaes, tendo conseguido abrir passagem através de uma parede de 15 pollegadas de espessura, até o subterraneo em que se deu o roubo.

A fabricação de ferro e aço — no Chile —

Santiago, 20 (U. T. B.) — O Congresso autorisou o governo a subscrever cinco milhões de pesos em acções da Companhia Siderurgica de Valdivia, mediante a qual se iniciará a fabricação, em grande escala, de ferro e aço, em Porto Corral.

AO PRETENSO FUSILAMENTO DE FRANCISCO GIL

Uma nota official da chancellaria boliviana

La Paz, 20 (U. T. B.) — Foi dado á publicidade o seguinte communicado do Ministerio das Relações Exteriores:

"Tendo sido publicadas certas informações graphicas tendenciosas no diario "A Noite", do Rio, pelas quaes se dá conta de que as tropas bolivianas haviam fusilado no fortim San Juan o individuo Francisco Gil, accusado de exercer a espionagem a favor do Paraguay, a chancellaria boliviana, deante das informações recebidas do commando da 5ª divisão do Exercito, por intermedio do Estado-Maior General, declara que essa versão carece absolutamente de fundamento, pois é positivo que nem sequer foi detida qualquer pessoa por tal delicto. Não ha duvida que as photographias publicadas em "A Noite" não são mais do que um "truc" urdido com o fim de desprestigiar a Bolivia e o Exercito, em proseguimento da campanha que nesse sentido foi ha pouco iniciada pelo Paraguay."

Uma expedição ao extremo oriente

Stockolmo, 20 (U. T. B.) — O celebre explorador sueco Sven Hedin vae emprehender na proxima primavera uma nova expedição ao Extremo Oriente.

O CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO YOUNG

Sua convocação está sendo largamente commentada

Paris, 20 (U. T. B.) — A convocação do Conselho Consultivo, que estatue o artigo 119, do plano Young, feita pelo governo allemão, tem sido largamente commentada pela imprensa desta capital, cujas opiniões se acham bastante divididas.

O jornal "L'Intransigent", em seu edictorial de hoje, diz que tal facto veiu servir de licção para os credores imprudentes. Mais adeante, escreve que agora só resta que os banqueiros que tem interesse na Allemanha examinem detidamente a questão da insolvabilidade deste paiz.

Berlim, 20 (U. T. B.) — A convocação de um conselho consultivo, composto de diversos banqueiros de renome nas finanças mundiaes, de accordo com o que estatue o plano Young, era uma situação logica, que se impoz, por fim, ao governo allemão, deante da impossibilidade de serem satisfeitos, nos prazos marcados, elevados compromissos externos.

Os termos da convocação do referido conselho, serão distribuidos pelos diplomatas allemães, aos governos de todos os paizes que se interessam pela momentosa questão. Adeanta-se que será pedida a reconsideração dos pagamentos das reparações, em primeiro logar.

A posse de Sanchez Cerro como presidente do Perú

Lima, 20 (U. T. B.) — O general Sanchez Cerro, presidente eleito da Republica, pretende tomar posse brevemente de seu alto cargo, aproveitando ainda, para isso, a reunião do Congresso Constituinte.

A REPUBLICA HESPANHOLA CONTRA AFFONSO XIII

Accusado de alta traição, agora o ex-rei, poderá ser preso onde o encontrarem dentro do paiz

Madrid, 20 (U. T. B.) — O Parlamento depois de prolongada sessão, que durou até alta noite, declarou o ex-rei Affonso "fóra da lei", e réo de crime de alta traição, cabendo a qualquer cidadão hespanhol o direito de prendel-o em qualquer momento em que seja encontrado em territorio hespanhol.

Ficam egualmente confiscadas todas as suas propriedades, e o monarcha deposto fica despojado de todos os seus titulos honorificos, que nem elle nem seus descendentes poderão mais usar.

Terminada a gréve de — Bilbáo —

Bilbáo, 20 (U. T. B.) — O governador da Biscaia communicou ao ministro do Interior, em Madrid, que está praticamente extincta a gréve dos operarios dos altos fornos locaes.

Uma tempestade em copo de agua

O ministro José Americo dirige-se á Commissão de Correição administrativa para que se apure o "caso" do compartimento arrendado na Estação Pedro II

Uma declaração dos officiaes revolucionarios em apoio á attitude do ministro da Viação

O ministro José Americo, accusado por um jornal de haver contribuido para que fosse arrendado ao sr. Raphael Boccia um compartimento no interior da estação Pedro II, dirigiu-se á Commissão de Correição Administrativa, solicitando fosse o caso submettido a exame.

O gesto do titular da pasta da Viação é dos que merecem os maiores encomios, pelo que de sinceridade e franqueza representa. No seu aviso á Commissão, expõe elle a questão com clareza e sallenta que attendeu a um pedido de numeroso grupo de officiaes do nosso Exercito, revolucionarios desde longa data, em favor de um homem que prestára relevantes serviços á causa nacional, com risco da sua liberdade e da propria vida.

Realmente, para que se saiba de que especie é o "escandalo" levantado pelo saudosismo bernardista, é preciso contar-se primeiro que é Raphael Boccia, que os verdadeiros lutadores pela redempção do Brasil procuraram amparar depois dos sacrificios por elle feito. Não é um aproveitador, um adhesista da hora undecima, um explorador que houvesse ficado, como muitos "proceres" de hoje, com a revolução, porque soubesse que nenhuma força deteria a victoria. Fez-se partidario dos que se empenhavam pela quéda do reaccionarismo desde quando os golpes lançados com bravura o eram num ambiente de incerteza. Soffreu toda especie de perseguições da parte de muitos dos que hoje se fizeram "donos" do que ahi está, e apezar das vicissitudes por que passou, nunca esmoreceu, nunca tergiversou, nunca recusou um serviço, uma missão por mais arriscada que lhe parecesse.

Quem se lembrar do assalto heroico ao quartel do 3º regimento de infanteria; quem souber qual foi a parte decidida que nelle tomou Raphael Boccia, só poderá condemnal-o ao esquecimento por má fé imperdoavel, porque o motorista que trouxe debaixo de balas os vencidos do assalto, quando foi retirado do quartel o tenente Jansen de Mello mortalmente ferido, parece que fez um pouco mais do que adherir por calculo a um movimento victorioso.

Mesmo na acção de outubro, que teve tantos novos crentes, a actividade do "accusado" de hoje se multiplicou, e os preparadores do levante em Minas bem o sabem.

A accusação tem seus vicios de origem, porque parte dos que ignoram os valores de certos revolucionarios e têm interesse em ignoral-os, porque o bernardismo incansavel desejaria obscurecer os esforços dos que o combateram sem treguas.

Numa attitude digna, varios officiaes que conhecem de perto Raphael Boccia redigiram e assignaram uma declaração publica de apoio ao ministro José Americo e estamos certos de que essa declaração, se conhecida antecipadamente, receberia mais assignaturas de outros militares e civis tambem de boa memoria e de muita dignidade.

A SYNDICANCIA PEDIDA PELO SR. JOSE' AMERICO

O caso de syndicancia pedida pelo sr. José Americo, em face da concessão de uma dependencia da Central, ao antigo chauffeur Raphael, que tantos serviços prestou aos revolucionarios, desde 1922, — tem sido muito commentado. E' que todos os revolucionarios, que conhecem o chauffeur Raphael, nem mesmo consideram aquella concessão como um favor contra a moralidade administrativa. Observam que antes havia alli engraxates, installados sem noção de decôro, dando um cunho de descuido lamentavel em nossa estação central. A' concessão ao chauffeur, que paga aluguel da dependencia, permittiu que alli se installasse um salão de engraxate digno da estação, com todo o conforto. E era natural que, com aquella installação, não consentisse mais o director da Central que lá funccionassem cadeiras de engraxate, sem as mesmas exigencias de apresentação e gosto.

Quanto a essa syndicancia pedida, o proprio sr. Themistocles se considera impedido, por se ter tambem interessado por aquelle humilde collaborador de todos os revolucionarios, desde 1922.

O "AVISO" DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, remetteu, hontem, o seguinte aviso á Commissão de Correição Administrativa:

"Srs. membros da Commissão de Correição Administrativa:

Tendo o jornal, "A Patria", desta capital, acoimado de "negocio da Republica Velha", em sua edição de hontem, a locação de um compartimento da estação Pedro II, da Central do Brasil, ao sr. Raphael Boccia, foi fornecida á imprensa, pelo gabinete desta secretaria de Estado, a seguinte nota explicativa:

"A proposito do topico de vosso jornal, sob o titulo — "Negocios como na Republica Velha" — temos a esclarecer o seguinte:

Logo que assumiu a pasta da Viação, o sr. José Americo de

O ministro José Americo

Almeida foi procurado por um numeroso grupo de officiaes revolucionarios que pleiteavam a concessão de um botequim na estação Pedro II ao sr. Raphael Boccia, a quem aquelles militares deviam os mais devotados prestimos.

Verificando que o serviço estava sujeito a um contrato, embora eivado de grandes irregularidades, o ministro da Viação deixou de mandar abrir concorrencia para a sua exploração, não podendo, assim, ser attendida a pretenção do sr. Raphael Boccia. Nesse caso, foi-lhe apenas cedido um pequeno compartimento naquella estação, mediante o aluguel cobrado, conforme a área occupada, aos outros locatarios.

Advindo-lhe, porém, prejuizos, pela escassez do negocio, foi o sr. José Americo procurado novamente pelos mesmos officiaes do exercito que, movidos pelos mais legitimos sentimentos de gratidão, forcejavam amparar aquelle que, nos momentos mais difficeis, lhes havia prestado decidida assistencia. Alguns dias após, o sr. José Americo autorizou o seu official de gabinete, dr. Ruy Carneiro, a dirigir a seguinte carta ao director da Central do Brasil:

"Solicitado por grande numero de officiaes revolucionarios que devem ao sr. Raphael Boccia a mais dedicada assistencia e serviços inestimaveis, nos dias de adversidade, o ministro José Americo de Almeida recommenda por meu intermedio que, se puder ampliar, com o aluguel correspondente, o compartimento da estação Pedro II, occupado pelo mesmo sr. Boccia, tome essa providencia.

Declara o sr. ministro que essa concessão não deve ser feita, se envolver injustiça para outros locatarios ou representar um favor illegal".

Procurei, desse modo, dentro do regimen de publicidade que me impuz, como meio de satisfação immediata á opinião publica, definir a parte que me cabe nessa accusação. E, pela primeira vez, a explicação é julgada improcedente, provocando reparos ainda mais acerbos.

Foi essa a minha unica intervenção em favor de interesses pessoaes, junto a repartições subordinadas — não só attendendo á commovente insistencia de um grande grupo de dignos officiaes do exercito em favor de um homem que transformára o seu lar humilde em asylo de perseguidos da situação decaida, como, tambem, para desfazer certa animosidade que se vinha formando contra o director da Central do Brasil, cuja resistencia ia, até certo ponto, sendo levada á conta de resaibos da attitude que mantivera, como director da Estrada de Ferro Sorocabana, na revolta de 1924.

Fil-o, porém, com todas as resalvas da dignidade do meu cargo, assignalando que "a concessão não deveria ser feita, se envolvesse injustiça para outros locatarios ou representasse um favor illegal".

Como, entretanto, recáe sobre este ministerio uma grave accusação de favoritismo, venho submetter-me ao julgamento dessa Commissão de Correição que, no meu conceito, deverá constituir-se, antes de tudo, em orgão de fiscalização da administração actual, cujas responsabilidades, pelos compromissos assumidos pe-

(Continúa na 3.ª pag.)

PRATO SEM TEMPERO

Uma eleição tem duas faces do mais distincto aspecto: a face de fóra e a de dentro.

Na face de fóra está o brilho da campanha, que se compõe de um variado concurso de elementos: a recepção do candidato, no meio de acclamações; o transporte do candidato, em cortejo; a conferencia publica do candidato; os discursos, os artigos no jornal, a projecção cinematographica, e até, pelo dominio que exerce sobre todas as coisas a ultima invenção do seculo, os dez minutos de palestra em voz alta, deante do apparelho de radio-diffusão.

A politica eleitoral é como os gazes: quer espaço. E o espaço lhe é dado pela conjugação de todos os meios de propaganda, postos, disciplinadamente, ao serviço do candidato.

Recommendar uma causa ou um nome aos eleitores é quasi como recommendar um dentifricio, uma pasta depilatoria ou um accessorio de automovel. Entra em scena o cartaz, de côres vivas, para o dia, ou luminoso, para os effeitos allegoricos, á noite, no ultimo andar dos edificios.

A vida moderna é entretida pela trepidação continuada de todos os sentidos e de todos os instinctos. O homem deixa-se absorver por uma tal quantidade de encargos que não vê propriamente o mundo. O mundo é que precisa mostrar-se, impondo-lhe agora um aspecto, mais tarde outro.

Organiza-se, então, o systema de attrahir o homem.

Figuremos o caso de Maurice Chevalier, que reuniu uma fortuna de millionario porque tem um certo geito de dizer coisas engraçadas piscando o olho esquerdo e collocando o chapéo de palha um pouco para a frente. Prepara elle um film e expede-o ás cinco partes do globo terrestre. Mas não lhe basta expedir. E' indispensavel que, em todos os paizes onde chega esse film, a attenção publica seja solicitada constantemente para elle. Apparece, então, a face glabra de Chevalier em paginas inteiras de jornal, em immensos annuncios pendentes das fachadas, e por toda parte se insinúa um commentario, uma allusão ao piscar de seu olho e á inclinação de seu chapéo.

E' o destino e a necessidade de todos os que trabalham para o publico.

Ora, a politica eleitoral é feita egualmente com o objectivo de attrahir o homem que passa apressado. Nenhum negocio é tão publico, ou tão do publico, como o de fazer-se eleger alguem alguma coisa. Nos Estados Unidos, cujas fórmulas politicas são sempre louvadas pela pureza do seu sabor democratico, uma campanha eleitoral toma proporções mais gigantescas que as de uma luta de box. Os candidatos são mostrados nos theatros, como se mostraria um urso amestrado ou uma bailarina. Faz-se em torno delles um consideravel barulho de publicidade e o homem pouco engenhoso, que não dispõe de lazeres para estudar a politica nem distinguir entre o bom e o máo candidato, como distinguiria entre o bom e o máo titulo cotado na Bolsa, tem corretores incumbidos de o orientar sobre a oscillação do valor, da sinceridade e das possibilidades de cada politico, do mesmo modo como procederiam para o aconselhar em relação ás obrigações do plano Young ou ás acções da companhia de petroleo em que applicou suas reservas de dinheiro.

Esta é a face de fóra da campanha.

A face de dentro é mais angustiada e menos bella, porque é aquella que apresenta e registra todos os esforços na composição da publicidade do candidato. Esses esforços custam dinheiro. Muitos sacrificam nelles seus haveres, por paixão; muitos applicam nelles seus recursos, por calculo, com o fito de os multiplicar mais tarde, em alguma intelligente manobra com a victoria do candidato.

Os candidatos pela face de fóra da campanha, são sempre sympathicos; examinados pela face de dentro, com uma apuração minuciosa do que gastaram ou fizeram gastar para se eleger, poucos se imporiam á estima das pessoas muito exigentes em materia de virtude alheia. Nas despesas com uma eleição ha frequentemente um fundo de lama.

Hontem, entregou a digna e ainda não enterrada justiça revolucionaria á luz do escandalo as despesas feitas em torno da propaganda da candidatura do Sr. Julio Prestes á presidencia da Republica. Trata-se de um prato de resistencia, que foi saboreado com deleite. Mas faltava-lhe o tempero: faltava-lhe o resultado de uma syndicancia do mesmo genero nos archivos da extincta Alliança Liberal e nas repartições pagadoras dos Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Phrase do sr. Lindolfo Collor sobre a sua excursão á Fordlandia: "Quem não conhece o norte não conhece o Brasil".

— E o Collor está certo de que o conhece?

— Muito pouquinho, *á vol d'oiseau*...

* * *

O prefeito-interventor enviou um amistoso mandado de despejo ao ministro da Educação. Este, porém, não póde sair da Gaiola do Ouro, pela justa razão de não ter para onde ir.

Deante disso, o governo vae ser talvez forçado a acabar com o ministerio sob o pretexto tão familiar á imprensa: a falta de espaço.

* * *

O prefeito de Itanhaen (São Paulo) abandonou o municipio, fugindo para logar ignorado, levando comsigo enorme e pesada valise. O telegramma que tal informa não diz qual o conteúdo da pesada valise; não teria o prefeito carregado com o peso das responsabilidades?

* * *

Os onze aviões da esquadrilha Balbo, que se imaginava terem sido trocados por café (salvo seja...), sabe-se agora que vão ser pagos por oito mil contos em dinheiro de contado.

Resta ao povo um consolo: ao olhar, fazendo piruetas no espaço, os aviões que restam da esquadrilha, elle verá como o nosso dinheiro vôa bonito!

* * *

O ex-senador Camillo Chaves declarou aos jornaes de Bello Horizonte que o sr. Arthur Bernardes não pretende dirigir nenhum manifesto á nação.

Nem precisa; o sr. Bernardes já se manifestou de sobra!

* * *

Interinidade

O interventor interino coronel Rabello já nomeou os seus secretarios e traçou o seu plano de administração.

No modo de agir activo
Tal governo, se presente
Que é provisorio effectivo
E interino permanente.

Cyrano & Cia.

O PROCESSO DO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

A Commissão de Syndicancias do Estado enviou-o á de Correição Administrativa

O "Diario Official" do Estado do Rio inseriu hontem a seguinte nota:

"Conforme tivemos opportunidade de publicar, foram hontem tomadas as providencias cabiveis para que a Commissão de Syndicancias do Estado do Rio remettesse á Commissão de Correição Administrativa a denuncia e mais documentos relativos ao processo existente contra o dr. Côrtes Junior.

Vem a proposito esclarecer que tal remessa foi resolvida mesmo no acto da nomeação do chefe de policia.

Deante da objecção por s. s. formulada, lembrando a circumstancia de estar denunciado perante a Commissão de Syndicancias, o interventor prometteu enviar o processo á mais alta côrte de justiça revolucionaria e fez sentir ao seu novo auxiliar que assim seriam, com mais rapidez e isenção, liquidadas perante o Estado do Rio de Janeiro as accusações que pesavam sobre o seu nome.

Commissão de Correição Administrativa

Foi entregue á Procuradoria uma representação contra o sr. Rezende Silva

O processo de syndicancia de São Paulo sobre as despesas politicas realizadas pelo sr. Julio Prestes, por intermedio do chefe do seu gabinete, sr. Lazary Guedes, foi encaminhado, para estudo, ao sr. Juarez Tavora. Só no capitulo de hospedagem, ha muita coisa pinturesca. Damos abaixo a relação dos hospedes do governo de São Paulo.

Hospedagem: do sr. Antonio Azeredo, 417$500; do sr. Irineu Machado, 657$400; dos srs. A. Burlamaqui e S. Heck, réis .... 2:481$300; dos srs. João Santos e F. A. Coelho, 750$200; do sr. Moraes Fernandes, 1:553$500; do senador Silveira Martins, réis .. 1:104$300; do senhor Paulo Labarthe, 2:650$000; do deputado Miranda Rosa, 672$600; do senhor M. Martins Noronha, 240$300 e 55$000; do senador Mendonça Martins, 343$000; do sr. A. Spindola Teixeira, réis .. 769$700; do professor Miguel Couto, 100$000; do sr. Americo Facó, 160$500; do sr. J. Fabrino, 146$400; do sr. A. Costa Pires, 395$100; do sr. G. E. da Silva Araujo, 150$000; do dr. Augusto Ramos, 150$000; do sr. Fortunato Bulcão, 167$800; do sr. Clodomiro Cardoso, 305$900; do sr. R. Rochet, 134$500; do sr. José Moreira da Rocha, 357$000; do dr. Carvalho Brito e sr. Gastão C. Brito, 182$000; do senador Aristides Rocha, réis .. 174$000; do general Nestor Passos, 352$200; do sr. Luiz Ferreira Guimarães, 483$400, e do sr. Eloy de Souza 153$800.

Total: 15:462$200.

E nas contas apparecem ainda notas as mais imprevistas, de despesas pessoaes. Por exemplo, o sr. Irineu Machado teve pagas as contas de barbeiro (73$), engraxar de botas, jornaes, telegrammas, automovel, sellos de carta e transporte de bagagens, num total de 264$. O senador Azeredo viu paga uma nota da Casa Fochado, pharmacia, mensageiro, telegrammas e transporte de bagagens. O sr. José Julio Silveira Martins viu-se aliviado de notas de jornaes, sellos e transporte de bagagem. O sr. Miranda Rosa teve paga uma *cabine* no "Cruzeiro do Sul". E tambem os srs. Moraes Fernandes e Paulo Labarthe.

AS SYNDICANCIAS DO BANCO DO BRASIL

Havendo sido noticiado que a commissão de syndicancia do Banco do Brasil tinha já feito o exame da gestão do sr. Whitaker, naquelle Banco, antes do depoimento do sr. Silva Gordo, esclareceu o procurador, sr. Themistocles Cavalcanti, que a primeira syndicancia fôra defeituosa e incompleta. Dahi, a sua insistencia para novo exame.

Aliás, agora é que a commissão de syndicancia vae examinar o caso da letra de 4 milhões, no Governo Epitacio, no que a commissão, em principio, teve os passos impedidos pelo proprio sr. Whitaker.

REPRESENTAÇÃO OU DENUNCIA?

Deu entrada na Procuradoria uma representação, em que se apontam varios deslises do sr. Rezende Silva, actual director da Recebedoria do Districto, e que está contando com o empenho do sr. Mario Altino, junto ao capitão João Alberto, para ser director geral do Thesouro. A representação enumera a missão delatora, de que se incumbiu o sr. Rezende Silva, no governo Bernardes, e na qual consumiu uma gorda verba. Allude a um relatorio do mesmo sr. Rezende, que foi encaminhado á 4ª delegacia. A exposição relata o caso das commissões recebidas, com o estorno de verbas, e mesmo autorisações no Banco do Brasil, por aquelle actual chefe de serviço.

O procurador, sr. Themistocles Cavalcanti, confessava ter sómente difficuldade em tomar conhecimento daquelle papel, porque não era uma denuncia. Aliás, de qualquer modo é de esperar que a Commissão de Correição aprecie o documento em questão, mesmo para que melhor se defenda o sr. Rezende Silva, e assim cobice o novo posto... com a cabeça erguida.

AGENCIA AMERICANA

Os antigos directores da Agencia Americana pedem-nos informar o seguinte:

"Do processo sobre actos administrativos do sr. Julio Prestes, relatados na sessão da Commissão de Correição Administrativa de hontem, constam pagamentos á Agencia Americana.

Essas, como outras quantias recebidas pela Agencia Americana, estão registradas em seus livros de contabilidade, felizmente salvos do incendio que lhe destruiu a séde."

A QUESTÃO DA ETA CONTRA A NYRBA

A penhora foi levantada pelo juiz da 3.ª vara civel

No juizo da 3ª vara civel teve hontem o seu desfecho a velha questão suscitada entre as companhias de navegação aerea — Eta e Nyrba.

O facto foi o seguinte: em principios do anno passado a Companhia de transportes aereos Eta requerera um sequestro e em seguida uma acção executiva contra a sua collega Nyrba ou seja a New York-Rio-Buenos Aires Line, allegando ser esta credora pela importancia de 2.000 e tantos contos, achando-se vencidos mais de mil, em face de contrato para a constituição de uma sociedade commercial que se dedicaria á exploração de um privilegio de serviços aereos, no Brasil.

O sequestro foi concedido sendo o mesmo levantado, pelo juiz, porque a Nyrba depositou no Banco do Brasil a quantia de mil quinhentos e tantos contos, offerecendo em seguida embargos á penhora, na acção executiva.

A Nyrba por seu advogado manifestou-se preliminarmente sobre a impropriedade da acção executiva, allegando que a sua constituinte não era devedora e sim credora da autora e que a acção para dirimir o litigio só poderia ser a ordinaria. Por fim pediu a Nyrba a annullação do processado. Depois que os autos foram á conclusão, varios juizes estiveram em exercicio na 3ª vara civel, até que agora, o dr. Muniz de Aragão julgou o feito, annullando todo processo, pela preliminar levantada mandando que a penhora fosse julgada insubsistente. A autora foi condemnada nas custas.

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Os orçamentos para o proximo exercicio e uma previsão de "deficit"

Hontem, o ministro Oswaldo Aranha chegou cedo ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda. Ahi já o aguardavam varias pessoas. Minutos após chegavam o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e o major Juarez Tavora, que tiveram uma longa conferencia com aquelle titular. Tambem procuraram o ministro os srs. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, Silva Gordo, Pinheiro Chagas, Mario Altino, Brightmann & C. e Rodolpho Jonunfeld.

A' 1 hora o sr. Oswaldo Aranha saiu para o almoço.

Regressando ás 2 horas, o ministro recebeu, successivamente, os srs. major Sylvino Cavalcanti, Arthur Souza Costa, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Bento de Faria, procurador geral da Republica; general Tourinho e Arthur Obino, interventor e procurador do Estado do Paraná; Simões Lopes, Carlos Figueiredo, presidente do Banco do Brasil; general Miguel Costa e varios chefes de serviço.

Esteve, tambem, á tarde, no Ministerio, o general Pantaleão Telles, que teve longa conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, tendo tratado, entre outros assumptos, da visita que o chefe do governo provisorio fará ao quartel da Policia Militar.

UMA PALESTRA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA COM OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Cerca de 8 horas da noite, ao deixar o seu gabinete, o ministro foi abordado pelos representantes da imprensa, avidos de noticias.

— Não ha nada. Eu é que pergunto a vocês o que ha? — diz o ministro, dando uma risada.

— Mas insistem os reporteres — e a respeito dos orçamentos e do annunciado *deficit* de 400.000 contos?

— Ha uma commissão incumbida de estudar a parte da Receita. Vou reunil-a para saber o que tem feito. Quanto á Despesa, tratar-se-á depois. Posso, entretanto, dizer que ha previsões de *deficit*.

— E quanto á reforma do Thesouro?

— Estou, primeiro, estudando a questão da minha adaptabilidade na Fazenda. Não sei se ficarei, porque só acceito cargos, quando reconheço que posso ser util no exercicio dos mesmos. Mas, se ficar, farei uma grande remodelação nos serviços do Ministerio. Não comprehendo, por exemplo, que não haja uma Directoria de Finanças apta a informar o governo sobre a situação financeira da Republica principalmente no que concerne aos emprestimos.

E o ministro, encaminhando-se para o elevador, sáe em companhia do sr. Capanema, secretario do Interior de Minas, que, segundo soubemos, está pleiteando uma reforma de certos pontos do Codigo dos Interventores, para poder fazer o futuro orçamento e a reforma judiciaria do Estado.

Congresso e disciplina entre os revolucionarios

Antes da victoria da revolução eu procurava, diariamente, por meu nome e os dos meus companheiros, sempre em fóco nas columnas dos jornaes. Explica-se a razão. Era necessario tirar proveito da psychologia e da imaginação das massas, sempre promptas a glorificar os perseguidos, permittindo-se, assim, manter constantemente acceso o fermento e as agitações das idéas revolucionarias. Custava-me isto o nome de cabotino. Não fazia mal. Terminada, porém, a jornada de 24 de outubro, procurei e ainda procuro conservar-me afastado, afastado principalmente das agitações partidarias das facções que hoje abundam a granel pelo Brasil como abundam os clubs carnavalescos e dancings flor do maracujá, etc.

Mas esse silencio em publico, não significa deixar de interessar-me pelas coisas publicas e não procurar, a medida da minha intelligencia e idealismo, suggerir aos meus companheiros alguma coisa que considere boa. Procuro collaborar patrioticamente na obra constructiva revolucionaria, com aquelle direito e dever que a propria revolução e as campanhas passadas me impuzeram como obrigação.

Um desses alvitres, enviado particularmente ao sr. Getulio Vargas, propunha a convocação de um conselho fiscal ou consultivo, composto unicamente de elementos que actuaram nas revoluções passadas, evitando-se, assim, a intromissão directa dos mesmos, na administração do paiz, seja empurrados por convites reiterados das massas e das entourages, ou seja forçados pelas circumstancias, por convites das proprias autoridades, ou ainda, seja proveniente de uma interpretação errada sobre a propria autoridade moral e prestigio, concebido pessoalmente pela imaginação juvenil dos proprios elementos.

Considerava e ainda considero, a intervenção, assim demais ostensiva de taes elementos, na administração publica e nos casos politicos do paiz verdadeiros desastres e gestos inabeis. Um triplo ponto de vista me faz concluir desta forma: A apreciação que faz de nós o estrangeiro, julgando-nos um paiz onde muitos mandam e ninguem.. obedece; a inexperiencia administrativa, já demonstrada, dos companheiros e dos novos homens da Republica, principalmente dos tenentes, apesar da apreciavel cultura e talento que se observa na maioria delles, por ultimo, o desprestigio moral, para nós, leaders das passadas revoluções, na alma popular que irá desenganando-se das nossas esperançosas qualidades de estadistas, ante erros forçados em que cae todo administrador actual ou ante a impossibilidade de tudo se fazer em pouco tempo tal como o desejam as massas.

O nosso discreto afastamento se impunha e ainda se impõe, por esses motivos. E é uma concepção patriotica, habil e moral.

Para afastar-mo-nos, entretanto, em fórma tal onde se coadunem, sem conflictos, os interesses do paiz, da revolução e o nosso natural desejo e obrigação moral de collaborar com o actual governo, será necessario formar legalmente um conselho sem minima parcella autoritaria nas decisões governamentaes e com a missão de auxiliar a obra do governo, de vigiar a moralidade nas instituições, officiaes e particulares, as fronteiras, educar o sentimento popular em favor da proxima constituinte, vigiar a ordem, a disciplina, impor a justiça em todas as camadas sociaes, etc., de modo a que ninguem, por meios maliciosos, possa vir a perturbar a obra preparatoria da dictadura e o trabalho das commissões technicas legislativas, que estão preparando as futuras leis constitucionaes, e, onde, aliás, diga-se de passagem, poderiamos tambem collaborar com o nosso cabedal de conhecimentos e patriotismo.

Seria um conselho, emfim, evitando a dispersão de esforços, as discordias, as ambições mal nascidas; recolhendo todas as idéas, unificando os pontos de vistas, limitando as interferencias inconscientes de muitos elementos na administração e na politica; discutindo as divergencias de portas fechadas; auxiliando a vigilancia, a elaboração das leis; reprimindo o contrabando, os abusos, as violencias, etc. Dentro do futuro regimen constitucional, então, cada um marchasse por onde bem entendesse. Disputasse o que melhor lhe agradasse.

E isto propuz. E isto, pelo que estou vendo, foi acceito pelo governo, tanto assim que companheiros de lutas tomaram a iniciativa de convocar o chamado Congresso Revolucionario, *affirmando que a idéa nasceu e desenvolveu-se no proprio seio do governo.*

A paternidade foi dada a outros. Pouco importa. Não quero, como em outros muitos casos, suggeridos e acceitos, afinal, os casos da amnistia aos officiaes da Força Publica de São Paulo, aos revoltosos de Pernambuco e mesmo na soltura dos presos politicos do antigo regime, não quero discutir em publico o direito e a paternidade de taes iniciativas. Basta-me que os intimos, meus amigos e a minha consciencia saibam que eu sou o autor dessas e outras medidas e que todas ellas visavam a tranquillidade do paiz e a gloria da revolução.

O que, porém, quero e devo esclarecer amplamente é que taes iniciativas, absolutamente não visam satisfazer interesses partidarios como se propala e como se presuppõe até na convocação do Congresso Revolucionario. Nem visam, occultamente, amalgamar em definitivo, em um só bloco, todos os elementos da revolução para, amanhã, ou depois, obter-se delle vantagens pessoaes, seja nos cargos administrativos ,seja nos pleitos eleitoraes futuros.

E se de facto, essa é a idéa occulta que está imperando e movendo os elementos que no Rio procuram tornar uma realidade a minha pura suggestão, apresentada ha 3 mezes ao digno presidente da Republica, nesse caso, de ante mão, desapprovo e declaro que não me ligo a nenhum Congresso com esse feitio, tal como não me liguei ainda a nenhuma facção, partido ou agrupamento politico apparecido ultimamente no scenario da vida politica dos Estados e Nacional. Continuarei a ser, então, absolutamente um homem independente.

CABANAS.

Roma, 31 de outubro de 1931.

Interpretando os desejos de tres mil estudantes de medicina

A média cinco em provas parciaes para isentar do exame final

O Directorio Academico de Medicina, representando o sentir de tres mil estudantes, apresentou, hontem, ao ministro da Educação um memorial, solicitando a média cinco em provas parciaes para isentar do exame final.

Não é uma innovação o que pretendem os estudantes de medicina. Como bem lembrou ao sr. Belisario Penna o presidente do Directorio, academico Beltram Souza, os estudantes de medicina têm por lei a isenção do exame final com as notas das provas parciaes. O que desejam é que essa média seja reduzida de sete para cinco, pois esta ultima nota já representa um bom preparo da parte do alumno que a obtiver. E' uma pretenção justa essa esposada pelo Directorio Academico, attendendo ás solicitações de todo o corpo discente da Faculdade.

Eis o memorial apresentado:

"Exmo. sr. dr. Belisario Penna, d. d. ministro da Educação e Saude Publica — O Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro vem, como unico representante de quasi tres mil estudantes, perante v. ex., confiando no espirito de alta sabedoria e justiça que v. ex. inspira á collectividade estudantina, solicitar sua esclarecida attenção para o caso que passa a expôr.

Exmo. sr. ministro::

Determina o decreto n. 19.852 de 11 de abril do corrente anno, pelo paragrapho unico do seu artigo 122, a realização de provas parciaes na Faculdade de Medicina nos mezes de maio, agosto e novembro. O artigo 125 diz: "as provas parciaes constarão de dissertações escriptas sobre ponto do programma leccionado até a época da prova" e o paragrapho 3º do artigo 126 dispensa do exame final o alumno que obtiver média superior a 6 nas provas parciaes.

No presente anno lectivo, na Faculdade de Medicina foi realizada uma prova parcial no mez de agosto e uma outra está em realização, devendo terminar nos ultimos dias do corrente mez.

Para a suppressão da 1ª prova, determinação taxativa da lei, prova essa que devia realizar-se em maio, concorreu o facto do addiamento do inicio das actividades escolares. Seja permittido recordar que, se tal aconteceu, nenhuma parcella de culpa cabe ao estudante, o qual aguardava a abertura da Faculdade, o que se protelava, á espera da nova lei do Ensino, então em elaboração. E, se o academico de medicina não concorreu para isso, soffre no entanto as consequencias desse facto, pois sendo obrigado neste anno a duas provas apenas, vê-se desfavorecido na sua nota, dada a razão muito perfeitamente justificavel de que a 1ª prova seria como de experiencia, e a nota má seria compensada pelas notas boas das duas provas restantes, dando o coefficiente exigido para a approvação.

Com a realização de duas provas apenas, vê-se o estudante que não obteve grão medio na 1ª quasi impossibilitado de attingir o coefficiente exigido, o que poderia conseguir com a realização de tres provas. Outro ponto importante que pedimos permissão para frisar, é o de que a ultima prova parcial ou seja a que se realiza presentemente comprehende toda a materia leccionada durante o anno, equivalendo pois ao proprio exame final. O alumno attingindo um grão que poderemos exemplificar como sendo 7, nesta prova, terá dado testemunho real do seu preparo e no entanto elle não será considerado promovido, pois obteve um grão 4 na 1ª prova não attingindo o coefficiente superior a 6. E, frisemos ainda, dias depois, em exame final, com a mesma materia leccionada durante o anno, elle, com grão 3,51 está approvado. Reprovado com grão 7 e approvado com grão 3,51!...

Quanto á questão da relatividade das notas, creio não devemos abordar pois tanto têm valor as notas das provas parciaes como as da prova final, porquanto em quaesquer dellas são necessarios bons conhecimentos da materia para obtenção de uma boa nota.

Baseados nas razões acima e,

Considerando que neste anno serão apenas duas as provas parciaes;

Considerando que a 1ª prova é como de experiencia, pois o estudante de medicina, de ha muito não tinha contacto com provas dessa natureza;

Considerando que a segunda prova, abrangendo toda a materia leccionada durante o anno, equivale ao exame final, dado tambem o rigor com que os professores presidem a sua realização e conferem as notas;

Considerando o esforço dispendido pelo estudante para a realização da 2ª prova parcial, esforço que não será humano obrigal-o a renovar em dezembro;

Considerando que o grão 5 como média de duas provas parciaes isentando de exame final, é perfeitamente justificado neste anno, pois demonstra sem favor aproveitamento mais que sufficiente por parte do estudante;

Considerando que não é desejo do estudante fugir ás responsabilidades de exame e sim ver attribuido ás provas parciaes o seu justo valor;

Considerando mais que os estudantes sul riograndenses vêm de pleitear e conseguir medida egual á presente,

o Directorio Academico da Faculdade de Medicina vem solicitar de v. ex. a modificação para este anno, da parte referente ás notas em provas parciaes no decreto n. 19.852 para o seguinte:

a) — fica promovido ao anno immediatamente superior, independente de exame, o alumno que obtiver média em provas parciaes correspondente a grão 5 ou superior a 5;

b) — fará exame final pratico e oral o alumno que obtiver nas provas parciaes grão inferior a 5.

O Directorio Academico aproveita tambem a opportunidade para solicitar de v. ex. se digne ordenar um novo estudo na parte referente aos grãos na nova Organização Universitaria Brasileira, para que, do proximo anno em deante, melhor delineados os diversos aspectos, possam as provas parciaes corresponder em toda a linha ás louvaveis aspirações dos seus idealizadores e dos estudantes em geral.

Confiando em que v. ex. se collocará mais uma vez ao lado dos estudantes, o Directorio Academico, por todo o corpo discente da Faculdade de Medicina, aguardando a solução pleiteada apresenta a v. ex. os protestos da mais alta estima e respeito. — Pelo Directorio Academico, *Henrique Euclydes da Silva*, 1º secretario e *Alvaro Beltram Souza*, presidente.""

CHRISTO NO JURY

Em 7 de abril ultimo, dirigi ao sr. ministro da Justiça, longa e fundamentada petição, requerendo, com todo o respeito devido á Religião Catholica e em nome do principio da separação dos poderes, especialmente da lei da separação da Egreja do Estado, incorporada á Constituição de 24 de fevereiro — que nessa parte não foi nem podia ter sido revogada, desde que os actuaes senhores do poder se proclamam republicanos, ainda mais, *republicanizadores da Republica* — a retirada da imagem de Christo do Tribunal do Jury. Até esta data não me consta tenha sido despachado tal requerimento. Entretanto, acaba de ser publicado integralmente num dos nossos matutinos, depois de o ter sido em parte pelo "O Globo", de 5 de setembro p.p., o parecer de um dos funccionarios da chamada Republica Nova, que, sem citar o meu nome, parece referir-se á minha petição, e conclue pelo indeferimento della.

Tratando-se de mero instrumento de processo e não de despacho definitivo da autoridade competente, deixo de examinal-o e de mostrar como infringe ostensivamente o verdadeiro regimen republicano a doutrina que elle sustenta. Por enquanto, limito-me apenas a transcrever na integra a minha petição. Confrontando-a com o parecer official, verá o leitor de bôa fé, que ella constitue refutação prévia do que ha de essencial em semelhante parecer. Verá mesmo o escandaloso contraste, caracteristico da marcha retrograda nos meios officiaes — tanto da Republica Velha como da Republica Nova — das instituições republicanas: hontem, em 6 de abril de 1892, o procurador da Republica, actual ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Rodrigo Octavio, defendendo o regimen republicano e constitucional da separação dos poderes, e hoje, em 30 de setembro de 1931, o consultor geral da Republica, dr. Levy Carneiro, advogando o principio anti-republicano e anticonstitucional da confusão dos poderes.

Espero, no entanto, que o ministro Oswaldo Aranha, membro do Partido Republicano Riograndense, onde é dogma basilar, theorica e praticamente, o principio da separação dos poderes em toda a sua plenitude, de accordo com o presidente Getulio Vargas, membro, tambem, desse partido, não permittam mais uma vez, se ultraje o regimen republicano, galvanizando na Republica Nova, as illegalidades e as inconstitucionalidades da Republica Velha.

Rio de Janeiro, 22 de Shakespeare de 143 (1º de outubro de 1931).

REIS CARVALHO

E' a seguinte a petição a que se refere o sr. Reis Carvalho:

"Sr. ministro da Justiça. — Antonio dos Reis Carvalho, cidadão brasileiro, funccionario publico e professor particular, antigo alumno da Escola Polytechnica e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo protestado nos seguintes termos, como membro do Conselho de Sentença, que funccionou no Tribunal do Jury em 16 do mez passado:

"Sem nenhum proposito de offender alheias crenças, mas, com o devido acatamento á religião que tantos serviços já prestou e ainda presta á Humanidade; em nome do verdadeiro regimen republicano, cujo caracter fundamental é a separação dos dois poderes — o espiritual e o temporal; em nome da Constituição de 24 de fevereiro, que não foi nem podia ter sido revogada pelo actual governo provisorio, na parte relativa á separação da Egreja e do Estado — desde que esse governo se declara republicano; venho protestar como de facto protesto contra a presença da imagem de Christo neste recinto, dependencia de um Estado leigo, que não tem nem deve ter qualquer relação official com nenhuma egreja, e peço constar o meu protesto da acta dos nossos trabalhos, e

sendo attendido pelo sr. juiz presidente do Tribunal, dr. Magarinos Torres, que muito republicana, constitucional e legalmente, não só fez constar da acta o protesto do requerente, mas ainda, comprehendendo a finalidade delle, que era a retirada do symbolo religioso do recinto leigo, declarou que não estava na sua alçada essa retirada, e por isso limitava-se a supprimir a manifestação cultual, caracterizada pela illuminação da imagem;

E,

Considerando que a desordem dos espiritos e dos corações caracteriza cada vez mais a sociedade moderna, onde um grande numero de crenças pretendem possuir o dominio da Verdade;

Considerando que essa multiplicidade se relaciona não só com as diversas doutrinas theologico-metaphysicas, commumente chamadas *religiões*, mas ainda com as que são, ou se intitulam, scientificas;

Considerando que, á vista dessa anarchia das opiniões e dos costumes, o governo, o governo temporal, o Estado, sob qualquer aspecto que seja encarado, se tornará instrumento de oppressão das consciencias desde que proteja ou combata qualquer espiritualidade, tenha relações de dependencia ou alliança com qualquer doutrina;

Considerando que para evitar semelhante attentado á dignidade e á liberdade humana, o dever dos estadistas é manter exclusivamente a ordem material e garantir a liberdade espiritual;

Considerando que a base fundamental da politica moderna deve ser, pois, a separação completa da espiritualidade e da temporalidade, do poder espiritual e do poder temporal, de que é apenas caso particular a separação da Egreja e do Estado;

Considerando que a Constituição de 24 de fevereiro não foi nem podia ter sido revogada, como disse o peticionario no seu protesto, pelo actual governo provisorio na parte relativa a essa separação (art. 11, n. 2; art. 72, § 7º) — desde que esse governo se declara republicano;

Considerando que a conservação ou a inauguração de symbolos religiosos nos edificios publicos, implica o reconhecimento official das respectivas religiões, o estabelecimento de um culto religioso pelo Estado, o que é explicitamente vedado pelo n. 2, art. 11 da Constituição de 24 de fevereiro ("E' vedado aos Estados, como á União... *Estabelecer*, subvencionar ou embaraçar *o exercicio dos cultos religiosos*..."):

Considerando que permittida mesmo essa conservação ou inauguração, relativamente a *todas as religiões*, a vista da diversidade de crenças dos cidadãos brasileiros ,nem por isso deixaria a permissão de contrariar o laicalismo do Estado, porque ha cidadãos que não têm religião alguma;

Considerando que o Christo do Jury é um symbolo religioso e não um emblema leigo; ahi está como a 2ª pessoa da Santissima Trindade, filho unigenito do Pae, nascido da Virgem Maria por obra e graça do Espirito Santo, o Deus-Homem do mysterio catholico, e não como figura allegorica, ou typo humano, taes como no mesmo Jury se acham a deusa Themis, representando a Justiça, e os romanos Cicero e Justiniano, symbolizando a Lei e o Direito;

Considerando que os membros do tribunal popular nelle funccionam como *cidadãos* e não como *crentes*, de sorte que a presença official ahi da imagem de Christo implica associarem-se á funcção civica, as crenças religiosas — o que contraria o principio republicano da separação dos poderes, incorporado implicita e explicitamente á Constituição de 24 de fevereiro;

Considerando que no Conselho de Sentença podendo figurar não só jurados mais ou menos catholicos, como tambem protestantes, espiritistas, judeus, mahometanos, budhistas, confucionistas, theosophistas, deistas, atheus, positivistas, etc., — todos cidadãos brasileiros apezar da diversidade das crenças — o symbolo peculiar ao Catholicismo constrange ou póde constranger os que não pertençam á Religião Catholica;

Considerando que não procede o argumento de ser catholica a maioria do povo brasileiro — 1º) porque não é precisamente exacta essa affirmação: a maioria dos brasileiros — que aliás é analphabeta, 80 % se não se engana o postulante — adopta do Catholicismo apenas o culto externo, o que ha nelle de fetichismo, por assim dizer, de terrestre e humano; e o resto, na sua grande parte, é constituido de catholicos *sui generis*, que pouco praticam os preceitos da moral catholica e que offerecem até varias restricções ao dogma e á disciplina; 2º) porque, se fosse perfeitamente exacta a affirmativa, não deveria ser admittido o argumento, porquanto a oppressão espiritual existe ainda quando *a maioria* não permitte se expandam as crenças e opiniões da *minoria*; os proprios catholicos conhecem de sciencia propria as funestas consequencias desse argumento: minoria no seio da maioria polytheista — foram perseguidos e martyrizados; o seu Christo foi o primeiro sacrificado: Pilatos o mandou á Cruz sob as acclamações jubilosas e freneticas da maioria pagã, que o intimidando com o poder de Tiberio gritava — *crucificae-o! crucificae-o!* — 3º) finalmente porque as disposições explicitas da Constituição de 24 de fevereiro relativas á liberdade espiritual — e que não poderão ser revogadas pela futura Constituição a promulgar-se, conforme reza peremptoriamente o art. 12 da Lei Organica da Revolução de 24 de outubro (decreto n. 19.398 — de 11 de novembro de 1930) — são de todo contrarias ao argumento invocado da maioria contra a minoria:

Requer — usando da faculdade outorgada pelo § 3º, art. 72 da Constituição de 24 de fevereiro, e, independente dessa disposição constitucional — se fôr considerada suspensa á vista do art. 5º da citada Lei Organica — usando da liberdade peculiar a todo cidadão numa Republica verdadeiramente digna de tal nome — que seja retirado do Tribunal do Jury, com todo o respeito devido á Religião Catholica, a imagem do Christo e conduzida para o logar que fôr indicado ou escolhido pela superior autoridade ecclesiastica, ou pelos catholicos que lá a collocaram. Ao cortejo não duvidará associar-se o requerente, dada a relatividade das suas crenças, homenageando desse modo o Catholicismo como successor das religiões anteriores através do culto do Redemptor, assim como o reverencia como precursor do Positivismo através do culto da Virgem-Mãe.

Os considerandos que precedem o pedido, demonstram sobejamente a razão delle. Mas afim de que fique bem patente a injustificavel e insolente grita de certos individuos e gremios clericaes, que não duvidaram acceitar a falsa noticia de *A Noite*, pelo solicitante desmentida logo no dia immediato, em carta publicada no mesmo vespertino, e na qual noticia se mentia escandalosamente affirmando-se ter sido feito protesto em nome da *religião do jurado positivista*, quando — todo o mundo presente ao Tribunal do Jury viu e ouviu — o fôra simplesmente em nome do regimen republicano e da Constituição da Republica e com todo o respeito ao Catholicismo — invoca o peticionario ainda em apoio do presente pedido, a opinião official do então procurador da Republica, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Rodrigo Octavio emittida no seu parecer, publicado no *Jornal do Commercio* de 6 de abril de 1892, de que se transcreve o seguinte trecho, relativo á questão especial do Christo no Jury:

"Se a Constituição estabelece que, por motivo de crença religiosa, nenhum cidadão póde eximir-se do onus de ser jurado (art. 72, § 28); se a imagem de Christo crucificado é o symbolo de uma religião, absolutamente não é constitucional a determinação de um poder que obriga os jurados de todos os credos a cumprir um dever de que se não podem eximir por motivo religioso perante um symbolo religioso.

O desapparecimento do symbolo desse logar é a consequencia da sancção dos paragraphos 28 e 29 do art. 72."

Nestes termos — E. D. — Rio de Janeiro 7 de abril de 1931."

PARA A ORGANIZAÇÃO DA ESTATISTICA COMMERCIAL

Uma declaração que deverá ser feita até o dia 30 deste mez

Estabelece o regulamento approvado para a execução do decreto sobre a organização da estatistica industrial, que todas as firmas, empresas e quaesquer estabelecimentos industriaes, installados no paiz, que occuparem em sua actividade fabril, cinco ou mais operarios, deverão apresentar ao Ministerio do Trabalho, até 30 de novembro corrente, a relação das machinas de que se utilizam, mencionando, sempre que possivel, a capacidade de producção maxima de cada uma.

Cabendo ao Departamento Nacional de Estatistica providenciar acerca da collecta dos dados indispensaveis ao levantamento da alludida estatistica, adverte o director geral de Expediente e Contabilidade, do referido Ministerio, que a mencionada relação deverá ser remettida áquelle Departamento, á rua 1º de Março n. 42, nesta capital, onde tambem estão sendo distribuidos gratuitamente os impressos destinados ao cumprimento daquella disposição legal.

SANTA BARBARA-SÃO JOSE' — DA LAGOA —

O sr. Olegario Maciel congratula-se com o presidente da Victoria-Minas

Entre o sr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, e o sr. Pedro Nolasco, presidente da Companhia Victoria de Estradas de Ferro, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1931. — Exmo. sr. dr. Olegario Maciel, M.D. presidente do Estado de Minas Geraes — Bello Horizonte. — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que no dia dez findo, o trem de lastro da Estrada de Ferro Victoria-Itabira, chegou ao kilometro 562 de sua linha, ponto de entroncamento com o ramal de Santa Barbara a São José da Lagôa. A linha está inteiramente concluida com superstructuras metallicas nas pontes, estação e triangulo de reversão, casas de turmas, etc., podendo ser entregue ao trafego antes do fim do mez de dezembro proximo. Por essa fórma, a directoria da Companhia justifica os sacrificios que tem feito para servir a região do valle do Rio Doce e poderá desde já attender á rica região ferrifera do grande Estado, que tem a felicidade de ser dirigido por vossa excia.

Attenciosas saudações. — Pedro Nolasco, presidente da Companhia Victoria-Minas."

O presidente de Minas respondeu ao presidente da Victoria-Minas, nos seguintes termos:

"Bello Horizonte, 18 de novembro de 1931. — Dr. Pedro Nolasco, presidente da Companhia Victoria-Minas. — Rio de Janeiro. — Tenho a grande satisfação em agradecer-vos a auspiciosa noticia da chegada do primeiro trem de lastro da E. F. Victoria a Minas ao ponto de entroncamento da E. F. Central do Brasil em São José da Lagôa, congratulando-me com a digna directoria da E. F. Victoria a Minas, por esse inestimavel melhoramento cuja importancia justifica plenamente os esforços despendidos por essa Companhia afim de attender á necessidade de transporte na rica região, cujo desenvolvimento está agora definitivamente assegurado.

Cordiaes saudações. — Olegario Maciel, presidente de Minas."

CONCLUIDA A E. F. DE PAZO BARBOSA A JAGUARÃO

O telegramma expedido ao Ministerio das Relações Exteriores

Do coronel Horta Barbosa, recebeu o ministro das Relações Exteriores um telegramma communicando que está terminada a Estrada de Ferro de Pazo Barbosa a Jaguarão, construida em virtude da Convenção modificativa do tratado de 22 de julho de 1918, assignado com o Uruguay.

Reducção de salarios de ferroviarios na Argentina

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — Está publicado o decreto que reduz os salarios e as diarias de todo o pessoal das estradas de ferro do Estado e particulares.

O Conselho Consultivo do Estado do Paraná

Assignou o chefe do governo provisorio decretos, na pasta da Justiça, nomeando membros do Conselho Consultivo do Estado do Paraná os srs.: Rivadavia Fonseca de Macedo, Manoel Lacerda Pinto, João Candido Ferreira, Pedro Virginio Marques, capitão Dimas Siqueira de Menezes, Ivo Leão e tenente Alvaro Barroso Junior.

OS TERRENOS DE MARINHA

Uma diligencia preliminar no Recreio dos Bandeirantes

A commissão de syndicancias de terrenos de Marinha, effectuou hontem, pela manhã, uma diligencia preliminar, nos terrenos onde está situado o Recreio dos Bandeirantes. A commissão transportou-se áquelle local em dois automoveis, tendo os seus membros tomado diversas providencias no sentido de acautelar os interesses do Patrimonio Nacional, respeitando o direito e a propriedade do dono dos referidos terrenos.

Por parte da commissão compareceram, o seu presidente, capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, capitão do porto; engenheiro Gastão Cunha, do Patrimonio Nacional; e Fernando Moreira, funccionario do Departamento Nacional do Commercio, servindo de secretario da commissão.

Da comitiva do capitão de mar e guerra Adalberto Nunes faziam parte, tambem, os srs. Pantoja Leite, representante da Prefeitura do Districto Federal, e capitão Faria, representante do Ministerio da Guerra.

Proximamente, a commissão de syndicancias voltará áquelle local afim de determinar o preamar médio.

LIVROS NOVOS

A Epopéa dos Bandeirantes, pelo sr. Indio Tamoyo Prado.

Olavo Bilac costumava dizer que na Historia do Brasil só um capitulo lhe interessava: o da epopéa dos Bandeirantes. E foi assim, possuido desse culto e enthusiasmo pelos nossos aventureiros audazes e gloriosos do seculo XVII, que elle se resolveu a escrever o seu poema *O caçador de esmeraldas*.

Outro poeta illustre, o sr. Indio Tamoyo Prado, tambem voltou a sua lyra para o mesmo assumpto. Bilac aproveitou-se do sinistro e angustioso episodio com Fernão Dias Paes Leme, cantando-lhe a coragem, a ambição, a esperança, a illusão, o desespero e a morte. O sr. Indio Tamoyo Prado abrange o caso com mais amplitude, e canta, elle mesmo, *A Epopéa dos Bandeirantes*.

Não é aqui, neste momento, o logar mais apropriado para se dizer do merecimento artistico do livro, que é um trabalho de idealismo e de amor á terra heroica da gente paulista. Assignalamos, apenas, o apparecimento do bello volume, com certeza de que, a critica dos especializados, em tempo, dará o seu testemunho a respeito da Musa patriotica do cantor.

O que, acima de tudo inspira os versos do poeta, elle o declara, é o desejo de que, em os lendo, tenhamos "pensamentos de affecto, de amor, ao Berço dos Bandeirantes, *deuses-homens*, que, desbravando e dominando sertões, foram a força mais potente, senão a unica, na construcção do maior, do mais bello, do mais rico paiz do Universo, que se chama Brasil."

Essa esplendida devoção que o poeta tem por São Paulo e pelo Brasil, elle a caracteriza num soneto magnifico, a sua *Prece civica*, onde elle invoca a Deus, exclamando:

"Faze, ó Deus, que S. Paulo, o orgulho dos Paulistas,
Eternamente seja o Berço das Conquistas,
Terra da Promissão, Patria de Bandeirantes!"

Livro de arte e de patriotismo, nelle o poeta faz a sua profissão de fé. Os seus versos serão sempre lidos com ternura e encantamento.

Conferenciou com o chefe do governo o chefe de policia

Esteve, hontem, em conferencia com o chefe do governo provisorio, no Palacio do Cattete, o sr. Baptista Lusardo, chefe de Policia.

A proxima chegada do "Sebastião Elcano" ao nosso porto

As altas autoridades navaes receberam communicação de que chegará ao Rio, a 25 do corrente, o navio-escola chileno "Sebastian Elcano", a cujo bordo realizam sua viagem de instrucção os guardas-marinha da Armada chilena.

Passou a ter exercicio no gabinete do ministro da Fazenda

Para substituir, em S. Paulo, o agente fiscal Danton Coelho na commissão de inspector fiscal, por ter passado a ter exercicio no gabinete do ministro da Fazenda, foi proposto pelo director da Receita o agente fiscal Anysio Moreira Alves.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, não deu hontem a audiencia diplomatica semanal aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios, em virtude de ter de presidir, á mesma hora, uma reunião com os chefes de serviço do Ministerio para estudar a proposta do orçamento para 1932.

— Por decretos de 18 do corrente, da pasta das Relações Exteriores, foram publicados o deposito de ratificação, por parte da Republica da Guatemala, das convenções sobre o asylo e sobre condição dos estrangeiros, da 6.ª Conferencia Internacional Americana e o da ratificação, por parte da Republica de Nicaragua, da Convenção sobre tratados, da 6.ª Conferencia Internacional Americana.

— Em nome do sr. Afranio de Mello Franco, deu, hontem, a audiencia semanal ao corpo diplomatico, o ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, tendo sido recebidos os srs. Antonio Benitez, ministro da Hespanha; Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay; Hubert Knipping, ministro da Allemanha; José Maria de la Jara, ministro do Perú; Thadéo Grabowski, ministro da Polonia; e os senhores encarregados de negocios: Valentim da Silva, de Portugal; Edward Keeling, da Inglaterra; German Chavez, da Bolivia; Vicente Valdez Rodriguez, de Cuba.

— O sr. Valentim da Silva encarregado de negocios de Portugal, esteve hontem no Itamaraty, afim de apresentar ao sr. Mello Franco o sr. Henrique Rezende Dias de Oliveira, novo addido á embaixada de Portugal.

— O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, esteve hontem no Itamaraty, afim de agradecer, em nome do seu governo, as attenções que foram dispensadas pelo governo brasileiro ao ministro das Relações Exteriores do seu paiz, sr. Juan Carlos Blanco, na sua recente visita ao nosso paiz.

— Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidos pelo secretario geral do Ministerio, em nome do sr. Mello Franco, os srs. Edwin Morgan, embaixador americano e Nicolas Novoa Valdez, embaixador do Chile.

A concessão de férias de accordo com o novo decreto

O decreto que estabelece nova modalidade para a concessão de férias a operarios e empregados, dispõe em seu artigo 13, que a fiscalização de sua execução compete aos agentes fiscaes do imposto de consumo e aos fiscaes do imposto do sello sobre papeis e documentos maritimos.

Tendo surgido, entretanto, varias duvidas decorrentes de interpretações dadas a disposições do alludido decreto por aquelles agentes, o dr. Affonso Costa, que responde pelo expediente na ausencia do titular da pasta do Trabalho, solicitou ao ministro da Fazenda providencias no sentido de serem, quanto antes, expedidas aos delegados fiscaes nos Estados as instrucções sob as quaes se procederá á referida fiscalização.

O GENERAL BERTHOLDO KLINGER ESTEVE NO CATTETE

O general Bertholdo Klinger, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, foi ao Palacio do Cattete, hontem, tendo sido recebido pelo chefe do governo provisorio, com quem conferenciou.

Dois novos cargos no Ministerio do Exterior

Por decretos de 18 do corrente foram creados, na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, sem augmento de despesa, os cargos de redactor dos annaes e auxiliar technico e nomeados para exercel-os, respectivamente, os srs. Renato Costa Almeida e Paulino D'amico.

SERVIÇO MILITAR

Incorporação dos sorteados da segunda chamada

Terá inicio amanhã a apresentação dos sorteados na segunda chamada, convocados para a incorporação no corrente anno.

Essa incorporação se prolongará até o dia 30, sendo as classes convocadas as de 1908, 1907, 1906 e 1905.

Os sorteados pertencentes ás classes acima que não estiverem nos respectivos corpos até o dia 10 de dezembro proximo vindouro serão considerados insubmissos e ficarão sujeitos á justiça militar.

A apresentação até o dia 30, deverá se effectuar nas juntas de alistamento pelas quaes tiver o joven sido sorteado.

A 1ª Circumscripção de Recrutamento (avenida Pedro II) possue os alistamentos de todas as juntas do Districto Federal e assim está apta a informar a situação militar de qualquer cidadão.

NO PALACIO DO CATTETE

Despachou, hontem, com o chefe do governo provisorio o ministro da Viação, e conferenciaram o da Educação e Saude Publica, e o interventor no Districto Federal.

Foi recebida em audiencia uma commissão da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, constituida dos drs. Affonso Mac Dowell, Gabriel de Andrade, A. Becker Filho, Roberto Freire e João Alves Affonso.

Essa commissão fez entrega ao sr. Getulio Vargas de um memorial relativo aos interesses daquella instituição.

Os que estiveram com o ministro da Guerra

Com o ministro da Guerra estiveram hontem o general João Gomes, commandante da 1.ª região, e o interventor Pedro Ernesto, além de varios chefes de repartições militares.

O primeiro ministro canadense chega a Londres

Londres, 20 (U. T. B.) — Chegou a esta capital hoje, á tarde, o sr. Bennett, primeiro ministro do Canadá, ora em viagem de recreio pela Europa.

Ao desembarcar na estação de Waterloo, foi o sr. Bennett cumprimentado pelos representantes do primeiro ministro MacDonald, que se acha em Chequers, altos funccionarios do Departamento dos Dominios, e figuras representativas da colonia canadense nesta capital.

A SITUAÇÃO POLITICA

Para recompor o governo de São Paulo

A agitação partidaria no Rio Grande do Sul

O sr. Silva Gordo, ex-presidente do Banco do Brasil, que acaba de ser convidado pelo coronel Manoel Rabello, interventor federal em São Paulo, para dirigir a pasta da Fazenda daquelle Estado, chegou hontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", hospedando-se no Hotel Central, á praia do Flamengo.

Após curta demora naquelle hotel, o sr. Silva Gordo dirigiu-se ao Ministerio da Fazenda, onde o aguardava o sr. Oswaldo Aranha e com quem entrou a conferenciar até ao meio dia, quando se retirou, fugindo, entretanto, aos jornalistas que desejavam informações sobre a missão de que foi portador e á qual não é estranha a organização do secretariado do governo paulista.

O sr. Gordo tem os seus projectos, que não são os mesmos do sr. Marcos de Souza Dantas, que era o mais indicado pelas diversas correntes de São Paulo não só para dirigir a pasta das Finanças como para a propria interventoria, contando mesmo com o mais decidido apoio da Federação dos Lavradores. Mas, o sr. Silva Gordo tambem esteve presente na installação da arregimentação da lavoura paulista, onde o vimos, embora seu ponto de vista com relação ao problema cafeeiro não seja o mais desejado nesta emergencia por parte dos paulistas.

A viagem do sr. Silva Gordo ao Rio

São Paulo, 20 (Do correspondente) — A viagem do sr. Silva Gordo a essa capital obedece a dois assumptos de grande importancia para a actual situação. Um é o da organização do secretariado do Estado, de accordo com um plano economico já organizado pelo antigo presidente do Banco do Brasil, no qual terá a collaboração do grupo da Lavoura chefiado pelo sr. Antonio Alves de Lima, que será o secretario da Agricultura, e o outro sobre a situação do café, do Convenio dos Estados Cafeeiros e dos projectos da queima desse producto, que serão abandonados para dar logar a um trabalho tambem de autoria do sr. Silva Gordo que teve a collaboração da Federação das Associações de Lavradores deste Estado.

A "interinidade" da interventoria Rabello

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Hontem, após longa conferencia que teve no palacio dos Campos Elyseos com o interventor Manoel Rabello, o tenente-coronel Mendonça Lima resolveu acceitar a pasta da Viação, tendo á tarde se empossado naquelle cargo.

O sr. Antonio Alves Lima, que foi convidado para uma conferencia no palacio, lá esteve, tendo sido convidado para occupar a pasta da Agricultura, não se sabendo se acceitou ou não essa investidura, dada a sua situação de presidente do Instituto de Café, onde a sua presença é muito necessaria na actual situação, vesperas da eleição da nova directoria que terá de dirigir aquelle departamento.

O coronel Manoel Rabello a todos que o têm procurado diz não ter pressa na organização do seu governo, procurando, com a maior calma possivel, ouvir os representantes dos diversos grupos, para conseguir a collaboração de todos, numa tentativa para a annunciada "frente unica" até que seja possivel a escolha de um civil para o mais alto posto da administração de São Paulo.

E' de expectativa a situação

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Apezar de haver sido noticiado que a Federação das Associações de Lavradores nada teria com a politica nem com o Partido Agrario, podemos affirmar que essa nova aggremiação não tem feito outra coisa desde domingo ultimo, dia da sua installação, senão tratar da situação politica creada por iniciativa dessa propria aggremiação, conforme a nota que forneceu aos jornaes, na qual assume todas as responsabilidades pelo afastamento do sr. Numa de Oliveira, da pasta das Finanças deste Estado, que resultou a exoneração do dr. Laudo de Camargo da interventoria federal, e do afastamento do sr. José Maria Whitaker, do seu Ministerio. Assim, a séde da Federação, installada no Palacio do Café, proprio do Banco do Estado, continúa sendo o ponto de concentração de todos os elementos dessa classe de lavradores e onde a reportagem vae procurar as noticias do momento. Hoje, logo pela manhã, lá estivemos e encontrámos a mesma agitação dos dias anteriores, com os directores da Federação reunidos num gabinete, a portas cerradas, emquanto os funccionarios da casa passavam de um para outro lado atarefados com o serviço destes ultimos dias.

O assumpto do dia foi a missão de que foi encarregado o sr. Silva Gordo junto aos chefes do governo da União, e da qual resultará a collaboração daquelle banqueiro no governo paulista, como a entrada do sr. Antonio Alves de Lima para a pasta da Agricultura, conforme convite que hontem recebera do coronel Manoel Rabello, interventor interino deste Estado.

Até á tarde, entretanto, nada se sabia ao certo. E assim sendo, parecia que os lavradores não estavam satisfeitos.

O sr Flores da Cunha não virá ao Rio

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — Não têm nenhum fundamento as noticias propaladas ahi, segundo as quaes o general Flores da Cunha passaria a interventoria deste Estado para o Ministerio da Justiça.

A este respeito a resolução do sr. Flores da Cunha é definida e definitiva. Não só elle, pessoalmente, não tem o menor desejo de deixar, neste momento, o Rio Grande, como os seus amigos se oppõem de modo formal a que o general saia daqui.

Ouvido pelo "Correio do Povo", o sr. Flores da Cunha disse o seguinte:

— Não fui chamado, nem convidado a ir ao Rio. Nem o quero ser. Não desejo sair daqui.

Tambem ao "Diario de Noticias" o general declarou:

— Isso não é verdade. (a sua ida para a pasta da Justiça). Só pretendo encerrar aqui a minha carreira politica. Estarei á frente da administração do Rio Grande emquanto assim o exigirem os interesses de meu Estado. Saindo daqui vou cuidar dos meus negocios particulares. Não ambiciono posto algum, nem o acceitarei em nenhuma hypothese."

As declarações do sr. Flores da Cunha são, como se vê, as mais formaes.

Tambem no que diz respeito ao sr. Mauricio Cardoso tudo que ahi se tem dito é conjectura. Esse politico continu'a no mesmo proposito em que até aqui tem estado, e de conformidade com o mesmo não acceita a sua indicação para o Ministerio da Justiça.

Processa-se no Rio Grande um movimento civilista

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — Estão sendo acompanhadas com um interesse todo especial, nesta cidade, as "demarches" que se vão, ahi, desenvolvendo, em torno do caso de S. Paulo.

E' certo que, após a conferencia de Cachoeira, em que tomaram parte os chefes dos dois partidos em que se divide a opinião gaúcha, srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, foi dirigido ao sr. Getulio Vargas um telegramma expressivo, em que o Rio Grande manifesta de modo formal o seu pensamento no sentido de se dar a São Paulo um interventor civil.

Esse ponto civilista do Rio Grande do Sul continúa a ser firmemente mantido.

Ainda hoje o "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, traz um artigo em termos formalissimos. Nesse editorial, entre outras coisas, se lê:

— "A Revolução deu um giro sobre si mesmo e está desfechando de novo no reaccionarismo." "Cremos ser chegado o momento para um acto de reflexão, senão de contricção." "Reentremos em nós mesmos. Ponhamos a mão na consciencia e emquanto o mal não é irremediavel revalidemos a fé nos compromissos da revolução. Saiamos emquanto é tempo do vórtice a que nos arrastaram o orgulho e a ambição dos homens".

Por sua vez, o "Jornal da Manhã", que apoia o governo do Estado, diz que "não se póde negar o mal-estar que começa a esboçar-se ante a interferencia demasiado frequente e ostensiva de elementos militares na politica nacional".

E accrescenta:

"O Rio Grande está vivendo alguns dias mais intensos do seu destino civico.

Participe de um movimento que sacudiu a nação, não se obliterou nem se enfraqueceu, após a luta e a victoria, a clara e imperativa consciencia das suas tradições e dos seus deveres.

As difficuldades e os tropeços, que se têm anteposto ao desdobramento da obra reconstructora da revolução, tornaram ainda mais viva e mais completa a comprehensão do papel que lhe está assignalado nessa phase singular da vida da nacionalidade.

Unido para a luta, que a muitos se afigurava uma aventura, unido na victoria, continúa unido ante os tremendos sacrificios e as dolorosas incertezas do presente."

"Reaffirmando o seu pensamento da necessidade de reintegrar o paiz, no mais curto prazo, no regimen constitucional, o Rio Grande é coherente comsigo mesmo e corresponde de modo admiravelmente exacto ao que os demais Estados esperam delle.

Manifestando-se pelo fortalecimento da ordem civil, pela tranquillidade e congraçamento de todos os brasileiros ás inspirações da solidariedade patriotica e sob o imperativo dos deveres que a todos incumbem, a sua palavra é unisona com os desejos de todo o Brasil."

A verdade é esta: no Rio Grande processa-se, neste momento, um grande movimento civico-politico, na orientação de prestigiar-se firmemente o governo provisorio, de um novo rumo que se deverá imprimir á marcha da Revolução, e o Rio Grande considera desviada de sua rota.

Os lavradores paulistas e a situação

São Paulo, 19 (Do correspondente) — A reunião de hontem no Palacio dos Campos Elyseos, entre o interventor Manoel Rabello e seus actuaes auxiliares de governo, prolongou-se durante quatro horas seguidas.

Ao sairem do palacio, onde não havia ficado definitivamente resolvido, os secretarios retiraram-se para as suas residencias. O coronel Rabello foi acompanhal-os até os automoveis que estavam estacionados no jardim do palacio, onde foi abordado pelo coronel Siqueira Campos, o que fôra attendido pela nomeação do interventor. O coronel attendeu-o cortezmente:

— "Façam votos para que o sr. se conserve por muito tempo na interventoria" — disse o sr. Siqueira Campos. O coronel Rabello respondeu-lhe: — "Se elles deixarem... Muito obrigado...".

Procurámos então outras fontes de informação. Na residencia do sr. Marcos de Souza Dantas, á qual estavam reunidos os directores da Federação das Associações dos Lavradores, aguardando a resposta sobre a organização do governo, de accordo com o que enviamos em nossa correspondencia de hontem.

Da interventoria ouviram o sr. Marcos de Souza Dantas e resolveram aguardar a palavra que lhes seria dada pelo sr. Rio, onde ainda permanecem os srs. general Miguel Costa e capitão João Alberto, além do grande numero de correligionarios da Legião Revolucionaria com seus principaes chefes.

No Palacio do Café, tiveram andamento "demarches" para constituição de um governo que representasse a esperada "frente unica". Vimos o ex-deputado do P. R. P. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, que alli foi acompanhado pelo ex-senador e lavrador dr. José de Almeida Prado, os quaes conferenciaram com os srs. Marcos de Souza Dantas, Antonio Prado, Fernando Netto, Gustavo Avelino Corrêa e dr. Afrodisio Sampaio Coelho. Pouco tempo depois as noticias propaladas annunciavam a organização da "frente unica", ainda de accordo com a nossa correspondencia anterior.

O sr. Marrey Junior, de regresso dessa capital, foi abordado pelos jornalistas aos quaes disse: "Trago do Rio a impressão de que São Paulo ha de ver satisfeitas as suas aspirações do momento; virá uma chefia do governo do Estado um civil paulista, o que se harmonizará dentro da melhor maneira. Nunca vi e senti melhores perspectivas para a administração e a politica de São Paulo. Dentro de breves dias dar-se-á essa transformação. Eu não tomei parte nos concilia-

CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO

A respectiva Commissão Permanente começou a trabalhar hontem na Bibliotheca do Itamaraty

Hontem, ás 3 horas da tarde, reuniu-se no Itamaraty, a commissão permanente de codificação do Direito Internacional Publico, creada por decreto do chefe do governo provisorio, de accordo com a resolução approvada pela 6ª Conferencia Pan-Americana.

Compareceram os membros srs. Epitacio Pessoa, Rodrigo Octavio, Raul Fernandes, Eduardo Espinola, Clovis Bevilaqua, Prudente de Moraes Filho e Levi Carneiro.

Recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em seu gabinete, os membros da commissão permanente de codificação foram convidados a inaugurar a sala, destinada, no edificio da bibliotheca do Itamaraty, á séde da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e na qual se reunirá a referida commissão, constituida em virtude da resolução da 6ª Conferencia, unicamente de membros dessa sociedade.

Após ligeira palestra, o ministro das Relações Exteriores despediu-se dos membros da commissão e retirou-se, sendo acompanhado até o seu gabinete pelo secretario da commissão sr. Octavio Brito.

Logo após entrou a commissão a deliberar. O sr. Epitacio Pessoa agradeceu a sua escolha para presidente, e fez uma completa exposição dos fins da commissão permanente de codificação do Direito Internacional Publico, terminando com a leitura da resolução, approvada, em Havana, pela 6ª Conferencia Internacional Americana.

Em seguida, consultou os membros da commissão sobre o modo de iniciar seus trabalhos, se pelo estudo dos projectos da União Pan-Americana, ainda não codificados ou pela apresentação de um quadro das materias codificaveis aos diversos paizes do continente.

Houve sobre o assumpto ligeiro debate, em que falaram os srs. Rodrigo Octavio, Raul Fernandes, Espinola e Levi Carneiro.

O sr. presidente resolveu que fossem distribuidos aos membros da commissão os trabalhos referentes á 2ª, reunião da Junta de Jurisconsultos, em 1927, e o relatorio do sr. Raul Fernandes sobre a 6ª Conferencia Internacional Americana, reunida em Havana, em 1928, ficando então os srs. membros de dar sobre a materia seu parecer na proxima reunião, marcada para sexta-feira, 27 do corrente.

A reunião terminou ás 4 horas da tarde.

bulos das alturas, mas apenas collaborei afastado..."

A' noite, com noticias transmittidas do Rio, já se sabia de haver surgido um caso novo entre o general Miguel Costa e o capitão João Alberto. Foi com mais essa noticia que encerramos o dia de hontem.

Organizado um governo provisorio

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Hoje, logo nas primeiras horas, sentimos que os membros da Federação amanheceram mais dispostos a collaborar para a formação de um governo provisorio, uma vez que o sr. Marcos de Souza Dantas consentiria em continuar na pasta da Fazenda, o que não transformaria os problemas e planos daquella Federação, ameaçada como está com as proximas eleições para a constituição da directoria do Instituto de Café.

Homenagem ao major Cordeiro de Farias

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Apesar do momento não ser propicio para manifestações de qualquer especie, e, muito menos de subalternos para seus superiores, coisa combatida pela revolução, reuniram-se na secretaria da Segurança Publica, os delegados e commissarios de policia desta capital, que vão homenagear o major Cordeiro de Farias, chefe de policia, offerecendo-lhe um rico album com as photographias de todas as autoridades e de assumptos policiaes. Essa homenagem teve logar ás 10 horas da noite.

Na Sociedade Rural Brasileira

São Paulo, 20 (Do correspondente) — A Sociedade Rural Brasileira esteve reunida para tratar de assumptos de interesse da classe. Depois de feita uma recapitulação dos trabalhos desenvolvidos pela Sociedade em face dos negocios do café, foi abordado o plano da queima daquelle producto retido nos armazens reguladores, tendo a directoria da Rural chegado á conclusão de que esse projecto não sómente é o melhor como o mais viavel para solucionar a crise do café.

A sessão foi encerrada com a declaração da Directoria da Rural de que a mesma agremiação não tivera a menor interferencia nos factos que determinaram o ministro José Maria Whitaker a se demittir da pasta da Fazenda.

Uma rectificação necessaria

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Na nossa correspondencia de ante-hontem saiu por engano o nome do sr. Theodoro Ramos como secretario da Viação do coronel Rabello, quando a pessoa a qual nos referiamos é o sr. Anhaia Mello, que esteve presente na reunião alludida.

Um novo commandante para a Região Militar

São Paulo, 20 (Do correspondente) — De accordo com os projectos do governo central, destes ultimos dias, o commando da região militar que tem por séde este Estado, deverá ser exercido pelo general Victoriano Aranha, ex-commandante da Aviação Militar.

O ministro do Trabalho no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — O Club Caixeiral Portoalegrense, como orgão de classe e como representante dos Clubs Caixeiraes de Pelotas, Rio Grande, Uruguayana, Santa Ma-

(Continúa na 4.ª pag.)

RESOLVIDA A QUESTÃO DO FUNCCIONAMENTO DAS PHARMACIAS

Uma commissão de proprietarios de pharmacias e laboratorios recebida pelo ministro da Educação e Saúde Publica

Os representantes da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios no Ministerio da Educação

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, representada por uma commissão de elementos da classe de que é orgão, esteve hontem, no Ministerio da Educação e Saude Publica, sendo recebida, em audiencia especial, pelo sr. Belisario Penna.

O sr. Antonio Lago, presidente da Associação, fez a apresentação dos seus collegas presentes, que eram os srs. Campos e Heitor, Diogo Cavalcanti de Albuquerque, José Stefanini, João Fonseca, Acelino Schwarz, Martin Lobo, Agostinho Zacharias Rodrigues, Eduardo Luiz Martins, Carlos José Fernandes, A. F. Dionysio e Odorico S. Gomes.

Terminada a apresentação, o sr. Antonio Lago declarou que a commissão alli estava para apresentar agradecimentos sinceros ao ministro da Educação, pelos sentimentos de justiça que manifestou, alterando o decreto numero 19.606, de 19 de janeiro do corrente anno, cujas disposições anteriores feriam, fortemente, os mais justos interesses dos proprietarios de pharmacias.

Respondendo, o sr. Belisario Penna mostrou-se reconhecido á manifestação que vinha de receber, accentuando que constatava, com prazer, a satisfação da mesma classe, em face da modificação procedida no decreto. Seguiu-se amistosa mas rapida palestra, retirando-se, finalmente, a commissão representativa da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios.

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO DA MANHÃ"

Hontem, á noite, esteve em nossa redacção uma commissão da mesma associação, que nos veiu agradecer o interesse tomado por este jornal pela sua justa causa, deixando, ao retirar-se, o sr. Antonio Lago a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Paulo Bittencourt. D.D. director do "Correio da Manhã" — Em nome da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, tenho a honra de apresentar a v. ex. os agradecimentos muito sinceros e effusivos da numerosa classe de que é orgão, pela attitude correcta, generosa e justiceira assumida pelo "Correio da Manhã" em face do decreto n. 19.606, de 19 de janeiro do corrente anno, em defesa dos interesses dos proprietarios de pharmacias.

Como v. ex. deverá saber, o dr. Belisario Penna, ministro da Educação e Saude Publica, alterou, com louvavel firmeza e o melhor sentimento de justiça, o supracitado decreto, de modo a conciliar as aspirações que se mostravam discordantes, entre pharmaceuticos diplomados e não diplomados.

Jámais esqueceremos o acto praticado pelo mesmo ministro, alterando o mesmo decreto. E jámais esqueceremos a attitude que o "Correio da Manhã" assumiu, de pleno accordo com as suas tradições jornalisticas, defendendo os justos interesses dos proprietarios de pharmacias.

Queira v. ex. acceitar, portanto, a demonstração de nosso mais vivo reconhecimento e as nossas attenciosas saudações. — *Antonio Lago*, presidente."

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Concluida a redacção do projecto de regimento de custas

Estiveram reunidas, hontem, duas sub-commissões legislativas. Uma, a de Organização Judiciaria, trabalhou au grand complet. O sr. Saboya de Medeiros declarou que se tinham realizado varias reuniões sem cunho official, sendo concluida a redacção do novo projecto de regimento de custas.

Esse projecto foi logo assignado pela commissão e enviado ao dr. Levi Carneiro, afim de ser publicado no "Diario Official".

A outra commissão, a de Propriedade Industrial, devido á ausencia do presidente, sr. Descartes Magalhães, por enfermo, nada fez de pratico. Limitou-se a trocar idéas sobre assumptos pertinentes á commissão.

O dr. José Figueira de Almeida, membro da 7ª sub-commissão legislativa de Direito Maritimo, dirigiu ao chefe do governo provisorio a seguinte carta:

"Respeitosas saudações. — As palavras proferidas pelo capitão João Alberto em S. Paulo, de revolta contra a mentalidade juridica do Brasil, de que me considero humilde expressão, têm o valor salutar de uma advertencia que desejo aproveitar. Assim, peço licença para communicar a v. excia. que me considero exonerado de membro da 7ª sub-commissão de Direito Maritimo.

Pedindo a Deus que inspire o chefe do governo provisorio de modo a poder resolver os graves problemas da Patria á altura do momento, subscrevo-me com elevada consideração".

Denunciado por falsificação

Ao juiz da 5ª vara criminal, por falsificação, foi hontem, denunciado Antonio de Oliveira.

Exercia a falsa medicina

Ao juiz da 5ª vara, accusado de exercer a falsa medicina, foi, hontem, denunciado José Pereira de Araujo.

O balancete do Thesouro do Piauhy

Therezina, 20 (A. B.) — O "Diario Official" publicou o balancete da Receita e Despesa do Estado, no mez de outubro, quando o interventor pagou cincoenta contos de compromissos anteriores.

Pelo mesmo "Diario Official" fica-se sabendo ter o tenente Landry Salles Gonçalves resgatado trezentos e quarenta contos, mantendo, ainda, em dia o funccionalismo publico e fornecedores do Estado.

Fallecimento na Bahia

Bahia, 20 (A. B.) — Falleceu nesta capital a sra. Bento Berillo, de importante familia bahiana.

Uma tempestade em copo d'agua

(Continuação da 1.ª pag.)

rante a opinião do paiz, são bem maiores que as das situações passadas.

Ouvido o director da Central, deu a seguinte informação:

"A Raphael Boccia foi concedida uma dependencia na estação D. Pedro II para collocação de umas cadeiras de engraxate e uma mesa de cigarros. Pagava 800$000 mensaes. Foi-lhe depois concedido um commodo annexo, para pequeno commercio de outros artigos, elevando-se o preço para 1:600$000.

Nesse local estava o serviço de ponto do pessoal, subordinado á agencia D. Pedro II e a secção, chamada, de expediente da mesma agencia.

Para accommodar estes serviços e o de materiaes da agencia, está a 1ª Inspectoria da Linha construindo um puxado de 12,m60 x 4m, em modesto edificio de um só pavimento.

Este puxado custará approximadamente 10:000$000 e a renda do espaço alugado será annualmente de 12 x 1:600$ ou 19:200$".

Vou recommendar ao director da Central que faculte ao vosso exame todos os contratos de locação dos compartimentos da estação Pedro II, para a devida comparação com o contrato feito com o sr. Raphael Boccia.

Junto os dois exemplares do jornal "A Patria" em que estão contidas as accusações."

UMA DECLARAÇÃO DOS OFFICIAES REVOLUCIONARIOS

Declaração publica — Nós, officiaes do Exercito Nacional, viemos, de publico, trazer ao digno ministro José Americo a nossa approvação completa ao feliz acto do ministro fazendo a concessão de duas dependencias no interior da Central do Brasil.

Quem julgar o contrario, prove-o.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1931. — Henrique Cunha, capitão; Cesario Alves, capitão; Ferraz Filho, primeiro tenente; Bressani, primeiro tenente; G. Masella, primeiro tenente; Newton Estillac Leal, major; F. Miller, primeiro tenente; Ademar Queiroz, primeiro tenente; José Carlos Dubois, major; Augusto do Amaral Peixoto, capitão-tenente; Jairo de Albuquerque Lima, capitão; Felicissimo Cardoso, capitão; Olympio de Carvalho Borges, primeiro tenente; Mario Chaves Ferreira, capitão; Jurandyr Magalhães, primeiro tenente medico; Delso Mendes da Fonseca, capitão; Ruy da Cruz Almeida, primeiro tenente.

O primeiro tenente Ruy de Almeida, secretario do Club 3 de Outubro, autorizado pelo dr. Pedro Ernesto, presidente do club, esteve na redacção do jornal que vehiculou a accusação, explicando o facto e solicitando fosse a injustiça reparada.

APPROVADO O CHAMADO ESTATUTO DE WESTMINSTER

Para dar sancção legal ás conclusões das conferencias inter-imperiaes

Londres, 20 (U. T. B.) — Depois de prolongados debates, no decorrer dos quaes foram discutidos varios aspectos importantes das relações constitucionaes das varias partes do Imperio Britannico entre si, foi approvado por unanimidade o chamado Estatuto de Westminster", destinado a dar uma sancção legal ás conclusões das duas ultimas conferencias inter-imperiaes.

O sr. J. H. Thomas, ministro dos Dominios, defendendo o projecto, disse que elle se propunha a dar uma expressão definitiva a praticas de ha muito estabelecidas e permittiria esperar-se que, pelo afastamento de possiveis causas de controversias politicas, viria a ser o preludio de uma mais intensa cooperação economica entre as diversas partes do Imperio. Ha que considerar esse Estatuto — disse o sr. Thomas — não como o fim mas sim como o inicio de um systema de egual liberdade e responsabilidade entre os membros da confederação de nações que se reunem sob a corôa de Windsor, em seus esforços reciprocos em prol do bem, da paz, da segurança e do bem-estar do mundo.

O sr. Stafford Cripps tambem defendeu o projecto em nome do partido trabalhista, seguindo-se com a palavra o sr. Winston Churchill fez algumas considerações que, em sua phrase textual, "não eram de opposição, mas sim de precaução e restricção." Falou ainda o sr. Amery, que disse que o Imperio não póde subsistir sobre a base da supremacia legislativa, e sim sobre a livre cooperação. Nada no projecto em andamento impede que venha a ser erigida uma perfeita unidade de vistas que permitta o mutuo auxilio no commercio, na defesa do Imperio, na politica e nas varias actividades humanas. Trata-se de um capitulo inicial de uma obra a que todos se deveriam dedicar com confiança e coragem.

Falou por fim Sir Thomas Inskip, solicitador geral da corôa, que disse que o Estatuto de Westminster era um marco decisivo na historia constitucional do Imperio britannico. Não se tratava de um esboço apressado, mas sim do resultado de maduras considerações e estudos cuidadosos de representantes autoridades de todos os membros da communidade do Imperio.

Conforme disse. os acima, o Estatuto foi approvado por unanimidade.

OS SEGREDOS DAS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD

Revelações ácerca da carreira de algumas dellas

Paris, 20 (U. T. B.) — "Le Temps", escrevendo sobre os segredos das estrellas de Hollywood, faz interessantes revelações acerca da carreira de algumas dellas, que galgaram os pinaculos da fama sem possuirem qualidades que a todos parecem imprescindiveis como sajam: saber falar, cantar, portar-se bem e, acima de tudo serem bellas.

O chronista parisiense relata a historia de uma estrella, hoje famosa, que não possuia bellos dentes, não tinha pernas perfeitas e possuia uns olhos que foram immediatamente condemnados por um director de scena que achava-os pessimamente photogenicos.

No entretanto, continu'a, esta estrella venceu, sem substituir os dentes ou pintar seus olhos, mas unica e exclusivamente porque tinha personalidade e ambição desmedida

LES MERVEILLES DE LA SCIENCE MODERNE...

...e as maravilhas da classica ignorancia — da geographia —

AU GESTE DE M. MARCONI, UN MONUMENT S'ILLUMINE A BUENOS-AYRES

A l'occasion de l'inauguration d'un immense Christ qui dominè Buenos-Ayres de plus de 700 mètres, M. Marconi a envoyé de la station radiotélégraphique de Coltano, près de Rome, le signal qui a déclenché l'illumination du monument. Notre photo représente le grand savant au moment où il accomplit son geste.

Já era tempo dos jornaes europeus, principalmente os parisienses, darem por terminada a estupida confusão entre o Brasil e a Argentina, tão estupida, que chega a fazer pensar que corre parallela com a ignorancia, uma forte dose de má fé. Porque, afinal, nem se póde permittir que um jornal como o *Excelsior*, de Paris — e é elle que está em causa — continue a ignorar a existencia do Brasil e da Argentina como expressões de pujança nesta parte meridional do Novo Mundo.

A proposito da inauguração do monumento a Christo Redemptor, nesta capital, e registrando, photographicamente, o acto do grande inventor Guilherme Marconi illuminando, da estação do Coltano, a estatua erigida no Corcovado, o *Excelsior* poz na gravura a seguinte legenda:

"POR UM GESTO DE MARCONI, UM MONUMENTO SE ILLUMINA EM BUENOS AIRES — Por occasião da inauguração de um immenso Christo, que domina BUENOS AIRES de uma altura de mais de 700 metros, o sr. Marconi enviou da estação radiotelegraphica de Coltano, perto de Roma, o signal que abriu o commutador da illuminação do monumento. A nossa photographia representa o grande sabio no momento em que realizava seu gesto."

Parece-nos muito mais facil á gente do grande jornal parisiense mudar o Corcovado da capital brasileira para a grande cidade platina, do que conhecer rudimentos de geographia que todos os estudantes de escola primaria conhecem muito bem no Brasil. E, entretanto, só lhes parece uma maravilha Marconi repetir com a illuminação do "immenso Christo"... de Buenos Aires, o que fizera antes ao illuminar a Exposição de Sydney, na Australia...

Do que diz o *Excelsior* só está certa a altura do pico onde se ergue o monumento, e afinal isto não nos compensa, porque o que desejariamos era que a imprensa da Cidade Luz soubesse que nós existimos. Cremos até que desejo identico hão de ter os nossos vizinhos argentinos, que são sempre, comnosco, victimas da ignorancia dos plumitivos do Velho Mundo.

Mas será inutil pensar em que esses enganos deixem de se repetir, de quando em quando, uma vez que jámais será possivel a "maravilha" de vermos um jornalista francez escrever certo sobre homens e coisas do nosso continente.

PEDIU DEMISSÃO O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

Será o sr. Astolpho Rezende o seu substituto?

O sr. Astolpho Rezende que se indica como substituto do sr. Levy Carneiro

O dr. Levy Carneiro, consultor geral da Republica, nomeado desde os primeiros dias do actual regimen, pediu demissão desse cargo ao ministro da Justiça, allegando não poder continuar no exercicio do mesmo devido estar com a saude bastante alterada, o que lhe impossibilitava de desempenhar as suas funcções com a pontualidade costumeira.

O pedido de demissão do consultor geral é irrevogavel e até já se sabe que teria sido convidado o dr. Astolpho Rezende para substituil-o.

AGGREDIRAM-NO A SOCOS E CACETADAS

A policia precisa de tomar uma providencia energica

Ainda não foi preso o autor da aggressão praticada ante-hontem contra o cobrador desta folha, sr. Joaquim Moraes Junior. A cumplice do criminoso, Marietta dos Reis, moradora á rua Ledo n. 74, onde é conhecida pela alcunha de "China", persiste em não dizer o nome do individuo que perpetrou a covarde aggressão. Entretanto, é de esperar que as autoridades policiaes não desprezem o esclarecimento do facto, que representa um attestado da falta de policiamento naquella zona, o que, em verdade, não se concebe possa acontecer.

O 4º delegado auxiliar, que tem mostrado grande interesse em punir os responsaveis pela aggressão, deve manter a sua energia até a descoberta do aggressor, afim de que elle soffra a punição merecida. Com a attitude tomada pela victima, é facil de imaginar os perigos a que está exposta, pois o companheiro de "China", favorecido, ao que parece, por autoridades menos escrupulosas, ha de certamente desejar vingar-se do sr. Moraes Junior, que se tem empenhado junto ás autoridades superiores para a sua prisão. Cabe, pois, á policia uma providencia energica para que tal não aconteça.

O SR. DINO GRANDI NOS ESTADOS UNIDOS

Como foi o seu ultimo dia de estadia em Washington

Washington, 20 (U. T. B.) — O ultimo dia da estadia do sr. Dino Grandi nesta capital, foi talvez o mais proveitoso. O ministro do Exterior da Italia, livre dos compromissos protocollares, teve ampla liberdade para entender-se demoradamente com varios altos personagens do governo norte-americano.

Durante todas as conferencias que o titular italiano manteve, nos diversos departamentos que visitou, ficou sempre patente um grande desejo de cooperação entre os dois paizes, o que facilitou sobremodo as combinações para uma acção conjunta, das duas nações, nas futuras conferencias internacionaes.

O sr. Grandi e sua senhora partiram a noite com destino a Nova York.

Washington, 20 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, hontem, ao falar pelo telephone transatlantico com o sr. Dino Grandi, expressou o seu contentamento pelos progressos obtidos durante as conversações do sr. Grandi com o presidente dos Estados Unidos. O sr. Mussolini accrescentou que o ministro Grandi podia scientificar ao governo norte-americano que a Italia acompanhava com toda a attenção o desenrolar dos acontecimentos transcendentes que ora se estão passando no mundo, que estaria disposta a cooperar mesmo com sacrificios para resolver esses problemas que affectam a paz e o bem estar de todos os paizes.

Washington, 20 (U. T. B.) — Alguns jornaes americanos commentam desfavoravelmente as declarações feitas por elementos anti-fascistas residentes nos Estados Unidos, segundo as quaes elles negam que tivessem tido a intenção de perturbar de qualquer maneira a estadia do ministro Grandi no paiz.

Em seus commentarios, esses jornaes julgam inopportuna e impertinente essa affirmação, pois aquelles elementos subversivos seriam impotentes deante da popularidade e irradiante sympathia do ministro italiano.

Uma sociedade que não pode fazer operações hypothecarias

O consultor da Fazenda indeferiu o pedido da Auxiliadora Predial Limitada, com séde no Rio Grande, para funccionar independente da fiscalização bancaria, por haver verificado não possuir a sociedade personalidade juridica, não podendo fazer operações hypothecarias.

Por estar realizando operações bancarias sem licença

Foi considerada procedente pelo consultor da Fazenda a denuncia offerecida contra a Industrial Acceptance Corporation of South America, por estar realizando operações bancarias sem a respectiva licença.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O NOVO CARLOS GOMES

Visitei, ha dias, as obras de reedificação do Theatro Carlos Gomes, que um incendio voraz consumiu, em rapidos minutos, ha dois annos.

Dentro de poucos mezes a perseverança dos sobrinhos do saudoso Paschoal, forrados da mesma disposição de trabalho, que talvez constituisse o segredo da prosperidade daquelle emprezario de diversões que tanto se preoccupou com as camadas populares, dará á cidade em que nasceram um theatro moderno, accessivel á gente pobre e que, em vez de asiatico e dispensavel luxo, proporcionará aos seus frequentadores uma commodidade e um conforto que têm faltado sempre a todas as nossas casas de espectaculos.

Antes de emprehender a tarefa da reconstrucção, os continuadores do fundador da empresa que conservará o seu nome buscaram estudar o plano que mais conviesse ao publico, já que nas obras novas a finalidade tem sido, apenas, agradar aos que pairam em espheras mais elevadas. Era uma compensação, que havia de causar a anciedade que se nota pela conclusão dos trabalhos que com tanta actividade se estão executando no theatro do Rocio, o velho Sant'Anna, do Heller, onde dominaram o Vasques e o Guilherme Aguiar, e no qual a geração passada tantas palmas bateu á Rose Meryss, no seu *travesti* do *Boccacio*; o Sant'Anna de onde emergiu a graça da Lopicollo e que tantas saudades desperta da Rosa Villiot, cuja vaga ainda está por preencher.

O futuro theatro, por ser destinado ás classes pobres, não perderá na elegancia que a sua situação reclama. Será um edificio chic, levantado na praça cheia de tradições, em cujo centro se vê a estatua em que Rochet reproduziu a figura varonil do primeiro imperador, o árdego d. Pedro, que escolheu o Rocio para primeiramente se exhibir ao publico, quando voltou de São Paulo, ao cabo de haver gritado nas margens do Ypiranga que estavam partidos os grilhões que nos prendiam a Portugal, já tendo, annos atrás, da varanda do theatro São João, tranquillizado os brasileiros, quando ainda aqui se achava a côrte de el-rei seu pae. O Carlos Gomes, que conservará patrioticamente o nome do maior dos nossos maestros, vae ser um ponto convidativo de reunião. Amplo, nas salas de espera com logares confortaveis para as palestras tão do gosto de todos nós, terá, para deleite da vista das nossas patricias graciosas, largas *vitrines* para a exposição dos ultimos modelos da moda cheia de caprichos, em tudo quanto se refere a indumentaria elegante. E dahi, emquanto aguardarão o prazer dos espectaculos, as cariocas discipulas de Petronio, escolherão as suas *toilettes*, os seus chapéos, os seus sapatos, todos esses elementos de adorno, que fazem o martyrio dos homens e despertam a cobiça das outras mulheres.

O theatro disporá de um confortavel salão de chá, com vista para o Rocio e que é do programma da empresa ceder gratuitamente para que nelle tenham logar reuniões com fins generosos e artisticos, e que egualmente possa ser utilizado pelo publico, emquanto espera as sessões ou destas se retira. Serviço e mobiliario estarão de accordo, de certo, com a sociedade que se pretende seja frequentadora do salão de chá.

Ao dr. Domingos Segreto que, gentilmente, me acompanhou, indaguei qual seria a lotação comportavel no theatro, e elle me informou que o novo Carlos Gomes póde alojar mais de 1.600 pessoas, distribuidas por 28 camarotes, 900 poltronas, 200 balcões e 400 galerias. E o amavel director da empresa adeantou-me que a *caixa* do theatro terá para os artistas as mesmas condições de conforto e hygiene reservadas ao publico.

Perguntei-lhe ainda se pensára no genero de espectaculos e na companhia destinada a inaugurar o novo Carlos Gomes, e o dr. Domingos Segreto falou-me nos losangos da sala de espera, dispostos artisticamente; insisti, na presumpção de que não fôra ouvida a minha pergunta, e o director da empresa mostrou-me os apparelhos de rarefação do ar e os *vitraux*.

Comprehendi, então, que estava ali o ponto mysterioso do negocio e não insisti. Pensei, intimamente, que gastando larga somma na edificação de um theatro, que visa satisfazer as aspirações do publico, no genero de espectaculos deveria assentar o ponto principal da attracção.

Conheço bastante o sobrinho e continuador de Paschoal Segreto e sei que elle remunera quantos prestam serviços á empresa por uma tabella que dá a cada um o valor que o merecimento lhe confere.

A época não permitte os exageros que descabida pretenção impõe. Temos actores e actrizes de revista que fazem sempre a mesma coisa e querem, apezar disso, ganhar tanto como ministros de Estado!

Quando saimos, verifiquei a intensidade do transito naquelle animado local da cidade, cruzando-o varias linhas da Light, e estranhei, naturalmente, não ter sido lembrado o Rocio para trajecto de *omnibus* que o ligue aos arrabaldes, o Rocio onde a Municipalidade tem o seu segundo theatro e que é centro de tantas diversões.

Alguem, poucos passos adeante, informou-me que o caso já estava sendo examinado pelo interventor do Districto, que, de certo, merece lhe ficar devendo esse serviço.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: continuará em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: continuará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, salvo no interior do Rio Grande, onde será bom, com nebulosidade; trovoadas em São Paulo. Temperatura: em declinio; salvo no Rio Grande onde será estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20) — O tempo foi instavel, isto é, com alternativas de bom, incerto e ameaçador, com chuvas fracas. A temperatura foi estavel á noite e em declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°6 e minima 20°6, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 26°0 e minima 21°0, respectivamente ás 12 horas e 2 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos de sul, frescos a principio.

Problema que se repete

A julgar-se pelas veladas informações relativas ao *terceiro caso paulista*, repetem-se as mesmas difficuldades que tornaram demorada a solução dos dois primeiros: a corrente de opinião preponderante quer um interventor nato e civil. Quem, collocando-se na situação dos paulistas, ficaria em condições de atirar a primeira pedra? De mais a mais, outra não é, segundo se póde deprehender das circumstancias mais em evidencia, a intenção do chefe do governo provisorio.

O que ainda não se ponderou, porém, — e é isso, exactamente, que se deve fazer antes de mais nada — é que esse problema de politica administrativa envolve uma questão de excepcional relevancia para a economia nacional. Não será possivel encontrar rapida solução para o problema economico, tão cheio de aspectos varios e de difficil estudo, sem que a essa tentativa preceda o ajustamento da machina politica.

Para pensar deste modo não é preciso o observador sereno dos acontecimentos aprofundar o exame a que se dispuzer.

Uma dóse pequena de bom senso bastará para gerar a melhor convicção.

Construir economicamente, no meio da desordem administrativa, é um paradoxo que não se impõe ao espirito de quem quer que seja. Dizer-se que essa nova crise é mesmo uma consequencia do collapso economico, é affirmativa que tambem não confere com os factos. Se a questão do café houvesse determinado as anomalias infelizmente ainda em curso, teria deixado de existir a corrente extremista que preconisa as medidas radicaes e perigosas esposadas pelo governo que saiu.

E não é essa mesma corrente que lá está actuando, com credenciaes aqui para influir na escolha do novo interventor?

Pondere bem o chefe do governo federal essa renovação do problema...

A Bolsa do Rio

Não se comprehende que até hoje a cidade do Rio ainda não tenha sido dotada de um edificio condigno para o funccionamento de sua Bolsa. Em todas as capitaes do mundo, sem exceptuar as da America do Sul, o estrangeiro, maxime se tem interesse pela vida financeira do paiz, é solicitado a visitar a Bolsa. Aqui no Rio, quando succede um delles pedir que lhe mostrem semelhante instituição, todos os rodeios são postos em pratica para desvial-o do caminho.

Já existe, estudado pelo actual presidente da Camara Syndical de Corretores, uma solução que attenderia convenientemente a situação, sem grandes onus para o Thesouro. Se assim é, deverá o sr. Oswaldo Aranha assignalar a sua passagem pelo Ministerio da Fazenda satisfazendo esse justo desideratum de quantos trabalham na Bolsa do Rio.

Como os Bancos se enchem...

Ao passar ao sr. Oswaldo Aranha o cargo de ministro da Fazenda, do qual se demittiu em consequencia da crise politica em São Paulo, o sr. J. M. Whitaker declarou, entre outras coisas, em relação a compras de café, que as transacções continuam a ser feitas por conta do governo federal.

Até então tinham sido attendidas com o credito de 156 mil contos, aberto no Banco do Brasil, com as operações do emprestimo de libras 1.350.000 e com a troca do trigo pelo café. Já haviam sido recebidos dessa troca, 15.594:114$860, até á data em que falou o sr. Whitaker, somma que se elevaria a 19.037:928$820, com o pagamento do valor dos conhecimentos promptos.

Quanto á importancia dos 156 mil contos, disse o ex-ministro da Fazenda ter sido integralmente applicada na compra de cafés, com excepção das prestações mensaes de 4.500 contos "que se fazem todos os mezes no Banco do Estado, em pagamento da parte que lhe cabe no preço do café que serviu de base a tal operação."

Já se dizia, ha muito, que só uma entidade tem auferido bons lucros, nessas complicações do café: o instituto bancario que, sem ter propriamente carteira de credito agricola, agia e operava como depositario dos fundos e procurador... em causa propria do Instituto de Café. O sangue da lavoura!

O preço dos generos

Discutiu-se mais uma vez na Associação Commercial a tabella de preços para os generos de primeira necessidade e a instituição das feiras-livres. Discutiu-se para atacar, combatendo tanto uma como outra providencia.

As razões invocadas são sempre as mesmas, ditas e repisadas, mas que nem por isso impressionaram os antecessores do sr. Pedro Ernesto, como tambem não o impressionarão.

Acima das allegações e dos interesses dos varejistas está o beneficio publico, a defesa do povo. Acabar com as tabellas ou extinguir as feiras-livres seria mais do que um desacerto, porque provocaria uma justa reacção dos que ficavam entregues á ganancia dos intermediarios.

Não fossem esses apparelhos de contensão de lucros exagerados, como estaria a vida, quanto nos custaria o feijão, o arroz, a farinha?

O caso da carne secca é um exemplo flagrante. Temos provado que a politica dos preços baixos, suscitada pelos xarqueadores, em nada beneficiou o consumidor. Lucrou apenas o intermediario, cujos manejos vão ao ponto, ainda agora, de reduzir os *stocks* para forçar uma nova alta...

O sr. Pedro Ernesto ha de mostrar á commissão que lhe vae falar a respeito que as idéas revolucionarias visam beneficiar o povo, e para isso não ha barreiras intransponiveis nem sacrificios impossiveis...

A secretaria paulista da Fazenda

Está verificado que a viagem do sr. Silva Gordo a esta capital tem relação com o preenchimento da pasta da Fazenda, em São Paulo. Deante da recusa formal do illustre sr. Marcos de Souza Dantas, de continuar a superintender aquella secretaria do Estado, teria sido convidado o sr. Gordo. Declarando-se disposto a acceitar a funcção, o ex-presidente interino do Banco do Brasil, no tempo do sr. Washington, condicionou a sua resolução definitiva.

Nada faria sem conferenciar primeiramente com o sr. Oswaldo Aranha, ministro interino da Fazenda, e com esse fim veiu ao Rio.

Ao que sabemos, o sr. Gordo quiz acertar com o governo federal medidas financeiras que julga indispensaveis ao desempenho da sua missão administrativa. Ainda uma versão, a proposito do entendimento que o sr. Gordo considerou imprescindivel: sendo o governo federal, presentemente, o verdadeiro executor do plano de defesa do café, cabendo-lhe as maiores responsabilidades no que concerne ás operações financeiras, o provavel futuro secretario da Fazenda acharia opportuno, quiçá intransferivel, combinar bem a acção conjunta, do Estado e da União.

Equivocos da Commissão de Compras

A Commissão de Compras foi instituida com o fim de facilitar a acquisição do material necessario ás repartições publicas, obtendo-o por melhores preços.

Mas entre esse objectivo e a realidade ha margem para varias manobras. Uma, e bem interessante, é a que se deu com certo fornecimento para a Industria Pastoril.

Essa repartição pediu á Commissão de Compras determinados productos nacionaes, especificando-os por nomes de marcas. Tratava-se de artigos de que existe na praça uma unica firma vendedora e que não mantém revendedores. Só ella, portanto, poderia attender ao pedido da Industria Pastoril.

Mas, com surpresa geral, appareceu perante a Commissão um proponente que offerecia o artigo por preço inferior. Como era inadmissivel que se tratasse de um abnegado, que fosse comprar á unica firma vendedora, para revender, depois, ao Estado, com prejuizo, era com viva curiosidade que se esperava o desfecho do fornecimento.

Este, porém, até hoje, não foi feito, apezar do proponente preferido se achar de posse do pedido; e não foi feito porque a proposta por elle apresentada á Commissão de Compras era capciosa: propunha a venda dos artigos solicitados ou de outros similares, que enumerava. Na hora do fornecimento, foram os outros que elle quiz entregar.

A repartição, porém, queria certo e determinado artigo de certa e determinada marca. Tinha de recusar, como recusou, os *outros*; e está, assim, sem os productos porque a Commissão de Compras admittiu uma proposta capciosa, que preferiu pela vantagem do preço, mas onde a vantagem do preço era imaginaria, pois o proponente, de antemão, sabia que não forneceria o artigo indicado e esperava tirar-se do embaraço fornecendo o similar, que não fôra, entretanto, pedido. Só a Commissão não viu logo isso, que era, entretanto, bem facil de prever...

Os barracões da Leopoldina

E' realmente afrontoso o descaso da Leopoldina pela cidade de Victoria, a capital do Espirito Santo.

Aquella estrada de ferro, explorada, como se sabe, por uma companhia ingleza, mantém ainda em Victoria, como estação terminal de sua linha, um barracão, o mesmo que servia, a titulo provisorio, á primitiva Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo. A immundicie do pardieiro ainda se torna mais viva e digna de reparo com o contraste que lhe offerece, a poucos metros de distancia, o confortavel edificio da estação da Victoria-Minas.

Ora, Victoria já é um centro de população consideravel, visitado constantemente por estrangeiros e a vinte e quatro horas de viagem, apenas, do Rio de Janeiro. Além disto, por seu inequivoco surto economico, o Espirito Santo, contribue em grande parte para o desenvolvimento da Leopoldina.

Affirma-se que a teimosia da empresa ingleza em conservar o barracão vem do desejo, que alimenta, de obter novas concessões, e a construcção de uma estação nova será, nestas condições, um dos onus que ella se reservará, para evitar outro, equivalente. O amor da Leopoldina pelos barracões é bem antigo. Sabe-se o esforço que foi preciso empregar para o desapparecimento do que ella mantinha, aqui, na Praia Formosa. O de Victoria não lhe parece digno de ir abaixo neste seculo.

Aposentados, mas sem dinheiro

Queixam-se os aposentados da E. F. Oeste de Minas de que ha cinco mezes não recebem as quotas que lhes tocam. Falta de numerario? Allegam que não os reclamantes, attribuindo a situação lamentavel em que se encontram a um capricho do director da estrada. Accrescentam que o mesmo funccionario não hesita em dar cumprimento a decisões promanadas do Conselho Nacional do Trabalho.

Levada ao conhecimento do Conselho a questão referente ás aposentadorias, a solução foi favoravel aos ferroviarios.

Cansados de esperar, os prejudicados já recorreram ao chefe do governo provisorio, sem que até agora lograssem obter o desejado deferimento. E' facil avaliar a penuria advinda aos aposentados da Oeste de Minas, em consequencia desse silencio tumular, em torno do pagamento a que têm direito. São 136 chefes de familia, com direitos assegurados pela lei.

Dar-se-á mesmo que o facto tenha chegado ao conhecimento do sr. Getulio Vargas?

Certas aposentadorias

Escreve-nos o dr. Arlindo Luz, director da Central:

"Sr. redator — Com relação á local do vosso conceituado jornal subordinada, na edição de hoje, ao titulo: "Certas aposentadorias...", cumpre-me esclarecer que a aposentadoria do ex-feitor da antiga segunda Residencia da Linha do Centro, Fernando de Carvalho, foi pedida pela administração da Central, em officio numero 2.072, de 12 de dezembro de 1928, á Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, officio junto ao qual se achava a certidão de casamento do interessado, provando contar este, na occasião, mais de 55 annos de edade na fórma estabelecida no paragrapho 3° do artigo 18 do Regulamento então vigente. Relova notar que o interessado tinha, então, quasi 25 annos de serviço, quando o referido artigo exige um limite minimo de 20 annos para a aposentadoria.

Consultada, em 31 de julho do anno passado, sobre a possibilidade de alguma anomalia na execução do processo da referida aposentadoria, a administração da Central submetteu o assumpto ao criterio da Caixa de Pensões, cujo Conselho de Administração, em sessão de 8 de agosto de 1930, resolveu nada haver que deliberar sobre o assumpto, por isso que a referida aposentadoria fôra concedida de conformidade com o Regulamento."

A nossa exportação de oleos

De todos os artigos que exportamos o que accusa maior reducção nos negocios este anno são os oleos vegetaes.

As nossas remessas até 30 de setembro ultimo attingiram apenas a 156 toneladas, emquanto que em egual periodo do anno passado foram de 1.174 toneladas. A differença para menos foi de 1.018 toneladas.

Com referencia ao valor, obtivemos menos 1.900:000$000, ou 48.000 libras.

É de notar que o valor médio de tonelada de oleos accusa uma differença diminuta, tendo baixado de £ 47-3, em 1930, a £ 44-5 no corrente anno.

Bibliothecas e bibliothecarios

Por decreto do governo assignado na pasta da Educação, foi restabelecido o curso de Bibliothecomia, que funccionará na Bibliotheca Nacional.

Esse decreto, arrolado entre outros, passou sem que se percebesse a sua opportunidade. Entretanto, elle vem preencher, caso seja executado, uma lacuna, porque será o primeiro passo para que, em futuro proximo, possa o Brasil contar com elementos de competencia e pratica para a organização e remodelação de suas Bibliothecas. Actualmente, os que se devotam a essa profissão supprem a falta de tirocinio technico com o carinho, com o zelo, com a diligencia que imprimem aos seus misteres. Esforçam-se, procuram ler os autores que se occupam da materia, mas, por falta de um curso efficiente e honesto, não chegam a adquirir os conhecimentos que só os estudos especializados ou a pratica podem offerecer.

Nos Estados Unidos e nos paizes mais cultos da Europa, contam-se por centenas os cursos de Bibliothecomia. No Brasil, o unico que havia foi supprimido por inutil, ha alguns annos. Restabelecido agora, é de esperar que seja organizado com criterio pratico e moderno e com professores idoneos, para que sejam obtidos com brevidade os seus altos fins.

Os contratos da São Paulo-Rio Grande na velha Republica

A Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, segundo está officialmente documentado, recebe do Brasil em ouro a importancia correspondente á garantia de juros, e nega-se a pagar na mesma especie aos debenturistas, fazendo-o em francos, papel desvalorizado.

A referida garantia ouro, convertida ao cambio actual, produz 90 milhões de francos. A companhia, com o criterio que adoptou, emprega apenas 15 milhões no pagamento de debentures... e guarda a differença, ou sejam 75 milhões.

A garantia de juros é dada ao capital. O capital é dos debenturistas. Se a companhia, amparada num aresto da justiça franceza, acha que o capital invertido nas construcções deve ser pago em papel, é claro que só nesta especie deve o Brasil pagar.

De accordo com uma recente nota do honrado sr. José Americo, as differenças guardadas pela companhia já attingem a mais de 800 milhões de francos, ou sejam 700 mil contos, numeros redondos.

Com esses 800 milhões, que são do Thesouro Nacional, a companhia comprou suas obrigações em circulação, na quasi totalidade. De sorte que, em ultima analyse, o Brasil pagou, não para garantir o capital invertido, mas para fazer presente da estrada de ferro e de algumas centenas de milhões aos estrangeiros.

O capital da companhia é de 100 mil contos de réis. E o que está averiguado é isto:

A companhia recebeu a mais 4 milhões de esterlinos. São cerca de 250 mil contos de réis, mais do dobro do valor do acervo da estrada, incluidos material rodante e via permanente. E o Ministerio da Viação continúa a apurar innumeros outros episodios. Entre estes, informam-nos, está o da emissão de debentures, no total de 600 milhões de francos, collocadas em Paris. Ora, a companhia é brasileira, rege-se pelas nossas leis.

Não pagou nenhum imposto da emissão de debentures, como tambem não pagou nada referente ao augmento de capital para 75 milhões de francos. O que lhe incumbe pagar, augmentado das multas, orça tambem por uma quantia respeitavel.

Para acautelar integralmente os interesses do Thesouro, o sr. José Americo vae praticar actos decisivos, que não surprehenderão a opinião publica, porque esta conhece a altivez e a energia do ministro.

Uma Universidade actual

A Universidade de Estado, na Republica chilena, possuia uma estructura incompativel com a cultura humana, que está sendo elaborada por este nosso seculo de producção intensa. O espirito da mocidade academica desse paiz, que aspira a um progresso real, insurgiu-se contra a organização universitaria que tinha falhado quanto ao preparo technico e racional das gerações novas, fazendo sentir aos governantes as necessidades inadiaveis de uma reorganização dos corpos docentes, dos conselhos consultivos e do espirito fundamental universitario, afim de que o Chile ficasse integrado no rythmo universal.

A collaboração directa dos estudantes no supremo orgão universitario, em egualdade de votos com os professores, é uma das principaes caracteristicas da refórma. Não se poderia mesmo comprehender uma Universidade moderna com outras bases.

Um dos institutos da Universidade do Rio de Janeiro, a Escola Nacional de Bellas Artes, possue o curso de architectura com professores leigos, com excepção de dois, que preparam technicamente cerca de quinhentos alumnos...

Afinal é Universidade ou club de professores?

O contrabando de pelles e carneiras

O commercio honesto sempre reclamou contra a introducção clandestina de pelles envernizadas e de carneiras brancas pelas fronteiras do Rio Grande do Sul. Esses artigos contrabandeados são remettidos daquelle Estado para os outros pontos do paiz, com a designação de productos nacionaes.

No intuito de reprimir esse trafico criminoso, mandou a autoridade competente que fossem abertos, nos armazens do Caes do Porto desta capital, todos os volumes que contivessem couros, embarcados em portos riograndenses.

Poz-se em execução a providencia, mas o contrabando continúa a ser feito de modo escandaloso. As carneiras brancas vêm até aqui despachadas com outros nomes. São as mesmas acondicionadas em saccos de feitio especial.

Os exploradores desse genero de commercio conhecem muito bem o meio de despistar o fisco. Elles são engenhosos. Se ha, entretanto, interesse decidido em extinguir-se essa fórma de contrabando, proceda-se a uma fiscalização rigorosa nos portos de desembarque, acompanhada de averiguações sobre o fabrico e a natureza dos productos.

Verificar-se-á, então, que o Brasil não prepara as pelles envernizadas e carneiras brancas expedidas dos portos riograndenses.

Havendo boa vontade, não é difficil a repressão desse commercio lesivo ao Thesouro.

A reacção da justiça

O Tribunal Superior de Justiça, do Espirito Santo concedeu, em sua sessão de hontem, uma ordem de "habeas-corpus" ao doutor Ayrton Lemos, juiz de direito de Alegre, para assegurar-lhe a permanencia na comarca, donde fôra removido, por acto da interventoria federal, contra o que dispõem expressamente a Constituição e o Codigo de Interventores.

Houve apenas um voto divergente. A opinião publica daquelle Estado attribue a esse julgamento um extraordinario relevo. Considera-o mesmo o acontecimento mais importante da vida judiciaria espiritosantense.

Essa reacção da justiça é benefica. Denuncia que a magistratura, nas unidades federativas, já começa a comprehender o papel que lhe cabe no regimen, em defesa da lei contra o arbitrio dos que governam.

É de se desejar que esse exemplo seja seguido por todos os tribunaes do paiz que já renunciaram á sua autoridade nos proprios casos de sua exclusiva competencia.

Amparando as creanças pobres dos suburbios

Existe em Jacarépaguá uma instituição de amparo ás creanças, cuja finalidade é proteger a infancia na edade escolar, dando ás de condição humilde a merenda, o copo de leite, a roupinha modesta com que possam comparecer ás aulas.

Já se registra a efficiencia desse apoio, pois larga distribuição de auxilios se faz áquelles que a sorte pouco favorece; porém maiores poderiam ser os beneficios se a União cedesse á piedosa instituição a propriedade rural que ella pretende e é a fazenda do Rio Grande, localizada na povoação desse nome, dentro da freguezia de Jacarépaguá. Essa fazenda, que jaz em abandono, seria aproveitada para uma colonia agricola, na qual teriam abrigo os menores que pudessem ser aproveitados para o serviço.

Mais largos poderiam tornar-se os beneficios proporcionados aos menores pobres, sem onus para a União, que até ganharia pela conservação daquella sua propriedade, que lhe está sendo inutil.

Um bom exemplo

Verificando que não podia conter os abusos com meios brandos, o sr. Lima Cavalcanti determinou ás autoridades policiaes de Pernambuco que apprehendessem todos os automoveis officiaes que não trafegassem em objecto de serviço publico.

O decreto do governo provisorio, baixado ultimamente, para reprimir os mesmos abusos creou um "boletim de circulação", naquelle mesmissimo sentido, com a differença apenas de que, em vez da apprehensão ordenada pelo interventor pernambucano, mandou que as autoridades policiaes participassem as infracções aos ministros, "em caracter reservado"...

A brandura desse dispositivo tornou inocua a fiscalização e a acção das autoridades na repressão, o que bem se comprehende porque, se aqui se fizesse o que resolveu o sr. Lima Cavalcanti, o primeiro carro a ser apprehendido seria o do director da Secretaria da Policia, que ninguem sabe por que carga dagua tem direito a carro official.

A verdade verdadeira é que o interventor de Pernambuco quiz acabar e vae mesmo acabando com o abuso dos automoveis officiaes...

Um pouco de piedade pelas arvores...

As commissões legislativas, entre suas attribuições, têm a de estudar providencias necessarias á defesa de nossas florestas, criminosamente devastadas pelo machado impenitente. Ainda ha pouco, numa festa a que assistiu o chefe do governo provisorio, foi solennisado o dia da Arvore e realçada a significação do seu culto, especialmente nas escolas primarias. Pois bem. Quem passasse, ha dias, por volta do meio-dia, na rua S. Januario, presenciaria um espectaculo contristador. As velhas palmeiras que ornamentam aquelle bairro estavam sendo derrubadas por trabalhadores da Prefeitura...

Já não é a primeira vez que isso acontece. Não ha muito, naquella mesma rua, a Municipalidade cortou duas dessas palmeiras. Houve protesto e a furia devastadora não foi por deante. Esquecido o protesto, o machado municipal voltou á carga e mais violento ainda. E, o que é expressivo: em frente a um predio da mesma empresa que fôra beneficiada com a derrubada anterior...

INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO

Na palestra que nos concedeu o sr. Alberto Kemmerer, actual embaixador de França, tocou esse illustre diplomata em um dos pontos mais delicados e graves da politica economica do Brasil. Feriu o novo representante do paiz amigo o thema dos obstaculos fiscaes que, aqui e lá, tornam hoje difficeis as relações commerciaes entre duas nações tradicionalmente ligadas por um mutuo affecto e por interesses solidarios.

O governo provisorio, na sua ancia de tudo fazer, contribuiu para aggravar as nossas relações commerciaes com a França, disso resultando a denuncia de um *modus vivendi* que regulava esse assumpto. Temos realmente todo o interesse em tornar facil, no Brasil, o consumo de productos da industria franceza, pelo motivo da acceitação e da preferencia que elles merecem dos brasileiros; por outro lado, o café brasileiro, que constitue a espinha dorsal de nossa economia, soffre indirectamente com todos os aggravos feitos á industria estrangeira, que contra elle se volta em suas attitudes de represalia. Assim, todo o cuidado, nesse terreno delicadissimo, não será demasiado.

Commetteu um grave erro o governo provisorio, e por isso o accusámos de ter aggravado as nossas relações commerciaes com a França, quando, com o intuito de proteger a industria nacional de medicamentos, creou maiores taxas ainda para os remedios de procedencia estrangeira, como se o cambio desfavoravel ao mil réis já não fosse um factor sufficientemente resistente e elastico para afugentar essa concorrencia. Ora, ha uma perigosa injustiça nessa medida, que veiu exactamente, em detrimento do consumidor doente e pois merecedor do maior amparo, expulsar os productos medicamentosos estrangeiros do consumo.

Já ha de facto no Brasil um desenvolvido e elastico "camouflage" industrial, para rotular productos fabricados longe do Brasil com as credenciaes nacionalistas. Se o sr. Getulio Vargas se quizer dar ao trabalho de indagar quantas fabricas estrangeiras têm similares no Brasil, para fugir ao imperativo das barreiras aduaneiras, facilmente verificará que, aqui e em S. Paulo, ellas são numerosas. Ora, pergunta-se o que lucra a economia nacional com essa industria de camaleões. Se realmente pudessemos fazer productos medicamentosos capazes de concorrer com os estrangeiros, seria muito bom estimular a sua expansão commercial. E' o que aliás succede com muitos, de tal fórma radicados no conceito dos medicos e dos enfermos que não precisariam de muralhas para manter distantes das alfandegas os seus concorrentes. Quem hoje iria, ao sôro de Manguinhos ou do Instituto Vital Brasil, preferir qualquer producto de natureza estrangeira? Mas, ao lado desses artigos nacionaes definitivamente incorporados aos habitos da população, seria licito permittir ao brasileiro que comprasse tambem os estrangeiros como estrangeiros, o que lhes seria mais barato do que adquiril-os por intermedio de estabelecimentos industriaes indigenas cuja unica funcção economica consiste em furtal-os á vigilancia das alfandegas.

Mas o caso dos remedios, de procedencia franceza ou de outra nação, não é o unico. Citamol-o preferentemente por ter sido elle objecto de uma lei do governo provisorio. Como esses productos daquella industria, outros existem de que não seria justo nem prudente privar a população do Brasil, tanto mais que está em nosso interesse tratar amistosamente os paizes que consomem o nosso café.

O SR. LLOYD GEORGE VAE REPOUSAR NO CEYLÃO

Londres, 20 (U. T. B.) — Antes de seguir para Ceylão, para onde se dirige em viagem de repouso e cura, o sr. Lloyd George conseguiu obter longa entrevista com o mahatma Gandi, com quem se manteve em conversação durante grande parte da tarde.

Londres, 20 (U. T. B.) — O sr. Lloyd George, acompanhado de sua filha Megan e de sua esposa partiu para Celyão onde vae em buscas de melhoras para sua saude.

O antigo chefe do partido liberal pretende estar de volta a esta capital em meiados de janeiro proximo futuro.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

ria, S. Gabriel, Livramento e Quarahy, enviou um officio ao ministro do Trabalho, saudando-o em nome dos empregados do commercio que representa.

Inaugura-se hoje, ás 16 horas, na presença do dr. Collor, general Flores da Cunha e altas autoridades a Exposição Agricola Pastoril e Industrial Rio Grande do Sul.

Ainda não se avistou com o chefe do governo o sr. Silva Gordo

Como tem sido noticiado, o sr. Silva Gordo, enviado especialmente pelo interventor coronel Manoel Rabello, veiu submetter á apreciação do sr. Getulio Vargas, o programma do novo governo de S. Paulo, bem como os nomes das pessoas escolhidas para auxiliares do coronel Rabello. S. s. ainda não se avistou, porém, com o chefe do governo.

Conferenciou com o sr. Getulio Vargas o interventor no Estado do Rio

O coronel Pantaleão Pessoa, interventor federal no Estado do Rio, conferenciou com o chefe do governo provisorio, hontem, no Palacio do Cattete.

O general Miguel Costa tambem em conferencia

Esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, o general Miguel Costa, que conferenciou cerca de uma hora com o chefe do governo provisorio.

Nessa conferencia, segundo nos foi dado saber, foi tratado o caso de São Paulo.

O coronel Alipio Bandeira e a intervenção no Estado do Rio

O coronel Alipio Bandeira escreveu-nos hontem o seguinte:

"Quem quer que conheça o tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessoa, estranha e lamenta a grita que se está fazendo em torno do seu nome por motivo de sua nomeação de interventor.

Na verdade poucos homens no Brasil serão tão capazes como o coronel Pessoa de bem administrar um Estado.

Dotado de uma intelligencia lucida e profunda, de um preparo scientifico ao mesmo tempo completo e solido, de um caracter recto e seguro, de um coração magnanimo, tendo, além disto, uma visão clara dos phenomenos politicos e dos problemas financeiros e sommando a todas essas nobres qualidades um patriotismo ardente e uma dedicação integral ao serviço publico, não sei o que lhe falta para ser, como o coronel Manoel Rabello, um dos melhores interventores de quantos foram até hoje escolhidos.

Os que conhecem o coronel Pantaleão Pessoa podem tambem affirmar que elle não terá dado um só passo com o fim de obter o cargo que tão dignamente occupa e que não o terá acceitado sem relutancia, nem por outro motivo que não seja o seu devotamento ao serviço da Patria. Realengo, Festa da Bandeira de 1931. — Alipio Bandeira."

Um convite do capitão Etchegoyen

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — "A Federação" publica, com grande destaque, a seguinte noticia telegraphica, que lhe foi enviada dessa capital: "Rio, 19. Sabe-se, aqui, que o bravo capitão Alcides Etchegoyen, solicitado por alguns companheiros de armas a vir ao Rio, excusou-se, declarando não lhe ser possivel, agora, essa viagem. Em sua resposta, o herõe do Catinguá teria feito um appello aos seus companheiros, revelando o patriotismo e equilibrio do digno militar.

Ao que estamos informados, o capitão Etchegoyen nesse appello pede aos seus amigos e collegas que venham para a tropa cuidar da sua educação e preparo militar, afim de dar ás nossas forças armadas uma preparação que lhes garanta a efficiencia e um rigoroso espirito de disciplina.

O gesto do capitão Etchegoyen, dado o merecido prestigio de que goza o brilhante official do Exercito, tem sido commmentado com enthusiasmo, sendo unanimes os louvores á sua attitude, da qual transparece uma perfeita noção de seus deveres militares."

O sr. Oswaldo Aranha não esteve no Monroe

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, não compareceu, hontem, ao seu ministerio, no Monroe.

Carta do dr. Theodoro Ramos

A proposito de um telegramma que recebemos de São Paulo e aqui publicado, o dr. Theodoro Ramos escreveu-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1931. — Sr. director do *Correio da Manhã*. Saudações. — Li hoje, com surpreza, em vosso conceituado jornal, a seguinte noticia proveniente de São Paulo: "O dr. Theodoro Ramos, secretario da Educação, que não compareceu ao seu gabinete pela manhã, tambem esteve na citada reunião, etc."

Peço-vos a fineza de tornar publico que não sou secretario da Educação de São Paulo desde 21 de julho do corrente anno, e que ha cerca de dois mezes não vou á São Paulo, tendo comparecido, ultimamente, aqui no Rio, ás sessões do Conselho Nacional de Educação de que sou membro. — Subscrevo-me, grato, amigo att.° — *Theodoro Ramos*."

Declarações do interventor bahiano

Bahia, 20 (U. T. B.) — O interventor Juracy Magalhães recebido pelas autoridades, amigos e jornalistas declarou aos representantes da imprensa vir satisfeitissimo de sua viagem ao Rio de Janeiro. Para todas as suas pretenções, adeantou o interventor na Bahia, encontrou sempre a maior boa vontade do chefe do governo provisorio e seus ministros. Opportunamente faria para a imprensa uma pormorizada exposição, focalizando as iniciativas que merecem de preferencia as suas sympathias, por consultarem melhor as necessidades do Estado, cujos problemas vinham merecendo desde o inicio de sua gestão todo seu carinho. Inquirido sobre a situação da capital do paiz, respondeu que esta se encontrava em paz, em absoluta ordem e segurança... O governo provisorio, terminou o interventor, sente-se forte e prestigiado.

Pela volta do paiz ao regimen constitucional

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — Em sessão de hontem, a Associação Commercial voltou a se occupar, como aliás tem feito em todas as reuniões, da necessidade de ser iniciado um movimento em prol da immediata constitucionalização do paiz.

Varios oradores se fizeram ouvir, advogando a causa com verdadeiro ardor e enthusiasmo, numa profusão de idéas e exemplos frisantes, accordes em que o regimen da lei magna é tão necessario, já agora, como o foi o golpe de outubro de 1930. E asseguram que, para não ventilar um punhado de inconveniencias consequentes do regimen de excepção prolongado, basta referir que a Constituição vem impedir a pratica de medidas de afogadilho, como é, adeantam, a da reforma tributaria.

Adherindo á iniciativa da Associação Commercial, discursaram com vehemencia os srs. Washington Pires, Benjamin Lima e Rezende Costa.

Nova conferencia politica em Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Nos aposentos do sr. Flores da Cunha realizou-se hontem, á noite, uma nova conferencia politica, entre o interventor federal e o sr. João Neves da Fontoura.

A reunião foi prolongada e de evidente importancia. A despeito dos esforços empregados, ainda não se conseguiu saber qualquer coisa a respeito.

Dentro de 48 horas

S. Paulo, 20 (A. B.) — Fomos seguramente informados que dentro de 48 horas será resolvida a situação deste Estado.

Nesse sentido, o sr. Getulio Vargas já tem escolhido o seu delegado em São Paulo, que será um alto nome nacional e paulista. A esse nome prestigiarão por certo todas as correntes do Estado que actualmente disputam o poder, sendo, ainda um interprete fiel do pensamento do chefe do governo provisorio, dedicando-se, além disso, unicamente aos interesses de São Paulo.

O secretario de Saude Publica de S. Paulo

S. Paulo, 20 (A. B.) — O Departamento da Censura communica que o sr. Salles Gomes acceitou o convite que lhe fez o chefe do governo de São Paulo, para dirigir a secretaria do Departamento de Saude Publica.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO CONDE DE PINHAL

São Paulo, 20-11-1931 — (U. T. B.) — A Sociedade Rural Brasileira realizará amanhã ás 20,30 horas, em sua séde uma sessão solenne em homenagem á memoria de Antonio Carlos de Arruda Botelho, barão, visconde com grandeza e conde do Pinhal, pela passagem do 104° anniversario do nascimento do illustre paulista que tão alto levantou a divisa dos antigos Botelhos "quero posso e mando". Deverão comparecer a sessão solenne os membros da familia Botelho bem assim as autoridades publicas, para esse fim, convidados.

Em nome da S. R. Brasileira, saudar a familia do conde do Pinhal, o dr. Alvaro Guimarães, respondendo pelos descendentes do conde do Pinhal, agradecerá o dr. Carlos Botelho.

O dr. Francisco Ferreira Ramos, fará, durante a sessão, entrega ao dr. Carlos Botelho do titulo que lhe foi conferido pela Sociedade Rural, considerando-o seu presidente honorario.

A's 9,50, dessa mesma noite falará, pelo radio, a convite da Radio Educadora Paulista, sobre a personalidade do conde do Pinhal o dr. Roberto de Arruda Botelho.

BRASIL-URUGUAY

Os telegrammas trocados entre os ministros do Exterior dos dois paizes

O ministro das Relações Exteriores recebeu, do sr. Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, o seguinte telegramma:

"Ao reassumir nesta capital as funcções de meu cargo, desejo fazer chegar ao eminente homem de Estado que dirige o Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, meu agradecimento pela cordial acolhida que me dispensou o excellentissimo senhor presidente da Rpublica, sr. Getulio Vargas, e os principaes homens de seu governo, por motivo da missão que me confiou o sr. presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, por occasião do anniversario do 15 de novembro, reiterando-lhe o grande prazer que me proporcionou a troca de idéas com v. ex. e os votos que formulo pela prosperidade do Brasil e pela collaboração estreita de nossos paizes nos mesmo ideaes de fraternidades e de cooperação internacional. Receba v. ex. as expressões da alta consideração do seu affectuoso amigo. — (a.) Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores."

Em resposta, o sr. Mello Franco, lhe dirigiu o seguinte telegramma:

"Recebi com desvanecimento o telegramma de v. ex. ao reassumir a pasta das Relações Exteriores, de volta da visita que fez ao Brasil. O acolhimento, que foi dispensado a v. ex., no meu paiz, pelo presidente Getulio Vargas, pelos homens de governo e pela nação, testemunha o apreço com que recebemos a missão de cordialidade que o trouxe ao Brasil, como portador da mensagem de amizade do presidente Gabriel Terra, por cuja felicidade pessoal formulo os melhores votos, bem assim pela de v. ex. e pela crescente grandeza da nobre nação uruguaya. — (a.) Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores."

As causas dos desastres de aviação na Inglaterra

Londres, 20 (U. T. B.) — Foi noticiado que estão sendo feitas pesquisas acerca das causas dos desastres de aviação, que este anno já chegaram a 34, causando a perda de 59 vidas. Ao que se adeanta, as emanações do monoxido de carbono, que é um gaz venenosissimo, podem ser tidas como causadoras de muitos accidentes, visto que o aviador póde ter morte instantanea, aspirando um tal composto, em regular quantidade.

Na França e nos Estados Unidos, tem sido publicados resultados das experiencias e inqueritos a respeito deste gaz mortal.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

POLITICA DO CAFÉ

Preconizada foi ha doze annos a necessidade de estabelecer a União a politica do café pelo valor que este nosso producto tinha na economia nacional como columna mestra sustentadora dos encargos brasileiros de ordem internacional. Era um simile do que havia feito a Inglaterra no seculo passado com a politica do carvão e da que hoje está sendo praticada em relação ao petroleo.

Mas referia-se á politica no sentido elevado, devendo desenvolvel-a em favor dos Estados, para manter a hegemonia existente, por isso que lhe cabia de direito promover os accordos de ordem internacional, praticar as intervenções convenientes nas emergencias possiveis, para conservar a integridade do producto, embora os encargos monetarios devessem correr á custa dos governos interessados.

Era assim a consequencia logica do que se observava na evolução do commercio mundial, em que a offerta, além de estar condicionada ao volume da procura, deveria tambem encontrar ponto de apoio no vulto da producção, variavel conforme as circumstancias meteorologicas.

Tanto isto era verdade que as safras do café eram muito irregularmente liquidadas, por isso que, em caudaes extraordinarias, o genero descia para os portos no periodo de quatro mezes; nelles deante de depositos avultados, constantemente offerecidos, os preços caiam para gaudio dos compradores com capacidade para formar seus "stocks" no exterior, protegidos, como sempre se achavam, pela baixa taxa do aluguel do dinheiro com tão solida garantia.

Dahi deveria originar-se a conveniencia de se crear uma systematização de defesa, que deveria ter por fim methodizar a offerta, dividindo-a duodecimamente, afim de proporcionar ao productor os recursos parciaes indispensaveis para acudir aos seus naturaes compromissos de carpa, colheita e preparo. Crear a defesa methodizada de um producto, que era o nervo principal da receita brasileira, tornava-se principio perfeitamente admissivel e não contrario ás regras economicas.

Seria, pois, coordenar nos meios bancarios internos, os recursos precisos de credito para movimentar as transacções dentro dos limites razoaveis de prazo para escoamento regular das safras. Sem duvida o condicionamento de semelhante politica não podia restringir-se ao fornecimento dos recursos proprios, mas deveria exercer-se interna e externamente sobre tudo quanto dissesse respeito á expansão do producto, por meio de propaganda efficaz, além dos ajustes convenientes, melhoria do systema cultural e do proprio preparo para obtel-o padronizado, como é de valia nos mercados internacionaes, no combate ás fraudes por imitação e sobre tantas outras questões que se podem originar no desenvolvimento crescente de um producto que constitue quasi um monopolio.

Seria tambem, além do mais, não esquecer e tirar partido dos resultados alcançados em épocas anteriores com as exposições regionaes externas, e nas participações dos congressos de hygiene, além dos salutares effeitos de uma propaganda habil, sem caracter de exclusividade, como foi praticada na America do Norte.

De semelhante politica que tinha os melhores fundamentos, passou-se, repentinamente, para os exageros de uma certa vaidade sem verificar o falseamento que se intentava introduzir no regimen salutar das leis economicas. Da *politica de defesa*, natural, legitima e justificada perfeitamente, fez-se a mutação para uma *politica nova de valorização* de um producto com retenção em grande escala, em numerosos armazens reguladores e sem ter havido o cuidado de reunir os capitaes avultadissimos, necessarios para um financiamento sem prazo definido.

Eram fataes as consequencias de uma superproducção interna e alhures, motivada pela garantia embora ephemera dos altos preços, exagero no financiamento e repentina falta de recursos com o golpe profundo no mercado principal.

Deante de uma situação gravissima de panico nos grandes mercados, suspensão flagrante dos recursos monetarios, iniciou-se uma politica de directrizes incertas e contraproducentes, até chegar-se, para não alongar estas considerações, á propositura da queima do producto existente, como medida salvadora.

Planos diversos têm sido engendrados, baseados sempre na incineração de riqueza tão difficilmente produzida. Por muito pouco que se cogite no absurdo de semelhante alvitre, não ha quem, com espirito imparcial, possa defendel-o.

Veremos, com mais vagar, os inconvenientes de uma tal insistencia perante o bom senso.

BASTIAT

A ratificação das convenções internacionaes

Reproduzimos em seguida, a carta que o sr. Albert Thomas, director do Officio Internacional do Trabalho dirigiu ao sr. Affonso Bandeira de Mello, director do Departamento Nacional do Trabalho, em 13 do mez ultimo sobre as convenções internacionaes adoptadas em Washington, Genova e Genebra. Nesse documento internacionalista, francez aprecia as [illegible] do sr. Getulio Vargas e Lindolfo Collor [illegible] e ás reformas que se impõem nesta momento de reconstrucção social.

Eis a carta:

"Prezado sr. Bandeira de Mello — Foi motivo de grande satisfação para mim a noticia de que o sr. Lindolfo Collor encarregou diversas commissões de proceder ao estudo da maioria dos projectos de convenção adoptados pela Conferencia Internacional do Trabalho. A politica até aqui posta em pratica pelo governo provisorio do Brasil e as declarações anteriores dos srs. Getulio Vargas e Lindolfo Collor me autorizam a esperar que o Brasil não tardará a registrar as suas primeiras ratificações. O simples facto de se verificar que entre os componentes das alludidas commissões consta um nome como o vosso, tão estreitamente ligado á vida desta organização, assegura de modo pleno e absoluto a confiança depositada nessa expectativa.

Se não houve omissão por parte dos jornaes brasileiros, deixou de figurar entre os projectos de convenções que o vosso governo pretende ratificar o que se refere ao trabalho forçado. Essa omissão é perfeitamente explicavel [illegible] o trabalho forçado [illegible] no vosso paiz ha quasi meio seculo. E' uma questão de tal modo alheia ás vossas preoccupações nacionaes [illegible] admiração deante das difficuldades que a sua abolição total poderia ainda fazer surgir no seio da Conferencia. Mas neste facto, muito pelo contrario, reside a razão pela qual o Brasil deveria ser um dos primeiros Estados a ratificar a alludida convenção, cuja ratificação [illegible] concorrencia estrangeira que compete com o Brasil nos grandes mercados de exportação.

Pude tambem verificar que o projecto de convenção referente ao direito de associação e de coalisão dos trabalhadores agricolas não foi submettido ao estudo das citadas commissões. Não estabelecendo a nova lei brasileira dos syndicatos profissionaes distincção alguma entre os trabalhadores industriaes e agricolas, parece-me que á ratificação dessa convenção pelo Brasil não se opporiam grandes difficuldades. O mesmo talvez succeda com os projectos de convenção concernentes ao trabalho nocturno dos menores na industria, á edade de admissão dos menores no trabalho agricola, á edade minima de admissão dos adolescentes no trabalho de bordo com funcções de carvoeiros e foguistas, á reparação das molestias profissionaes, ao exame medico obrigatorio dos menores e adolescentes empregados a bordo do mesmo com o projecto de convenção concernente á simplificação da inspecção dos immigrantes a bordo dos navios, levando em conta que os textos de todas essas convenções são conformes com a legislação brasileira.

Vós não desconheceis a importancia com que eu considero a crescente collaboração do Brasil na nossa obra. A ratificação de uma convenção não interessa exclusivamente aos trabalhadores do paiz que a registra. Ella constitue tambem uma etapa indispensavel na senda da organização racional do vasto systema economico que representa o mundo contemporaneo.

Eleito para o nosso Conselho por esmagadora maioria, o Brasil está destinado a desempenhar um papel de tal relevancia que a sua adhesão á XIII Parte do Tratado de Paz terá um caracter mais decisivo. O seu delegado ingressará no Conselho no momento justo em que a luta contra a crise que asola o mundo exige de todos uma cooperação mais estreita do que nunca, e esta collaboração tem exactamente como base a adopção de condições de trabalho.

O Brasil acaba de dar o exemplo de um Estado que, não obstante as difficuldades do momento, faz questão de melhorar sua legislação social. Estendendo esta politica ao dominio internacional, o vosso paiz não terá apenas praticado um acto humanitario que muito o engrandecerá, como ainda o elevará no conceito daquelles que desconhecem as realizações brasileiras no dominio social visando melhorar as condições do trabalho.

Queira acceitar, presado senhor Bandeira de Mello, a segurança dos sentimentos de amizade que vos dedico. (a) *Albert Thomas*."

ABYSSUS ABYSSUM INVOCAT

Complexos como o do café são tambem os problemas economicos do norte da Republica, havendo uma unica differença de monta na politica economica dos mesmos.

O abandonado norte, vivendo de muletas, nunca teve os seus productos amparados pelo poder central, a não ser em interferencias absurdas como a do famigerado governo epitacista, quando, prohibindo a exportação do assucar, quasi mata de vez a lavoura pernambucana. Houve tambem um auxilio remoto á borracha, uma especie de warrantagem, em 1911, quando o Banco do Brasil quiz com usura multiplicar alguns milhares de contos que adeantára a duas fir[illegible] gerentes.

[illegible] o norte [illegible] separatismo [illegible] Cunha [illegible] está a [illegible]dade. [illegible] organização [illegible] fonte [illegible] — a cul[illegible] permuta [illegible] norte-ame[illegible] proprio [illegible] é gran[illegible] é querer [illegible] outro [illegible].

[illegible] sómente [illegible], attin[illegible] deshuma[illegible] que as [illegible] estão sendo dizimadas pela fome.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DO PARANÁ'

Dados fornecidos pelo secretario da Fazenda daquella unidade da Federação

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"O secretario da Fazenda e Industria do Estado do Paraná, dr. Eduardo Carvalho Chaves, quando da sua recente estadia no Rio, forneceu ao Departamento Official de Publicidade dados relativos á situação financeira daquella unidade federativa, segundo a exposição apresentada ao governo provisorio pelo interventor federal.

A situação encontrada pelo novo governo no levantamento [illegible] cifras seguintes, approximadamente:

Compromissos do Estado, réis 229.923:921$804.

Recursos disponiveis:

Deposito com Lazard Brothers & Cia.	29.230:000$000
[illegible]	3.042:664$599
Saldo em caixa	360:113$326
Receita do sel[illegible]	1.500:000$000

[illegible] 34.645:277$835, somma que deduzida dos compromissos do Estado fica reduzida a réis 195.278:644$969.

No passivo ahi demonstrado se inclue o deficit de 17.319:548$000, posteriormente verificado no exercicio de 1930. A previsão orçamentaria desse periodo, excedendo-se em optimismo quanto á receita, chegava a um equilibrio ficticio, avaliando as rendas e os gastos em 45.000:000$000. Mas a arrecadação foi pouco abaixo de 30.000:000$000, emquanto a despesa foi além da fixada, elevando-se a 46.511:454$010, inclusive creditos supplementares na importancia de 8.298:314$330.

Em face de tamanhas difficuldades, o novo governo procurou condicionar os serviços publicos ás contingencias do momento. Reorganizou a administração: dispensou funccionarios em excesso; supprimiu gratificações e diarias, sob qualquer pretexto: suspendeu a execução de obras adiaveis, rescindiu contractos onerosos, importando em obrigações para o Estado. [illegible] 1931, [illegible] a receita e despesa equilibradas, na importancia de 33.376:300$000. Apezar de tudo a expectativa não foi [illegible] primeiro semestre mostram que a arrecadação ficou muito aquem do que se esperava, não tendo sido possivel a reducção brusca dos gastos ás mesmas cifras, conforme se vê por esta synthese:

Receita ordinaria, 11.166:142$165 — Despesa ordinaria, réis 14.022:030$938. Receita extraordinaria, 108:000$000 — Despesa extraordinaria, 97.866$307.

No primeiro semestre, além das causas geraes de depressão, outras concorreram para a menor receita. A exportação da herva matte, que constitue a maior parte da renda, paralysou-se com as medidas prohibitivas postas em pratica na Argentina, por outro lado, não só a safra do mesmo producto, como a do café entram no segundo semestre, [illegible] maior arrecadação nesse periodo.

Comtudo, procedeu-se á revisão do orçamento, [illegible] para 30.626:466$470, dentro de cujos limites se deve enquadrar a receita e a despesa do segundo semestre.

A despeito da situação difficil, o governo pagou [illegible] £ 5.000, equivalente a 231:180$, [illegible] Brazil Coffee, [illegible] £ 14.000, [illegible] setembro de 1930 [illegible]. E mais 348:861$869 de vencimentos em atrazo, [illegible].

Os compromissos actuaes do Estado são, approximadamente:

Divida interna fluctuante, réis 88.449:535$858. Divida interna fundada, 20.681:809$000. Divida externa: emprestimos de 1905, 1913 e 1917, com um deposito em Londres, de £ 732.000 para o resgate, [illegible] réis 29.377:219$470. Emprestimos de 1928, 76.124:400$000.

Para completar o pagamento do coupon semestral, de £ 50.178, do ultimo emprestimo, vencido em outubro proximo passado, o Estado com 5.000 obrigações [illegible] importou em 4.523:070$000, remettidos a Lazard Brothers & C. A liquidação do outro coupon, vencido em setembro ultimo, não se fez ainda, dependendo do que resolver o governo provisorio [illegible] London Bank, depois no Banco do Brasil, os saldos mensaes [illegible] depositos que já montam a 497:598$883 [illegible] respectivamente.

O decrescimo das receitas, verificado no [illegible] de 3 exercicios só por si acarretaria embaraços serios. Muito mais angustiosa, porém, se torna a situação, deante dos pesados sacrificios creados pela imprevidencia do governo passado."

O MELHORAMENTOS DA PRAÇA MARTIM AFFONSO, EM NICTHEROY

Será feita amanhã a inauguração com a presença de altas autoridades do Estado

Serão inaugurados amanhã, com a presença do general Mena Barreto, do interventor federal e outras autoridades fluminenses, os melhoramentos ora introduzidos na Praça Martim Affonso, em Nictheroy.

As obras respectivas foram executadas sob a mais rigorosa economia, dentro da verba orçamentaria de cincoenta contos de réis.

A Prefeitura fluminense, na execução das obras, aproveitou o maximo os seus proprios recursos em pessoal, em material e em installação: a direcção technica dos serviços ficou a cargo dos engenheiros do quadro permanente; a terraplenagem, os jardins, os desafios e alvenarias foram executados pelo pessoal permanente da Directoria de Obras, [illegible] turma ex[illegible] todos [illegible] eram ex[illegible].

Todo o material escolhido, o foi pelo menor preço, acceito o offerecimento gratuito da Secretaria de Obras do Estado, do Ministerio de Viação, da Companhia Brasileira de Energia Electrica e da Companhia Cantareira.

Ainda a tragedia de Barra do Pirahy

O Tribunal de Relação do Estado do Rio, na sessão ordinaria de hontem, nos termos do parecer do procurador geral, concedeu ordem de *habeas-corpus* impetrado em favor do cirurgião-dentista, José Reis de Oliveira, protagonista da tragedia occorrida na cidade fluminense de Barra do Pirahy.

Magistrado em férias

O presidente do Tribunal da Relação Fluminense, concedeu 23 dias de férias, a partir de 1º de dezembro proximo, ao juiz da 1ª vara da comarca especial de Campos, dr. Luiz da Silveira Paiva.

REVISÃO DAS TARIFAS

O Congresso das Associações Commerciaes

Estando annunciado para o proximo domingo, 22, a installação do Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, em São Paulo, para tratar da reforma das tarifas alfandegarias, ouvimos ali o sr. J. Candido de Azevedo, secretario geral da Camara do Commercio Importador, que nos disse:

— O Congresso das Associações Commerciaes vae tratar principalmente, da reforma das tarifas alfandegarias. A proposito o Instituto do Café pretende apresentar um projecto, que já divulgou, suggerindo a taxação *ad-valorem*, calcados nas facturas consulares controladas estas pelos catalogos dos fabricantes e exportadores e para isto será mistér estabelecer em cada alfandega estadual uma bibliotheca de catalogos que, nesta hypothese, será para mais de 300 mil. Depois, as listas de preços e as duvidas que surgiriam fatalmente, e bem assim, a quantidade enorme de funccionarios que seriam necessarios dizem bem da sua impraticabilidade. No Congresso das Associações Commerciaes a Camara do Commercio Importador estará de accordo com a taxação *ad-valorem* desde que a cobrança e a taxação não sejam feitas sobre os valores declarados nas facturas consulares, porque isto seria então contribuir para a manutenção das fraudes nas Alfandegas. Sou pela prefixação na tarifa, do valor da mercadoria em mil réis ouro, systema aliás adoptado pelas tarifas argentinas. Assim, pois, vou me bater pela adopção, nas nossas tarifas, da pauta fixa para cada anno fiscal. E' um processo mais perfeito e mais honesto. De resto, terá a vantagem de permittir a constatação dos preços estipulados na pauta por qualquer commerciante do ramo.

E continuando:

TAXAÇÃO

— O regimen actual da taxação é o mais absurdo possivel. Taxam-se mercadorias para proteger-se determinadas industrias sem o menor objectivo economico. Sou de opinião que devemos abandonar o regimen de proteccionismo exagerado adoptando apenas a protecção extrictamente necessaria ás industrias que possuirem condições reaes que lhes facilitem a vida, com pequeno auxilio. O proteccionismo difficulta a exportação intensa dos nossos productos para os paizes cujos artefactos industriaes encontram aqui barreiras intransponiveis. A modificação das taxas deve ser feita, pois, com a maxima meticulosidade, para que, ao se corrigir um mal não se venha a crear um outro talvez de maiores proporções e de mais graves consequencias. O fechamento brusco das fabricas dos centros urbanos, mais movimentados traria gravissimas difficuldades, visto que os operarios habituados ás commodidades e ao relativo conforto da vida urbana difficilmente se adaptariam á vida dos campos.

Sou de opinião que devemos resolver tão magno problema das tarifas, com cuidado. Devemos encaral-o e estudal-o com carinho. Racionalizadas as tarifas, acabariam os abusos commettidos pelas falsas industrias e se extinguiriam aquellas que de facto e irremediavelmente são artificiaes, como sejam o estiramento do cobre, a laminização do aluminio e ainda certos preparados medicinaes que são importados em tambores e que transformados aqui em comprimidos representam a evasão de centenas de milhares de contos ás nossas rendas fiscaes. E neste caso está a importação do trigo em grão. Nós aqui só fazemos a moagem e com isto ganham os "industriaes" a bagatella de 15$000 em cada sacco de farinha. Isto representa não só uma evasão de sommas altas como é tambem um saque contra os nossos quarenta e dois milhões de habitantes. A differença entre o preço pelo qual podemos obter a mercadoria importada e aquelle pelo qual se vende falso producto brasileiro, representa, não raro, 300 °|°. Ora, isto quer dizer que invés de enviarmos para o exterior uma libra esterlina enviaremos *tres libras*.

CONSELHO DE TARIFAS

O sr. Azevedo, a seguir, dá uma informação:

— A Camara do Commercio Importador de São Paulo vae propor no Congresso das Associações Commerciaes, a creação entre nós do Conselho Nacional de Tarifas, o qual será composto de representantes das industrias, da lavoura, do commercio e do fisco. A este Conselho caberá resolver as questões de méro-contencioso, como tambem determinar taxas e avaliação de productos chimicos que não estejam especificados na tarifa. Este conselho poderá ainda augmentar ou diminuir as pautas e taxas, depois de ouvidos os interessados e de uma larga publicidade em todo o paiz.

AS VANTAGENS DA RACIONALIZAÇÃO

— E as vantagens? indagamos:

— Serão ellas as mais amplas e beneficiadoras no assumpto e poderão cohibir os prejudiciaes e calamitosos contrabandos que se verificam nas fronteiras do paiz com especialidade nas do Rio Grande do Sul. Lucrarão com ellas tanto o commercio importador como o fisco. Aquelle porque não terá mais a concorrencia dos negociantes inescrupulosos que fazem fortuna com productos do contrabando; e o fisco, porque terá as suas rendas triplicadas.

Com este plano todos serão beneficiados, pois tambem o povo terá bons productos a preços accessiveis, emquanto por sua vez os nossos productos poderão demandar os portos do exterior livremente, isto é, desembaraçadamente, transpondo assim a collossal barreira que se lhe impõem do outro lado de um modo quasi hostil.

Conselho consultivo de — Itaocara —

O interventor federal, coronel Pantaleão Pessôa, nomeou para constituirem o Conselho Consultivo do municipio fluminense de Itaocára os srs. Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, Sebastião da Penha Rangel, Manoel Machado de Azevedo Dias e Jovino Pinheiro.

Agentes fiscaes para o interior fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, coronel Pantaleão Pessôa, nomeou os seguintes agentes fiscaes de impostos:

No municipio de Capivary, sr. Alfredo Barbosa Leite.

No municipio do Carmo, sr. Durval Vicente Ferreira.

No municipio de Barra de São João, sr. Fery Miranda.

VIAJA NO "ARGENTINA", UM CONSUL HESPANHOL

Vindo de Barcelona e tendo feito escalas pelos portos do costume, o "Argentina" á Guanabara aportou, hontem, pela manhã, e atracou ao Caes do Porto depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas.

O paquete hespanhol transportou apenas tres passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito, para o Prata, entre os quaes o sr. Rafael de los Casares, consul hespanhol em La Plata.

O "Mendoza" em transito para — o Prata —

Deu entrada, hontem, no porto desta capital o "Mendoza", procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos do costume.

O paquete francez transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero para os portos platinos, sendo a maioria, de terceira classe.

O inspector de Abastecimento visitou o Matadouro de Santa Cruz

Visitou hontem o Matadouro de Santa Cruz o capitão Luiz C. Uchoa Cavalcanti, inspector geral de Abastecimento da Prefeitura, que, depois de percorrer todas as secções desse revelho proprio municipal, assim se externou acerca de seus serviços sanitarios:

"Da visita feita ao Matadouro de Santa Cruz levo excellente impressão do modo porque é feito o serviço sanitario veterinario.

Sinto-me no dever de deixar aqui consignados os meus applausos á intelligente direcção do dr. Osvaldo de Carvalho e Silva pela brilhante orientação que imprimiu ao serviço, tornando-o modelar, apezar da deficiencia de recursos com que luta. Em 20 de novembro de 1931."

Saneada do banditismo a zona de Jequié

Bahia, 20 (A. B.) — Regressando de Jequié, o chefe de policia do Estado declarou que aquella zona está em completa paz, perfeitamente saneada do banditismo, que não ha mais ali.

Declarou o capitão João Facó, que foi informado dos preparativos de Lampeão para abandonar o territorio bahiano, pretendendo destinar-se ao sertão de Piauhy. Por isso, accrescentou o chefe de policia que avisára ao interventor naquelle Estado da intenção do famigerado bandoleiro e, bem assim, entendera-se com o chefe de policia de Pernambuco, no sentido de impedir a passagem do mesmo.

Tem que indemnizar o empregado dispensado

O juiz da 2ª vara civel da comarca de Nictheroy, por sentença de hontem, condemnou os srs. Lopes, Irmão & Cia. proprietarios da Confeitaria Luzo Brasileira, no pagamento de um mez de vencimento e as respectivas ferias, como indemnização ao seu ex-empregado Octacilio Azevedo dos Santos, dispensado do emprego, sem aviso previo.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Guerra, da Marinha e da Justiça

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Alterando o artigo 14 do regulamento da directoria de Aviação na parte referente á segunda divisão, que ficará constituida de um chefe, dois ajudantes e um official de artilharia anti-aerea;

Mandando incluir as inspectorias de grupos de regiões entre as autoridades referidas no art. 10 § 1º do Codigo de Justiça Militar;

Exonerando Antonio Pereira de Jesus de porteiro do Departamento Central, por não existir dotação orçamentaria para seu custeio;

Nomeando, no quadro do serviço de saude da segunda classe da reserva de primeira linha, 2ºs tenentes cirurgiões dentistas, para servirem na segunda região, os reservistas Ildefonso Sergio de Oliveira, Carlos Garcez de Faro e Joaquim de Almeida Grellet e 2º tenente pharmaceutico o civil Domingos Bove; e o bacharel Joaquim Gonçalves Ledo para advogado da 10ª circumscripção judiciaria militar;

Transferindo: na engenharia, o coronel Luiz Sá de Affonseca do 3º para o 5º batalhão e o major Manoel Tiburcio Cavalcanti do quadro ordinario para o supplementar; na artilharia, o coronel Sebastião do Rego Barros do 3º regimento montado para o 5º tambem montado; e na infantaria, os majores João Isidro Caldas do 23º para o 24º de caçadores, João Augusto Mendes Antas do 24º para o 17º de caçadores, Joaquim Furtado Sobrinho do 11º regimento para o 2º batalhão do 10º regimento, José Augusto da Costa Leite do 2º batalhão do 12º regimento para o 2º do 5º regimento, Pedro Leonardo de Campos do 6º regimento para o 3º batalhão do 4º regimento e Pedro de Pinho do 18º de caçadores para o 2º de caçadores; e o tenente coronel Amaro de Azambuja Villanova do 11º regimento de infantaria para o 9º;

Declarando em disponibilidade, o professor vitalicio da extincta Escola de Guerra, em exercicio no Collegio Militar de Porto Alegre, general de divisão graduado da reserva José Ignacio da Cunha Rasgado;

Concedendo reforma; com o soldo de segundo tenente, aos 1ºs sargentos Pedro Teixeira de Lima e José Cupertino Vieira, do 2º regimento de infantaria; Severino Francisco Vianna, da companhia de administração da 3ª região militar; ao 1º sargento Raymundo Nonato de Souza Bragança, do 1º de engenharia; com o soldo de 3º sargento, o cabo Claro Martins d'Avila, da escolta de ordenanças do quartel general da segunda divisão de cavallaria; ao 2º sargento Alfredo Pedro do Nascimento, enfermeiro veterinario da Escola Militar; ao 3º sargento escrevente René Ribeiro; musico de 1ª classe José Ferreira de Mello, do 7º de caçadores; ao 3º sargento Anaurelino Francisco Gham, enfermeiro de 3ª classe e aos cabos Manoel Tiburcio dos Santos, do 3º grupo de artilharia a cavallo e Benedicto Lourenço de Lima, do contingente do Serviço Geographico Militar;

Nomeando: o tenente-coronel intendente de guerra Emilio Fernandes de Souza Docca para membro da Commissão Central de Requisições; o 3º official da secretaria de Estado Valtrudes Saint-Clair de Castro para 2º official;

Transferindo para a reserva de 1ª classe, o capitão de infantaria Eliezer de Oliveira Jobim e o 1º tenente pharmaceutico Eustachio de Souza Queiroz, por haverem attingido a edade limite para o serviço activo;

Cassando a patente do posto de major da antiga Guarda Nacional concedida a Hugo Ungaretti, em virtude de inquerito a que foi submettido no Rio Grande do Sul.

Na pasta da Marinha

Supprimindo no quadro do pessoal civil da Directoria de Navegação do Ministerio da Marinha, os logares presentemente vagos, de um machinista, dois foguistas, dois terceiros marinheiros, dois primeiros pharoleiros, um segundo pharoleiro e nove terceiros pharoleiros; e um logar de segundo marinheiro na divisão do material fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital;

Demittindo Raymundo Gomes de Oliveira Filho de segundo pharoleiro, por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres;

Exonerando Epiphanio Dias, de remador da agencia da capitania dos portos do Maranhão, em Tutoya, conforme pediu;

Promovendo: a operario de 3ª classe, o de quarta da officina de caldeireiros de ferro do Arsenal de Marinha do Pará, João Campos de Figueiredo e a operario de 2ª classe na officina de carpintaria, do Arsenal de Marinha desta capital, Nabuco Barreto;

Aposentando Francisco Benites, servente da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha, de Matto Grosso; Porphirio Martins Rodrigues, em identico cargo no referido Arsenal e Arthur de Ascenção Ferreira, amanuense da Directoria de Navegação;

Reformando o sub-official mestre da Armada Arthur Gomes de Sá, no posto e com os vencimentos de segundo tenente;

Concedendo medalha da victoria ao sargento ajudante do Regimento Naval Miguel Barbosa Lima, ao capitão de corveta Otto de Faria e ao 3º sargento enfermeiro do corpo de marinheiros nacionaes, Candido Vieira da Costa;

Confirmando a nomeação de Bernardino Leovegildo Machado e de Egydio Coelho da Penha Pacheco, respectivamente para patrão das embarcações e para motoristas das mesmas, da capitania dos portos do Maranhão, bem como de varios remadores, na referida capitania e na de Sergipe.

Na pasta da Justiça

Estendendo á Casa da Infancia de Sergipe os mesmos direitos e obrigações estabelecidas em relação á Casa do Estudante do Brasil, quanto ás contribuições subscriptas no Estado para pagamento da divida externa nacional.

As promoções dos escripturarios do Tribunal de — Contas —

Relativamente ás promoções dos escripturarios do Tribunal de Contas, esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda uma commissão de funccionarios daquella Tribunal, que foi pedir seja solucionado o memorial endereçado ao chefe do governo provisorio sobre o assumpto.

O ministro promettem estudar o caso.

REUNE-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O memorial dos estudantes de direito desta capital ao chefe do governo

Realizou-se hontem mais uma sessão do Conselho Nacional de Educação, sob a presidencia do sr. Aloysio de Castro, tendo comparecido os srs. Miguel Couto, Leitão da Cunha, Reynaldo Porchat, Samuel Libanio, João Simplicio, Isaias Alves, Delgado de Carvalho, Padre Leonel Franca, almirante Americo Silvado, marechal Marques da Cunha, Theodoro Ramos e Aristides Novis.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, pede a palavra o marechal Marques da Cunha, que declara que se estivesse presente na sessão passada teria votado a favor do parecer da commissão de ensino secundario sobre o pedido dos estudantes da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

A seguir, o sr. Aristides Novis lê os pareceres da commissão de ensino superior sobre a Faculdades de Pharmacia e Odontologia de Santos, São Sebastião do Paraiso e da Piracicaba, e o sr. Leitão da Cunha procede á leitura do parecer das commissões reunidas de legislação e consultas e de ensino superior sobre o abaixo assignado apresentado pelos estudantes da Faculdade de Direito, do Rio de Janeiro ao chefe do governo provisorio, solicitando a expedição de um decreto uniformizando o systema de apreciação das medias para approvação nas differentes escolas da Universidade do Rio de Janeiro.

O sr. Isaias Alves lê o parecer da commissão de ensino primario sobre o Congresso Internacional de Educação Familiar.

O secretario procede á leitura de um officio dirigido ao Conselho pelo ministro da Educação, pedindo que o Conselho, como orgão consultivo, firme a doutrina de que não devem ser mantidas no anno proximo as concessões feitas este anno, relativas ás provas de verificação.

Passando-se á ordem do dia, é approvado o parecer da commissão de ensino superior, favoravel ás pretensões do dr. Edgard Rego Santos, cathedratico de Patologia Cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, depois de se terem sobre elle manifestado o sr. Theodoro Ramos, relator, e os srs. Aristides Novis, Leitão da Cunha e Isaias Alves. E' tambem approvado o parecer da commissão de legislação e consultas sobre o recurso interposto pelos srs. Raul Pereira Silvares, Paulo Perestrelo da Camara e José B. da Silva Junior contra o acto do Departamento Nacional do Ensino que recusou o registro de diplomas expedidos aos mesmos pela Escola Superior de Sciencias do Rio de Janeiro, parecer este que opina pelo seu indeferimento.

E' tambem approvado o parecer da mesma commissão sobre o pedido de inspecção preliminar feito pela Escola de Obstetricia e Enfermagem especializada de S. Paulo. Sobre o pedido de inspecção preliminar feito pela Escola de Direito de Goyaz, occupa a tribuna o sr. Reynaldo Porchat, relator do parecer da commissão de ensino superior no sentido de ser concedida a visita pelo inspector designado pelo Departamento Nacional de Ensino, afim de verificar se preenche as condições exigidas para a inspecção preliminar, que faz longas considerações sobre o caso em debate, que, a seu vêr, nada tem com os factos imputados ao director da Escola de Pharmacia de Goyaz. Falam tambem sobre o assumpto os srs. marechal Marques da Cunha e Isaias Alves, tendo sido o parecer approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão, convocando outra para hoje, á 1 1|2 da tarde.

Os chefes de districto telegraphico não devem ser transferidos

O ministro da Viação declarou ao director dos Telegraphos que os funccionarios presentemente no exercicio das funcções de chefe de districto não devem ser transferidos até ulterior deliberação.

Julgamento no Juizo Federal do Estado do Rio

Está marcado para o dia 15 do mez de dezembro proximo, o julgamento, no juizo federal da secção fluminense, de Alfredo Marques de Oliveira, pronunciado pelo crime de introducção de moeda falsa na circulação, na localidade fluminense de Rio Grande, municipio de Nova Friburgo.

MAIS DUAS VARAS CRIMINAES NO ESTADO DO RIO

Os magistrados para ellas transferidos

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, um decreto creando mais duas varas criminaes, uma na comarca especial de Campos e outra na de Iguassú.

Hontem mesmo o governo fluminense preencheu essas novas varas, removendo o dr. Alvaro Ferreira Pinto, juiz de direito de Cambucy, para a comarca especial de Campos e o dr. Tobias Dantas Cavalcanti, juiz de direito de Barra Mansa, para a comarca de Iguassú.

A HORA PARA OS BANHOS — DE MAR —

Estes ultimos dias os banhistas têm se queixado das determinações da policia, permittindo, á tarde, sómente uma hora de banho, isto é, das 3 ás 4 horas.

Procurado pela reportagem, o dr. Barros Junior, 1º delegado auxiliar, declarou que nos dias de muito calor o banho será permittido até o meio-dia e das 4 ás 7 horas da noite de 1º de abril a 30 de novembro e das 4 ás 7 1|2 da noite de 1 de dezembro a 31 de março.

Aos domingos e feriados o horario da manhã terá mais uma hora de prorogação.

Cessam os effeitos com a exploração das loterias federaes em fevereiro proximo

Tomando conhecimento da petição da Companhia Administradora e Constructora para emittir e distribuir gratuitamente, como meio de reclame, aos seus prestamistas "coupons premiaveis por compras de terrenos a praso", o consultor da Fazenda remetteu á Directoria da Receita o respectivo termo de responsabilidade e, nos termos do despacho do ministro da Fazenda, cessarão todos os effeitos da carta patente concedida á Companhia quando cessar a exploração das loterias federaes, em fevereiro proximo.

AS PUBLICAÇÕES DO ARCHIVO MUNICIPAL

Actos e factos da administração colonial

O Archivo Municipal, que guarda uma documentação historica inapreciavel, tem tido, ultimamente, uma phase de intenso trabalho util, sob a direcção do dr. Mario A. Freire.

Agora mesmo, acaba de ser dado á publicidade o terceiro volume dos "Autos de Correições de Ouvidores do Rio de Janeiro", contendo as correições que vão de 1748 a 1820 e formando o volume I das "Publicações do Archivo do Districto Federal". Esta nova publicação, que inicia, assim, uma serie systematisada de publicações documentaes do Archivo da cidade, vem attestar, mais uma vez, com a luz que projecta sobre actos e factos da administração colonial, que se póde trabalhar pela historia da nossa terra com a dedicação demonstrada no volume publicado.

Um volume desse trabalho foi hontem entregue ao interventor Pedro Ernesto.

Denuncia apresentada contra duas associações

Foi remettida á commissão de syndicancias do Ministerio da Justiça, pelo consultor da Fazenda, o processo com os elementos apurados de responsabilidade na denuncia apresentada pelos srs. Waldemar Teixeira e Waldemar Rodrigues Gomes contra a Sociedade Cruzeiro do Sul e Associação dos Funccionarios Civis e Militares.

Desnecessaria a expedição do decreto de exoneração

Tendo Tergino Pereira Leite solicitado exoneração de despachante aduaneiro da Mesa de Rendas de Valença, o director geral do Thesouro declarou que, havendo sido supprimida a referida Mesa, desappareceu, automaticamente, o logar do requerente, sendo desnecessaria a expedição do decreto de exoneração.

Infracção da lei de consignações

Pelo consultor da Fazenda foi remettido ao director da Contabilidade do ministerio da Guerra o processo em que ficou apurado haver o 2º tenente Francisco Faustino da Silva incorrido em infracção da lei de consignações, afim de que o respectivo titular da Guerra resolva sobre as medidas disciplinares applicaveis no caso.

Irregularidades na compra de cambiaes

O consultor da Fazenda recommendou aos consultores junto ás Delegacias Fiscaes que procedam com energia, afim de impedir e apurar as irregularidades em identicas condições verificadas em relação á compra de cambiaes pela firma Siqueira Cavalcanti & Irmãos, com séde em Pernambuco, com infracção das instrucções constantes da circular nº 5, do gabinete do consultor.

Viveres do Rio Grande do Sul para os flagellados cearenses

Fortaleza, 20 (A. B.) — A bordo do "Itapé" chegou o grande carregamento de viveres e xarque enviado pelo Rio Grande do Sul para os flagellados cearenses.

Foi annullado parte do processo

O juiz da 1ª vara criminal annullou parte do processo movido contra Raul dos Santos Ferreira, a que depuzeram testemunhas informantes como se fossem numerarias.

CHRONICA ESPIRITA

Esquecido dos grandes destinos reservados aos que, desprezando as grandezas da terra, se tornam servos humildes de Nosso Senhor Jesus Christo, s. rev., o padre Julio Maria, de Manhumirim, continua os seus ataques ao Espiritismo. Desta vez conta elle, no seu jornal, que uma certa medium, mrs. Duncan foi apanhada em uma "Espantosa Mystificação". O certo é que aquillo nem foi mystificação nem coisa que com isso se pareça. O escandalo só póde reverter para a sua propria egreja.

Eu, com a minha familia e muitas pessoas, tivemos a ventura de ver a nossa filha Rachel materializar-se depois de treze mezes de desencarnada, sentir o calor de suas mãos, o seu vestido, sentir os seus beijos estalar na minha mão, ouvil-a aconselhar a sua mãe a não choral-a e isto durante horas a fio. Revel-a um anno mais tarde, de novo, brincando com as irmãs durante dois mezes, todas as noites, como se fosse creatura deste mundo e com luz bastante para ver as horas do meu relogio. Um verdadeiro resurgimento.

Ora, os espiritos manipulam o ectoplasma e plasmam-no no que elles desejam, produzindo um corpo com todos os caracteristicos do nosso corpo material; vestem-no com roupa que elles idealisam, perfeitamente identica a qualquer tecido.

No caso da materialização de Katie King, que durante tres annos, diariamente se materializava na casa de Sir William Croockes, em Londres, ficando naquelle estado durante horas, ella mandou que cortassem um pedaço do seu vestido e uma madeixa dos seus cabellos, estando tudo ainda em posse da familia Crookes. Tanto o vestido, como os cabellos Katie, refez num piscar de olhos.

Podendo, pois, os espiritos formar por acto de sua vontade corpo e roupa, porque não podiam transformar o ectoplasma em uma gaze ou outro tecido qualquer? E' o que se deu com a medium Duncan, em Londres, e como ha milhares de mediuns, mesmo que um fosse apanhado em fraude, em nada abalaria isto o edificio do Espiritismo, que está acima dos mediuns e do clero, que procura guerreal-o e esconder a luz debaixo do alqueire, para que os seus interesses materiaes não soffram solução de continuidade.

S. rev. não leu o telegramma de Goyaz, que relata ter uma moça vomitava baldes de capim secco sem o ter ingerido? Ella é catholica, mas a despeito disso é medium.

Ha um dictado popular que diz: Quem tem telhado de vidro, não atire pedra no telhado do vizinho.

Eu sou incapaz de usar de represalia, mas chamo a attenção de s. rev. para os versiculos 48-63 do capitulo 6, de São João. Nelles, logo no principio da sua missão, Jesus diz ser elle o pão da vida: "Eu sou o pão que desceu do céo; se alguem delle comer, viverá para sempre. E o pão que eu der é minha carne... Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna... Assim como o Pae que vive, me enviou e eu vivo por meu pae, assim aquelle que me come viverá por mim... Muitos dos seus discipulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o póde ouvir? Sabendo Jesus, por si mesmo, que os seus discipulos murmuravam do que dissera, disse-lhes: Isto vos escandaliza?... *o espirito é o que vivifica, a carne de nada serve; as palavras que vos digo são espirito e vida*."

Para os estudiosos das verdades evangelicas não ha segredos nesse ensino. Os ensinos de Jesus são todos de ordem espiritual. Quem põe por obra os ensinos que elle pregou e exemplificou, amando os seus inimigos, vivendo uma vida moral e honesta, nutre-se figuradamente da carne e do sangue do Messias, [illegible] e elle, como elle disse, [illegible].

O Concilio de Trento que se reuniu em 1545 e se dissolveu em 1563, tomando por base as mesmas palavras que Jesus repetiu por occasião da ceia paschal, dizendo que o pão era o seu corpo e o vinho o seu sangue, decidiu depois de grandes lutas e por pequena maioria, 1530 annos depois da ascenção do Senhor, que elle outorgou aos pobres peccadores da terra o poder de o fazer descer, a todos os instantes, em todas as partes do planeta, para se incorporar na hostia, para, segundo o seu [illegible] processo physiologico, succeder, como tambem disse Jesus no capitulo 15 de São Matheus, versiculo 17: "Ainda não comprehendeis que tudo que entra pela bocca desce ao ventre e é lançado fóra?"

Em consciencia, meu rev. amigo, entre nós, que ninguem nos ouça, não acha que o concilio preparou e os padres executam a mais *espantosa mystificação* em face dos ensinos evangelicos, entendidos segundo o espirito e não segundo a letra, de que ha noticia? E não é de admirar que, não digo mais das mulheres que fanaticas são creaturas que não pódem raciocinar, mas homens illustrados se deixem ludibriar com isso? E' moda.

FRED. FIGNER.

A policia fez apprehensão de um roubo de apparelhos de engenharia

Na noite de 15 para 16 de maio a casa da rua da Assembléa n. 66, de propriedade da firma [illegible], foi assaltada pelos ladrões que dahi carregaram um microscopio, dois pares de oculos, quinze theodolitos "Vitry", um supporte de bussola incompleto, um apparelho para declinações, uma rosa de ventos para uma bussola portatil, quatro todometros — passometros, dois barometros, sendo um com thermometro.

A queixa foi dada á delegacia do 5º districto e o inquerito enviado á 4ª delegacia auxiliar, incumbindo-se da diligencia a secção de Roubos e Furtos, que encontrou em poder de Emilio Sacco [illegible] á rua da Misericordia.

O roubo foi praticado por elle e José Cardoso Salgado, vulgo "Rocambole Brasileiro" que se achava preso em S. Paulo, em poder de quem foram apprehendidos dois apparelhos. Os dois ladrões viajaram juntos para S. Paulo, Rio Grande do Sul e Montevidéo, afim de vender o producto do roubo.

No Rio Grande do Sul, Sacco se fez passar por engenheiro, residente no Rio de Janeiro e vendeu á firma Krentel, de Pelotas, 1 theodolito [illegible], dois sextantes usados, um tachiometro [illegible], um nivel de Gurley, um passometro e um quadrante de bussola.

O ACCIDENTE A BORDO DO "JOHN D. EDWARDS"

Washington, 20 (U. T. B.) — Os casos mortaes no accidente occorrido a bordo do navio de guerra "John D. Edwards", nas Philippinas, augmentaram para tres, com o fallecimento, hontem, do marinheiro de 2ª classe Samuel J. Povell. Como noticiamos anteriormente, [illegible] a bordo daquelle vaso de guerra um cão, que atacado de hydrophobia, mordeu seus tripulantes.

O SUICIDIO DO COMMANDANTE CARLOS SANTOS

Pormenores sobre a impressionante occorrencia

Devido ao adeantado da hora, não nos foi possivel noticiar hontem, com detalhes, o impressionante facto occorrido no Hotel Rio Branco, situado á esquina das ruas Visconde do Rio Branco e Regente Feijó. Suicidou-se ali, de maneira horrivel, o capitão de longo curso, Carlos Santos velho marinheiro, dos mais prestigiados na nossa marinha mercante. O tresloucado estava ali hospedado em

Commandante Antonio Carlos da Fonseca Santos, o suicida

companhia do sr. Teixeira Pombo Filho, num dos melhores quartos do estabelecimento. Passavam-se, porém, os dias e os hospedes não pagavam o aluguel do referido aposento, onde havia duas camas. Ha dias, o companheiro do commandante Santos desappareceu, deixando este ultimo com a responsabilidade do pagamento. Em vista disso, os proprietarios do hotel resolveram transferir o hospede para um aposento mais modesto, passando então, o capitão Santos a residir no quarto n. 213.

Hontem á noite, o velho lobo do mar, naturalmente envergonhado por não poder saldar as suas dividas, resolveu pôr termo á vida, empregando para tal um meio horrivel. Arranjou elle uns pedaços de carvão vegetal e distribuiu-os pelo soalho do quarto e dentro do vaso nocturno. Depois, ateou fogo aos dois monticulos e, quando já se achavam em brasa, deitou-se no chão, sobre o fogo, ao mesmo tempo que mergulhava o rosto no braseiro daquelle vasilhame. Só pela madrugada é que um empregado do hotel veiu a perceber algo de extraordinario e, entrando no quarto do hospede, [illegible] o rosto e o tronco em carne viva!

Communicado o facto á Assistencia, compareceu uma ambulancia, que transportou o commandante Santos para o Posto Central, onde lhe foram prestados os soccorros curativos. Em seguida, em estado gravissimo, internaram-no no Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O commandante Antonio Carlos da Fonseca Santos contava 45 annos de idade e era considerado entre os seus collegas um dos mais competentes profissionaes do Lloyd Brasileiro. Conta-se um episodio notavel na sua vida de marujo: em [illegible], quando se dirigia para o Brasil vindo de um porto europeu, o capitão Santos, que commandava um vapor daquella mesma empresa, viu-se perseguido por um submarino, e, sem perder a calma, [illegible] a nave inimiga, pondo-a a pique a tiros de canhão.

IMPRENSA CARIOCA

Está circulando o terceiro numero de "Hierarchia"

Começou a circular hontem o terceiro numero de "Hierarchia", a victoriosa revista de assumptos sociaes e politicos, dirigida por Lourival Fontes, Rodolpho Carvalho, Madeira de Freitas e Povina de Siqueira.

E' o seguinte o seu excellente summario:

Parte I — Artigos especiaes — Unitarismo e federalismo: I — "O Federalismo no Brasil", Alberto Rego Lins; II — "O Federalismo Unitario", José Augusto; III — "A Unidade da Organização Federativa", Almachio Diniz; IV — "Federação e Centralização", José Maria Bello; V — "O Quadro da Unidade Brasileira", [illegible]; VI — [illegible]; "Novos Horizontes no Ensino Medico", Clementino Fraga.

Parte II — [illegible]: I — "A Industria Nacional e os seus Detractores", Alfredo [illegible]; II — [illegible], Othon Leonardos; "O Estado e o Ascendente Politico", Lacerda de Almeida.

A reforma eleitoral: I — "O Voto Feminino na Reforma Eleitoral", Costa Rego; II — "Os Absurdos do Ante-Projecto de Alistamento", Nestor Massena.

"O Café Brasileiro na Allemanha", Wladir Niemeyer; "Edison, Bemfeitor da Humanidade", Dulcidio A. Pereira; "O Problema do Ferro", Euvaldo Lodi; "A Crise Mundial", Ildefonso Albano; "A Bomba, a Familia e o Lar", Belisario Penna; "De Leão Tolstoi a Henry Ford", A. J. Pereira da Silva; "Sob o Lindo Céo do Brasil", Jean Gerard Fleury; "A Proxima Revolução Norte Americana", João Prestes; "O Maior Problema Sanitario Nacional", Oscar da Silva Araujo; "Bruning, Homem de Energia e de Fé", Diocleciano D. Duarte; "O Principio Juridico da Subrogação", Pontes de Miranda; "O Syndicalismo Livre", Lourival Fontes; "O Monumento a Christo Redemptor", [illegible]; "Feijó e a Questão Religiosa", Pandiá Calogeras; "Liberdade e Despotismo na America Hespanhola", Sylvio Julio; [illegible]; Everardo Backheuser; "Um Sabio Brasileiro e o Premio Nobel"; [illegible]; "As Caricaturas do Mez", Mendes Fradique.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Paris, 20 (U. T. B.) — A Commissão Parlamentar votou a suppressão do systema de votação a "ballotage" para as proximas eleições legislativas.

ULTIMA HORA

Eulalio Teixeira de Souza

†

Hamilton de Souza, senhora e filhos, Waldemiro de Souza, senhora e filhos, viuva dr. Quartim Pinto e filhos participam o fallecimento de seu extremoso pae, sogro e avô EULALIO TEIXEIRA DE SOUZA, e convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá hoje, sabbado, ás 17 horas, da rua dos Araujos n. 91, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (G 15011)

COMO SE DEFINE O NOVO PROCESSO PENAL

UM PROJECTO DO SR. SÁ FREIRE, RELATIVAMENTE AO JURY

Na reunião da sub-commissão do Codigo do Processo Penal, na Camara, o sr. Sá Freire apresentou o seguinte capitulo, sobre os crimes da competencia do jury:

"Dos crimes da competencia do Jury.

Artigo — No processo dos crimes de competencia do Jury observar-se-á o disposto nos artigos 292 a 296.

Artigo — Se o juiz se convencer da existencia do crime e de quem seja criminoso, o pronunciará, declarando o artigo de lei, em cujas penas o réo incorreu, e o sujeitará á accusação e julgamento.

Paragrapho 1º — Pelo mesmo despacho, mandará lançar o nome do réo no rol dos culpados e recommendal-o-á na prisão em que se achar, ou expedirá as ordens necessarias para ella.

Paragrapho 2º — Nos crimes affiançaveis, arbitrará, no mesmo despacho, o valor da fiança.

Artigo — Recebidos os autos pelo escrivão, abrirá este vista ao M. P. pelo prazo de 5 dias para offerecer o libello accusatorio, e, sendo particular o accusador, notifical-o-á para offerecel-o, dentro de egual prazo, sob pena de perempção da acção salvo o caso de infracção que caiba acção publica, e esta tenha sido movida por queixa da parte offendida, ficando nesta hypothese perempto ou renunciado sómente o direito da parte, proseguindo o processo com o M. P.

Artigo — O libello deve conter:

I — O nome do réo.

II — A exposição, deduzida por artigos, do facto que constitue o crime e das circumstancias aggravantes, se occorrerem.

III — O pedido de condemnação, indicando-se o gráo da pena e a lei que a impõe;

IV — A assignatura do promotor, ou do queixoso, ou seu procurador, com poderes bastantes para promover a accusação;

V — O rol das testemunhas, cujos depoimentos o accusador entender necessarios na sessão do julgamento, os documentos e as diligencias que interessarem á accusação.

Artigo — Os libellos que não tiverem os requisitos mencionados no artigo antecedente não serão recebidos; mandará o juiz reformal-os, impondo aos que houverem assignado multa de 20$000 a 60$000.

Artigo — Recebido o libello por despacho do juiz, o escrivão, dentro em tres dias, delle dará copia, com o rol das testemunhas ao réo preso; e ao afiançado ou seu procurador, se apparecer, exigindo sempre recibo, para ser junto aos autos.

Paragrapho unico. O escrivão fornecerá tambem ao réo copia dos documentos juntos ao libello, quando fôr pedida.

Artigo — Nos cinco dias seguintes ao recebimento da copia do libello, o réo poderá offerecer contrariedade escripta e a ella juntar o rol das testemunhas, que devam depôr na sessão julgamento, assim como os documentos que tiver, requerendo as diligencias que entender uteis ou necessarias á sua defesa.

Artigo — Findo o prazo para a contrariedade, o escrivão, fará os autos conclusos ao juiz.

Artigo — Se o juiz encontrar no processo qualquer nullidade, mandará preencher as formalidades omittidas e decidirá sobre as diligencias no libello e na contrariedade.

Artigo — O juiz julgando o processo devidamente preparado, marcará dia para o julgamento, ordenando sejam intimadas as partes e as testemunhas arroladas no libello e na contrariedade.

CAPITULO III

Dos actos preparatorios do julgamento pelo Jury

Artigo — O Tribunal do Jury reunir-se-á todos os mezes, celebrando em dias uteis successivos, salvo justo impedimento, as sessões necessarias, para julgar os processos preparados.

Artigo — A convocação do Jury será precedida do sorteio de 28 jurados, que terão de servir na sessão, e publicada por editaes. Esse sorteio será feito do dia 15 ao dia 20 do mez anterior ao da sessão.

Artigo — O sorteio deverá ser feito a portas abertas e por um menor, lavrando-se de tudo o que occorrer termo escripto pelo escrivão, no livro para esse fim destinado, especificando-se os nomes dos 28 jurados. As 28 cedulas serão fechadas em urna separada.

Artigo — O juiz annunciará, logo, por editaes, a convocação do jury e o dia em que se deverá realizar a primeira reunião, convidando nomeadamente a comparecerem os 28 jurados sorteados e declarando que estes hão de servir durante a proxima sessão judiciaria, sob as penas da lei; bem como expedirá os competentes mandados e requisições para serem intimados pessoalmente os mesmos jurados.

Artigo — Os editaes de que trata o artigo anterior serão affixados na porta do Tribunal e publicados no Diario do Fôro.

Artigo — A notificação ao jurado se entenderá feita sempre que, por official de justiça, fôr entregue na casa de sua residencia, desde que o mesmo official certifique que o jurado não está fóra do Districto Federal.

Artigo — No dia e hora designados para a installação do Jury, o juiz, presente o promotor, após fazer soar a campainha, mandará proceder á chamada dos jurados pelo escrivão, e declarará installada a sessão judiciaria, se se acharem presentes pelo menos 15 jurados.

Artigo — O jurado que tendo sido intimado não puder comparecer por justa causa, será dispensado, se o requerer.

Paragrapho 1º — Se allegar molestia, o juiz mandará submettel-o á inspecção de saude pelo Instituto Medico Legal.

Paragrapho 2º — As dispensas poderão ser tambem solicitadas pelos chefes das repartições a que pertençam os funccionarios sorteados. Neste caso, sómente serão concedidas se os motivos allegados forem relevantes, a criterio do juiz.

Artigo — Se, não obstante haver numero legal para a installação da sessão judiciaria, não estiver completo o numero de 28, proceder-se-á ao sorteio de tantos jurados substitutos, quantos forem necessarios para completar esse numero.

Artigo — Sorteados os substitutos, voltarão para a urna geral as cedulas dos jurados substituidos, aos quaes, não tendo sido dispensados, nem legalmente excluidos, o juiz imporá no encerramento da sessão judiciaria a multa de 20$000 a 100$000, multiplicada pelo numero de sessões realizadas, ou não realizadas por falta de numero legal.

Artigo — Até que se verifique o numero legal para a installação da sessão judiciaria, o juiz irá procedendo a sorteios successivos, com intervallos de tempo necessario para intimação dos jurados, observando o disposto nos artigos.

Artigo — Installada a sessão, o presidente do Tribunal fará distribuir pelos jurados copias dactylographadas da denuncia, libello e contrariedade de cada um dos processos a serem julgados, podendo mandar juntar outras, que entender convenientes.

Artigo — A ordem do julgamento será determinada:

I — Pela preferencia dos réos presos aos afiançados.

II — Pela antiguidade da prisão, entre réos presos;

III — Pela prioridade do despacho, que ordenar o julgamento, sendo a prisão da mesma data.

IV — Pela prioridade do despacho que ordenar o julgamento, presos aos afiançados.

Artigo — A presença do representante do Ministerio Publico ás sessões do Jury é necessaria, sob pena de nullidade.

Artigo — A' porta do Tribunal será affixada pela ordem estabelecida no artigo a lista dos processos que devam ser julgados na sessão convocada.

CAPITULO IV

Do julgamento pelo Jury

Artigo — No dia designado para a reunião do Jury, á hora marcada, presente o promotor publico, o presidente do Tribunal, após fazer soar a campainha, mandará o escrivão proceda á chamada dos jurados para verificar se estão presentes em numero legal, que é, pelo menos, o de 15.

Artigo — Feita a chamada, havendo numero legal, o presidente do Tribunal declarará aberta a sessão, e, não havendo, convocará nova sessão para o dia util immediato.

Artigo — Num e noutro caso, o presidente do Tribunal applicará aos jurados, que faltarem sem causa justificada, a multa de 30$000 a 50$000 e o dobro nas reincidencias; e nos que, tendo comparecido, se retirarem antes de dispensados pelo presidente, a multa de 200$000 a 500$000, dobradas nas reincidencias.

Artigo — As excusas de comparecimento, por molestia ou outro qualquer motivo justo, só serão attendidas se feitas antecipadamente, ou dentro do prazo das 24 horas seguintes, e forem devidamente comprovadas, a criterio do presidente do Tribunal.

Paragrapho unico — Este, porém, poderá, até cinco dias depois de encerrada a sessão judiciaria, relevar as multas impostas aos jurados que tiverem sido assiduos, o que farão ex-officio, ou a requerimento do interessado.

Artigo — Não havendo sessão por falta de numero legal, duas vezes consecutivas, proceder-se-á a sorteio de tantos jurados supplentes quantos necessarios para completar o numero 28.

Paragrapho 1º — Os supplentes só entrarão para a formação do Tribunal, quando hajam faltado os jurados a que substituam, sendo chamados apenas em cada sessão os que forem necessarios, observada a ordem do sorteio supplementar.

Paragrapho 2º — A' proporção que comparecerem os jurados primeiramente sorteados, irão sendo dispensados os respectivos supplentes, cujas cedulas voltarão para a urna geral.

Artigo — Aos supplentes são applicaveis os dispositivos referentes ás dispensas, faltas, excusas e multas.

Artigo — As multas impostas aos jurados, não relevadas pelo presidente do Tribunal, serão cobradas executivamente pela Fazenda Nacional. Para esse fim o presidente, no prazo de 10 dias, após o encerramento da sessão judiciaria, remetterá ao representante da Fazenda Nacional a relação dos jurados multados e as certidões extrahidas das actas de que constar a imposição das multas, tendo para tal effeito força executiva as mesmas certidões, rubricadas pelo presidente do Tribunal.

Artigo — Aberta a sessão, o presidente do Tribunal, depois de resolver sobre as multas e as excusas, na fórma dos artigos anteriores, abrirá a urna, verificará publicamente as cedulas que nella se acharem, collocará na urna as cedulas relativas aos jurados presentes, e, fechada ella, annunciará qual o processo que vae ser submettido a julgamento, ordenando ao porteiro que apregôe as partes e as testemunhas, arroladas no libello e na contrariedade.

Artigo — Se o réo ou o accusador não comparecer, com excusa legitima, o julgamento será adiado para a sessão seguinte, se não puder realizar-se na mesma sessão.

Paragrapho unico. Se a falta fôr do promotor, ao seu substituto caberá promover a accusação.

Artigo — As testemunhas que faltarem incorrerão na multa de 10$000 a 50$000, ou prisão por 5 a 15 dias, imposta pelo presidente do Tribunal.

Artigo — O porteiro do Tribunal certificará haver feito, por prégão, a chamada das partes e testemunhas, mencionando os nomes das que comparecerem e das que faltarem.

Artigo — Respondendo o réo ao prégão, o presidente do Tribunal, depois de perguntar-lhe o nome, a edade e se tem advogado, dar-lhe-á curador, se fôr menor e não o tiver; e, se maior, dar-lhe-á defensor, se o não tiver.

Artigo — Não comparecendo o defensor, ou não acceitando o réo maior o que lhe fôr dado pelo presidente do Tribunal, o julgamento ficará adiado para a sessão judiciaria seguinte, se não puder realizar-se na mesma sessão.

Paragrapho unico. O julgamento só poderá ser adiado duas vezes, devendo o réo ser julgado quando chamado pela terceira vez; neste caso será defendido por quem o juiz nomear, resalvado ao réo o direito de ser defendido por advogado que tiver escolhido e se achar presente.

Artigo — A falta de comparecimento de testemunhas de accusação ou de defesa, tenham sido intimadas ou não, póde motivar o adiamento, a requerimento da parte que as houver arrolado, deferido pelo presidente do Tribunal, antes de formado o conselho.

Artigo — As testemunhas serão recolhidas a logar de onde não possam ouvir os debates, nem as respostas umas das outras, e separadas as de defesa das de accusação.

Artigo — Em seguida, proceder-se-á ao sorteio de sete jurados para a formação do conselho, sendo as cedulas tiradas da urna por um menor, procedendo antes o presidente do Tribunal a leitura dos artigos e á medida que o nome de cada jurado fôr sendo lido, o accusado ou seu advogado, e, depois delle, o accusador, farão suas recusações, sem as motivar.

O accusado poderá recusar quatro e o accusador outros tantos.

Artigo — Se os réos forem dois ou mais, e não coincidirem suas recusações, dar-se-á a separação do processo, entrando em julgamento sómente o réo que houver acceitado o jurado, salvo se o jurado, recusado por um réo e acceito por outro, fôr tambem recusado pelo accusador.

Artigo — São impedidos de servir no mesmo conselho os ascendentes e descendentes, sogro e genro, irmãos, cunhados durante o cunhadio, tio e sobrinho, padrasto e enteado. Desses, o primeiro que tiver saido á sorte é que deve servir.

Artigo — Os jurados, ao serem sorteados, pódem dar-se de suspeitos, ainda que pelas partes não sejam recusados, quando para isso tenham motivo legal, que deverão declarar.

Paragrapho unico. Uma vez sorteados não se pódem communicar com outrem, nem manifestar a sua opinião sobre o processo, sob pena de serem excluidos do conselho e multados em 200$000 a 500$000, pelo presidente do Tribunal.

Artigo — Se, em consequencia das recusações e suspeições não restar numero para a formação do conselho, o julgamento será adiado para quando o presidente do Tribunal determinar.

Artigo — Os jurados que se derem de suspeitos concorrerão, como se não o fossem, para o numero legal necessario á abertura da sessão.

Artigo — A suspeição posta ao presidente do Tribunal ou a qualquer dos jurados, quando não reconhecida, não suspenderá o julgamento.

Artigo — Formado o conselho, o juiz levantando-se, e, com elle, todos os presentes, lerá aos jurados a seguinte formula:

"Fazendo em nome da Lei e da Justiça um appello aos vossos sentimentos de honra, prometteis examinar a accusação que pesa sobre o réo, sem odios ou sympathias, mas com a rectidão e a imparcialidade necessarias, para que o vosso julgamento seja a affirmação sincera da vossa intima convicção, da verdade e da justiça tal como a sociedade espera de vós". Os jurados, nominalmente chamados pelo juiz, responderão, alçando a mão direita: "assim o prometto".

Artigo — Em seguida, o presidente do Tribunal interrogará o réo, pela maneira indicada no artigo.

Artigo — Feito e assignado o interrogatorio, o escrivão lerá as seguintes peças do processo:

I — Queixa ou denuncia;

II — Auto de exame de corpo de delicto ou de qualquer outro exame pericial;

III — Os depoimentos das testemunhas na instrucção criminal;

IV — O interrogatorio do réo na instrucção criminal;

V — A sentença de pronuncia ou não pronuncia e a que, proferida em grão de recurso, a houver confirmado ou reformado.

VI — Qualquer outra peça, cuja leitura fôr ordenada pelo presidente do Tribunal, a requerimento das partes, ou de algum jurado.

Artigo — Terminada a leitura do processo, o presidente do Tribunal consultará o conselho se dispensa o comparecimento das testemunhas que tiverem faltado, resolvendo de accordo com a deliberação da maioria. Sendo exigido o comparecimento, o presidente do Tribunal suspenderá ou adiará o julgamento e providenciará para que as testemunhas exigidas sejam conduzidas ao Tribunal.

Artigo — Não havendo opposição de qualquer das partes ou de algum jurado, o presidente poderá dispensar as testemunhas presentes.

Artigo — Em seguida, o promotor lerá o libello e os artigos de lei nelle citados e produzirá a accusação, falando depois o auxiliar admittido no processo.

Paragrapho 1º — Em caso de ter sido o processo iniciado por queixa, o queixoso lerá o libello e fará a accusação, usando depois a palavra o promotor publico.

Paragrapho 2º — Se o queixoso não comparecer, ou não fizer a accusação, esta será produzida pelo Ministerio Publico.

Artigo — Serão então introduzidas, cada uma por sua vez, na sala das sessões, as testemunhas de accusação, que deporão sobre os artigos do libello, inquirindo-as primeiro o accusador, o auxiliar de accusação, depois o advogado do réo, e, por fim, os jurados que o quizerem.

Artigo — Findo o depoimento das testemunhas da accusação, o advogado do réo desenvolverá a defesa.

Artigo — As testemunhas do réo serão introduzidas na sala depois da defesa, e deporão sobre os artigos da contrariedade ou sobre os factos allegados pela defesa, sendo inquiridas successivamente pelo advogado do réo, pelo accusador particular, assistente ou auxiliar do accusador particular, pelo promotor e pelos jurados que o quizerem.

Artigo — O accusador e, por ultimo, o réo, por si ou por seus procuradores, replicarão e treplicarão, querendo, aos argumentos contrarios, podendo requerer a pergunta de alguma ou algumas das testemunhas já inquiridas.

Artigo — O prazo, tanto para accusação, como para defesa, será de 3 horas, podendo ser prorogado por metade do tempo, mediante decisão do conselho.

O prazo para replica e treplica será, no maximo, de 2 horas improrogaveis.

Artigo — Se forem dois ou mais os réos, cada um terá, por sua vez, os prazos acima estabelecidos, se defendidos por defensores diversos.

Artigo — Durante o julgamento, é permittida a producção ou a leitura de prova documental nova; e só se admittirão testemunhas, que tenham sido arroladas nos autos, em tempo opportuno.

Artigo — Os depoimentos das testemunhas serão escriptos, se as partes o requererem.

Artigo — Durante os debates, mas sem interromper a quem estiver falando, póde qualquer jurado produzir as observações que julgar convenientes, fazer interrogar de novo alguma testemunha, requerendo-o ao presidente, ou pedir que o Jury vote sobre qualquer ponto particular do facto, que julgar importante.

A estes requerimentos o juiz dará a consideração que merecerem, mas deverá fazel-os escrever na acta, bem como o seu despacho, para que constem a todo tempo.

Artigo — Achando-se a causa em estado de ser decidida, o juiz organizará os quesitos, que devem ser propostos aos jurados, e os lerá, indagando ás partes se têm algum requerimento a fazer sobre a materia dos mesmos quesitos, ou algum outro a accrescentar.

Artigo — No formular dos quesitos, o presidente do Tribunal observará as seguintes regras:

I — O primeiro quesito versará sobre o facto principal, de conformidade com o libello;

II — Se o presidente do Tribunal entender que alguma circumstancia, exposta no libello, não é absolutamente connexa ou inseparavel do facto, de maneira que não possa este existir ou subsistir sem ella, deverá desdobrar esse quesito em tantos quantos forem necessarios;

III — A cada circumstancia aggravante, articulada no libello, corresponderá um quesito;

IV — Se resultar dos debates o conhecimento da existencia de alguma circumstancia aggravante, não articulada no libello, o presidente do Tribunal, a requerimento do accusador, formulará o quesito a ella relativo;

V — Se o réo apresentar na sua defesa, ou allegar nos debates, qualquer facto que a lei qualifique justificativa ou dirimente, ou importe em desclassificação do facto delictuoso, o presidente do Tribunal formulará os quesitos correspondentes;

VI — Se os factos da accusação forem diversos, o presidente do Tribunal proporá, acerca de cada um delles, todos os quesitos que julgar convenientes;

VII — O presidente do Tribunal formulará sempre um quesito sobre a existencia de circumstancias attenuantes, e quaes sejam ellas;

VIII — Os quesitos relativos ás concausas no crime de homicidio, que não constarem do libello, só serão formulados a requerimento de qualquer das partes;

IX — Se forem dois ou mais os réos, o presidente do Tribunal formulará tantas series de quesitos, quantos forem elles;

X — No caso do n. VI, quando o presidente do Tribunal tiver de fazer differentes quesitos, sempre os formulará em proposições simples e bem distinctas, de maneira que sobre cada um delles possa ser dada a resposta, sem o menor equivoco ou amphibologia.

Artigo — Após os quesitos relativos ao facto principal, o presidente do Tribunal formulará os propostos pela defesa, seguindo-se os referentes ás circumstancias aggravantes e attenuantes.

Artigo — Nenhum quesito, sobre qualquer enfermidade mental, accidental ou permanente, ou com fundamento no artigo 27, paragrapho 4º do Codigo Penal com relação ao accusado, poderá ser proposto, desde que se não tenha realizado prévia pericia technica, a requerimento da parte, do Ministerio Publico ou por determinação do juiz, ex-officio.

Artigo — Depois de lidos os quesitos pelo presidente do Tribunal e decididos os requerimentos relativos aos mesmos, indagará elle dos jurados se se acham habilitados a julgar a causa, ou se precisam de mais algum esclarecimento.

Paragrapho unico. Se qualquer dos jurados declarar que precisa de novos esclarecimentos, o presidente do Tribunal mandará que o escrivão ou as partes lh'os forneçam, ou os dará, conforme se tratar de questão de facto ou de delicto.

Artigo — Em seguida, os jurados se recolherão á sala secreta, sob a presidencia do juiz, passando a deliberar sobre as questões, formuladas nos quesitos.

Paragrapho 1º — E'-lhes permittido examinar os autos e pedir ao presidente do Tribunal esclarecimentos sobre quaesquer questões de direito, que se relacionem com o facto sujeito ao julgamento, sem de qualquer fórma ficarem obrigados ás opiniões por elle manifestadas.

Paragrapho 2º — O presidente do Tribunal fará a leitura dos quesitos na ordem em que tenham sido formulados, e os explicará, um a um, em sua significação e correlações, sem, comtudo, fazer qualquer resumo dos debates, ou reproducção e apreciação das provas, sendo-lhes prohibido emittir qualquer opinião sobre o facto a julgar. A seguir, submetterá á votação cada um dos quesitos, na ordem respectiva, salvo os que se tornarem prejudicados pelas respostas dadas aos anteriores.

Paragrapho 3º — Se o Jury decidir existirem circumstancias attenuantes a favor do réo, o presidente do Tribunal irá pondo em votação a existencia de cada uma das mencionadas na lei penal, e quando se decidir que existe alguma, a fará escrever.

Paragrapho 4º — A votação será por escrutinio secreto, por meio de espheras brancas e pretas, sendo aos jurados distribuida uma esphera de cada côr, symbolizando a branca o voto negativo e a preta o affirmativo, qualquer que seja a natureza do quesito.

Paragrapho 5º — Em seguida á votação de cada quesito, o presidente do Tribunal proclamará o resultado, affirmativo ou negativo, declarando o numero de votos, que irão sendo annotados por um jurado, servindo de secretario, por designação do presidente.

Paragrapho 6º — Se a resposta do Jury a algum dos quesitos estiver em contradicção com outra ou outras já proferidas, o presidente do Tribunal, depois de explicar aos jurados em que consiste a contradicção, porá de novo em votação os quesitos a que se referirem as respostas contradictorias.

Paragrapho 7º — Se pela resposta dada a qualquer dos quesitos o presidente do Tribunal verificar que ficam prejudicados os seguintes, assim o declarará, dando por finda a votação.

Artigo — As decisões do Jury serão tomadas por maioria de votos.

Artigo — Terminada a votação os jurados assignarão as respostas aos quesitos, escriptas pelo secretario.

Artigo — Em seguida, o presidente do Tribunal lavrará a sentença, absolvendo ou condemnando, de accordo com as respostas dos jurados, e, voltando o Tribunal á sala publica, o presidente lerá a sentença.

Artigo — Se o Jury negar o facto ou, affirmando-o, reconhecer alguma dirimente, ou justificativa, o presidente do Tribunal, absolvendo o accusado, ordenará immediatamente a sua soltura, salvo se, tratando-se de crime inaffiançavel, não tiver sido unanime a decisão dos jurados.

Paragrapho unico. Neste caso, se esgotado o prazo de 24 horas não houver o Ministerio Publico appellado, com fundamento no n. III, alinea 4, do artigo 643, o escrivão, passando a competente certidão, fará os autos immediatamente conclusos ao juiz, que ordenará seja o réo posto em liberdade.

Artigo — Se o Jury affirmar a existencia do facto e a responsabilidade do réo, o presidente do Tribunal condemnal-o-á, na pena correspondente ao grão, segundo as regras de direito.

Artigo — De cada sessão de julgamento o escrivão lavrará uma acta, assignada pelo presidente do Tribunal e representante do Ministerio Publico.

Artigo — Na acta serão mencionados os seguintes factos, pela ordem em que forem occorrendo:

I — A installação do Tribunal, ao toque da campainha, presentes os jurados;

II — A chamada dos jurados, com indicação do nome dos que faltarem;

III — As multas impostas aos jurados que deixarem de comparecer, e as relevadas aos que provarem excusa legitima, com referencia aos officios ou requerimentos, que serão archivados;

IV — O numero dos jurados presentes;

V — Os nomes dos jurados que forem dispensados, de servir na sessão;

VI — O sorteio dos supplentes e substitutos;

VII — O adiamento da sessão, quando se der, declarando-se o motivo;

VIII — A abertura da sessão, presente numero legal de jurados e o representante do Ministerio Publico, e a declaração do processo que vae ser julgado;

IX — A verificação das cedulas;

X — A chamada das partes e das testemunhas, o seu comparecimento, ou não, á sessão;

XI — As penas impostas pelo presidente do Tribunal ás partes e ás testemunhas que faltarem;

XII — A sentença de perempção da acção, se for proferida;

XIII — O facto de terem sido recolhidas as testemunhas em logar de onde não possam ouvir os debates, nem as respostas umas das outras;

XIV — A formação do conselho, com indicação dos nomes dos jurados sorteados e das recusações feitas pela accusação ou pela defesa;

XV — O compromisso tomado aos membros do conselho;

XVI — O interrogatorio do réo, por meio de simples referencia ao termo de que trata o artigo 296, e que será junto aos autos;

XVII — A leitura das peças do processo enumeradas no artigo.

XVIII — Os debates e a menção das testemunhas que depuzerem depois da accusação e da defesa;

XIX — A consulta do presidente do Tribunal aos jurados sobre a necessidade de novos esclarecimentos, para bem julgarem a causa, a resposta delles e tudo quanto a este respeito occorrer;

XX — A leitura dos quesitos pelo presidente do Tribunal a sua consulta ás partes sobre requerimentos a respeito, e o que fôr requerido;

XXI — A deliberação do conselho, sob a presidencia do juiz, a portas fechadas;

XXII — As respostas dos jurados aos quesitos, mediante simples referencia ao termo de que trata o artigo e que será junto aos autos;

XXIII — A publicação da sentença do juiz, na presença do réo, a portas abertas, e qual a sua decisão;

XXIV — A appellação da parte, ou do representante do Ministerio Publico, se houver, ou o protesto por novo julgamento;

XXV — Os requerimentos das partes, do representante do Ministerio Publico ou dos jurados, no correr do julgamento e os respectivos despachos do presidente do Tribunal.

CAPITULO V

Das attribuições do presidente do Tribunal do Jury

Artigo — São attribuições do presidente do Tribunal do Jury:

I — Regular a policia das sessões e prender os desobedientes;

II — Requisitar o auxilio da força publica, que ficará sob sua exclusiva autoridade;

III — Regular os debates;

IV — Conhecer das excusas dos jurados, dispensal-os do comparecimento ás sessões, multal-os e relevar-lhes as multas;

V — Resolver as questões incidentes, que não dependam da decisão do Jury;

VI — Nomear defensor ao réo que o não tiver, ou quando o considerar indefeso, podendo neste caso dissolver o conselho, se não houver no Tribunal algum advogado no momento, ou que, de prompto, possa comparecer;

VII — Fazer retirar da sala o réo que, com injurias ou ameaças, difficultar o livre curso do julgamento, proseguindo-se, neste caso, independentemente de sua presença;

VIII — Suspender a sessão pelo tempo indispensavel á execução de diligencias requeridas ou julgadas necessarias, mantida a incommunicabilidade dos jurados;

IX — Interromper a sessão por algum tempo para repouso seu e dos jurados, mantida a incommunicabilidade destes;

X — Decidir ex-officio, ouvido o Ministerio Publico e o representante da defesa, ou a requerimento de qualquer das partes, a preliminar da extincção da acção penal;

XI — Decidir todas as questões de direito que se apresentarem no decurso do julgamento;

XII — Ordenar, ex-officio, ou a requerimento das partes, ou de algum jurado, as diligencias destinadas a sanar qualquer nullidade, ou a mais amplo esclarecimento da verdade;

XIII — Dar execução á sentença do Jury;

XIV — Exercer outras attribuições que lhe são expressamente conferidas neste Codigo.

DESASTRE DE AUTO-OMNIBUS NA RIO-S. PAULO

O vehiculo capotou, saindo duas pessoas feridas

O auto-caminhão 3.126, dirigido pelo motorista José Barbosa, residente á rua Campo Grande, n. 30, ao fazer uma curva na estrada Rio-São Paulo, perdeu o contrôle dos freios, capotando. Ficaram feridos no desastre, apresentando escoriações generalizadas o motorista José Barbosa e seu ajudante José Nunes da Fonseca, morador á rua Uruguay, numero 204.

As victimas depois de soccorridas pela Assistencia do Meyer, recolheram-se ás suas residencias.

O seu amado desilludiu-a amargamente

Na pensão da rua do Senado n. 273, de propriedade de d. Anna Mercedes, estava empregada a menor Edith Silva, de 14 annos de edade. A joven, de tanto brincar com o hospede Francisco Garcia, acabou se dedicando inteiramente a elle, na esperança de que o rapaz correspondesse aos seus sentimentos. Hontem, porém, percebendo que a moça interpretava de outra maneira as suas pilherias, Garcia lhe declarou que não pensasse em namoral-o.

Tão desgostosa ficou Edith com o facto, que resolveu acabar com os seus dias. E, tomando de um frasco de formicida, ingeriu grande porção do conteudo. Em estado grave, a pobre mocinha foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ULTIMA HORA

A REFORMA TRIBUTARIA DO ESTADO DE MINAS

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — A reforma tributaria do Estado, cuja publicação se annuncia para breve, continúa provocando os mais variados commentarios e protestos pela elevação de todos os impostos, especialmente o territorial.

Proseguindo em suas sessões diarias, o Instituto da Ordem dos Advogados Mineiros vem analysando o aspecto juridico do projecto, que embora assignado pelo sr. Pandiá Calogeras, é attribuido como de autoria de um grupo de funccionarios da Secretaria da Fazenda.

Na sessão de hontem, o Instituto dos Advogados discutiu a preliminar da inconstitucionalidade da reforma, e o presidente Jair Lins, falando por espaço de uma hora, procurou demonstrar a inconveniencia dos dispositivos, que, disse, "examinados á luz do direito aberram dos principios da legislação fiscal em vigor".

Por outro lado, a Associação Commercial occupou-se tambem, hontem, do assumpto, pela palavra de varios oradores. Insistindo em demonstrar que a reforma é inacceitavel, salientando a sua natureza como sendo de exigir tempo e estudos demorados, os oradores affirmam que "as taxações ali observadas são exageradas e a distribuição de impostos feita sem criterio e de modo inconveniente, não sendo considerada a capacidade tributaria do povo e se elevando desmedidamente os impostos".

Usando da palavra, o presidente da Associação, sr. Lauro Jacques, declarou haver recebido a mesma instituição, de varios pontos do Estado, os mais energicos protestos, todos unanimes em condemnar o projecto. E accrescenta:

"O governo, logo que iniciou os trabalhos para redacção do ante-projecto, solicitou da Associação Commercial que lhe enviasse suggestões a respeito, as quaes seriam encaminhadas ao dr. Pandiá Calogeras, autor da reforma. Todos sabem, é notorio, que a Associação attendeu ao pedido da autoridade, que assim manifestava a sua boa vontade e attenção para com os outros. Entretanto, ahi está, nenhuma dessas suggestões foi aproveitada. E por que? Não o sabemos."

O "Nautilus" foi hontem posto a pique!

Bergen, 20 (U. T. B.) — O famoso submarino "Nautilus", em que Sir Hubert Wilkins realizou sua expedição ás regiões arcticas, foi hoje posto a pique ao largo da costa, pouco depois do meio-dia, conforme resolução tomada por seu proprietario.

Écos da acção da Italia na grande guerra

Turim, 20 (U. T. B.) — Com a presença do principe de Piemonte, aqui chegado hoje de manhã, realizou-se uma significativa cerimonia commemorativa da heroica participação que o 92º Regimento de Infantaria teve na Grande Guerra.

No quartel dessa unidade foi inaugurada uma placa, com os seguintes dizeres:

— "Umberto de Savoia, principe do Piemonte, esteve por mais de dois annos nesta caserna do 92º Regimento de Infantaria, prodigalizando-lhe seu augusto fervor de commandante e deixando nella uma chamma soberba que irradia sobre os soldados que por aqui passam, incutindo-lhes um novo animo para amal-o no nome da Savoia e da Italia".

INCENDIO EM TURY-ASSU'

Os Bombeiros foram chamados para a estrada do Areal n. 163, onde lavrava incendio.

Para o local partiu todo o material da estação de Campinho, bem como o commissario Martins Vidal, do 23º districto.

Até á hora em que fechamos a presente edição os bombeiros e as autoridades policiaes não haviam regressado.

Logar afastado, sem nenhum meio de communicação, não foi possivel apurar a extensão do sinistro nem a natureza da casa em que irrompeu o fogo.

Consta, entretanto, que o incendio teria se verificado numa fabrica de tecidos ali existente.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Pensões da Viação (desastres), de A a Z — Montepio civil da Viação, A e B — Montepio civil da Justiça, de P a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de outubro: Adjuntas de 3ª classe, de A a D e Officina Geral.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Raul; 1º soccorro, capitão Maisonette; 2º soccorro, 1º tenente Edmundo; Promptidão no Posto Maritimo, aspirante Fulgencio; ronda geral, capitão Alexandre; manobras, 2º tenente Mello; medico de dia, 1º tenente dr. Nelson; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; interno de dia, academico Mury. Folga o commandante da estação de Campinho.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de dia, ao 1º grupo, chefe Victor Hugo, auxiliares Ferreira dos Santos, Magalhães de Almeida, e rondantes Adriano Barreto, Marinho e Alvaro Gomes; ao 2º grupo: Chefe, Oscar de Faria, auxiliares Lisbôa, Nate Sobrinho e rondantes J. R. Gomes, Armando Siqueira e Deocleciano; ao 3º grupo: Chefe, Paulo de Carvalho, auxiliares Lincoln Duarte, Odilon Mattoso e rondantes Reynaldo, Hildebrando e Julio Camisão; ao 4º grupo: Chefe, J. Lyra, auxiliares Conrado, José Felippe e rondantes Djalma Leal, Benigno Faria e Hugo Barreto.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Lino de Miranda Sardinha, Leal Ferreira e Alfredo Guimarães; 2ª turma: Paiva Guedes, Pedro Velloso, Antonio Barbosa de Macedo e Agnello de Queiroz Mascarenhas; 3ª turma: Manoel José de Mesquita, Chrispim S. Nunes, Matheus Valladão e José Agostinho de Macedo; e 4ª turma: Castilho Brandão, J. Avila, Antenor Alves, O. Jaymes, Luiz de Oliveira e Napoleão Leal.

Serviço diario: 1º fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

LEILÕES

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, no becco do Rosario, 9.

CASA LIBERAL — Penhores, á rua Luiz de Camões, 60.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á Avenida Passo, 11.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Eastern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

"Sierra Cordoba", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

Amanhã:

"Santos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas.

"Itassucê", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

ENGULIU UMA MOEDA DE DUZENTOS RÉIS

Levada a operar tardiamente, a creança falleceu no Prompto Soccorro

A Assistencia Municipal sempre foi uma instituição querida do povo. Num breve lapso de tempo, antes mesmo de um anno, ia ella soffrendo um grande abalo no conceito lisongeiro que até então desfrutara. E isso devido ás medidas absurdas ali postas em pratica pelos cavalheiros que o ex-interventor descobriu para dirigir-lhe a complexa organização.

Com a mudança de situação, ainda ha pouco, mudaram tambem as suas mentalidades dirigentes. Os serviços de soccorro melhoraram e a confiança renasceu no espirito da população.

Foi, por isso, com verdadeira relutancia que deliberamos acceitar como fiel a narrativa do lamentavel acontecimento em que veiu a perder a vida uma creança de 4 annos de edade, operada tardiamente no Prompto Soccorro.

O facto, que já é do dominio publico, por isso que delle nos occupámos na edição de hontem, resume-se no seguinte:

A menor Maria, filhinha do sr. João Antonio da Motta e de d. Laura Nogueira da Motta, residente á rua da America n. 189, havia engulido distraidamente, no ultimo domingo, um nickel de 200 réis. Sua progenitora, afflicta, correu a leval-a ao Posto Central de Assistencia, onde a attendeu um medico de serviço.

A informação prestada por d. Laura ao facultativo era de que a creança engulira um nickel de tostão. Ora, sabido que as moedas dessa dimensão passam facilmente pelo tubo digestivo e são expulsas naturalmente, o medico aconselhou-a a levar a creança para casa e aguardar, sem receios, o resultado das evacuações.

No dia seguinte, como a creança peiorasse, levaram-na á presença de um medico do bairro, que constatou a gravidade do caso e opinou pela volta immediata da victima á Assistencia, afim de ser feito o exame radiologico.

O dr. Gastão Guimarães, director do Hospital de Prompto Soccorro e illustre chefe do serviço de oto-rhino-laryngologia, fez introduzir immediatamente a creança no seu gabinete, ali empregando todos os recursos da sua technica comprovada, no intuito de conseguir retirar, por meio de apparelhos apropriados, o corpo estranho atravessado no esophago. A localização era das peiores e a creança, que tinha as mucosas irritadas pela acção de varios purgantes caseiros, demonstrava não poder supportar as terriveis dôres.

Compadecido da sua situação e reconhecendo a necessidade urgente de se fazer uma intervenção cirurgica, o humanitario medico providenciou para que incontinenti se tirassem duas chapas radiographicas do traject esophagiano, para que a demarcação do ponto de fixação da moeda. Em seguida, mandou remover a creança para a sala de operações.

A intervenção foi praticada pelo cirurgião-interno, dr. Motta Maia, que fez a abertura do thorax e retirou o corpo estranho, isto é, uma moeda de 200 réis, tapando completamente o esophago.

Infelizmente, a menor não sobreviveu á operação, sendo victimada pelo "choque operatorio". Visivelmente emocionado, o dr. Gastão Guimarães, que a tudo assistia, retirou-se da sala com a physionomia entristecida, lamentando que o estado precario em que se encontrava o orgão attingido pelo corpo estranho occasionasse esse insuccesso, unico até hoje registrado na sua longa carreira profissional, onde se revelou um technico admiravel, tornando o seu nome conhecido e justamente acatado.

Sendo, a proposito do facto, tecido commentarios que pesam na responsabilidade do medico que da primeira vez se achava de serviço no Posto, não obstante ter ficado esclarecida a sua attitude, o director geral da Assistencia vae mandar proceder ao inquerito regulamentar.

O PROBLEMA ECONOMICO-FINANCEIRO NA BELGICA

Bruxellas, 20 (U. T. B.) — Continuam na Camara os debates em torno do problema economico financeiro, tendo o ministro Renkin criticado vivamente o plano socialista. Depois de uma série de commentarios em torno dos perigos que poderiam advir da adopção do plano apresentado pelos socialistas, terminou dizendo que a solução da crise reside na boa vontade e bom senso.

Passou-se depois á discussão de diversos assumptos, entre os quaes avultou a questão da votação de um credito de 100 milhões de francos para electrificação dos bondes vicinaes.

A Vida Social

O destino, o amor e o relogio

O homem vestido de jaquetão azul sentou-se, botou o chapéo e a bengala sobre a cadeira e disse ao garçon:

— Old Parr com syphão e gelo.

Depois ficou pensando, sem beber.

— O garçon estranhou a attitude:

— O senhor está esquisito...

— Estou com medo do destino. Em vez de uma hora, adeantei duas no meu relogio. A's seis tenho que pedir em casamento a filha do meu patrão, que é dono de um banco. Fui fazer o pedido, e reparei, na porta, que era cedo demais. Agora estou fazendo horas... Numa hora quanta tragedia não acontece no mundo! E o destino é uma coisa que póde acontecer, até de um momento para outro!

O garçon não concordou:

— O senhor está enganado. O destino já vem traçado do berço! Dentro de uma hora o senhor será noivo. Dentro de um anno, director do banco.

Foi quando entrou toda de preto, uma Marlene, que ainda não tinha achado na vida o seu Joseph Von Sternberg.

Olhou para o homem que estava tomando Old Parr e espantou-se. Por isso mesmo, continuou olhando e dizendo comsigo mesma: "Como se parece com a metade da minha vida que lá longe morreu de repente na cadeira electrica!"

E o relogio, indifferente, foi seguindo o seu caminho...

* * *

— Outro whisky!

— O bar inteiro, se quizer! A's seis horas serei noivo da filha do meu patrão, que é dono de um banco!

— Não faça isso! Não adeanta mais! Já são dez horas, e eu traço comsigo o amor que você não conhecia, todo feito de peccados dentro de penumbras... Não adeanta mais!

Tirou o chapéo da cadeira e botou na cabeça, deu um braço á bengala, outro á Marlene que ainda não tinha achado na vida o seu Joseph Von Sternberg, e sahiu não se sabe até hoje para que destino, para fazer não se sabe o que...

BRASIL GERSON

Para o album de Mlle...

TARDES FUGIDIAS

Naquella tarde — lembras-te, [querida —
Sob a mesma illusão apaixonados,
Fizemos de um passar leve de vida
Um atelo de sonhos enlevados.

Mas a noite chegou e, ennegrecida,
Tirou dos nossos olhos encantados
A visão deslumbrante e com- [movida
Daquella tarde feita por noivados.

E a merencoria lua dos amantes,
Quando abriu sobre a terra o seu [clarão,
Já não ouviu nossas vozes sus- [surrantes.

Outras tardes, porém, e outros [instantes
Eu sei que hão de voltar... e [voltarão
Aquelles sonhos que sonhamos [antes...

J. RODRIGO ANDRÉA

Literatura poloneza

Por iniciativa da Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko, realizar-se-á em 25 do corrente, ás 5 1|2 da tarde, na Academia Brasileira de Letras, a conferencia do academico Gustavo Barroso sobre o seculo de ouro da literatura poloneza e seu mais lidimo representante, o poeta Jan Kochanowski (1530 a 1584). Embora o thema nos transporte a uma época remota e que nos é pouco familiar, o conferencista é um dos fundadores da Sociedade Polono-Brasileira, e um dos primeiros condecorados com a ordem da "Polonia restituta", acceitando com toda gentileza ao convite da directoria da sociedade, certamente com sua palavra facil e attrahente saberá resuscitar com arte os vetustos tempos do glorioso e palpitante Renascimento da Polonia. A secretaria da Sociedade Polono-Brasileira já expediu numerosos convites para essa conferencia, que certamente reunirá no salão do Petit Trianon a mais selecta assistencia.

Correio literario

O poeta Paulo Gustavo, a proposito de seu ultimo livro "Por amor ao meu amor", cuja edição está quasi esgotada, recebeu de Menotti del Picchia, o poeta de "Mascaras", "Juca Mulato" e outros livros, a seguinte carta:

"Prezado confrade Paulo Gustavo — Sómente agora me chegou ás mãos seu bello livro "Por amor ao meu amor".

Gostei muito do lyrismo destes versos, que trouxeram novamente ao meu espirito o gosto pelas *rimas*, tão malbaratado hoje pelos que fazem, com facilidade acrobatica, versos modernos.

Obrigado pela dedicatoria e pela linda poesia "Ao luar".

São Paulo — Outubro, 1931."

Coelho Netto

O illustre romancista brasileiro, coroado uma vez o Principe dos Prosadores nacionaes, receberá hoje, á noite, mais uma significativa homenagem dos seus amigos e admiradores. A's 8 1|2, sob o patrocinio do interventor federal, no theatro João Caetano, um grupo de intelligentes amadores representará a comedia "Miss Love", que o novellista de *Inverno em flôr* e do *Jardim das Oliveiras* e o esthete educador do theatro Infantil escreveu. Na festa de arte tomarão parte alguns nomes já consagrados.

Baptista da Costa

Um grupo de amigos e admiradores do extincto professor João Baptista da Costa faz inaugurar na proxima terça-feira, ás 4 1|2 da tarde, no Bosque do Imperador, em Petropolis, o busto daquelle professor, que dirigiu a Escola de Bellas Artes.

Chá-concerto

Sob o patrocinio das sras. Getulio Vargas, Tasso Fragoso, Assis Brasil, Pedro Ernesto e muitas outras senhoras e senhoritas da nossa sociedade, realiza-se hoje no Studio Nicolas, o grande chá-concerto, em beneficio das obras mantidas pelas Religiosas do Collegio N. S. de Lourdes, á rua S. Clemente n. 438. A parte artistica está a cargo dos srs. Gastão Formenti, Deusdit, Mohart Araujo e Zacharias do Rego Monteiro e das sras. Maria Eugenia Alvaro Moreyra, Ylah Moura Britto, Heloisa Magalhães, Maria Sabina de Albuquerque, Lucia Lobo e Maria Eulalia de Miranda Castro. Servirão o chá as senhoritas: Getulio Vargas, Pedro Ernesto, Graça Aranha, Calmon Vianna, Araujo Góes, Garcia de Souza, Machado da Costa, Aura e Anna Martins, Sá Leitão, Nogueira da Gama, Lily Broicini, Moreira Marques, Britto Corrêa, Jauffret Leal, Ruth Junqueira, Calmon da Gama, Cléa Araujo, Figueira de Mello, Lourdes Baptista, Heloisa e Nelsina Coelho Leal, Maria Angela Ribeiro, Rosole e Anita Vianna, Martha Russell, Queiroz Ferreira, Elza e Santuzza Flores, Celina Lemos, Futh Alvim e Almenér Sá. Os ingressos dando direito ao chá encontram-se á venda nas casas Sucena, Mozart, Arthur Napoleão, Studio Nicolas, rua São Clemente, 438, Visconde de Ouro Preto, 31 e Conde de Irajá, 66, e custam 6$.

Mario Parpagnoli

Todos estão naturalmente lembrados do film "Magdalena Ferat", em que Francisca Bertini e Mario Parpagnoli viveram na téla aquelle romance de Zola. Mario Parpagnoli esteve hontem em visita ao Movimento Artistico Brasileiro, em cujo salão de arte dará em breve, a convite do Movimento, um recital de canções argentinas, italianas e francezas. Mario Parpagnoli apresentará no Rio seu film theatralisado "Adiós Argentina", em cuja representação póde o publico ver o proprio protagonista em scena, cantando, falando e recitando.

Club Militar

O chá dansante organizado por um grupo de socios que estava marcado para hoje, por motivo de força maior foi transferido para o proximo sabbado, 28, estando as poucas mezas restantes á disposição dos pretendentes que queiram tomar parte nessa reunião.

Gomes Cardim

Aggravaram-se, desde ante-hontem, os padecimentos do dr. Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo, prospera instituição artistica de que foi fundador e incansavel paladino do theatro nacional. Hontem o enfermo experimentou pequenas melhoras, mas ainda não deixava de apresentar gravidade o seu estado. A' residencia do dr. Gomes Cardim chegam continuamente pedidos de noticias e votos pelo seu restabelecimento.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. está promovendo uma série de interessantes reuniões sociaes que têm o duplo objectivo de approximar os elementos prestigiosos das colonias estrangeiras do seu escolhido quadro social, em algumas horas do mais agradavel convivio, ao mesmo tempo que homenagea os paizes amigos, por intermedio de suas representações diplomaticas. Essas reuniões mundanas que são os elegantissimos jantares dansantes do Botafogo F. C. têm alcançado um remarcado brilhantismo social pelo seu cunho de alta distincção e pelo ambiente de magnifica confraternização que se estabelece entre as familias brasileiras e os elementos selectos das diversas colonias estrangeiras. Amanhã é o dia da Italia. O illustre embaixador italiano e os membros da colonia, acompanhados de suas familias, comparecerão ao Botafogo F. C. para assistir a homenagem que esse veterano club vae prestar ao seu paiz. Algumas horas agradaveis do melhor convivio, estreitando os laços de amizade e sympathia que existem entre as nossas patrias. A directoria do Botafogo distribuirá uma série de pequenos brindes, entre 8 1|2 e 9 horas, ás primeiras familias que chegarem á séde social. Os socios entrarão na forma dos estatutos, apresentando a carteira de identidade social e titulo de quitação do mez.

Dr. Carlos Seidl

Terça-feira proxima será inaugurado no Hospital São Sebastião o busto do antigo e fallecido director, dr. Carlos Seidl, homenagem prestada por seus auxiliares e collegas. A solennidade está marcada para as 10 horas da manhã.

G. R. Gragoatá

A séde do Gragoatá será por certo pequena para abrigar as pessoas que vão assistir á domingueira organizada para amanhã pela directoria da veterana sociedade. Um jazz-band animará as dansas com o que de mais moderno existe em musicas do genero, iniciando-se a domingueira ás 8 horas e prolongando-se até meia noite.

Chás-dansantes

A sociedade carioca, que não tem dispensado o seu conforto moral e material á série de chás elegantes do Palace Hotel, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira e da Clinica Escolar Dr. Oscar Clark, testemunhará hoje mais uma vez a sua comprovada generosidade. Encerram-se hoje essas reuniões, de inexcediveis brilhos, que tiveram á sua frente as figuras respeitaveis das sras. Getulio Vargas, a quem coube a presidencia de honra, Lindolfo Collor, Assis Brasil, Baptista Lusardo, embaixatriz Oscar Teffé, Franklin Sampaio, Mario Ribeiro, Gondolo Labouriau, Alfredo de Paula e outras, que tanto se esforçaram pelo completo exito de tão benemerita iniciativa. A presente reunião terá como "patronesses" as sras. Mario Ribeiro, Gondolo Labouriau, Alfredo de Paula, Heloisa Lentz, Sergio Silva, Winnie Bueno, Aracy Senna Bento de Faria, Martins Pereira, Enrico Cruz, Maura Richard Sardinha, Nadyr Amaral, Oscar Clark, Dulce Drummond, Annita Magalhães, Emilia Amaral, Gustavo Barroso e Umbuzeiro, auxiliadas pelas stas. Carminda Saboya, Euleta Reisen, Marina Moscoso, Julinha de Castro, Gustinha Cruz Cordeiro, Dulce Fiusa, Lucy Castro e Aida de Paula, sempre incansaveis para o successo desta festa de caridade. O chá continua a ser servido, como nos dias anteriores, ao preço de 5$000, por um grupo de distinctas senhoritas, com direito aos numeros de arte e á parte dansante. No programma de hoje, organizado com o maximo capricho pelas sras. Alfredo de Paula, Gondolo Labouriau e Heloisa Lentz, tomarão parte: a prendada sta. Amelia Borges Rodrigues, uma das candidatas mais votadas para o titulo de Rainha da Colonia Portugueza do Brasil, em declamação, canto e execução de composições de sua lavra; a sta. Maria de Lourdes Velloso, canções ao violão; a sta. Carmen Miranda, a rainha das canções nacionaes; a sta. Jenny Reboá, a festejada cantora dos nossos salões; o laureado poeta dr. Olegario Mariano; a sta. Carolina Cardoso de Menezes, ao piano; a sta. Maria Bisabello Pollo de Mello, em declamação; o Trio Tapajoz Gomes, nos seus apreciados desafios; a sta. Edith Bulhões Marcial, ao piano, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica; o sr. Oscar Gonçalves, applaudido cantor, em trechos lyricos; o sr. Renato Murse, em cantos humoristicos; a sta. Aracy Faria, em declamação; o festejado poeta dr. Paschoal Carlos Magno, dirá lindos versos de sua lavra. Completará o programma uma série de grandes surprezas.

Tijuca Tennis Club

Promette ser encantadora a festa dansante que este club hoje realiza em seus salões, ao som de dois jazzs. Serão, por essa occasião, distribuidas as medalhas que em disputadissimos torneios conquistaram os seus esforçados tennistas. O mesmo club realizará no dia 28 bellissima festa de arte, na qual tomarão parte artistas consagrados. No dia 29 tambem do corrente mez, será levado a effeito o seu baile dedicado á petizada.

Grajahú Tennis Club

Hoje, o Grajahú Tennis Club realiza em sua séde, um grande baile, havendo por essa occasião sorteio de brindes entre as senhoritas presentes. Será homenageado o sr. Lamartine Balso, que receberá uma lembrança do club.

Recital de canto

Ficou addiado para domingo proximo, ás 5 horas da tarde, o recital de canto da sra. Antonietta Fleury de Barros, alumna de d. Mathilde Andrade Bailly. A sra. Antonietta Fleury de Barros, que será acompanhada ao piano pela sra. Heloisa Tavares, já deu um recital especialmente dedicado á imprensa, o qual muito agradou, reinando grande curiosidade pela estréa da nossa talentosa patricia.

Academia Fluminense

A Academia Fluminense de Letras inaugurará na proxima quarta-feira, uma série de conferencias de estudos brasileiros e regionaes. Serão semanaes e obedecerão á seguinte ordem:

I — "A terra como base de partido" (Orientações economicas — Regimens e doutrinas — Democracia e revoluções — Perspectivas brasileiras — A revolução necessaria) — Mauricio de Medeiros.

II — "A formação da nacionalidade brasileira" — Figueira de Almeida.

III — "Poetas fluminenses esquecidos" — Luiz Lamego.

IV — "O folklore fluminense" — Honorio Sylvestre.

V — "Joaquim Gonçalves Lêdo e sua actuação no movimento da Independencia" — Carlos Maul.

VI — "Pintores fluminenses no periodo colonial" — M. Nogueira da Silva.

VII — "O ensino publico na primeira década da provincia do Rio de Janeiro" — Lacerda Nogueira.

VIII — "Os fluminenses nas sciencias sociaes e politicas" — Alexandre Brasil.

IX — "Scientistas fluminenses" — Belfort Vieira.

X — "O povo brasileiro, sua formação e conquistas" — Jorge Abreu.

XI — "Os fluminenses no jornalismo" — J. Mattoso Maia Forte.

Todas as palestras terão caracter publico.

Amparo Thereza Christina

Completando o Amparo Thereza Christina no proximo dia 22 o seu 6º anniversario de sua fundação, a directoria dessa casa de caridade levará a effeito uma festividade para distracção das velhinhas asyladas, cujo inicio será ás 3 horas da tarde. Haverá uma parte literaria que ficará a cargo da sra. D. Aixe Sampaio, sendo orador official o dr. Carlos Imbassahy. A séde do Amparo Thereza Christina fica situada á rua Assis Carneiro n. 537, Piedade, havendo autoomnibus para conducção. Serão convidados todos os socios e amigos.

(35211)

Natalicios

A senhorita Alzira Vargas, gentil filha do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, faz annos amanhã. Por esse motivo, a anniversariante offerecerá uma recepção intima no palacio Guanabara.

— Faz annos amanhã o sr. Oscar Nunes do Amaral, funccionario da Intendencia da Guerra.

Casamentos

Realizou-se no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da gentil senhorita Elza São Paulo, filha do dr. Rodrigo São Paulo e de d. Honorina Mesquita São Paulo, com o dr. Nelson de Azevedo Branco.

As cerimonias realizaram-se: a civil na residencia dos paes da noiva, á rua Esteves Junior n. 45, e a religiosa na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o conego Leovigildo Franca.

Serviram de testemunhas no civil o capitalista sr. Roque de Moraes Costa e senhora, dr. Hugo Martins Ferreira e senhora, e de padrinhos no religioso o commandante João de Lamare São Paulo e senhora, e dr. Alberto Deodato e senhora. Após as cerimonias, seguiu-se recepção no palacete dos paes da noiva.

Na corbeille dos noivos viam-se os seguintes presentes:

Um collar de perolas do noivo á noiva; rico estojo de escriptorio, em bronze, da noiva ao noivo; pulseira de relogio com brilhantes, do pae da noiva; annel de brilhantes, da mãe da noiva; collar de crysolidas, de Mme. Penna Costa; Therezinha do Menino Jesus, em bronze, da senhorita Cléa São Paulo; Crucifixo de bronze, do dr. Rodolpho Macedo; estojo de escriptorio, do dr. Alberto Deodato e senhora; caneta de ouro, de Marinho J. Pereira; livro de missa e rosario em madreperola, do dr. Hugo Martins Ferreira e senhora; Crucifixo de bronze, trabalhado, do dr. Mozart Lago e senhora; estojo para toilette, em prata, do commandante Delamare São Paulo e senhora; caneta de ouro tinteiro, de Eduardo Haerdy & Cia.; floreira de crystal, do tenente Kahl e senhora; bibelot da viuva Novaes e filhas; ceia de Christo em marfim, de Frederico Rodrigues de Moraes e senhora; pulverizador de crystal, do dr. Deodato Maia; cofre de prata para joias, de Roque de Moraes Costa e senhora; riquissimo abat-jour de marmore e gobelin, do dr. Pedro São Paulo e senhora; abat-jour de crystal do dr. Americo da Silva Pinto e senhora; pote de pó de arroz em crystal, de Edgard Miguelote Vianna e senhora; abat-jour, de Heloisa Siqueira e Silva; peignoir japonez, de Manoel da Cunha e Silva e senhora; crucifixo de Lourdes, de Garcez Pereira; um par de jarras de Miss Margaret Doyle; uma jarra de Gilda Faria; um pote de pó de arroz japonez, do commandante Mario Sampaio e senhora; bomboniére em crystal da Bohemia, de Matheus Martins Noronha e senhora; pouce de Antenor de Castro e senhora; uma jarra, de Carmen Garcez Ribeiro; um tête-à-tête de procellana de Augusto Gonçalves e senhora; um espelho trabalhado para bolsa, de mlle. Rose Martinho; um abat-jour futurista em porcellena, de Véra Marina Paes de Oliveira; uma jarra, de Elza Peixoto; um abat-jour, de Palmyra e Lygia Magalhães; uma biscoiteira, de Elza, Martha e Flora Sá; uma estatueta de bronze do Sagrado Coração de Jesus, de Mme. Alzira Caldas; pouce, do dr. Rodrigo São Paulo; riquissimo jarrão de crystal da Bohemia, do dr. Peixoto de Castro e senhora; um tympano, de mlle. Hamilca Machado; dois pannos bordados, de Roselia Ramos; um album de papel para carta, de Zelita Braune; um pucaro futurista, de Léa Ramos; um bibelot, de Raul Miranda e senhora; um leque, de Lourdes Bezouro Cintra; um crucifixo de bronze, do dr. Adalberto Aguiar e senhora; um cinzeiro completo, do dr. Lauro Moutinho e senhora.

Cestas de flores: Jurandyr e Petronilha Cardoso, Frederico de Moraes, Abilio e Enrico Lisboa, dr. Abel Noronha, dr. Gilberto de Toledo, dr. Raul Sá, Alberto Martins dos Santos, Octavio Monteiro, Abilio Azevedo Branco, Ema Folgato, Bulhões Natal e Luiz de Almeida Pinto.

Aos noivos e seus paes foram dirigidos innumeros telegrammas de felicitações.

— Realiza-se hoje, no palacete da rua Costa Lobo n. 73, o enlace matrimonial da senhorita Atair Gonçalves Ferreira, filha do sr. Antonio Gonçalves Ferreira e de d. Arlinda Salgueiro Gonçalves, com o dr. Fental Maciel Landeiro. Serão padrinhos, por parte da noiva, nos actos civil e religioso, o dr. Rufino Gonçalves e senhora e o sr. José Maciel Landeiro e senhora. Paranympharão, por parte do noivo, nos actos civil e religioso, o sr. Lafayette Ximenes e senhora e o sr. Salvador Alves Maciel e senhora. Os noivos seguirão, ás 5 horas da tarde, para Therezopolis, em viagem de nupcias.

STANLEY SMITH
GINGER ROGERS
CHARLIE RUGGLES
em
Rainha de copas
SEGUNDA-FEIRA NO
CAPITOLIO

Baptisados

Será celebrado amanhã, na igreja de N. S. da Gloria (largo do Machado), o baptisado da menina Jacqueline, filha do negociante Lucio Gonçalves dos Reis e de d. Marina Dalva Pereira dos Reis. Serão padrinhos o dr. Antonio Gomes de Mattos e senhora, d. Mercedes Costa Mattos.

Recepções

O sr. Ulysses G. Kenner e senhora, offerecem, em sua residencia, em Copacabana, á rua Raymundo Corrêa n. 42, uma recepção intima ao nosso confrade da Agencia Brasileira, sr. Moacyr Mesquita, e a sua gentilissima noiva, pelo auspicioso motivo do seu casamento, que se realizará na tarde de hoje.

Festas

Realiza-se hoje, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, uma soirée dansante, offerecida aos socios da veterana sociedade. A entrada será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 11.

Beba muito leite

Conferencias

Terminou quinta-feira proxima passada a série de conferencias organizada pela directoria do Instituto La-Fayette, para o anno de 1931. A sexta e ultima conferencia deste anno foi realizada no Departamento Feminino, pelo professor Ney Cidade Palmeiro, que dissertou sobre "Efficacia de um ideal". Recebeu o conferencista muitos cumprimentos pela brilhante conferencia, que mereceu francos applausos da assistencia.

— No Instituto dos Advogados, terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, a conferencia publica do dr. Francisco Campos. O thema escolhido é o seguinte: "A psycho-analyse e os juristas".

— Realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Politica internacional".

— O professor Guilherme de Souza, fará, amanhã, uma palestra sobre o thema, "Educação", na Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Exposições

A partir das 2 horas de hoje, estará aberta ao publico a exposição que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes nos havia promettido. Trata-se de uma collecção de trabalhos offerecidos pelos seus socios, para serem expostos em beneficio da grande mostra, marcada para dentro de poucos mezes, do que no Brasil se tem feito em materia de arte religiosa. Entre esses trabalhos, contam-se muitos offerecidos ha alguns annos, por artistas fallecidos, já, e que são muito raros nas nossas galerias. A S. B. B. A. inaugura essa mostra depois de consultar as possibilidades do momento. De modo que os nossos collecionadores terão a melhor opportunidade de, commodamente, possuir autores de difficil acquisição em outra época.

Commemorações

Hoje, sabado, ás 8 1|2 horas da noite, a Sociedade Theosophica Brasileira, cuja séde central é em Nictheroy, á rua Gavião Peixoto n. 284, realizará, na Loja Morya, á praça Tiradentes n. 73, 1º andar, uma sessão solenne "in memoriam" do dr. Mario Roso de Luna, fallecido em Madrid, a 8 do corrente, a qual obedecerá ao seguinte programma:

Abertura da sessão pelo presidente da S. T. B., professor Henrique J. Souza; estudo biographico do eminente polygrapho hespanhol, membro proeminente desta sociedade e lançador, em 1910, dos fundamentos da obra, que a mesma está pondo em execução, pelo engenheiro Antonio Castano Ferreira.

Em nome da Loja Morya falará seu presidente, engenheiro Eduardo Cicero de Faria, em homenagem ao extincto.

Em acção de graças

Realiza amanhã, ás 10 horas, na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, missa em acção de graças pelo restabelecimento de d. Nair Ferreira de Almeida. Far-se-á ouvir em cantos sacros o tenor Orlando Ferreira.

Fallecimentos

No Realengo, falleceu a veneranda senhora d. Francisca Telles de Moraes, mãe do dr. Francisco Telles de Moraes, delegado de policia do 26º districto. Grande foi o pezar, na localidade, por esse fallecimento. Na proxima segunda-feira, na matriz do Realengo, ás 8 horas da manhã, será celebrada missa de 7º dia por alma da pranteada extincta.

— Em sua residencia, á rua General Roca n. 82, falleceu, hontem, em consequencia de uma arterio-sclerose, o capitão honorario Francisco Pereira da Silva Barbosa, veterano da guerra do Paraguay, para a qual seguiu no 1º corpo de Voluntarios da Patria, fazendo toda a campanha. O extincto, que succumbe aos 89 annos, era casado com d. Idalina da Silva Barbosa, deixando os seguintes filhos: coronel Democrito Barbosa, chefe do gabinete do ministro da Guerra; capitão Cleisthenes Barbosa, sr. Hildebrando Barbosa, commandante Sosthenes Barbosa, presidente da Confederação Geral dos Pescadores, e professoras Aglaia Barbosa, Eglantina Barbosa Assumpção, Natercia e Ariadne Barbosa. O enterramento do velho soldado realiza-se hoje.

— Em sua residencia, á rua dos Araujos n. 91, falleceu, hontem, o sr. Eulalio Teixeira de Souza, lente da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, director aposentado da Recebedoria do Districto Federal e o mais antigo perito commercial. O extincto deixa tres filhos: a viuva dr. Quartim Pinto, e os senhores Hamilton Teixeira de Souza e Waldemiro Teixeira de Souza. O enterro sairá da rua acima, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Amelia Salles Pacheco — Hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, será rezada missa de 7º dia do fallecimento da sra. Amelia Salles Pacheco, esposa do sr. Luiz Gonzaga Pacheco e cunhada do sr. Francisco Muniz Freire e do nosso prezado companheiro Heitor Mello, secretario desta folha.

— Na igreja de N. S. de Lourdes será rezada, terça-feira proxima, ás 8 horas, missa por alma da sra. Albina Freire.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O numero desta semana, de "Fon-Fon", é um numero verdadeiramente sensacional, quer pela parte literaria, quer pelos progressos graphicos que nelle se nos deparam. Evidentemente, a querida revista carioca, que é a predilecta da sociedade e do mundo que se diverte, apresenta-se-nos com uma magnifica reportagem photographica dos acontecimentos palpitantes da semana, e paginas literarias dos melhores autores. J. Carlos, o grande artista, cujo lapis e cujo espirito todo o Brasil conhece e admira, inicia neste numero de "Fon-Fon" a sua collaboração em tres "charges" admiraveis. Bastos Portella assigna a chronica, uma chronica bem nascida do seu peregrino talento. Os acontecimentos mundanos e sociaes, as festas do anniversario da Republica, a commemoração do armisticio, e as costumadas secções, apparecem-nos com um grande interesse, com excellentes contos, versos inspirados, paginas encantadoras, em que a arte, o bom humor, a belleza, proporcionam uma leitura que seduz e prende. Um numero dos mais soberbos que "Fon-Fon" tem publicado.

"EXCELSIOR"

Está simplesmente encantador este numero da revista "Excelsior", que temos em mãos, correspondente ao mez de novembro corrente.

A primeira pagina é assignada por Berillo Neves; Escragnole Doria assigna um interessante artigo sobre o Visconde da Pedra Branca, precursor do feminismo; Max Monteiro faz a critica dos livros e Martins Castello aprecia o mez internacional.

O dr. Candido Mendes assigna um artigo a proposito da lei eleitoral.

"O assassino que não assassinou ninguem" é um conto interessantissimo, illustrado.

E, além desse, outras cinco narrativas empolgantes apparecem nesta "Excelsior".

A' "enquête" respondem Theo Filho, M. Paulo Filho e Murillo Araujo. A secção de modas está modernissima. As paginas a côres, muito variadas e as curiosidades e secção de costume, bem feitas.

A entrada do cacão nos Estados Unidos

Belém, 20 (A. B.) — O governo recebeu communicação de que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos resolveu que de 1º de abril em deante só permittirá a entrada de cacão até dez por cento de favas defeituosas, bichadas ou mofadas.

Essa resolução determina maior tratamento do producto por parte dos agricultores e interessados na industria.

O USO OBRIGATORIO DA CARTEIRA PROFISSIONAL AOS FUNCCIONARIOS DA POLICIA

Um officio do chefe de Policia ao director do Gabinete de Identificação

Havendo desde logo á publicação da portaria baixada em 18 do corrente varias duvidas a respeito do uso da carteira profissional obrigatoria, o chefe de policia, immediatamente, endereçou o seguinte officio ao director do Gabinete de Identificação:

"Remettendo-vos, por copia, a portaria que resolvi baixar no sentido de tornar obrigatorio o uso da carteira de identidade profissional para todos os funccionarios desta repartição, recommendo-vos que, sem excepção, sejam verificados nos archivos desse gabinete ou, quando necessario, nos da 4ª delegacia auxiliar, os antecedentes dos requerentes, devendo esta chefia ter conhecimento toda a vez que dos mesmos conste qualquer nota desabonadora.

Recommendo-vos, tambem, que, aos funccionarios alludidos, seja dispensado o pagamento de emolumentos resultantes de attestado de antecedentes e indemnização de material, cobrando-se-lhes, tão sómente, os da respectiva carteira."

Por este officio verifica-se que todos os funccionarios da repartição que dirige o dr. Baptista Lusardo estão obrigados a possuir carteira profissional, não estando isentos nem mesmo os investigadores que possuem carteira fornecida pela 4ª delegacia auxiliar.

Esta foi uma medida intelligente de que lançou mão o chefe de policia e que só merece applausos, pois servirá de verdadeiro filtro para escoimar máos elementos, individuos que por acaso tenham antecedentes pouco recommendaveis na policia do Districto Federal.

PELA MARINHA MERCANTE

EM TORNO DA PENHORA DO LLOYD NACIONAL

Constava hontem, nas rodas maritimas, que o capitão Napoleão Alencastro Guimarães ia deixar de ser o depositario da penhora do Lloyd Nacional, passando esse encargo para um official reformado da Armada, que já serviu no Lloyd Brasileiro. Dizia-se mais que o referido candidato estava sufficiente *empistolado* para deshancar o ex-director do Lloyd, o que nos levou a inquirir o capitão Napoleão sobre o que havia de verdade no que se propalava. Esse militar, com a sua costumeira gentileza, nos attendeu e, inteirado do que desejavamos saber, assim nos respondeu:

"Nunca solicitei commissões e até hoje tenho me limitado a cumprir ordens. Não creio que o juiz da 1ª vara vá me destituir de depositario da penhora. Não ha motivo para isto e quero crer que, o que se fala, não passa de boato."

Mas o candidato a depositario não sae do Lloyd e, na peor das hypotheses, vae cavar um logar desses que só são dados aos que não precisam, negando-se a outros.

E, neste sentido, temos visto que só abiscoitam bons logares os que já ganham sem trabalhar. Ainda hontem suicidou-se um capitão de longo curso, levado a esse acto de desespero por falta de trabalho.

Felizmente, o capitão Napoleão, no desempenho do seu mandato de depositario não admittirá candidatos á sinecuras. Caso necessite de alguns auxiliares, pedirá o concurso dos chefes de serviço do Lloyd Brasileiro, que já se offereceram para ajudal-o na sua administração transitoria no Lloyd Nacional.

O PAGAMENTO DE TAIFEIROS

Está em vias de ser syndicalizada uma sociedade de empregados de camara recem-fundada.

Logo que seja reconhecida pelo Ministerio do Trabalho, o Lloyd Brasileiro renunciará o accordo agora em vigor, porque a associação que faz actualmente os embarques nos navios do Lloyd, não está de accordo com a lei numero 19.770, pelo menos na parte relativa ao presidente, que tem ordenado, o que é vedado pela referida lei.

O REPRESENTANTE DOS MARITIMOS NA LIGA DAS NAÇÕES

Afim de assistir ás ultimas providencias sobre a partida do seu delegado para Genebra, a Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro convocou uma reunião das associações maritimas para a proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, em sua séde, á rua do Rosario n. 22.

Nessa reunião serão estudados diversos assumptos de interesse da grande collectividade que é a classe de mar.

CORREIO MUSICAL

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO ALCINA NAVARRO EM PETROPOLIS

Creação recente, ideada e levada a cabo sob os melhores auspicios, o Instituto Alcina Navarro, de Petropolis, offerece todas as condições para o mais seguro triumpho. Além da eminente professora que lhe deu o nome, o novo estabelecimento de ensino conta um corpo de educadores emeritos, entre os quaes a cantora Heloisa Bloem Mastrangeoli, o maestro Francisco Chiaffitelli, os professores Alfredo Gomes, Ida Maul Guimarães, Octavio Maul, Nair Duriez, Maria Emilia Corrêa Poppe Figueiredo e Hortencia Condé.

A inauguração do Instituto Alcina Navarro realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na sua séde, á praça Inconfidencia, n. 29, em Petropolis, dando-lhe a benção religiosa frei Luiz. Seguir-se-á um interessante concerto, no qual tomam parte todos os professores da nova casa de educação musical. Os cursos são equiparados e têm o mesmo programma do Instituto Nacional de Musica.

O Instituto Alcina Navarro torna-se assim a coroação artistica da carreira da illustre cathedratica Alcina Navarro de Andrade, á qual já tanto devem, pela proficiencia e cultura, os nossos meios musicaes.

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta apreciada e sympathica agremiação artistica, offerece ao seus socios e convidados mais um excellente concerto, hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O Centro Artistico Musical conta, desta vez, com a collaboração das pianistas Dóra Bevilacqua e Dulce de Saules e da cantora Rosetta Costa Pinto, nomes que não necessitam de reclamo.

As obras a serem interpretadas são das mais interessantes, não só na parte pianistica como na de canto, accrescendo a novidade de que as primeiras serão executadas a dois pianos, coisa que tão raramente succede no nosso meio artistico.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Debussy — 1 — "L'enfant prodigue"; a) — "Prélude"; b) — "Cortége et Air de danse"; 2 — "Fêtes", a dois pianos — Dóra Bevilacqua e Dulce de Saules.

2ª parte — H. Duparc — "L'invitation au voyage"; G. Fauré — "Notre amour"; Mussorgsky — "Chansons enfantines" "Priére du soir; Pedrell — "C'était en Avril"; Ravel — "Nicolette"; J. Nin — a) — "Pano Murciano"; b) — "El vito"; Fanaro — "Tarantella Siciliana"; para canto — Rosetta da Costa Pinto.

3ª parte — Cramer-Napoleão — "Tres Estudos"; Saint-Saens — "Danse Macabre"; F. Liszt — "Rakoczy Marcha"; a dois pianos — Dóra Bevilacqua e Dulce de Saules.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

MAIS UMA MENINA PRODIGIO — GIOCONDA CONTRUCCI

Realizar-se-á, dentro de breves dias, no Instituto Nacional de Musica, um recital de piano de que é executante a pequena pianista brasileira Gioconda Contrucci, de 13 annos de edade.

O programma, que daremos opportunamente, é interessante e bem revelará as invulgares aptidões dessa nova menina prodigio.

O DIA DO MUSICO

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica recebeu ainda a adhesão do "Centro Artistico Musical" á instituição do "Dia do Musico" que vem assim se reunir ás da Associação Brasileira de Musica, Movimento Artistico Brasileiro, Associação dos Artistas Brasileiros, Orchestra Philarmonica, Academia Brasileira de Musica, Gremio Arcangelo Corelli e outros.

A sessão solenne e concerto serão irradiados por duas sociedades que gentilmente se offereceram para isso.

Tomará parte no concerto a senhorita Yolanda de Vilhena Ferreira, ex-alumna do grande professor Henrique Oswald e laureada pelo Instituto em 1931. A senhorita Yolanda, por occasião do seu concerto, obteve elogios unanimes da critica desta capital.

— Do gabinete do ministro da Justiça e Negocios Interiores o Directorio Academico do I. N. de Musica recebeu o seguinte officio: "Em referencia ao vosso officio de 15 deste mez tenho o prazer de communicar-vos de ordem do sr. ministro, que s. ex. se congratula com esse Directorio pela iniciativa da instituição do "Dia do Musico" e agradece antecipadamente o convite, com que se sentirá honrado, para assistir ás commemorações desse dia. Saudações attenciosas. (a.) — *Emilio L. Esteves*, director do gabinete".

— A sessão solenne se realizará ás 3 horas da tarde, no salão Leopoldo Miguez do Instituto N. de Musica e será presidida pelo dr. Fernando Magalhães reitor da Universidade. Falarão, entre outros, o dr. Herbert Móses em nome da Imprensa, e os professores Lorenzo Fernandes, Antonietta de Souza, Octavio Bevilacqua e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo. A senhorita Magdala da Gama Oliveira, distincta musicista, laureada pelo I. N. de Musica, falará pelos alumnos do Instituto, pois a solennidade é promovida pelo Directorio Academico. Foram convidadas todas as altas autoridades da Republica.

— O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, por intermedio da imprensa, sempre tão solicita em prestigiar todas as boas iniciativas, appella para todos os proprietarios de estabelecimentos que têm orchestras a seu serviço para que, no "Dia do Musico", gratifiquem aquelles que o servem, além da remuneração ordinaria. Certo obterá uma boa acolhida, este appello pelo que representa a orchestra no negocio desses proprietarios, e pelo encanto e alegria que os musicos espalham em toda a parte. E' justo que, no seu dia, os chefes se lembrem de gratificar quem tanto os ajuda, e mesmo por ser um unico dia não poderá haver inconveniente que impeça neste acto de justiça por parte dos proprietarios.

CANÇÕES BRASILEIRAS

Realiza-se na noite de 3 de dezembro, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto, a primeira apresentação das nossas musicas e canções brasileiras por Gastão Formenti, Henrique Vogeler e Nelson Cintra.

Este concerto constará de producções dos nossos consagrados compositores do folk-lore elegante, taes como Joubert de Carvalho, Henrique Vogeler, J. Aymberé e outros, sobre producções de Olegario Marianno, Martins Fontes, Luiz Peixoto, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Iveta Ribeiro, etc.

Os nomes de que se compõe o trio organizador dispensa qualquer referencia antecipada, já sobejamente se conhece o quilate artistico de cada um delles.

Gastão Formenti, baluarte inabalavel do regionalismo estylizado é o verdadeiro creador das nossas nostalgicas canções; Henrique Vogeler, no imprevisto das suas modulações prende e arrebata ao lado de Nelson Cintra, que parece transformar as cordas de seu violoncello na verdadeira alma da nossa musica ligeira.

Assim anciosos esperamos a noite de 3 de dezembro, que promette um novo registro na diffusão artistica do nosso folk-lore.

MUSICAS NOVAS

Recebemos um exemplar do tango-canção "O que você pensa de mim?", letra da apreciada escriptora Rachel Prado e musica de Jota Machado. E' uma composição com todas as dolencias caracteristicas do genero, tendo tambem a denguice sentimental da segunda parte a mitigar a melancolia da primeira.

"O que você pensa de mim?" está certamente destinado a successo nos meios que cultivam com enthusiasmo o folk-lore. Para isso os versos de Rachel Prado muito contribuirão.

(33197)

EXPOSIÇÃO DE CÃES — PASTORES —

Será realizada no Sport Club Brasil

Na séde do Sport Club Brasil, na Praia Vermelha, realiza-se no primeiro domingo de dezembro, a Exposição de Cães Pastores (policiaes) e X Campeonato Nacional de Cães Amestrados, commemorativos do 9º anniversario do Brasil Kennel Club.

Dado o interesse que as festas do Kennel Club sempre despertam em todos os nossos circulos sociaes, é de prever o exito que alcançará este interessante certamen, não só na parte da exposição de policiaes como o concurso de ensino, com provas internacionaes de obediencia, saltos e pistagem.

As inscripções são feitas diariamente até o fim do corrente mez, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone, 2-2660, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados.

A Leopoldina Railway foi condemnada

O juiz da 2ª vara civel de Nictheroy por sentença de hontem, condemnou a Companhia Leopoldina, a pagar ao menor Jorge, a quantia de 4:200$000, relativa á indemnização pela morte do seu pae, operario Mario Faria, victima de um accidente no trabalho, occorrido na estação de Maruhy.

Defendeu a causa do menor, o advogado, dr. Capitulino dos Santos Junior.

ESPERANTO PELO RADIO

Seu inicio em dezembro, pelo Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil em combinação com o Brazila Klubo Esperanto vae iniciar em dezembro proximo um curso da lingua internacional auxiliar Esperanto.

As lições serão de quinze minutos e se realizarão uma vez por semana.

O movimento esperantista através do mundo — O Instituto de Metereologia e Geodinamica da Inglaterra editou uma brochura com o resumo das observações metereologicas de 1923-24, com os titulos vertidos para o Esperanto, e tambem um longo artigo, no idioma auxiliar, sobre um thema de hydrographia. Cumpre aqui lembrar que o observatorio de Taten, Japão, ha já alguns annos faz as suas publicações exclusivamente em Esperanto.

O ultimo congresso de rotarianos, de Vienna, ao qual se reuniram 5000 membros de todos os paizes, resolveu que "o problema da barreira linguistica e sua solução são de grande importancia para o "rotary internacional" e deu á Commissão de serviços a incumbencia de estudar qual o meio mais efficaz para attingir o seu fim, recommendando-o egualmente aos directores da "Rotary International".

O Conselho Central de Turismo Internacional de Budapest, na sua sessão de assembléa, após um longo exame sobre a questão da adopção do Esperanto, verificou os valiosos proveitos que daria essa lingua ao turismo internacional e votou uma moção para que o Esperanto seja conhecido e praticado.

O motorneiro foi denunciado

O promotor publico da comarca de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, offereceu hontem, ao respectivo juiz criminal, denuncia contra o motorneiro Antenor Neves, responsavel pela violenta collisão de bondes em Santa Rosa, em consequencia do qual sairam feridas mais de uma dezena de passageiros. A lamentavel occorrencia, conforme noticiou o "Correio da Manhã" verificou-se na noite do dia 12 de outubro do corrente anno.

NA LIGA DO COMMERCIO

Pedido de esclarecimento ao Conselho de Contribuintes

A Liga do Commercio, para attender a varias consultas que lhe têm sido dirigidas por associados, sobre como deve ser interpretado o art. 7º paragrapho unico, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto ultimo, dirigiu ao sr. Francisco de Oliveira Passos, presidente do Conselho de Contribuintes, o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, sociedade de utilidade publica pelo decreto n. 4.205, de 1920, vem, no interesse dos seus associados e do commercio em geral, pedir a v. ex. se digne de esclarecer qual deve ser a verdadeira intelligencia do texto do artigo 7º, paragrapho unico, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto do corrente anno.

Declara o referido art. 7º:

Recurso algum será encaminhado ao Conselho sem o prévio deposito da importancia exigida.

Até ahi não ha duvida porque está claro que a importancia exigida é aquella que a Repartição arrecadadora pretender cobrar, da qual se tenha originado a controversia.

O paragrapho unico deste artigo, entretanto, passando a regular o "previo deposito da importancia exigida" diz:

Quando esta importancia fôr superior a cinco contos de réis (5:000$000), as autoridades recorridas poderão permittir o seguimento do recurso, mediante termo de responsabilidade.

Tratando-se de importancia exigida em moeda-papel, nada ha a esclarecer; o mesmo, porém, não se dá em se tratando de importancia em ouro, como entre outros casos, com aquelles que se relacionam com direitos aduaneiros.

Este é o ponto que a Liga do Commercio tem a honra de sollicitar de v. ex. os necessarios esclarecimentos, visto como não se diz na lei se para o limite de 5:000$000 se deve levar em conta a conversibilidade do ouro a papel, no caso de ser em ouro a importancia exigida, ou se se deve tomar aquelle limite de 5:000$000 como simples somma, sem attender a especie em que deve ser feito o seu recolhimento.

Esperando que v. ex. se digne de attender a este justo appello que a Liga do Commercio se sente honrada de submetter ao estudo de v. ex., aproveita o ensejo para apresentar a v. ex. os seus protestos de elevada estima e mui distincta consideração. (a.) *Oscar Ferreira de Carvalho*, presidente."

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O FESTIVAL EM HOMENAGEM A IMPRENSA NO THEATRO MARGARIDA MAX — Foi um successo o festival realizado ante-hontem, no Theatro Margarida Max e organizado pela empresa Castellar, em homenagem á imprensa. A platéa estava repleta de espectadores e as frizas foram occupadas pelos chronistas theatraes, vendo-se em cada uma, um escudo com os nomes dos jornaes diarios. Representou-se na primeira parte do programma a revista "Malandrinha", desempenhada pelos artistas Alda Garrido, Henriqueta Brieba, Dina Marques, Candida Rosa, Margot Louro, Isabel Camara, Noemia Santos, Augusto Annibal, Pedro Dias, Salú de Carvalho, Sylvio Caldas, João Lino e outros. Na segunda parte (variedades) devemos destacar os artistas Alda Garrido, Dina Marques, Margot Louro e Henriqueta Brieba, que cantaram varios numeros com successo, recebendo da platéa muitas palmas. Depois do espectaculo, a empresa Castellar offereceu aos chronistas theatraes e aos artistas, uma mesa de doces, licores, vinhos e cervejas. Em nome da empresa, o sr. Mario Nunes fez uma saudação á imprensa, agradecendo o sr. Netto Machado.

—:—

DE PAPO P'RO AR, NO RECREIO — O leitor irá, certamente, esta noite a uma das sessões do Recreio, ver a interessante revista que está ali em scena. *De papo p'ro ar*, escripta por Bolteux Sobrinho e Domingos Santos. E irá porque tem bom gosto e sabe divertir-se. *De papo p'ro ar* tem tudo quanto se possa exigir para alegrar ao publico, a partir da comicidade, que é mesmo irresistivel. Não ha "sketchs" que pegue pela frieza, não ha numero que não resume vivacidade, que não tenha essa alegria contagiosa que corre a platéa, pegando como a coqueluche, o sarampo e a grippe. Incumbem-se de transmittir o microbio os actores que conhecem todos os processos recommendaveis: Mesquitinha, Affonso Stuart, João Martins, J. Figueiredo, Edmundo Maia, Oscar Soares, João Celestino e Oscar Cardona.

As actrizes dão a nota "chic", a nota elegante e são ellas: Ivette Rosolen, Hortencia Santos, Dulce de Almeida, Gui Martinelli, Olga Bastos e Balbina Milano.

E' por isso que sabemos que o leitor não perderá uma das sessões de hoje. Amanhã colossal matinée, ás 3 horas.

—:—

AS ESTRELLAS DE COISAS NOSSAS VÃO APPARECER SIMULTANEAMENTE NA TELA E NO PALCO DO ELDORADO — Exhibindo, segunda-feira, 30 do corrente, "Coisas nossas", o primeiro e genuino film falado e cantado feito no Brasil, o Eldorado vae aproveitar o ensejo para apresentar em seu palco alguns dos elementos mais destacados do seu elenco.

Assim é que veremos em carne e osso, depois de os ver no ecran, alguns daquelles artistas que são Procopio Ferreira, Stefana de Macedo, Mme. Helena Pinto de Carvalho, Gaó, Corita Cunha, Zézé Lara, Baptista Junior, Jayme Redondo, Paraguassú, Napoleão Tavares, Rangel, Zezinho, Sebastião Arruda, Pilé, Calazns e Arnaldo Pescuma.

O espectaculo que o Eldorado vae offerecer segunda-feira, 30 do corrente, não podia, portanto, ser mais interessante nem melhor. Será uma maravilhosa combinação de palco e téla que provavelmente se tornará obrigatoria á medida que forem apparecendo as futuras producções do cinema falado nacional.

O nosso publico saberá coprehender o esforço da empresa do elegante cinema e premiará com a sua presença e seu applauso essa magnifica realização.

—:—

NO TRIANON — *Republica das Laranjeiras* é um dos maiores successos da temporada do Trianon. Tudo agrada na magnifica comedia que Edmundo Lyz adaptou. O trabalho comico de Placido Ferreira no presidente da "republica", distribuidor dynamico de felicidade, é um dos typos melhor composto que se tem visto nos nossos palcos. O unico numero de musica da peça, *Dona Primavera*, é uma canção deliciosa que Aurora Aboim canta com profunda arte.

Hoje e amanhã, tambem em matinée, será representada *Republica das Laranjeiras*.

Terça-feira, *As solteironas dos chapéos verdes*, de Acremant, "chef-d'oeuvre" do theatro francez moderno. Alberto de Queiroz traduziu e adaptou essa notavel comedia com que De Feraudy obteve, no Municipal, um dos seus maiores successos da temporada. São raras as familias da nossa sociedade que não leram "Ces dames aux chapeaux verts", romance celebre de Mme. Acremant, de onde seu marido extraiu a esplendida peça.

—:—

JA' EMBARCOU PARA O RIO A TROLOLO' — O representante da companhia de Jardel Jercolis, sr. João Carlos Palhares e a empresa do Theatro Lyrico, receberam telegrammas do empresario patricio que ante-hontem deixou Buenos Aires:

"*Buenos Aires, 19* — Ao deixarmos saudosos linda capital Argentina depois havermos recebido maiores demonstrações carinho jornalistas artistas povo platino seguimos nosso paiz cheios contentamento. (a) *Jardel, sua companhia.*"

Assim começam a ser prestadas á Trôlóló as homenagens conquistadas pela actividade e iniciativa de Jardel Jercolis, homenagens estas que terão aqui grande brilhantismo e para as quaes está sendo organizado um programma que será publicado assim que fôr conhecida a hora exata da chegada da companhia.

—:—

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DO THEATRO DA GENTE ALEGRE — Hoje, amanhã e depois dá a Companhia Carmen de Azevedo, no Casino, seus ultimos espectaculos, pois que embarca terça-feira para São Paulo, onde estreará no dia 25 com o "vaudeville" *Pilulas de Hercules*. Será representado nestes tres dias *O Paraiso*, que obteve franco successo de gargalhada, sendo que o espectaculo de segunda-feira, despedida da companhia, terá o caracter de festa artistica de Carmen de Azevedo, a querida e perturbadora estrella patricia. Não haverá propriamente um acto variado, mas Raphael Pinheiro dirá algumas palavras, e Amador Cysneiros, Nestorio Lips, Salú Carvalho, além de outros, dirão, do palco, palavras de improviso, em torno da temporarda e da sua fulgurante estrella.

—:—

CAMPANHA EM PROL DO THEATRO E CINEMA NACIONAES — Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, na séde da Casa dos Artistas, á rua do Senado, 16, sobrado, a commissão central Pró Campanha do Theatro e Cinema Nacionaes. Além dos membros da commissão já constituida, roga-se a representação das sociedades artisticas, que não puderem comparecer á reunião de 18 proximo passado. Os interessados na campanha poderão assistir á reunião de hoje, em que serão tratados assumptos de alta relevancia.

—:—

BEATRIZ BELMAR — Partindo com a companhia José Climaco, de que é elemento de destaque, mandou-nos gentilmente, as suas despedidas a actriz Beatriz Belmar.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

A assembléa do dia 12 e uma homenagem a Santos Dumont

O syndicato dos contadores desta capital, Instituto da Ordem dos Contadores, com séde á rua da Quitanda n. 10, realizou no dia 12 ultimo uma assembléa geral, á qual compareceu regular numero de socios.

A' hora regimental o professor Fonseca Pinto, presidente do syndicato, deu inicio á sessão e, após a leitura e approvação da acta anterior, empossou os membros effectivos srs. José de Oliveira Nunes, Severo Anthero da Silva, Adolpho Valeijo Thomé Claro, Adhemar Faria e Francisco de Paula Watson, que foram saudados pelo sr. Antonio Lourenço Cabral, segundo secretario.

Em seguida o secretario geral teve a palavra para dar conhecimento á assembléa dos actos mais importantes praticados pela directoria ultimamente, offerecendo-os, assim, ao exame e julgamento dos presentes.

Antes de dar inicio á incumbencia, o sr. Vieira Souto, solicitou á assembléa que fizesse registrar em acta, a passagem do vigesimo quinto anniversario da imposição do mais pesado que o ar, graças ao arrojo inventivo do glorioso Santos Dumont.

Continuando com a palavra, o secretario geral do syndicato, fez uma resenha dos ultimos actos e providencias da administração em pról da classe e da entidade, referindo-se aos novos emprehendimentos em preparação.

Finalmente, o sr. Vieira Souto, sallentou as vantagens, para os socios, da lei de syndicalização, nos termos da qual o ministro do Trabalho reconheceu officialmente o Instituto da Ordem dos Contadores.

Na parte final da ordem do dia, fizeram uso da palavra, para debater diversos casos de interesse geral, os srs. Isac Adêsse, Oliveira Nunes, Paula Watson e Amaral Cunha.

Transcorrida a hora regulamentar dos trabalhos, o presidente encerrou á sessão, tendo se congratulado com os presentes pelo interesse demonstrado pelos debates, contribuindo, assim, para a elucidação de diversos casos.

A SESSÃO DE ANTE-HONTEM DA UNIÃO BRASILEIRA PRÓ-TEMPERANÇA

Realizou-se ante-hontem a quinta reunião annual da União Brasileira Pró Temperança, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 111.

A primeira parte dessa reunião constou da leitura de relatorios, e eleição da directoria, do comité nacional da União e da Sociedade Local, sendo que por suggestão de uma socia, unanimemente approvada, foram reeleitas as actuaes directorias, assim constituidas: Comité nacional — presidenta, d. Jeronyma Mesquita; vice-presidenta, dra. Juana de Lopes; secretaria, d. Maria Guimarães; secretaria-correspondente, d. Christina Oliveira; thesoureira, d. Corina Barreiros. Sociedade Local — presidenta, d. Ponciana Vollmer; vice-presidenta, d. Noemi P. Bello; secretaria, d. Hordalia Kulhman secretaria - correspondente, d. Liberata Navarro e thesoureira, d. Herminia Madeira.

Depois da sessão de trabalhos, seguiu-se uma hora social, sendo servido um chá, entrecortado por numeros de musica, executados pelo sr. Helvecio de Barros, e de poesia, pela menina Dalila Geraldo Siqueira de Moraes, que foi muito applaudida pela assistencia.

Écos das commemorações de ante-hontem em honra do pavilhão nacional

Alumnas das escolas municipaes em continencia quando o chefe do governo içava a bandeira no mastro da praia do Russell

Realizou-se na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a cerimonia do hasteamento da bandeira nacional.

A's 12 horas precisas, presentes os membros da Commissão directora, e os associados Raul Ramos Villar, Cornelio Marcondes da Luz, Albino Ferreira de Sá Coelho, Arthur Cabrera, Carlos da Cunha Cabrera, Arthur de Castro, Antenor de Carvalho, José Hygino Pacheco Junior e muitos outros membros da veterana sociedade, subiu a bandeira ao mastro principal e nessa occasião, em magnifico improviso, o sr. coronel Cornelio Marcondes da Luz dirigiu a palavra aos presentes; após referir-se ao pavilhão brasileiro, a origem da cerimonia que se processava, lembrou o nome de Olavo Bilac e poeta patriota, o apostolo da bandeira; a seguir referiu-se ao pavilhão da associação, prestando então justa homenagem áquelles que, no passado, o elevaram ás culminancias em que hoje se mostra.

O sr. Marcondes da Luz foi muito applaudido ao finalizar sua oração.

COMO TRANSCORREU A FESTA DA BANDEIRA, NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

Após o hasteamento da Bandeira, o sargento João Leoncio de Moraes, do Contingente da Escola de Estado Maior, convidou ao commandante, coronel Christovão Barcellos, juntamente com o major Salvador de Mello Cardoso, fiscal da Escola, e o capitão Octavio Mariath da Costa, ajudante da referida Escola, para presidirem a sessão civica que por iniciativa dos sargentos daquelle Contingente, foi effectuada na reserva de escripturação dos sargentos, preparada para tal fim.

Essa homenagem dos sargentos e praças do Contingente da Escola do Estado Maior, á Bandeira esteve abrilhantada com o concurso dos sargentos: Luiz Gonzaga Marques, Emmanuel Antunes de Carvalho, Aristoteles Vianna e Ernesto Santos Filho, que discursaram sobre o dia da Bandeira. O coronel Barcellos, respondeu-lhes numa brilhante oração, elogiando a acção patriotica daquelles seus commandados. Contribuiram para o realce dessa festa, diversos officiaes alumnos da Escola do Estado Maior.

NO PRYTANEU MILITAR

Realizou-se ante-hontem no Prytaneu Militar, a solennidade do hasteamento da Bandeira ás 12 horas conforme a praxe estabelecida. Reunidos os corpos docente e discente na sala General Setembrino, depois de entoado o hymno á Bandeira, o director, o general Jonathas Barreto, disse do fim da reunião tendo referencias ao decreto que, pelo governo provisorio presidido pelo marechal Deodoro da Fonseca instituiu o culto da Bandeira dando em seguida a palavra ao professor tenente-coronel dr. Ferreira da Rosa que em patriotica e vibrante alocução fez o historico da Bandeira desde a proclamação da Independencia até a presente época.

Em seguida, em homenagem á data festiva, foram encerradas as aulas.

NO ABRIGO THEREZA DE — JESUS —

Tambem no Abrigo Thereza de Jesus fez-se a commemoração da Bandeira.

No departamento masculino, estando presentes, ao meio dia, a directoria do instituto, corpo docente, grande numero de cooperadores e associados e todos os abrigados de ambos os sexos, deu-se inicio á commemoração.

Posta em formatura as creanças no jardim, todas empunhando pequenas bandeiras brasileiras, cantaram o hymno á bandeira, acompanhadas da banda de musica do Abrigo, emquanto o abrigado para isto escolhido içava no mastro do edificio o pavilhão nacional.

Fez-se em seguida o desfile das creanças, ao som da marcha a "Nossa Bandeira", á frente do pavilhão içado, quando depois, no salão de conferencias, se realizou uma attrahente festa litero-musical, durante a qual reinou a maior alegria da creançada do Abrigo.

O abrigado Agostinho Pinheiro fez a saudação á bandeira; a senhora Carmen Brasson dos Santos e a senhorita Leda Brisson executaram musicas ao piano e violino, realizando um excellente dueto; os abrigados Lucinda Correia e Rubem Gomes recitaram, respectivamente, a esplendida "Oração á Bandeira", de Olavo Bilac, e a poesia "A Bandeira".

Pela banda do instituto foram tocadas varias musicas, encerrando-se a festa com o hymno do abrigo, cantado por todos os presentes.

NO INSTITUTO LAFAYETTE

Realizou-se com muita animação e enthusiasmo civico a festa da bandeira nesta conhecida casa de ensino.

No Departamento Masculino no momento em que era hasteada a bandeira sob a acclamação de alumnos e professores, falou o professor Ney Cidade Palmeiro sobre o symbolo da nossa nacionalidade. Foram palavras de grande significação civica e de muitos ensinamentos moraes. A oração do professor Ney provocou da assistencia uma grande acclamação. No momento em que era hasteada a bandeira sob a guarda de uma companheira de escoteiros cantaram alumnos e professores o hymno á bandeira. Terminada a oração do professor Ney Cidade Palmeiro e depois dos applausos prolongados foi cantado por cerca de 800 alumnos e professores presentes o hymno nacional.

No Departamento Mixto, á praia de Botafogo, no momento de ser hasteado o pavilhão nacional cantaram os alumnos o hymno á bandeira. Falou a seguir o professor dr. Theophimo Ribeiro que foi vivamente applaudido pela eloquencia com que descreveu o symbolo da nossa nacionalidade. A seguir os alumnos cantaram o hymno nacional.

No Departamento Feminino o director geral, professor La-Fayette Côrtes, fez o historico da bandeira mostrando a evolução que a mesma soffreu desde os tempos coloniaes. Foi uma bella lição civica que commoveu e enthusiasmou a numerosa assistencia presente. Após a oração as alumnas e professores cantaram o hymno á bandeira e desfilaram jogando flores sobre o pavilhão nacional. Depois a cerimonia foi encerrada pelo director que pediu á grande assistencia que cantasse com as alumnas o hymno nacional. Foram de grande significação as festas da bandeira nos tres departamentos do Instituto La-Fayette.

NO COLLEGIO BAPTISTA

Commemorou-se condignamente o dia da bandeira no Collegio Baptista. Reunidos os alumnos á frente do edificio principal, á rua José Hygino, procedeu-se á cerimonia do hasteamento do nosso pavilhão, ao mesmo tempo que todos entoavam o hymno á bandeira. Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Rocha Pombo, professor de Historia do collegio, que transmittiu á juventude ali reunida uma parcella da vasta bagagem historica que possue.

NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

Na nova parochia de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer, não passou despercebida a magna data que todo o Brasil, festejou da bandeira symbolo augusto da patria.

Assim, ás 12 horas em ponto, achando-se presentes no côro da matriz o zeloso vigario conego Angelo Rezende, acompanhado do representantes da Irmandade e Devoções, com séde na egreja, hasteou garbosamente a nossa linda bandeira ao som de festivas palmas e toque alegre dos sinos, acordando por assim dizer enthusiasmo febril e depois dominou todos os parochianos da padroeira do Brasil, a milagrosa N. S. da Conceição Apparecida.

Depois foi entoada a primeira estrophe do hymno á bandeira pelos presentes, dissolvendo-se a reunião na maior alegria.

A COMMEMORAÇÃO NA SEDE DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Simples, mas brilhante, a homenagem prestada á bandeira nacional pela União dos Empregados do Commercio, em sua séde social. A's 12 horas em ponto, presentes os directores, os membros do conselho fiscal, uma grande representação de associados e de suas familias, foi hasteado o pavilhão brasileiro, sob uma salva de palmas. Falou o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente do mesmo syndicato de classe. Uma oração curta e sobria, mas repassada de civismo e de amor a nossa patria. O presidente da União accentuou que os empregados do commercio sabem amar o Brasil, brasileiros e estrangeiros, compenetrados da sua missão como elementos do trabalho E terminou dizendo que o Brasil póde confiar nos empregados do commercio, como factores do seu progresso, e como uma das fontes da sua grandeza moral e material.

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

O dia da bandeira foi commemorado condignamente, hontem, no Gymnasio Vera Cruz.

A's 12 horas foram suspensas as aulas e promovida uma sessão civica com a presença de todos os alumnos da séde e do departamento feminino, e de muitos professores. Fez um eloquente discurso a alumna Wanda Braz da Cunha que discorreu vibrantemente sobre a data. Em seguida, a alumna Dalila Rocha fez a saudação á bandeira, sendo esta hasteada nesse momento, ao som do hymno nacional. Falou por fim, encerrando a sessão, o professor Eugenio de Magalhães Castro, director-secretario do gymnasio, que pronunciou um discurso cheio de calor e civismo, num estylo terso e attrahente.

O descanso semanal, o salario minimo e o trabalho nocturno — nas padarias —

Sobre a opportunidade de serem ratificados os projectos de convenção discutidos ultimamente em Genebra

Na ultima sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a terceira, reunida em Genebra e na qual estivemos representados, foram approvados tres projectos de Convenção, um relativo ao descanso semanal nos estabelecimentos, outro sobre a questão do salario minimo e finalmente o terceiro sobre o trabalho nocturno nas padarias. Afim de estudar a conveniencia ou não da applicação de taes convenções no nosso paiz, o ministro do Trabalho nomeou uma commissão composta dos srs. Jorge Street, Oswaldo Soares, Altamirano Nunes Pereira e Clodoveu de Oliveira. Desobrigando-se da incumbencia que lhe foi commettida, essa commissão acaba de apresentar o resultado dos seus trabalhos da seguinte fórma:

"A commissão nomeada pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio para dar parecer sobre a opportunidade de ser ratificado pelo Brasil o projecto de convenção referente á applicação do repouso hebdomadario nos estabelecimentos industriaes, offerecido a 24 de outubro de 1921 na 3ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, tendo examinado devidamente os termos do referido projecto, opina pela sua ratificação pelos motivos seguintes:

a) o principio estabelecido do repouso hebdomadario, além de consagrado pela tradição, representa uma absoluta necessidade para o organismo humano;

b) o governo brasileiro pela legislação que vem elaborando já está dando cumprimento aos desejos expressos na referida convenção, como se verifica pelo dois ante-projectos publicados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, relativos ao horario do trabalho na industria e no commercio."

A INSTITUIÇÃO DE METHODOS PARA A FIXAÇÃO DE SALARIOS MINIMOS

"A commissão nomeada pelo exmo. sr. dr. Lindolfo Collor, dignissimo ministro do Trabalho, Industria e Commercio para dar parecer sobre a opportunidade de ser ratificada pelo governo do Brasil, o projecto da convenção relativa a instituição de methodos para fixação de salarios minimos, offerecido pela Conferencia Geral da Organização Internacional de Trabalho da Liga das Nações, convocada em Genebra, pelo Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho, ali reunido em 30 de maio de 1928 e conforme as disposições da parte XIII do Tratado de Versalhes e das partes correspondentes de outros tratados de paz, desincumbindo-se de suas attribuições, emitte o seguinte parecer:

Somos perfeitamente de accordo com a ratificação, por parte do governo do Brasil, do projecto de Convenção Internacional para a instituição de methodos de fixação de salarios minimos proposto pela Conferencia Geral de Organização do Trabalho da Liga das Nações na sua segunda sessão, em 30 de maio de 1928, em Genebra, porque:

1º — Creando nova orientação no campo do direito, faculta ao Estado uma interferencia normativa, buscando estabelecer as formulas necessarias a uma remuneração racional ao trabalho.

2º — São frequentes e communs, como é de conhecimento geral, os sacrificios impostos a innumeros trabalhadores no paiz, com uma remuneração risivel em relação ás suas necessidades, por falta da instituição desses methodos.

3º — Como é do dominio publico, já o governo do Brasil reconheceu a necessidade imperiosa de regular a situação do problema de salarios, tendo o exmo. sr. dr. Getulio Vargas incluido essa parte de realização, em sua platafórma, quando candidato á presidencia da Republica e o sr. ministro do Trabalho, em 2 de setembro do corrente anno, apresentado a s. ex., já chefe do governo provisorio, o ante-projecto de lei, com exposição de motivos, na qual justifica essa innovação no regimen social brasileiro;

A commissão propugna, ainda, por que seja levado ao Bureau Internacional do Trabalho o ponto de vista em que se colloca, opinando para que a instituição de methodos de fixação de salarios minimos não se limite apenas ás industrias de transformação e ao commercio, mas, pelos fundamentos que determinam essa instituição, sejam os methodos applicados a todas ás actividades. — (aa) Jorge Street, presidente; Oswaldo Soares, Clodoveu de Oliveira, Altamirano Nunes Pereira, relator."

O TRABALHO NOCTURNO NAS PADARIAS

"A commissão nomeada pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio para offerecer parecer sobre a opportunidade de ser ratificada a convenção adoptada pela Conferencia Geral da Organização Internacional do Trabalho, a 8 de junho de 1925, depois de apreciar o estudo que, sobre o assumpto, lhe foi apresentado pelo relator a que a materia fôra distribuida, opina pela inopportunidade da ratificação pelos seguintes motivos:

a) Estando demonstrado que a paralisação dos serviços nocturnos nas padarias (periodo das 22 ás 4 horas, ou das 23 ás 5 horas) importa praticamente na suppressão, pela manhã, de "pão fresco" distribuido aos consumidores, o caso se torna de interesse publico geral, não podendo e não devendo ser resolvido sem que seja consultada a terceira parte interessada, que são os consumidores.

b) Não parece justo á commissão que seja abolido o trabalho nocturno para uma classe, continuando outras a trabalhar á noite, em condições tão ou mais precarias do que a dos empregados em padaria, convindo, para evitar discordias sociaes, que não se estabeleçam, em egualdade de condições, regimens differentes, como aconteceria se se reconhecesse a obrigatoriedade do descanso nocturno para os operarios em padarias, deixando de lado os trabalhadores da imprensa matutina, por exemplo.

c) Por considerar que existem trabalhos que, por conveniencia, utilidade e commodidade da collectividade, devem ser feitos á noite, sendo, assim, mais recommendavel estender aos trabalhadores dessas profissões as vantagens e regalias que em quasi todos os paizes já são concedidas aos trabalhadores em serviços de utilidade publica. — (aa.) Jorge Street, presidente; Oswaldo Soares, Altamirano Nunes Pereira, Clodoveu de Oliveira, relator."

Essas conclusões são acompanhadas da seguinte exposição:

"A ratificação da convenção adoptada pela Conferencia Internacional do Trabalho, em 1925, relativamente ao trabalho nocturno nas padarias tem encontrado difficuldades extraordinarias em quasi todos os paizes que fazem parte daquella Conferencia. No mesmo anno, na mesma reunião, foram votadas tres outras convenções, sobre accidentes do trabalho e molestias profissionaes, todas tres acarretando augmento de onus para o patronato. Todas tres já contam numerosas ratificações, emquanto que a prohibição do trabalho nocturno nas padarias sómente foi ratificada, até agora, por cinco paizes, entre elles o Luxemburgo, que se limitou a declarar que sua legislação já previra o caso, sendo os demais paizes: Cuba, Esthonia, Bulgaria e Finlandia.

O partido trabalhista inglez e o partido socialista belga, ambos no poder e com maioria parlamentar, não se animaram a ratificar a convenção, muito embora houvesse promessa formal do primeiro de o fazer, em 1929.

As dificuldades não nascem do patronato, pois a medida não acarretará onus, podendo mesmo dar logar á reducção de salarios, por ser um principio consagrado que a remuneração do trabalho nocturno deve ser maior do que a do trabalho diurno. As difficuldades nascem do receio da reacção do publico, que é parte directamente interessada na questão, principalmente nos grandes centros urbanos. O "pão fresco" é um verdadeiro vicio das populações de todas as grandes cidades, um luxo de que compartilham todas as classes sociaes. Das muitas variedades de typo de pão fabricadas, as mais procuradas, as que constituem a base de negocio das padarias são as de pães para o consumo immediato, de typo cujo sabor e apparencia se modificam totalmente no curto espaço de algumas horas. O uso do "pão fresco" se tornou um habito generalizado, profundamente arraigado, a despeito de todas as recommendações dos hygienistas, aconselhando o "pão dormido".

Ora, a ratificação da convenção prohibindo o trabalho nocturno importa, praticamente, na suppressão do "pão fresco" pela manhã; obrigará todos que se levantam antes da nove horas ao uso do "pão dormido". Sobre isso não restam duvidas, pois essa foi a objecção que os proprietarios de padarias levantaram, na Inglaterra, perante o governo que, dias depois, tornava publico que a convenção iria ser nóvamente estudada.

Certo, não seria impossivel aos governos impôr a medida, regulamentando o trabalho nas padarias, antes, ou depois da ratificação. O descontentamento, porém, seria geral, fomentando verdadeira revolta contra as reivindicações proletarias, isso quando, por toda a parte, se torna necessario aggravar os impostos para acudir ás necessidades do proletariado, a cujos males se veio juntar o "chômage" em proporções até agora desconhecidas.

Se governos insuspeitos aos trabalhadores, como os da Inglaterra e da Belgica, acham inopportuna, pelo menos, a ratificação da convenção que prohibe o trabalho nocturno nas padarias é que poderosos motivos existem contra essa ratificação, motivos esses de ordem publica.

Sendo essa, internacionalmente, a situação actual da prohibição do trabalho nocturno nas padarias, a questão da respectiva ratificação ainda é mais delicada e complexa sob o ponto de vista brasileiro. A industria da panificação, nas grandes cidades do Brasil, tomou extraordinario desenvolvimento, tendo adoptado machinismos aperfeiçoados e sendo exercida em ambientes de hygiene e de conforto que, no dizer de autoridades competentes, podem pedir meças aos estabelecimentos congeneres europeus. Se, por um lado, não procedem os argumentos de falta de hygiene e de conforto, com relação ás padarias brasileiras, por outro lado a exigencia de "pão fresco" é muito maior do que em qualquer outro paiz, chegando-se, aqui no Rio de Janeiro, a pedir "pão quente". Com excepção de alguns bairros da cidade de São Paulo, que consomem o pão de typo italiano, o "pão fresco" é artigo de primeira necessidade em todos os grandes centros urbanos do Brasil, e aqui no Rio de Janeiro, decorridos annos, o povo ainda não se habituou ao *pão dormido* distribuido aos domingos, não sendo maior a grita porque ha padarias e confeitarias que funccionam aos domingos, até ao meio dia, servindo pão fresco.

Nas pequenas cidades e nas localidades, onde as padarias sómente cozem uma fornada diaria, fornecendo aos consumidores um pão que não fica murcho, azedo e resecado em meia duzia de horas, a paralysação, á noite, das padarias, não produzirá dissabores. Nas grandes cidades, porém, será uma "Delenda Carthago", occasionando, possivelmente, um côro incessante de invectivas a todo o proletariado e ás autoridades que patrocinarem a suppressão do "pão fresco".

Occorre mais, e é circumstancia importantissima, que, em geral optimamente installadas e rigorosamente fiscalizadas quanto á hygiene, as padarias, aqui no Brasil, ainda não foram submettidas a outra regulamentação que a dos poderes municipaes e trabalham quasi que exclusivamente á noite. Aqui no Districto Federal vigorou, durante annos, um horario que era mais diurno do que nocturno. Por esse horario o serviço nas padarias era iniciado ás 2 horas e terminava ás 14 horas, abrangendo sómente duas horas de serviço nocturno (das 2 ás 4). Recentemente, porém, attendendo ás instancias dos proprietarios de padarias, o prefeito interventor alterou esse horario, determinando que o serviço fosse iniciado ás 22 horas e terminasse ás 10 horas do dia seguinte e, assim, o novo horario abrange todo o periodo em que a convenção manda que o serviço seja paralysado.

Convem salientar que, segundo declarações dos prepostos patronaes, o horario antigo era systematicamente burlado, sendo o serviço iniciado á 1 hora e não ás 2 horas, isso para poder ser feita a primeira distribuição de "pão fresco" ás 5 horas, trabalhando intensa e febrilmente.

A suppressão dessa distribuição matinal de "pão fresco" é uma medida de ordem publica de importancia tal que escapa aos limites deste estudo que, por outro lado, não visa levantar obstaculos ás reivindicações dos trabalhadores em padarias.

Assim como os operarios graphicos que trabalham na composição e impressão dos jornaes matutinos — o pão espiritual — merecem assistencia os trabalhadores em padarias, cujo labor nocturno, embora não seja aqui tão rude quanto o é nos paizes frios, se destaca entre os mais penosos e ingentes. Muito embora sob o "contrôle" da industria privada, trabalhadores em padarias e na imprensa matutina são operarios de serviços de immediata "utilidade publica" e mais racional e logico seria que assim fossem considerados, sendo-lhes concedidas regalias que não importassem no sacrificio dos habitos e commodidades do grande publico, sempre que esse publico puzesse objecções a renunciar a taes habitos.

Muito embora não tenha, ainda, sido objecto de uma convenção especial da Organização Internacional do Trabalho, a situação dos trabalhadores da imprensa matutina é aqui opportunamente lembrada, pois a identidade dessa situação com a dos operarios em padarias é flagrante; são, numericamente, pequenas corporações cujo repouso nocturno acarretará verdadeiras modificações nos habitos e costumes dos habitantes das grandes cidades. Justifica-se, assim pois, o criterio de equiparar o labor dessas classes ao dos operarios em transportes e dos telegraphos e telephones, cuja paralysação jámais se cogitou de estabelecer, por constituirem necessidade, ou utilidade publica.

Estudada a questão sob esse prisma, que se afigura exacto e verdadeiro, claro se torna que a opportunidade ou inopportunidade da ratificação da convenção que prohibe o trabalho nocturno nas padarias depende principalmente do povo, isto é, dos consumidores de pão. Se o publico aceitar a medida, se habituando ao "pão dormido" mais saudavel, no dizer geral dos hygienistas, a ratificação é opportuna e, como é justa, recommendavel se torna.

Se, porém, o publico recalcitrar, se a suppressão do "pão fresco" pela manhã occasionar descontentamentos profundos, a ratificação deixará de ser opportuna, continuando, em principio, a ser justa, pois, nessa hypothese, virá a medida fomentar odios de classe, perturbando a sabia politica de collaboração das classes, tão brilhantemente iniciada.

Considerando que o governo brasileiro, na hypothese de ratificar a convenção, tratará immediatamente de a fazer executar, dando provas de sua sinceridade, parece mais logico que, antes de qualquer iniciativa nesse terreno, seja auscultada a opinião publica, consulta que se poderá fazer annunciando a regulamentação do serviço nas padarias, com a suppressão do serviço nocturno.

Dada a hypothese, bem plausivel, da opinião publica, quando advertida, se insurgir contra a suppressão do "pão fresco" matinal, para evitar germens de discordias sociaes será preferivel que a regulamentação se faça no sentido de equiparar os operarios em padarias aos trabalhadores em serviços de utilidade e necessidade publica, como transportes, luz, telegraphos e telephones, dando-lhes as regalias de que aquelles já se acham em gozo".

ARCHIVANDO JORNAES PARA SUBSIDIO DA HISTORIA

Uma communicação á Associação Brasileira de Imprensa

A commissão de trasladação da imagem do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião, das cinzas do fundador Estacio de Sá e do marco de pedra da fundação, acaba de officiar á Associação Brasileira de Imprensa, nos seguintes termos:

"Referindo-nos ao officio que enviamos a v. s. pedindo o valioso concurso dessa Associação nas manifestações de homenagem a serem prestadas por occasião da trasladação da imagem do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião, das cinzas do fundador Estacio de Sá, e do marco de pedra da fundação, vimos agradecer o inestimavel auxilio que v. s. se dignou prestar-nos e communicar conforme o que se almeja, a offerta que acabamos de fazer ao Superior do Convento dos Frades Capuchinhos da copiosa collecção dos jornaes que divulgaram o memoravel acontecimento e que ficará preciosamente guardada no archivo daquella respeitavel instituição. Aproveitamo-nos do ensejo para renovar a v. s. os protestos da nossa consideração e estima. A commissão: padre Jacintho De Palazzolol O. M. C., Job de Carvalho Azevedo, J. B. Ramalho Ortigão, Jorge Dutra da Fonseca, Perillo Gomes."

Acompanhava a cortez communicação a cópia do seguinte expressivo documento:

"Commissão de trasladação da imagem do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião, das cinzas do fundador Estacio de Sá, e do marco da pedra da fundação. Ilmo. revmo. frei Eugenio de Comiso, dd. superior da Ordem dos Capuchinhos. A commissão que tomou o encargo dos actos preparatorios e do registro dos factos que se realizaram por occasião das solennidades da trasladação da imagem do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião, das cinzas do fundador Estacio de Sá e do marco da fundação, vem com a maior satisfação offerecer a v. rev. uma collecção completa dos jornaes e revistas que no momento divulgaram e ampliaram as noticias enviadas. Esta collecção consta de 77 jornaes e 10 revistas, cujas publicações desenvolvidas sobre o assumpto se realizaram entre 26 de julho e 19 de agosto passado. Tão copiosa publicidade em tão exiguo tempo, demonstra cabalmente o generoso acolhimento que a imprensa carioca nos prestou, e o valioso auxilio que a mesma fornece a este inolvidavel acontecimento civico e religioso. Mais uma vez agradecidos pela honrosa incumbencia com que v. rev. houve por bem nos distinguir, e da qual nos desempenhamos na medida das nossas forças, aproveitamos o ensejo para, juntos, enviarmos a v. rev. os maiores protestos de respeito, obediencia e admiração. Que Deus guarde a v. rev. — Frei Jacintho de Palazzolo, Job de Carvalho Azevedo, José de Barros Ramalho Ortigão, dr. Jorge Dutra da Fonseca, dr. Perillo Gomes, membros da commissão."

Os julgamentos de hontem na Relação fluminense

Foram julgadas, na sessão ordinaria hontem realizada no Tribunal da Relação do Estado do Rio, mais as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originario numero 2.101, de Iguassú — Paciente, Vicente Lamberte — Converteram o julgamento em diligencia, requisitando informações ao respectivo juiz de direito, para a sessão do 27 do corrente, unanimemente.

Appellações criminaes: — Numero 1.389, de Iguassú — Appellante, Antonio Napoleão da Silva, menor por seu curador; appellado, o promotor publico — Deram provimento para annullar o plenario e mandar o appellante a novo Jury, unanimemente. N. 1.381, de Magé — Appellante, Manoel Tito Alexandre Alves, vulgo "Ferro Quente"; appellado, o promotor publico — Deram provimento á appellação para annullar o plenario e mandar o appellante a novo Jury, unanimemente. N. 1.390, do Carmo — Appellante, o juiz de direito; appellado, Miguel Abbazio — Negaram provimento.

Aggravos civeis: N. 2.506, de Nictheroy — Aggravante, o dr. Arthur Nunes da Silva; aggravados, Sebastião Monteiro e sua mulher — Deram provimento ao aggravo. N. 2.547, de Parahyba do Sul — Aggravantes, coronel Virgilio Augusto Fortes e sua mulher; aggravado, Manoel Gonçalves Foz — Deram provimento ao aggravo. N. 2.544, de Barra Mansa — Aggravante, o Banco do Brasil; aggravados, Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho — Negaram provimento ao aggravo.

Provisionado por mais tres annos

O presidente do Tribunal de Relação do Estado do Rio, deferiu o requerimento do solicitador Theophilo Seixas Domingues Carneiro, pedindo a renovação de sua provisão, por mais tres annos, no municipio de Itaperuna.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

A primeira turma de bachareis em sciencias economico-commerciaes

Realizou-se ante-hontem, na Escola Superior de Commercio, a solennidade de collação do gráu da primeira turma de bachareis em sciencias economico-commerciaes e de alguns contadores da turma de 1930.

A's 9 horas da noite, sob a presidencia do sr. Julio de Abreu Gomes, director da Escola, e com a presença de altas autoridades da Republica, representantes das associações commercial, imprensa e de classe, reuniu-se a congregação, perante a qual prestaram o compromisso legal os contadorandos e os bacharelandos. Em nome dos novos contadores falou a senhorita Lais Coutinho, que conseguiu arrancar ao auditorio estrepitosa salva de palmas. Discursou, a seguir, o professor dr. Alexandre Max Kitzinger, paranympho, tambem muito feliz em sua oração. Concedida a palavra ao orador official dos bachareis, falou o sr. Antonio Amaral Cunha que, ao terminar, foi muito applaudido, occupando, em seguida a tribuna, o sr. Antonio Magarinos Torres, paranympho dos bacharelandos. Foi uma verdadeira "oração aos moços".

Falou por fim, o professor Radamés Moreira, que pronunciou um discurso, allusivo ao dia da bandeira.

O TRIBUNAL DO JURY CONDEMNOU O RÉO A SEIS — ANNOS —

O Tribunal do Jury continua presidido pelo juiz Nelson Hungria, occupando a promotoria o dr. João da Silveira Serpa.

Os trabalhos foram installados á hora regimental, com numero legal de jurados.

O réo, Waldemar de Medeiros, apregoado, compareceu, acompanhado de seus advogados, João da Costa Pinto e Gastão Nery.

O réo era accusado de ter, no dia 9 de outubro do anno corrente, ás 9 1|2 horas da noite, na rua Corrêa Dias, em Vigario Geral, alvejado com um tiro, Dario Candido Mathias dos Santos, matando-o.

Depois de sorteado o conselho, teve a palavra o promotor, dr. João da Silveira Serpa, que depois de ler o libello e sustental-o, passou á prova dos autos, mostrando, finalmente, em que dispositivos penaes havia o réo incorrido. Encerrando a sua accusação, o dr. Serpa pediu a condemnação do accusado nas penas do art. 294, paragrapho 2º do Codigo, na ausencia de attenuantes e em vista das aggravantes dos paragraphos 4º e 5º do art. 39 do Codigo Penal.

Os patronos do accusado sustentaram a legitima defesa em favor do seu constituinte, mas o conselho de sentença, cerca de 9 1|2 da noite, trouxe o seu "veredictum", condemnando o accusado a 6 annos de prisão.

Machina para marcação de tecidos

A Companhia Brasil Industrial, pretendendo, em face do decreto, relativo á marcação de tecidos, desembaraçar uma machina destinada áquelle fim, pediu ao Ministerio do Trabalho, fosse facilitado o desembaraço da referida machina, de conformidade com o decreto 20.260, de julho ultimo.

Não competindo ao alludido Ministerio decidir acerca da isenção de direitos de que goza o material proprio para marcar tecidos e a que se refere o artigo 12 do mencionado decreto, o dr. Affonso Costa, director geral do Expediente e Contabilidade, daquella pasta, no exercicio da delegação de que está investido, mandou que a requerente se dirigisse ao Ministerio da Fazenda.

A proposito da restituição da ilha das Cotias

Manáos, 20 (A. B.) — Por motivo da evacuação ordenada pelo major Magalhães Barata, das forças policiaes e autoridades fiscaes paraenses que occupavam a ilha das Cotias, restabelecendo-se, assim, o "statu-quo" na zona contestada, o povo desta capital fez uma grande manifestação ao interventor Rogerio Coimbra. Falaram varios oradores, inclusive representantes das classes operarias, enaltecendo todos a attitude energica do interventor Coimbra e o patriotismo do major Barata, interventor no Pará, que decidiram a questão sem maiores contendas.

Respondendo á saudação, o commandante Rogerio Coimbra declarou que o povo nada lhe deve pela victoria do Amazonas, pois esta foi fruto da justiça revolucionaria.

Processos que vão ser archivados

O promotor publico da comarca de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, deixou de offerecer denuncia, pedindo ao respectivo juiz criminal, dos processos instaurados contra Idalina Silva, incursa no artigo 303 do Codigo Penal, que por ter no dia 31 de dezembro de 1927, aggredido physicamente a Hermelinda de Souza, e contra o ex-escrivão de policia Luiz Fernandes da Silva, processado pela 1ª delegacia auxiliar, por ter adultera depoimento de testemunhas.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Sanssouci", da Ufa, com Otto Gebuhr e Renate Muller.
Eldorado — "A voz da Africa", descriptivo em portuguez, por Raul Roulien.
Gloria — "Arsene Dupin", com Harry Piel, e no palco, Cau Bros e Betty.
Imperio — "Céo roubado", com Nancy Carroll, da Paramount.
Odeon — "Uma noite sublime", com John Boles.
Palacio Theatro — "Sevilha de meus amores", com Ramon Novarro, da Metro.
Pathé — "Tristezas da aristocracia", com Charles Farrell e Janet Gaynor, da Fox.
Pathé Palacio — "Annabella", da Fox, com Jeanette Mac Donald e Victor Mc. Laglen.
Parisiense — "Papae de Paris", com Adolph Menjou, da Pathé-Nathan.
Phenix — "Satyro do prazer".

NOS BAIRROS

Catumby — "Loucuras de um beijo", e "Corpo e alma", com Charles Farrell e Elissa Landi.
Fluminense — "Gente alegre", da Paramount, com Rosita Moreno.
Lapa — "Whoopee", com Eddie Cantor, da United Artists.
Mascotte — "Lagrimas de amor" e "O rei branco".
Nacional — "O condemnado", com Ronald Colman, da United Artists.
Paris — "Corpo e alma", de Charles Farrell, da Fox, e "As cavernas do terror".
Popular — "Dracula", com Bela Lugosi, e "Honra tua farda".
Primor — "Deshonrada", com Marlene Dietrich, da Paramount, e "O audaz conquistador".
Rio Branco — "Principe sem amor", e "Princeza enamorada", com Charles Farrell.

VARIAS NOTAS

O FILM BRASILEIRO — COISAS NOSSAS — O Eldorado vae exhibir, segunda-feira, 30 do corrente, "Coisas nossas", o primeiro film falado e cantado, feito no Brasil. Primeiro passo para a realização do cinema sonoro entre nós, essa encantadora producção teve a sua interpretação entregue a uma verdadeira constellação de artistas nacionaes, todos elles sobejamente conhecidos e applaudidos do nosso publico.

Procopio Ferreira, Stefana de Macedo, Zézé Lara, Corita Cunha, Mme. Helena Pinto de Carvalho, Baptista Junior, Gaó, Sebastião Arruda, Jayme Redondo, Paraguassú,

Corita Cunha, uma das interpretes de "Coisas nossas"

Pilé, Calazans, Rangel e Zezinho cujo apparecimento nesse film vae fazer delle um dos idolos do nosso publico.

"Coisas nossas" conta ainda com a collaboração de um festejado escriptor e jornalista paulistano, Guilherme de Almeida, que, com um poemeto de sua lavra apresenta Stefana de Macedo aos espectadores.

Tentando realizar o cinema falado nacional, a firma Byington & Cia. não poupou esforços, e assim, tendo adquirido copioso e carissimo material de filmagem e gravação, escolheu, para o elenco, todas aquellas figuras do theatro brasileiro que tem surgido victoriosas em seus famosos discos Columbia.

"Coisas nossas", — excepção feita aos apparelhos e dos technicos, que são americanos, — é um film genuinamente brasileiro, que mostrará somente coisas nossas em ambientes legitimamente nossos.

"Coisas nossas" é um film magnifico que no seu genero não teme confronto com qualquer producção estrangeira. Os leitores tirarão pessoalmente a prova do que affirmamos, assistindo as suas exhibições, a partir de segunda-feira, 30 do corrente, na téla do Eldorado, em cujo palco apparecerão alguns dos seus consagrados interpretes.

—o—

A VOZ DA AFRICA CONTINUA — O successo de "A voz da Africa", na téla do Eldorado, é um facto incontestavel, e por isso, para que ninguem allegue que não teve tempo de ver essa maravilha do cinema sonoro, o cinema Eldorado continuará a exhibil-a durante toda a semana proxima, a partir de segunda-feira.

O successo que obteve esse formidavel film é perfeitamente justificavel. Apreciador dos films bons, o carioca sabe escolher, na numerosa producção que lhe offerecem, aquelles trabalhos de real valor e interesse. E assim, não deixou nunca, desde segunda-feira passada, de encher os salões do Eldorado para assistir á exhibição das coisas mais curiosas e empolgantes que já se filmaram no interior da Africa.

Levando a objectiva e a camara sonora nos rincões mais inhospitos do continente negro, a "Colorado African Expedition" conseguiu produzir, para a "Columbia-Pictures", uma verdadeira obra prima de realidade na qual deslumbrantes scenarios emolduram as mais electrizantes scenas, captando ao mesmo tempo aspectos curiosos e exoticos nunca vistos nem ouvidos.

"A voz da Africa" não tem letreiros, mas tem a voz do nosso patricio Raul Roulien que claramente explica e commenta todos os passos da colossal superproducção.

—o—

DELIRIO DE AMOR, NO PALACIO THEATRO — Elle é branco e eu não, mas que tem isso? Eu o amo... e basta!

Essa phrase é proferida por Conchita Montenegro num dos momentos mais expressivos de "Delirio de amor" (Never the twain shall meet) deante de Karen Morley e Leslie Howard. Conchita Mon-

Karen Morley, que apparece em "Delirio de amor"

tenegro é Tomea, a quasi selvagem nativa de uma das ilhas da Polynesia. Seu pae morrera ao chegar a Nova York e a deixara sob a protecção de Leslie Howard, que se apaixona pela pequena, embora seja noivo de Karen Morley. A paixão é notada, porém, e Conchita Montenegro, impulsiva, quer, mesmo, que o seu amor [illegible]. Mas Karen Morley intervem e faz lembrar a seu antigo noivo o compromisso... ella exclama que a differença de raças não importaria no seu amor.

W. S. Van Dyke foi o director de "Delirio de amor", o que importa numa grande recommendação para o film Metro-Goldwyn-Mayer, que o Palacio Theatro vae estrear segunda-feira.

—o—

STAN LAUREL E OLIVER HARDY — Na acção de "Politiquice", a nova grande comedia de Laurel e Hardy, é engraçadissima, mas os episodios mais interessantes, sem duvida, são aquelles que nos mostram Stan Laurel, no apartamento de Rina de Liguoro, procurando livrar Oliver Hardy de certos apertos — certo escandalo que Rina queria mover, afim de obter dinheiro de Oliver Hardy com uma photographia inconveniente que ella tirara em companhia da "sereia", numa praia, de calçõesinho de banho...

Quanto o pobre Stan Laurel luta com Rina de Liguoro, e em que suóres se sente o pobre Hardy, em sua residencia, obrigado a servir aos seus convidados, ao mesmo tempo que lhe chegam noticias da tragedia a que se vê, abandonado, o seu amigo magro!... A Metro vae estrear "Politiquices", no Odeon, no dia 30 juntamente com a sua nova comedia de Charley Chase: "Palpites".

—o—

A VOLTA DE NORMA SHEARER AO GLORIA — "Beijos a esmo", "Strangers may kiss", o novo romance delicioso vivido por Norma Shearer, linda como nunca, vae finalmente voltar á téla do Gloria, segunda-feira, sim! O Gloria, segunda-feira proxima, dará ao nosso publico a alegria

A elegante Norma Shearer, que veremos em "Beijos a esmo"

da re-apresentação do encantador desempenho de Norma Shearer, Robert Montgomery, Neil Hamilton, Irene Rich...

E "Beijos a esmo", desta vez no Gloria, vae ter novos dias de gloria... para se firmar, de facto, como um dos mais legitimos exitos da Metro Goldwyn-Mayer nesta estação e um exito brilhantissimo para Norma Shearer, cujo novo trabalho, aliás, "Uma alma livre" (A Free Soul), com Lionel Barrymore e Clark Gable, provavelmente marcará a abertura da proxima temporada.

—o—

DIVINO PECCADO — Maria Alba nasceu em Barcelona e educou-se no convento do Sagrado Coração em Madrid. Pouco depois de completar o seu curso, Maria Alba, cujo nome verdadeiro é Maria Casajuana, acompanhou uma sua irmã para tomar parte no concurso da "Moça mais bonita da Hespanha".

Ernest Palmer, o photographo da Fox, realizando os "tests", ficou vivamente attrahido por sua extraordinaria belleza, emoldurada por uns magnificos olhos negros; pediu-lhe para que ella posasse tambem algumas provas. Passadas duas semanas, Maria foi scientificada ser ella a escolhida para ir a Hollywood, nos studios da Fox, como a mais formosa mulher da Hespanha.

Ahi ficam em rapidos traços os dados biographicos desta linda jovem que agora obtem o apogeu de sua carreira, interpretando com Juan Torena, a versão latina de "Divino peccado", evidenciando as possibilidades admiraveis de seus valores artisticos, representando as mesmas personagens tão maravilhosamente vividos por Janet Gaynor e Charles Farrel, os amantes supremos da tela.

Maria Alba revela o maior triumpho, nesta versão hespanhola de "Divino peccado", que a Fox Movietone, prepara como um espectaculo soberbo, depois de amanhã no Cinema Odeon.

ULTIMOS DIAS COM O TRABALHO DE CARR BROS E BETTY, NO GLORIA — Hoje e amanhã serão os ultimos dias em que Carr Bros. & Betty trabalharão no palco do Gloria. Já ha oito dias (estrearam no sabbado passado) elles vêm sendo a causa mais positiva das enchentes que o Gloria vem tendo. Vale a pena ir lá só para vel-os, tanta coisa original fazem elles! Naquelles exercicios de acrobacia humoristica, nunca ninguem fez coisa igual, e aquelles trabalhos formidaveis de suspender um ao outro, o de cima segurar nos pés do que o suspende — então elles são inexcediveis!

Não se esqueça que o programma do Gloria contem ainda um outro motivo de successo — o film "Arsene Dupin", com Harry Piel, que o Programma Serrador está tambem apresentando em ultimas sessões, hoje e amanhã.

—o—

SKIPPY, PARA BREVE — Essa questão de preferencia, tão debatida ás vezes, não poderá prevalecer deante de "Skippy", o film que a Paramount vae brevemente exhibir no Rio de Janeiro.

Não é raro que o publico, deante de um trabalho, se deixe levar pela preferencia e a sympathia que tem por um artista; a inclinação que sente para tal ou qual genero; o sentimento ou a graça que ha no film. Deante de "Skippy", porém,

Jackie Cooper, o heróe de "Skippy", film da Paramount

isto não pode prevalecer, uma vez que o film, por si só, vale por muitos films, e é de tal valor são as coisas que elle reune.

Ha drama, nesse trabalho da Paramount, ha artistas de merito, embora os protagonistas sejam crianças, ha ambiente e ha muita arte. Logicamente, o film vem para agradar a qualquer espirito e não para satisfazer apenas a preferencia de uma ou duas pessoas.

Jackie Cooper, o pequenino grande heróe do film, é um artista, na acepção completa do termo; Mitsi Green, que o nosso publico tanto conhece e admira, vae além de tudo o que se possa esperar ou desejar; os demais artistas são estupendos. O film faz rir, como tambem faz chorar e está fadado, podem crer, ao mais ruidoso de todos os triumphos.

—o—

A RAINHA DE COPAS, DA PARAMOUNT — Charles Ruggles não é um comico feito por força de circumstancias, um desses muitos comicos par quem a comedia é um meio de vida, apenas, e não uma inclinação natural.

Ruggles se dedica ao genero leve, ao genero burlesco, por vocação, porque assim lhe pede o seu espirito ansioso de coisas engraçadas. Elle, se é engraçado naturalmente, quando fala, quando conversa e é difficil ouvil-o sem experimentar vontade de rir gostosamente ou de sorrir finamente...

O trabalho de Ruggles em "A Rainha de Copas", o film que a Paramount vae exhibir segunda-feira proxima no Capitolio, põe ao vivo essa qualidade natural do grande astro. Embora o film seja uma comedia estupenda, embora tenha um argumento capaz de fazer rir por muitos motivos, é o artista, mais do que o proprio film; é o motivo central de toda a espiritualidade da obra. Aproveitando maravilhosamente as situações, dando ás diversas passagens a vida que ellas requerem, encarando tudo com um optimismo admiravel e sempre com uma "verve" estupenda, o astro da comedia faz maior o film em que apparece e dá a "Rainha de Copas" qualidades estupendas que, sommadas ás qualidades naturaes do film, fazem delle uma obra incomparavel.

—o—

DRIA PAOLO, SEGUNDA-FEIRA — "Silencio por amor", um film feito de melodias, de emoções e de todos os bellos sentimentos que se aninham nos corações bem formados.

E' o caso de uma filha, em pleno verdor de uma mocidade radiosa, que não hesitou um instante em sacrificar essa mocidade, os seus sonhos de amor, todas as illusões que acarinhava, para tomar sobre si a responsabilidade de uma falta que não commettera.

E ella assim o fizera, para ficar intacta a memoria de uma mãe que adorava.

E entre as columnas artisticas de Roma, em meio de sua vida trepidante, de suas seducções e prazeres, é que se desenrola este drama emocionante de um coração filial.

Dria Paolo, é a artista escolhida para viver essa sublime personagem: Luiza, figura aureolada de gloria e de martyrio.

Emquanto ella vivia afastada da sociedade, maculada por uma falta que não

Uma scena de "Silencio por amor", com Dria Paolo

sua, Henrique, aquelle a quem adorava, galgava os degráos da escada da fama e do successo.

"Silencio por amor" é extrahido da famosa novella de Luigi Pirandello: "Il Silenzio". Segunda-feira o publico terá ensejo de apreciar essa bella obra, e que é a segunda das grandes super-producções da Cines Pittaluga, Roma.

—o—

EMOÇÕES DE ESPOSA — Nada mais deve e nada mais pode interessar, nesse film, além da figura graciosa e fascinante dessa garota verdadeiramente unica cujo sorriso e cuja graça formam perenne deslumbramento. Não é que o film, pelo seu conteúdo, pelo seu argumento e pelo seu preparo, não tenha interesse, mas sim porque Clara Bow, quer pelo seu valor pessoal como pelo predominio que exerce sobre quem a vê, não ha observar todas as attenções, não dando tempo ao espectador para pensar senão nella...

Nós, por um paradoxo interessante, queremos sempre aquillo que mais longe de nós está. A ausencia de Clara Bow da téla, principalmente agora que se annuncia o seu afastamento definitivo do cinema, veio espalhar na alma dos *fans* uma ansia extraordinaria, veio accender em todos os espiritos um desejo insopitavel e irrefreavel de rever a estrella magnifica. Além disso, Clara sempre foi, para o publico, um verdadeiro iman invencivel. Nada mais natural, pois, do que o publico concentrar a sua attenção, agora que a artista volta, na figura graciosa da pequena que é toda: tentação, envolvimento, arrebatamento e seducção.

"Emoções de esposa" é o nome do novo film de Clarinha. Elle estará no cartaz do Imperio, na segunda-feira e ha de dar aos cariocas emoções como ha muito tempo elles não experimentam.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER CACHAMBY

Reina santo regosijo nessa nova matriz por motivo da fundação de mais uma associação religiosa, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, composta de homens de verdadeira fé que constituirá poderosa avalanche de progresso espiritual desta freguezia.

A installação da Liga que terá logar no ultimo domingo, 29 do corrente, obedecerá o seguinte programma:

Nos dias 26, 27 e 28 do fluente triduo solenne com pregação diaria pelo incansavel director das Ligas, padre João Baptista Smith e benção do S. S. Sacramento, ás 8 horas.

No domingo, 29, ás 8 horas da manhã, missa festiva e communhão geral dos liguistas celebrada pelo seu illustre director.

A's 6 horas, recepção condigna do bispo Dom Joaquim Mamede pelo mundo catholico da parochia, Irmandade, Associações religiosas, Catecismo e escoteiros. Saudará s. revmª o coronel Septimo A. Werner, presidente do Centro Catholico de Santos. A entrada no templo será pelo coro da matriz entoado o "A nós descei", seguindo-se as orações do Manual, benção do novo estandarte e imposição dos distinctivos, ceremonia esta feita pelo bispo de Sebaste Dom Joaquim Mamede. Logo após a nova Liga formará e fará uma passeata em volta da matriz, cantando o "Queremos Deus" e "Viva Jesus"; á entrada na matriz, sermão pelo director das Ligas, algumas palavras de conforto do bispo D. Mamede aos novos liguistas e benção do S. S. Sacramento. Findas as cerimonias, agradecimentos pelo vigario.

CENTRAL DO BRASIL

Com a nova reforma foram supprimidos alguns depositos da Locomoção que passaram a destacamentos, isto, por economia de pessoal e material, sem trazer o menor prejuizo ao serviço do trafego. Os quadros referentes já foram organizados e distribuidos a todos os inspectores e sub-inspectores da 3ª divisão.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 65 passagens, na importancia total de . . . . 3:240$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 46 passagens, na importancia de 2:134$500; M. da Justiça 2, na quantia de 168$100; M. da Fazenda, 1, por 107$300; M. da Saude Publica, 1, a 140$600; M. da Agricultura, 3, no valor de 136$100; e M. do Trabalho, 11, num total de 566$200.

— O resultado apurado até hontem, para a escolha de conselheiros para as Caixas de Pensões e Aposentadorias, das Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, foi o seguinte: dr. Araripe Junior, 2591 votos; M. Felintho, 2217; Wamose, 1978; Sebastião, 1810; Paulo Souza, 1538; Rubens, 1497; Adamastor, 1347; e Renato, 1182; para supplentes: dr. Ernesto Shloback, 2581; Manoel Lanuel Lopes, 2105; Alcino, 1418; e Chagas, 1306.

— Seguiu hontem para o ramal de S. Paulo, em viagem de inspecção, o dr. Cicero de Faria, sub-director interino da 2ª divisão.

— Partiu hontem, para a estação de Lafayette, em viagem de inspecção, acompanhado de varios chefes de serviço, o dr. Arlindo Luz, director da nossa principal via ferrea.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou, hontem, de S. Paulo, o dr. José da Silva Gordo, que veiu em missão da interventoria paulista conferenciar com o chefe do governo provisorio.

— O trem NP 2 colheu hontem, um individuo de côr preta na estação de Nilopolis, matando-o instantaneamente. O facto foi entregue á policia local, tendo a administração da Central do Brasil recebido communicação a respeito.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura districtos de inflammaveis e deposito central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete para registro e verificação, mappas na importancia de . . . . 117:285$616, assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	793$500
Santa Rita	130$000
Sacramento	471$000
São José	813$000
Santo Antonio	679$000
Gloria	118$590
Lagoa	226$000
Sant'Anna	330$000
Gambôa	792$200
Espirito Santo	516$030
S. Christovão	224$180
Andarahy	545$600
Tijuca	130$000
Engenho Novo	40$000
Inhauma	487$000
Irajá	223$870
Jacarepaguá	60$000
Ilhas	123$000
Copacabana	168$000
Madureira	593$400
Realengo	265$760
Inflammaveis (gazolina)	101:820$406
Idem (oleo)	7:536$990
Idem (multa)	200$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Gavea, Engenho Velho, Meyer, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Deposito Central.

Os serviços das agencias postaes de 3ª classe

O ministro da Viação declarou ao director dos Correios que, quando os serviços das agencias de 3ª classe passarem a ser executados sob a responsabilidade dos encarregados das estações telegraphicas, os ajudantes e estafetas deverão ser mantidos com subordinação aos ditos encarregados.

Concurso para uma vaga de medico do Prompto Soccorro de Nictheroy

O prefeito da capital fluminense, general Julio de Noronha, mandou abrir, na Directoria de Hygiene, pelo prazo de 45 dias, a inscripção ao concurso para preenchimento de uma vaga de medico do Serviço de Prompto Soccorro.

Commissionados do Exercito julgados idoneos e inidoneos

Foram considerados idoneos os commissionamentos no posto de 2º tenente dos seguintes officiaes que constam do almanack militar, sendo:

Da arma de infantaria — Reynaldo de Oliveira Reis, José Francisco dos Santos, Alvaro José Joaquim Cannabrava, João Benicio da Camara Santos, Sebastião Conceição, Edgard Assumpção Itaqui, Leibnitz Newton Pinto de Mello, João Gomes Jardim e Ary Martins Neves.

Da arma de artilharia — Antonio de Souza Marau, Tancredo Corrêa Porto, Athayde Ventura da Silva, Elpidio Ferreira de Souza Junior, Antonio José da Silva, Alipio Neves Barbosa, Justiniano de Vasconcellos Passos, Ariodante Aristides Zardo, Romeu Araujo, Abilio de Linhares Serpa, Ubaldino Monteiro de Souza, José Eloé de Souza Monteiro, Domingos Epiphanio da Matta, Manoel Gomes, Orlando Menezes Doria, Manoel Vicente Ferreira, João Roberto, Bernardino Souto Filho e João Nepomuceno da Costa Filho.

Do quadro de contadores — Arthur Soffiati, Benedicto de Andrade, Antonio Tavares da Silva, Arlindo Othillo de Assis, Firmino Braga, João Alves Grangeiro, José da Costa Serrano, Arlindo Milagres Mascarenhas, Helychio Padinha da Cunha, Alvaro Gonçalves, Oscar Quintino Souto, Elpidio de Britto Freire, Renato Bittencourt da Costa, Abilio Corrêa Bueno, Ladisláu Fischer, Euclydes Fernandes Monteiro, Ildefonso Theodoro Prestes, Olegario Castello Branco Verçosa, Francisco Simões de Britto, João Noronha, Tito de Assis, Alvaro de Oliveira, Fernando Souza do O', Manoel Antonio da Silva, Amantino Sampaio, João Fleury de Souza Amorim Filho, Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, Acacio Pinto Duarte, Henrique Luiz Abry, José Caminha Tovar, Oscar Torres das Chagas, João Hollanda, Ascanio Lorendano do Amaral Coelho, Modestino André Rodrigues, Clovis Francisco Santiago, Octacillo de Figueiredo Souto, Horacio Theodomiro da Silva, Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, João Prates Machado, José Falcão de Moura Vasconcellos, Ubirajára Rolim de Oliveira Ayres e Odemiro Martins de Araujo.

— Foram considerados inidoneos os commissionamentos no posto de 2º tenente dos officiaes:

Da arma de infantaria — Manoel de Almeida Camara.

Do quadro de contadores — José Nunes Machado.

Os Estudantes e a Associação Brasileira de Imprensa

A classe numerosa dos academicos e preparatorianos do Paraná acaba de solicitar da Associação Brasileira de Imprensa seu apoio para um de seus opportunos desejos, no officio de appello amavel que transcrevemos:

"O Centro de Direito do Paraná após reunião enthusiastica e cumprindo mandato da unanimidade de seus componentes appella para essa Associação intemerata defensora dos interesses da classe estudantal, no sentido de ser debatida na imprensa desta capital o desenvolvimento da campanha da passagem por média e independente de exames finaes solicitada ao ministro da Educação, medida essa reputada de inteira justiça e equidade. — *Iraci Queiroz*, presidente."

O movimento no magisterio publico fluminense

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, os seguintes actos na pasta do Interior e Justiça, subordinados á Directoria de Instrucção Publica:

Exonerando, por abandono de emprego, as professoras Adelaide Salles Teixeira e Geny Barros, dos cargos de adjuntas estagiarias do grupo escolar da cidade de Nova Iguassú.

Nomeando: as professoras cathedraticas Augusta de Lourdes Pessoa e Nair de Mendonça Costa, para os cargos de directoras, respectivamente, dos grupos escolares "Ezequiel Freire", em Rezende, e "Annibal Benevolo", em Araruama, visto haverem sido classificadas em primeiro logar nos concursos realizados para o provimento dos alludidos cargos.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas parciaes de hoje, 21:

2º anno medico: Physiologia, ás 8 horas, no Laboratorio de Biologia. Ultima chamada. — Serão chamados todos os alumnos que faltaram á 1ª chamada dos dias 19 e 20.

3º anno medico: Pharmacologia, á 1 hora, no Laboratorio de Biologia. — Serão chamados os alumnos numeros:

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	13	14	18	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30
31	32	34	35	36
37	38	39	40	41
42	43	44	45	46
48	49	50	51	52
53	54	55	56	57
58	60	61	62	63
64	67	68	69	70
71	72	73	74	75
77	78	79	80	81
82	83	84	85	86
87	88	89	90	91
92	93	94	95	96
97	98	99	100	101
102	103	104	105	106
107	108	109	110	111
112	114	115	116	117
118	119	120	121	122
123	124	125	126	127
128	129	130	131	133
134	135	136	137	138
139	140	141	142	143
144	145	146	147	148
149	150	151	152	153
154	156	157	158	159
160	161	162	163	164

4º anno medico: Technica operatoria e cirurgia experimental. 1ª turma, á 1 hora, no Inst. Anatomico. — Serão chamados os alumnos de ns. 319 a 363.

2ª turma, ás 2 1/2 horas. — Serão chamados os alumnos de numeros 364 a 439.

5º anno medico: Technica operatoria e cirurgia experimental. A's 2 1/2 horas, no Instituto Anatomico. — Serão chamados os alumnos de ns. 25 — 67 — 124 255 — 372 — 388 — 392 — 410 419.

Clinica cirurgica (curso official), ás 9 horas, na Santa Casa. — Os mesmos chamados para o dia 20.

2º anno odontologico: Technica odontologica, ás 9 horas, no Laboratorio de Physica. — Serão chamados todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

— São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade, os drs. Carlos Loureiro de Souza, Valerio Regis Konder, João Capistrano Raja Gabaglia e Paulo Alves Costa.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizam-se hoje, as seguintes provas:

A's 10 horas, prova escripta de electrotechnica para os alumnos do regulamento de 1915, prova escripta de machinas para os alumnos que não obtiveram média nas provas parciaes.

Provas oraes — Portos de mar (ás 8 horas) — Rodrigo de Andrade Medicis, Octavio Dias Moreira e Agesilão Dutra.

Machinas (1ª turma) (ás 10 horas) — Heitor Velloso, Antonio Russell Raposo de Almeida, Jorge de Araujo Moreira e Ferrucio Fabriani.

Contabilidade (ás 11 horas) — Edgard de Amarante, Ubaldino de Moraes Junior, Ignacio de Bulhões e Iberê de Abreu Martins.

Economia politica (ás 2 horas) — Japyr do Amaral Assumpção, Nathan Fefferman, Mario Francisco de Mello Franco, Milton Freitas de Souza, Renato Dias de Avila Pires, Frederico José de Souza Rangel, Luiz Alfredo de Souza Rangel e Alvaro Portinho de Sá Freire.

Architectura — Humberto Berutti Augusto Monteiro, Hernani Lopes da Costa Braga, Georges Nicolas Paternot, Lauro Dantas Leite, Gustavo Gonçalves de Senna e Silva Filho.

Mecanica industrial (ás 4 horas) — Plinio Reis de Catanhedo Almeida.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Relação para as provas parciaes:

2º anno — Dia 21, ás 10 horas, Physiologia (todos que requereram segunda chamada).

5º anno — Dia 21, ás 10 horas, Medicina Tropical.

1º anno — Dia 23, ás 3 horas, Histologia (todos que requereram segunda chamada).

5º anno — Dia 23, ás 8 1/2 horas, Clinica Medica Homeopathica.

2º anno — Dia 23, ás 3 horas, Histologia (todos que requereram segunda chamada).

4º anno — Dia 23, ás 8 horas, Anatomia e Phisiologia Pathologica.

COLLEGIO PEDRO II

A directoria, com o intuito de facilitar o serviço de inscripções e dos exames no corrente anno, chama a attenção dos interessados para o edital publicado no "Diario Official" de 16 do corrente e affixado na portaria do estabelecimento, cujo teôr é o seguinte:

Na secretaria do Collegio Pedro II (Externato), estarão abertas, de 17 a 27 de novembro corrente, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, as inscripções para os exames dos alumnos matriculados no estabelecimento.

Para os candidatos estranhos, tambem do curso seriado, o periodo de inscripções será de 20 a 30 do mez fluente.

O Collegio fornecerá, para as mencionadas inscripções, como de praxe, mediante o pagamento de cem réis ($100) por folha, os impressos destinados aos requerimentos. Esses modelos, além de indicarem a pessoa que os deve preencher, trazem todas as instrucções relativas á applicação do sello federal, reconhecimento de firmas, etc.

Em hypothese alguma serão recebidos requerimentos de inscripção que não venham acompanhados do recibo de quitação da taxa escolar, inclusive a do mez de dezembro, uma vez que se trate de alumno contribuinte.

Os candidatos estranhos ao Collegio deverão instruir as suas petições com os seguintes documentos:

a) certidão de approvação no exame de admissão, prestado perante as bancas officiaes ou no Collegio Pedro II, quando se tratar de inscripção em exames das materias da 1ª série;

b) certidões das approvações nas materias da série anterior, quando pretender o candidato exame das demais séries do curso secundario;

c) attestado de professor idoneo declarando haver o candidato estudado com regularidades as disciplinas da série em que pretende fazer exame;

d) todos os documentos a que se referem as letras *a*, *b* e *c*, deverão vir com as firmas devidamente reconhecidas, inclusive as dos inspectores federaes respectivos;

e) o recibo do pagamento da taxa de inscripção.

Os candidatos estranhos são obrigados ainda a collocar suas photographias em cada uma das inscripções, no momento de requerel-as ao Collegio, sem o que não poderão prestar nenhuma das das respectivas provas.

Em hypothese alguma serão recebidos requerimentos de inscripção que não venham acompanhados de todos os documentos acima referidos.

Para os alumnos do Collegio a taxa de exame é de 5$000 por materia considerada final, estando dispensadas desse pagamento as disciplinas de simples promoção (dec. 16.782-A e Regimento Interno).

Para os candidatos estranhos a taxa de exame é de 5$000 por materia, quer seja final ou de simples promoção (dec. 16.782-A e Regimento Interno).

O pagamento da taxa correspondente será effectuada na thesouraria do Collegio pelo proprio interessado, dentro de 24 horas após a expedição da guia, sem o que não poderão ser considerados inscriptos.

Os exames dos alumnos matriculados no estabelecimento serão realizados em dezembro; os dos candidatos estranhos, em janeiro do proximo anno (paragrapho 1º do art. 79 do dec. 19.890, de 18—1931).

O exame de cada displina constará constará de uma prova escripta e de uma prova oral ou pratico-oral, conforme a natureza da mesma disciplina.

Para os exames da 1ª série dos alumnos matriculados no estabelecimento vigorará o processo estabelecido pelos arts. 38, paragraphos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º, no que for applicavel ao Collegio Pedro II; 39, letras *a* e *b*, paragraphos 1º e 2º; 40 e 41, do dec. 19.890, de 18—4—1931.

A referida legislação estabelece:

"Art. 38 — Encerrado o periodo lectivo, serão os alumnos submettidos a provas finaes, que constarão, para cada disciplina, de prova oral ou pratico-oral nas materias que admittirem trabalhos de laboratorio, e versarão toda a materia do programma.

Art. 39 — Será considerado approvado na ultima série, ou promovido á série seguinte, o alumno que obtiver:

a) nota final egual ou superior a tres em cada disciplina;

b) média egual ou superior a cinco no conjunto das disciplinas da série.

Paragrapho 1º — A nota final em uma disciplina será a média das tres notas finaes de trabalhos escolares, provas parciaes e prova final.

Paragrapho 2º — A nota final em desenho será apurada pela média das notas obtidas em todos os trabalhos propostos durante o anno lectivo.

Art. 40 — As provas a que se referem os dois artigos anteriores, serão realizadas em dezembro, e haverá na primeira quinzena de março uma segunda época de exames.

Art. 41 — Não será admittido á prova final, quer em primeira, quer na segunda época, o alumno cuja média das notas finaes de trabalhos escolares e provas parciaes, no conjunto das disciplinas, seja inferior a tres.

Para os candidatos estranhos, os exames da 1ª série obdecerão ao processo estabelecido pelo decreto 19.890 e aos respectivos programmas (art. 83 do dec. 19.890).

Os exames das demais séries, quer paar os alumnos do Collegio, quer para os candidatos estranhos, obedecerão aos programmas e á seriação determinados pelo decreto 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925 (art. 83 do dec. 19.890), salvo o exame de mathematica da 2ª e da 3ª séries, que deverá obedecer ao actual programma, expedido em virtude do art. 10 do supra mencionado decreto 19.890.

Consideram-se, por conseguinte, exames *finaes*, no curso secundario, os constantes da relação abaixo:

Geographia e corographia do Brasil, no 2º anno; francez, no 3º; portuguez, inglez, allemão, mathematica, historia universal e desenho, no 4º; cosmographia, physica, chimica, historia natural, philosophia, H. do Brasil e latim, no 5º.

Serão de *simples promoção* os exames de: Portuguez, francez, inglez, allemão, latim, mathematica e desenho — No 2º anno; Portuguez, inglez, allemão, latim, Historia Universal, mathematica e desenho — no 3º anno; Latim physica, chimica e Historia Natural — no 4º anno.

O exame de francez do 3º anno será dependente do de promoção de portuguez desse mesmo anno; os de physica e chimica do 4º anno dependerão do exame de geometria e trigonometria; o de philosophia dependerá da approvação nos exames das demais materias do 5º anno.

Será obrigatorio o exame na materia de escolha facultativa para os alumnos que nella se houverem matriculado.

Em caso algum será permittido ao candidato inscrever-se para prestar de uma só vez exames em mais de uma série do curso.

Aos candidatos extranhos applicar-se-á o mesmo processo de julgamento das provas finaes, assim determinado (art. 39 do decreto n. 19.890):

"Será considerado approvado na ultima série ou promovido á série seguinte, o candidato que obtiver:

a) nota final egual ou superior a tres em cada disciplina;

b) média egual ou superior a cinco no conjunto das disciplinas da série.

Os alumnos, no acto dos exames, são obrigados a se apresentarem devidamente uniformizados, trazendo em seu poder a respectiva carteira de identidade.

A chamada para os exames será feita de vespera e annunciada por meio de editaes affixados na portaria do estabelecimento e publicados no "Diario Official" e outros jornaes desta capital. A directoria fornecerá copias authenticas das chamadas diarias aos jornaes que as solicitarem para publicação, sem onus para o estabelecimento.

As listas dessas chamadas, quer para as provas escriptas, quer para as provas oraes, serão feitas pelo numero que couber a cada um dos candidatos, no talão de pagamento da respectiva taxa. As listas para os exames oraes comprehenderão dez nomes na turma supplementar, sendo obrigatorio o comparecimento desses candidatos, nos quaes será marcada falta se, convocados a preencher o numero da effectiva, não se acharem presentes.

Só poderá ser concedida segunda chamada aos candidatos que provarem cabalmente o impedimento da sua presença na chamada anterior, cabendo ao director do Collegio negal-a aos que assim não procederem. Consideram-se justos impedimentos exclusivamente doença do candidato attestada por medico (com firma reconhecida) e o fallecimento de parentes até ao segundo gráo civil.

Durante os exames vigorarão os mesmos preceitos disciplinares a que estão, em geral, sujeitos os alumnos, sendo, porém, consideradas mais graves as infracções commettidas em tal periodo.

Nenhum candidato se poderá inscrever, simultaneamente, para exames em mais de um estabelecimento de ensino, sendo nullo qualquer exame realizado com infracção deste dispositivo, caso em que se applicará ainda ao estudante a penalidade de suspensão dos estudos pelo prazo de um anno.

Serão excluidos e não poderão prestar exame na mesma época os examinandos que se não houverem com o devido respeito para com o director, as commissões examinadoras e, em geral, os funccionarios do estabelecimento investidos de autoridade.

O estudante que, burlando a fiscalização, conseguir que outra pessoa por elle preste exame, perderá direito a todas as approvações por ventura obtidas nessa época, incorrendo, além disso, na pena de suspensão por um ou mais periodos lectivos. Na mesma pena incorrerá a pessoa que prestar exame por outra, se fôr alumno do estabelecimento. Não o sendo, o facto será communicado ao governo, para o procedimento que convier.

Afim de evitar agglomeração e atropellos, foram organizadas as seguintes tabellas para o recebimento dos pedidos de inscripções, as quaes deverão ser rigorosamente observadas:

ALUMNOS DO COLLEGIO

Dia 21 — 1º anno E — 2º anno E — 3º anno E.
Dia 24 — 1º anno F — 4º anno A — 5º anno A.
Dia 25 — 4º anno B — 5º anno B.
Dia 26 — 4º anno C — 5º anno C.
Dia 27 — 40 anno D.

CANDIDATOS EXTRANHOS

Dia 21 — Candidatos de iniciaes C, D e E.
Dia 23 — Candidatos de iniciaes F, G e H.
Dia 24 — Candidatos de iniciaes I e J.
Dia 25 — Candidatos de iniciaes K, L e M.
Dia 26 — Candidatos de iniciaes N e O.
Dia 27 — Candidatos de iniciaes P e Q.
Dia 28 — Candidatos de iniciaes R e S.
Dia 30 — Candidatos de iniciaes T a Z.

COLEGIO BATISTA
Exame de Admissão

As inscrições de candidatos para o exame de admissão ao 1º ano ginasial acham-se abertas até 30 do corrente.

Informações: — Rua José Higino, 350. — Tel. 8-6950. (G 12382)

Vae servir na Bibliotheca Municipal

O funccionario do extincto Conselho Municipal, José Francisco Baptista, que reverteu ao serviço activo por estar licenciado, foi mandado ter exercicio na Bibliotheca Municipal.

Classificação de officiaes do corpo de Saude

Foram mandados servir: os capitães medicos drs. Francisco Leite Velloso e Aristoteles Cavalcante de Albuquerque nos Hospitaes Militares de Santo Angelo e São Paulo, respectivamente, e os capitães pharmaceuticos Eurico Faro e Arthur Pereira de Mello, na Directoria de Saude da Guerra e no Hospital Militar de Coritiba, respectivamente.

A renda do Telegrapho Nacional nesta capital

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram no dia 18 do corrente 10:735$715, num total de 294.125 palavras.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoravam hontem as seguintes cotações:

Premio Ganadera — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Prita	48	20
2 —	2	Berenice	51	20
3 —	3	Precioso	53	60
4 —	4	Souakim	50	40
5 {	5	Lombardo	54	40
{	6	Marouf	54	60

Premio Hebréa — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Garibaldi	56	20
2	Neptuno	54	40
3	Javary	50	35
4	Germania	49	30
5	Seciliana	49	50

Premio Urubú — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Nada Menos	52	30
2 {	2	Voronoff	54	25
{	3	Estrella do Sul	52	60
3 {	4	Uraca	51	40
{	5	Kitamar	53	50
4 {	6	Vera	51	40
{	7	Monarcha	51	50

Premio Theve — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Vichy	52	40
2	Palospavos	56	30
3	Orgia	53	40
4	Cartier	53	50
5	Sim Senhor	52	35
"	Guaxupé	50	30

Premio Guaxupé — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Foscarina	54	35
{	2	Urubú	52	40
2 {	3	Vencedor	56	50
{	4	Primoroso	50	50
3 {	5	Bozó	56	35
{	6	Lobuna	53	40
4 {	7	Zeppelin	54	25
{	8	Itararé	56	40

Premio Xanacy — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Martini	54	35
{	2	Xiah	54	40
2 {	3	Ipyra	52	35
{	"	Oapycaba	52	35
3 {	4	New Star	54	35
{	5	Ramona	53	60
4 {	6	Xadrez	54	35
{	7	Sun God	54	50
{	8	Macapá	54	60

Classico Importação — 2.200 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Mondego	56	25
{	2	Piauhy	51	60
2 {	3	Plume Doré	56	30
{	4	Sitéa	55	60
3 {	5	Picarillo	56	35
{	6	Berthe	53	60
4 {	7	Guaso Lindo	56	40
{	"	Ganadera	49	60

Premio Therezina — 2.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Matto Grosso	53	22
2	Uberaba	55	25
3	Gravatá	52	40
4	Funchal	53	60
5	Duggan	56	40
"	Ultrajo	55	40

Em outro logar, na fórma do costume, fazemos a publicação official desse programma.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegaram hontem os animaes esperados de São Paulo

Chegaram hontem, da capital paulista, os cavallos Martini, Souakim e a egua Uraca, inscriptos para a reunião de amanhã, no hippodromo da Gavea e uma potranca filha de Gloria Victis e Caravana, de propriedade do sr. Olavo Bahia. Os descendentes de Alcantara e Persimon foram alojados na secção G. Roxo, da Coudelaria Paula Machado.

Montarias das principaes provas da corrida de amanhã no Jockey-Club

Os concorrentes ao classico Importação e premio Therezina da reunião de amanhã no hippodromo da Gavea, serão dirigidos pelos seguintes jockeys:

Classico Importação — 2.200 metros.

Mondego, 56 ks. — R. Freitas.
Piauhy, 51 ks. — C. Pereira.
Plume Doré, 56 ks. — J. Salfate.
Sitéa, 55 ks. — A. Rosa.
Picarillo, 56 ks. — L. Ferreira.
Berthe, 53 ks. — A. Feijó.
Guaso Lindo, 56 ks. — F. Mendes.
Ganadera, 48 ks. — A. Henriques.

Premio Therezina — 2.200 metros.

Matto Grosso, 53 ks. — F. Biernaczky.
Uberaba, 55 ks. — J. Salfate.
Gravatá, 52 ks. — R. Freitas.
Funchal, 53 ks. — I. Souza.
Duggan, 56 ks. — R. Sepulveda.
Ultraje, 55 ks. — A. Rosa.

A morte de um cavallo na região do Maracanã

Atacado de tetano morreu antehontem, nas cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, o cavallo Chicote. O filho de Craganour e Fusta que pertencia á Coudelaria Dias & Netto, alcançou varias victorias no hippodromo do Itamaraty.

Os defensores da jaqueta ouro e costuras azues na Moóca

Os pensionistas da Coudelaria Paula Machado, alistados para a reunião de amanhã, no hippodromo da Moóca, terão a direcção do jockey Alfonso Silva, em substituição a Guilherme Guerra.

Foram embarcados tres animaes para o Paraná

Com destino ao Haras Vista Alegre, no Estado do Paraná, foram embarcados hontem os cavallos Urgente, Xingú e Itamaraty, pensionistas do entraineur Oswaldo Feijó. Daquella procedencia são esperados nestes dias mais proximos, Yago, Tuyuty e Clumenta, que vêm participar das reuniões do hippodromo do Itamaraty.

Alguns apromptos na pista do Derby-Club

Em preparo para a corrida de amanhã, apromptaram hontem pela manhã, no hippodromo do Itamaraty, os animaes Sei lá, montado por B. Cruz, que na partida final de 600 metros derrotou por pescoço Hudson, montado por O. Maria, no tempo de 37 2|5 segundos; Silles, dirigido por S. Batista que marcou para aquella distancia 38 segundos ao lado de Aveiro ao qual dominou sempre; Ivon, que sob a direcção de L. Benites abordou a mesma distancia em parelha com Encantador, registrando 39 segundos; Crepusculo com P. Baptista e Xiba com M. Ribeiro cobrindo os 600 metros em 38 segundos e Lambary conduzido por B. Cruz uma partida de 650 metros em 42 segundos.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos e juizes de amanhã

America x Vasco da Gama:
Arbitro — Sr. Loris Valdetaro Cordovil, do S. C. Brasil.
Segundos quadros, Domingos Angelo — Supplente — Amaro Ribeiro da Silva.

Bangu' x São Christovão:
Primeiros quadros — Carlos de Oliveira Monteiro, do America F. Club — Supplente — Waldemar Alves, do America F. Club.
Segundos quadros, Albino Silva — Supplente — João Cabral.

Andarahy x Botafogo:
Primeiros quadros — Jorge Marinho, do Fluminense F. Club — Supplente — Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. Club.
Segundos quadros — Celestino de Almeida, do Club R. Vasco da Gama — Supplente — Abilio Silverio de Jesus, do Club R. Vasco da Gama.

Brasil x Flamengo:
Primeiros quadros — Pedro Gomes de Carvalho, do São Christovão A. Club.
Segundos quadros — Fausto Pereira, do Bomsuccesso F. Club — Supplente — Edmundo de Souza, do Bomsuccesso.

Bomsuccesso x Carioca:
Primeiros quadros — Oswaldo Travassos Braga, do S. C. Brasil — Supplente — Albino Dias, do S. C. Brasil.
Segundos quadros — Arthur Gonçalves, do Bangu' A. Club — Supplente — Antenor Ferreira, do Bangu' A. Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Brasil Suburbano x Confiança:
Primeiros quadros, João Alves Pereira, do Mavillis.
Segundos quadros, Alberto Santos, do Argentino.

Everest x Mackenzie:
Primeiros quadros, Antonio Affonso, do Argentino.
Segundos quadros, Alfredo da Silva Mesquita, do Engenho de Dentro.

Engenho de Dentro x Mavilles:
Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta, do Mackenzie.
Segundos quadros, Manoel Silva Barbosa, do Rever.

Modesto x Olaria:
Primeiros quadros, Waldemar O. Gama, do Everest.
Segundos quadros, José Duarte, ambos do Everest.

Municipal x Central:
Primeiros quadros, Manoel Dias André.
Segundos quadros, Arlindo Rodrigues, ambos do Olaria.
Primeiros quadros, José Soares.
Segundos quadros, Oswaldo Silva, ambos do Modesto.

Anchieta x Cordovil:
Primeiros quadros, Armando Albernaz, do Mavilles F. Club.
Segundos quadros, Edmundo Martins Gomes, do Central.

*

NA AMEA

Resoluções de hontem

A C. E. da AMEA, reunida hontem, resolveu, suspender os amadores: Elpidio Balbino da Silva, do Municipal F. C.; Apulcho Jacarandá, do America Suburbano, José Oswaldo de Oliveira Nunes, do America Suburbano, todos por trinta dias, por injuria ao juiz.

O caso do jogo Andarahy x America, foi dado vista do processo ao primeiro secretario, que não assistiu ao jogo e vae responder por escripto.

Foi cassada a inscripção do amador Geraldo Oliveira, do America Suburbano, que a summula traz com o nome de outro amador, e o America Suburbano, foi multado em 50$000 por incluir jogador sem inscripção.

*

A PROPOSITO DO SUL AMERICANO

Commentarios de um collega argentino

"La Cancha", de Buenos Aires, publicou a respeito do commentado campeonato sul-americano deste anno a seguinte nota:

"O Campeonato Sul-Americano de Football, fixado para este anno, vem soffrendo as mais extraordinarias vicissitudes. Primeiro, foi a aspiração da Federação Chilena para que a organização do certamen lhe fosse entregue, em virtude da medida tomada pelo Congresso Continental, que concedeu á Associação Amateurs Argentina, o direito de organizal-o, devido, á desistencia, por parte da Bolivia.

Não é caso, agora, de lembrar como segundo as disposições organicas do estatuto continental, a nossa Associação entrou, no jogo de um direito que não lhe assistia. Mas a verdade — e isto vem a proposito — é que a Federação Chilena entendeu que, do accordo com os principios de rotação, o grande certamen deveria competir-lhe este anno, após a interrupção do anno passado, originada pelo Campeonato Mundial.

O facto, porém, , não teve maior transcendencia.

A Federação Chilena póde saber, opportunamente, que os uruguayos não deixariam de manter o do fazer uso o proveito daquella anormalidade que lhes dava tambem o direito de levar a cabo, este anno, outro grande certamen: o Sul-Americano.

Sentindo-se fraca, a Federação Chilena deixou que as coisas seguissem o seu curso. Mas, quando a Associação Uruguaya já se regalava com as perspectivas do Campeonato Sul-Americano, tiveram origem os acontecimentos de força maior que impuzeram aos dirigentes da entidade de Montevidéo um estudo severo do compromisso institucional.

E estamos assim, a estas horas, com um dilemma muito parecido com o de Hamlet, isto é, a Associação Uruguaya a desfolhar, ha varias semanas, a classica margarida, para decidir se fará ou não o Campeonato Sul-Americano.

Que o faça ou não, é coisa que lhe diz respeito, mas, o que não nos parece certo, é o seu desejo de obter a transferencia do certamen para o proximo anno, e entregando-se-lhe de novo a organização.

— Quaes são os motivos que a induziram a não effectuar a sua realização este anno?

Puramente economicos.

Parece-nos não ser este um argumento para justificar nova attitude no cumprimento das decisões da Confederação Sul-Americana.

Tem-se a impressão de que, com este modo de pensar, os dirigentes da Associação Uruguaya não se mostram admiradores da inolvidavel attitude da extincta Associação Argentina, quando em 1921, realizou o Campeonato Sul-Americano, sem dinheiro, sem jogadores e sob a forte impressão de que certos paizes não viriam disputal-o.

Diz-se em Montevidéo, por exemplo, que a situação actual é, identica, á allegada, em 1918, pela Confederação Brasileira de Sports. Não confundir. Naquella occasião, a celebre "febre hespanhola", a grippe que victimava milhares de pessoas determinou uma medida que a Confederação Brasileira adoptou por si, dada a necessidade de proteger a vida dos representantes dos respectivos paizes participantes do Campeonato.

Os prejuizos financeiros, não pódem ser argumento nessa especie de certamen. Se a Associação Uruguaya entende que vae soffrer em sua economia interna, o natural é que proclame honestamente a inconsistencia de sua caixa e proceda á devolução á organização da Confederação, do que está perdendo com suas continuas alterações.

O Campeonato Sul-Americano de 1932, não póde ser entregue á Associação Uruguaya, e sim, á entidade que legitimamente corresponda. Caso contrario, introduz-se, no regimen do instituto maximo, continental um novo elemento de desordem, como se os que já existem não fossem sufficientes.

Estamos arrancando, a passo acelerado, para uma estação menos propicia para o Campeonato Sul-Americano, e nossos estimados vizinhos discutem ainda se devem ou não correr o risco de um descalabro financeiro.

A verdade é que nunca imaginariamos que o campeonato fosse analysado sob o aspecto dos resultados financeiros que possa trazer, tanto mais que, annos atraz, essa concepção foi repellida, entendendo-se que só a honra insigne de poder levar a effeito tão importante certamen seria o sufficiente para que se aspirasse a honra de sua realização".

*

*

A CARTA DO SR. DE VIRGILIS E O CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

A carta-renuncia do sr. Armando de Virgilis, o acatado "sportman" e "gentleman", veiu, pela justeza de seus conceitos, focalisar a verdadeira situação politica da Amea.

Como bem disse esse illustre paredro sportivo, a Amea acaba de cair do seu pedestal de idealismo, pedestal donde caiu tambem a velha Metropolitana, por obra exclusiva da politica dos chamados clubs fundadores, que vêm sobrepondo sua vontade ás leis que a dirigem.

Tudo isso, porém, foi dito por um homem de educação, de linha, um verdadeiro "gentleman".

Tudo foi dito dentro dos termos mais cortezes. Por mais que attentassemos aos termos dessa missiva, nada mais vimos nella que a verdade, aliás, frisemos, dita sob a maior polidez, dita por um homem de educação.

Nem todas as verdades se dizem, lá commenta o velho brocardo e isso pensou, tambem, o Conselho de Fundadores da Amea. Mas, se aquellas verdades não lhe agradavam, pois lhe punham a calva á mostra, o Conselho deveria imitar o sr. De Virgilis, no tocante á linha de conducta. Deveria dar-lhe a demissão e encerrar o caso. Tal, porém, não o fez, e de forma absolutamente inexplicavel, baseado não sabemos em que periodo da dita missiva, devolveu-a sob o pretexto de que continha termos injuriosos áquella entidade!...

Francamente, estão muito susceptiveis de melindres esses senhores do Conselho Fundador...

*

*

COM OS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo, amanhã, domingo, 22 do corrente, ás 2 horas, no campo do Club, afim de uniformisados seguirem para o campo do Sport Club Brasil:

1º team — Ismael, Segreto, Alberto, Penha, Almeida, Luciano, Cassio, Rollinha, Darcy, Vicentino, Marcondes, Eloy, Cello, Jarbas e Waldemar.

2º team — Fernando, Moysés, Aristeu, Sá Filho, Donga, Rubens, Helio, Flavio I e II, Celso, Gilberto, Rochinha, Boque, Cid.

*

DOS ASPIRANTES

Amanhã, domingo, 22, o departamento dos aspirantes do Flamengo fará realizar o torneio initium de football em homenagem á imprensa.

*

EM S. PAULO

O Internacional, de Bebedouro, venceu o Syrio

São Paulo, 20 (A. B.) — No campo da Floresta, encontraram-se hontem, os quadros do S. C. Syrio e o A. A. Internacional, de Bebedouro. A partida foi interessante e agradou á immensa assistencia que accorrera áquelle campo. A turma visitante agiu com enthusiasmo e technica, com bôa defesa firme, bem secundada por uma linha veloz e intelligente, que soube aproveitar as bôas opportunidades. O quadro do Syrio agiu com algumas falhas na linha atacante e não soube aproveitar as opportunidades que se lhe apresentaram.

A victoria coube ao quadro do A. A. Internacional, de Bebedouro, pela contagem de dois a um, sendo juiz da pugna o sr. Benedicto do Amaral, que agiu a contento.

*

*

AINDA O MATCH AMERICA X BOTAFOGO

Duas convocações

Na forma do art. 62 do Codigo de Penalidades, a Amea convoca os srs. Antonio Gomes de Avellar e Hildegardo de Almeida Magalhães, para, comparecendo á séde, ás 11 horas da manhã de hoje, prestarem esclarecimentos sobre factos occorridos na partida de football, primeiros quadros, America x Botafogo, realizada aos 4 do corrente.

*

CONVEM INSISTIR

Alterações technicas nas regras do football

A Amea lembra aos juizes de football, as seguintes alterações introduzidas nas regras, pela International Board, e que entraram em vigor no dia 1º do corrente, pedindo especial attenção, no sentido de serem as mesmas alterações fielmente observadas:

Regra 5. Arremesso — Quando a bola sair de jogo, atravessando a linha lateral, um jogador adversario daquelle que a tocar em ultimo logar, pol-a-á novamente em jogo do ponto onde ella houver cruzado a linha lateral.

Para esse fim, o jogador deverá ter ambos os pés pousados no chão fóra da linha lateral, collocados de frente para o campo e deve arremessar a bola por cima da linha, com ambas as mãos e em qualquer direcção. A bola estará em jogo logo que fôr arremessada.

Se o jogador não repuzer correctamente a bola em jogo, "o *arremesso caberá ao adversario*."

Não se marcará ponto directamente desse arremesso e o arremessador não tomará parte do novo, no jogo, antes da bola ter sido tocada por outro jogador.

Em caso de infracção desta ultima parte um tiro livre será ordenado pelo juiz a favor do adversario.

Regra 8. — "Sobre passo" será o acto do guardião dar mais de dois passos, etc.,

leia-se: Sobre passo será o acto do guardião dar mais de quatro passos, etc."

Basketball

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

Torneio Initium

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, no Estadio do Vasco, o Torneio Initium, do Torneio Interno de Basketball, em homenagem á imprensa.

O programma dos jogos, é o seguinte:

1º jogo — ás 8 horas — Henrique Barbosa x Carlos Alberto.
Juizes — Salvador Calvente e Adalberto Santos.
2º jogo — ás 8,20 horas — Izaac Moutinho x Aristoteles Silva.
Juizes — Antonio Ramos e Eclair Barreros.
3º jogo — ás 8,40 horas — Helio Netto Machado x Emanuel Amaral.
Juizes — Jayme Iglezias e Nerses Reis Alves.
4º jogo — ás 9 horas — Carlos Gonçalves x Mello Junior.
Juizes — Léo D. Santos e Lovy M. Mello.
5º jogo — ás 9,20 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.
6º jogo — ás 9,40 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.
7º jogo — ás 10,10 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

Os juizes para os jogos finaes, serão escolhidos na occasião.

O director de basketball do Vasco da Gama, pede o comparecimento dos amadores abaixo, no Estadio, na noite de hoje, afim de receberem as medalhas do Campeonato Internacional do 1930.

Team Almeida Pinho — Campeão — Cap. Nelson Paes, Nerses Reis Alves, Pedro Ribeiro Camara, José Canellas, Adalberto Santos, José Coelho, João B. Mendes, Joaquim G. Sobrinho.

Team Ernesto Ferreira — Vice-campeão — Cap. Salvador Calvente, José Braulio da Motta, Antonio de Castro Reis, Domingues S. Oliveira, Oswaldo Carreteiro, Manoel Rodrigues Teixeira, Manoel Moura, Ozeda Walderley.

*

O 15º CAMPEONATO INTERNO DA A. C. M.

Resultado dos jogos de quinta-feira proxima passada.

Serie A:
Tupy x Tamoyos — Vencedor: Tupy 18x17.
Aymoré x Guarany — Vencedor: Guarany 2x0.
Serie B:
Primavera x Outomno — Vencedor: Outomno, 2x0.
Verão x Inverno — Vencedor: Inverno, 21x18.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO

Paulistas x Gaúchos

São Paulo, 20 (A. B.) — Proseguem, hoje, nesta capital, no gymnasio da Associação Athletica de São Paulo, as provas preliminares do campeonato brasileiro de bola ao cesto, deste anno.

Na partida, que se realizará, hoje, á noite, o quintento paulista enfrentará o forte quadro sul-riograndense, que venceu os paranaenses.

*

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Entre turmas do 3º e 2º annos, feriu-se hontem, no Gymnasio Vera Cruz, animada luta do basketball com os jogadores:

2º anno — Edson, Caruso, Fernando, Isaias e Murillo; cap. Isaias.

3º anno — Monclair, Camillo, Ruy, Ferdinando e Alvim; cap. Camillo.

Conseguiu a victoria o 3º anno por 18x10.

Tennis

CAMPEONATOS INDIVIDUAES

A Amea communica aos interessados que foi approvada a prova final de "Duplas para Cavalheiros", realizada nos 14 do corrente, com o seguinte resultado:

Carlos Cabral-Eugenio F. Vieira versus Luiz S. Oliveira-Arthur B. R. Pires.

Vencedor: Dupla Luiz S. Oliveira-Arthur B. R. Pires, por 3x1 (8-6, 1-6, 6-3, 6-4).

A partida de "Simples para Cavalheiros", Arthur Braga Rodrigues Pires x Carlos Lopes (semi-final), será disputada hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, nos "courts" do C. R. Vasco da Gama.

O vencedor disputará com o sr Luiz F. Oliveira, o titulo de campeão, em data que será opportunamente designada.

Box

A REUNIÃO DE HOJE

M. Pires x J. Tigre

Realiza-se esta noite, no Colyseu Internacional, uma reunião pugilistica com o seguinte programma:

1ª luta — Laurentino Motta x Vicente Rodrigues — 5 rounds de dois minutos — Luvas de 6 onças.

2ª luta — Serafim Cardoso x Bonaglia — 6 rounds de tres minutos — Luvas de 4 onças.

3ª luta — Antonio Portugal x Mario Francisco — 8 rounds de tres minutos — Luvas de 4 onças.

4ª luta — Armandinho x Bianchi — 10 rounds de tres minutos — Luvas de 4 onças.

5ª luta — Manoel Pires x Jack Tigre — 10 rounds de tres minutos — Luvas de 4 onças.

Entre as terceira e quarta lutas será realizado, pela primeira vez no Brasil, um "Royal Battle", com sete amadores no ring, em um round de 10 minutos.

Natação

FLUMINENSE F. CLUB

Um convite para a inauguração de melhoramentos na — piscina —

Recebemos do Fluminense F.C. o seguinte e amavel convite:

"Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1931. Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Em nome da directoria do Fluminense F. C. tenho a honra de convidar v. s. para assistir á inauguração dos melhoramentos da piscina deste club, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, e á festa veneziana, que será realizada ás 9 horas da noite.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada estima e maxima consideração. — Pelo Fluminense F. C., *Rodrigo Octavio Filho*, secretario."

Mirabol

O ENCONTRO DE HONTEM

Realizou-se ante-hontem, á tarde, o esperado encontro entre duas fortes turmas de jogadores de mirabol, no campo do Athletico Tennis Club, na praia de Copacabana. Venceu a equipe dos srs. Taylor e Coimbra contra dr. Alceu e Barbosa. O jogo foi presenciado por um grande numero de espectadores, interessados em conhecer o novo jogo, e tornou-se bastante renhido especialmente na sua segunda phase, quando a sabedoria de Barbosa poz em perigo a contagem dos seus antagonistas.

Para domingo, á tarde, está annunciado outro encontro entre duas turmas de senhoritas, que, animadas com o desenrolar do jogo de hontem, se interessaram tanto pelo novo sport que começaram a praticar immediatamente após o encontro.

Athletismo

SALTO EM ALTURA

No Gymnasio Vera-Cruz

Diversos alumnos do Gymnasio Vera-Cruz levaram a effeito, hontem, uma partida de salto em altura, sendo colhido o resultado abaixo:

Levy, 1m40; Romeu, 1m40; Vital, 1m35; Orlando, 1m34; Zacharias, 1m32; Peres, 1m30; Bartholomeu, 1m30.

Compareçam ao Departamento do Trabalho

Conforme aviso prévio que lhes foi transmittido por telegramma, estão convidados a comparecer ao Departamento Nacional do Trabalho, á praça da Republica, nesta capital, os srs. Castellar & Vasconcellos, Ayentino Lopes, Manoel Manjnanello e José Augusto Esteves, afim de se entenderem com o dr. Oscar Saraiva, adjunto de patrono.

Foi nomeado despachante aduaneiro da embaixada argentina

Por portaria de hontem o inspector da Alfandega scientificou aos funccionarios que, de accordo com o officio do embaixador da Argentina, o despachante Antonio Gomes do Castro foi nomeado para, na mesma repartição, tratar dos papeis consignados áquella embaixada.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.
De ás 2 — Discos seleccionados.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.
Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.
Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.
Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.
Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre o monumento a João Pessoa pelo almirante Augusto Vinhaes.
Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da srta. Carmen Miranda, srs. Rogerio Guimarães, Jonjoca, Castro Barbosa, Kalua, R. Gnattali e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das srs. Leite de Castro, senhoritas Jesy Barbosa, Lola Py, srs. Gastão Formenti, Henrique Guimarães e Radamés Ignati.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.
Das 6,45 ás 7 — Notas de interesse geral.
Das 7,45 ás 9 — Discos.
A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. Arthur Werneck, que fará uma conferencia sobre "Pesca".
A seguir — Transmissão do studio, de um programma de fados portuguezes e canções regionaes brasileiras, executadas ao violão e guitarra por um grupo de alumnos e alumnas do professor João Pereira.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.
Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo sr. Aleixo Alves de Souza.
Das 8,40 em deante — Programma de discos seleccionados.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas: Hermes da Fonseca Charpinel, Antonio dos Santos Fraga, Oswaldo Nunes Ribeiro, Kurt Bruchhans, Diamantino Rosa Brigieiro, Francisco Antonio de Figueiredo, Bento Andrade Lemos, Emilio Alarcon Garcia, Carlos Alves de Souza Filho e Thomaz Lazaro.

Prova pratica — Manoel Sampaio.

Prova regulamentar — José Rodrigues de Almeida Rocha.

— Chamada para hoje, ás 9 horas:

Manoel Affonso, Manoel Maria Carreiro, Armando Pereira Braga, Manoel Nazario de Oliveira, Francisco Pereira de Souza, Avelino Rodrigues, João do Nascimento Dormund, Americo Saraiva de Albuquerque e João Rodrigues da Silva.

Prova pratica — Bruno Bernardino Antas.

Prova regulamentar — João Baptista Bello.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Ap; Florence E. Yager, José F. da Silva, João Baylongue, Vicente F. de M. Filho, Arino Silveira de Souza, José Antonio da Silva, Riograndino Kruel, Alberto A. M. Vaissié, Antonio da Silva Costa, Richard Banerschs, Luiz P. C. Vasques. Rep. 10.

O proximo anniversario da Escola de Sargentos

Passando no dia 22 do corrente mais um anniversario da fundação da Escola de Sargentos, o commandante e officialidade estão confeccionando um programma de festas em commemoração daquella data.

MAIS UMA GRANDE FALENCIA

O Dr. Juiz da 3ª Vara Civel desta Capital, declarou aberta a falencia de Francisco Carneiro, estabelecido á Rua Candelaria, com o commercio de fazendas.

O passivo é de 2.874:659$712 e é advogado do fallido o Dr. José Medina de Mendonça, com escriptorio á Rua da Quitanda n. 59-2º andar. (G 12443)

NOTICIAS DA GUERRA

Tendo em vista a necessidade de augmentar o numero de soldados engajados das unidades de infantaria, cavallaria, artilharia de campanha e engenharia, o ministro declarou que os numeros previstos na letra "b" do artigo 42 do regulamento do serviço militar, ficam alterados, provisoriamente do seguinte modo: "anspeçadas, ou soldados, voluntarios ou sorteados, em numero total de 32 companhias (de infantaria e de engenharia), esquadrões ou baterias de campanha e de montanha (dos quaes 16 conductores nestas ultimas) e de 6 nas baterias de artilharia de costa. Este numero é extensivo ás companhias de metralhadoras e ás companhias ou baterias extranumerarias. As secções e os pelotões, de metralhadoras, ou extranumerario, poderão engajar até 1|3 de seus effectivos orçamentarios em soldados, voluntarios ou sorteados". Nos engajamentos será feita rigorosa selecção de modo a visar somente o aproveitamento dos melhores elementos, considerados sob o ponto de vista physico, disciplinar e profissional.

— O ministro providenciou sobre o pagamento de 608$333 ao 2º sargento mecanico electricista Antonio Rodrigues Chaves.

— Foi dispensado, a pedido, do serviço em que se acha na Commissão de Padronisação, o major Eugenio Pereira de Almeida, sendo designado para substituil-o na mesma Commissão o tenente-coronel José Felicio Monteiro Lima.

— Foi providenciado, junto ao presidente do Tribunal de Contas, sobre a concessão dos seguintes creditos: á Delegacia Fiscal do Maranhão, 78$000; á Delegacia Fiscal do Espirito Santo, 278$928; e á Delegacia Fiscal de Santa Catharina, 5:319$000.

— Foi approvada pelo ministro a transferencia da época de exames dos alumnos dos tiros de guerra da 8ª região militar.

— Foi approvada, para publicação em Boletim do Exercito, a tabella de indemnização a ser paga pelo official, praça ou funccionario civil que residir em proprio da União a cargo do Ministerio da Guerra, sendo declarado que a renda arrecada pelo commando ou chefe, será empregada do seguinte modo: 50°|° nos concertos ou limpesas dos ditos predios e os outros 50°|° recolhidos á Caixa Geral de que trata o artigo 3º do decreto n. 19.706 de 14 de fevereiro de 1930.

— O ministro transmittiu ao da Justiça e Negocios Interiores, afim de que s. ex. se digne dar conhecimento ao interventor de Minas Geraes para os effeitos do artigo 96, paragrapho 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 15. 944 de 22 de janeiro de 1924, o mappa organizado de accordo com os paragraphos 1º e 2º do artigo 97 do mesmo regulamento, demonstrativo do contingente que o referido Estado deverá fornecer para o preenchimento dos claros do Exercito a incorporar até o primeiro dia util de março de 1933.

— Foi providenciado pelo ministro, sobre os seguintes pagamentos: 382$698 ao contra-mestre da Fabrica de Polvora da Estrella Luiz Theophilo de Souza; 93$000 ao soldado asylado José Luiz de Oliveira; 1:020$000 ao capitão reformado do Exercito Jocelyn Carlos Franco de Souza.

— Ao ministro da Justiça foi transmittido o relatorio apresentado pela commissão de syndicancia, sobre o adeantamento de 20:000$000, feito ao capitão medico dr. Antonio Gentil Basilio Alves.

— Foi transmittido ao ministro da Viação o requerimento em que o sorteado militar Adler Montes de Almeida, pede reconsideração do acto que o dispensou do emprego que exercia na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi designado para fiscal da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, como fiscal, o major Rodolpho Lima de Vasconcellos.

— O capitão João Waldetario de Amorim Mello foi designado para servir como adjunto da Commissão de Tombamento, na Directoria de Engenharia.

— Foi designado na Escola Militar Provisoria o 1º tenente Vinicio Rabello Dias, para auxiliar de instructor de engenharia da mesma Escola, sem prejuizo da funcção que já exerce no Centro de Instrucção de Transmissões.

— Foi transferido no Serviço Radio do Exercito o radio-telegraphista de 2ª classe Francisco Assis Vasconcellos, da estação radio PTP (S. Paulo) para a PTS (Bahia).

— Foram transferidos: na arma de infantaria — os capitães Brocardo Bicudo de ajudante do III do 10º regimento de infantaria para a companhia de metralhadoras mixta do 17º batalhão de caçadores (Corumbá) e Eudoro Corrêa de Arruda e Sá desta companhia e batalhão para a companhia de metralhadoras mixta do 18º batalhão de caçadores (Campo Grande); Marins Teixeira Netto da 9ª companhia do 5º (Lorena) para ajudante do III do 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra); Olopercio de Almeida Daemon da 11ª companhia do 5º para a 11ª companhia, sem effectivo, do 11º regimento de infantaria (São João d'El-Rey); Victor Cesar da Cunha da 3ª companhia do 5º batalhão de caçadores para o quadro supplementar; Antonio José Belagamba da 9ª companhia do 8º regimento de infantaria para a 11ª companhia, sem effectivo, do mesmo regimento; Carlos de Lemos Bastos da 5ª companhia do 13º regimento de infantaria para a 10ª companhia, sem effectivo, do 8º tambem de infantaria; e Miguel de Freitas Travassos de ajudante do II do 5º regimento de infantaria para a 9ª companhia do mesmo regimento.

O secretario da legação da Dinamarca póde passar recibos

De accordo com o officio da Legação da Dinamarca ao inspector da Alfandega, sr. Kristen Bech, secretario da mesma legação, foi designado para passar recibos e tratar do andamento de papeis relativos áquella legação.

OS QUE TÊM DIREITO A' MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha os militares abaixo, sendo:

De ouro — Capitães de corveta, Q. M. Athanagildo Guimarães, Manoel José Fernandes, Pedro Paulo Pereira de Souza, Alfredo Alves Teixeira, Carlindo Vieira de Alcantara, Cazimiro Clemente de Carvalho; capitães-tenentes, Q. M. Raul Guttierrez de Simas, Armando Regis Bittencourt, Aulicine Leonardo, Oscar Gonçalves, Manoel Barbosa de Sant'Anna, Augusto da Costa Ramos, Manoel Pires de Lima, Francisco Luiz Gaston Levigne; sub-officiaes, escreventes, Rhoho Arco dos Santos e João da Silva Vasconcellos.

De prata — Capitães-tenentes, Q. M. Luiz Rabello Braga, e Comissario Arthur Gonçalves Capella; sub-officiaes escreventes, Antonio Manoel Freire, Jacintho Alves de Vasconcellos, José Antonio de Mello Galvão, Affonso de Menezes Prado, Ascendino Augusto Pereira e Souza, José da Rocha Wanderley, Alfredo Antonio de Mello, Juviniano Barbosa e Carlos Colombo da Fonseca.

De bronze — Capitão de corveta, medico, dr. Luiz Cordeiro Alves Braga; 1º sargento, Pedro da Silva Peixoto e 2º sargento, Euripedes Rus Britto, ambos do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

DECLARAÇÕES

LEI DE APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS

A Directoria do Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil convida todos os ferroviarios da Leopoldina Railway a reunirem-se na séde deste Centro, rua Mariz e Barros, 59, 1º andar, ás 20 horas de segunda-feira, 23.

Ordem do dia: Geral: — Decreto n. 20.465 de 1º de Outubro de 1931; Social — Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1931. — Jacy Garnier de Bacellar, 1º Secretario.

(G 13144)

SOCIEDADE UNIÃO INFANTIL PROTETORA DOS ANIMAES

De ordem da Snra. Presidente, D. Maria Appa dos Santos, é convocada uma assembléa geral para aprovação de Estatutos, a realizar-se no dia 21, ás 15 horas, á Avenida Rio Branco 111, 6º andar, sala 608.

Rio, 20-11-931. — A secretaria, Marietta Corrêa de Menezes.

(G 14085)

CLUB MILITAR

CONCORRENCIA

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente do Club Militar, abro concorrencia para a venda dos moveis e utensilios que guarneciam os aposentos de moradia do mesmo Club.

Os interessados poderão dirigir suas propostas ao Director dos Serviços Geraes, por intermedio do administrador que prestará todos os informes, na séde deste Club, das 12 ás 17 horas. As propostas serão recebidas até o dia 30 do corrente.

Secretaria do Club Militar, 20 de Novembro de 1931. — Tenente Coronel Raymundo Monteiro, Director-Serviços Geraes.

(35924)

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 61ª REUNIÃO, EM 22 DE NOVEMBRO DE 1931

Premio Classico "Importação"

A's 14,30 — 1ª carreira — Premio GANADERA — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Prita	48
2	Berenice	51
3	Precioso	53
4	Sounkim	50
5	Lombardo	54
6	Marouf	54

A's 15,00 — 2ª carreira — Premio HEBRE'A — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Garibaldi	56
2	Neptuno	54
3	Javary	50
4	Germania	49
5	Seciliana	49

A's 15,30 — 3ª carreira — Premio URUBU' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Nada Menos	53
2	Voronoff	54
3	Estrella do Sul	53
4	Araca	51
5	Kitamar	53
6	Vera	51
7	Monarcha	51

A's 16,00 — 4ª carreira — Premio THEVE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Vichy	52
2	Palospavos	56
3	Orgia	53
4	Cartier	53
5	Sim Senhor	52
"	Guaxupé	50

A's 16,35 — 5ª carreira — Premio GUAXUPE' — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Foscarina	54
2	Urubu'	52
3	Vencedor	56
4	Primoroso	50
5	Bozó	56
6	Lobuna	53
7	Zeppelin	56
"	Itararé	56

A's 17,10 — 6ª carreira — Premio XANACY — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$

		Kilos
1	Martini	54
2	Xiah	54
3	Ipyra	52
"	Oapycaba	52
4	New Star	54
5	Ramona	52
6	Xadrez	54
7	Sun God	54
8	Macapá	54

A's 17,50 — 7ª carreira — Premio Classico IMPORTAÇÃO — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000

		Kilos
1	MONDEGO	56
2	PIAUHY	51
3	PLUME DORE'	56
4	SITE'A	55
5	PICARILLO	56
6	BERTHE	53
7	GUASO LINDO	56
"	GANADERA	49

A's 18,30 — 8ª carreira — Premio TERESINA — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

		Kilos
1	Matto Grosso	53
2	Uberaba	55
3	Gravatá	52
4	Funchal	53
5	Duggan	56
"	Ultraje	55

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (G 14079)

ACTOS RELIGIOSOS

Madame Odonie Sloper

Maria Santos Ferreira, João Dunhofer e André Pujol convidam todos os amigos a assistir a missa que por alma da esposa do seu chefe mandam celebrar segunda feira 23 do corrente, ás 9 horas na Egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (G 13184)

Madame Odonie Sloper

Sloper Irmãos convidam todos os amigos a assistir á missa de setimo dia que por alma de Mme. ODONIE SLOPER mandam celebrar segunda-feira 23 do corrente ás 9 horas na Egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (G 13183)

Madame Odonie Sloper

Os auxiliares da CASA SLOPER convidam todos os seus amigos a assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de Mme. ODONIE SLOPER, Segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas na Egreja da Candelaria. Penhorados agradecem. (G 13182)

Luiz Zagallo

Viuva Julio Lima, filhos, noras e genros, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa, que por alma do seu prezado amigo LUIZ ZAGALLO, fazem celebrar segunda-feira, dia 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente. (G 14116)

Luiz Zagallo

Laura Cardoso Zagallo e filhos; Aroldo Zagallo, senhora e filhos (ausentes); Luiz Zagallo Filho, senhora e filhos (ausentes); dr. Jayme Zagallo, senhora e filhos; dr. Mario Lobo, senhora e filhos; dr. Romeu Leão, senhora e filha (ausentes), agradecem, penhorados, a todas as pessoas de amizade que os confortaram durante a enfermidade e compareceram ao enterro de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, LUIZ ZAGALLO, e convidam aos seus amigos para assistir á missa que por sua alma fazem celebrar segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, de ante-mão, a todos os que comparecerem. (G 14117)

Club Naval

A Directoria do Club Naval communica aos srs. socios que mandará rezar no proximo dia 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa por alma dos mortos de novembro e dezembro de 1910. (G 13246)

Amelia de Moraes

Amelia de Moraes Costa Reis, Brasilia de Moraes Grey e familia, Vicente de Moraes e familia e Henrique de Moraes, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será rezada por alma de sua mãe e avó AMELIA DE MORAES, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (G 13239)

Francisca Telles de Moraes

O dr. Francisco Telles de Moraes, Delegado do 26º Districto Policial, José Telles de Moraes, Margarida Telles de Magalhães, Hercilia Telles de Moraes e Freitas, Manoel Magalhães e José de Freitas, agradecem aos parentes, amigos, visinhos e pessoas conhecidas que os confortaram com demonstração de pezar e carinho, comparecendo no enterro ou enviando flores, corôas, cartas, cartões e telegrammas pelo infausto passamento de sua idolatrada mãe, irmã e avó FRANCISCA TELLES DE MORAES, e convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Realengo. (G 14071)

Capitão de Corveta João Cavalcanti Caminha

Zilah Leal Caminha e filho, Aluizio Cavalcanti Caminha, José de Castro Caminha e filhos, commandante Miguel de Castro Caminha e familia, dr. Valentim Coelho Portas e familia, Luiz Cavalcanti Caminha, Hermengarda Caminha Gonçalves e filhos, Felisbella Cavalcanti Caminha, Olympia Cavalcanti, Josephina Coglfati Leal, filhos, nora, genro e netos e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho, genro e parente capitão de corveta JOÃO CAVALCANTI CAMINHA, hoje, sabbado, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, confessando-se desde já gratos a todos que assistirem este acto de religião, e bem assim, sensibilizados, agradecem ás pessoas que os confortaram nesse doloroso transe, acompanhando o enterramento ou enviando pezames. (G 13129)

Odonie Sloper

Henrique W. Sloper e Billie Sloper agradecem penhorados ás pessoas de suas relações que acompanharam até á ultima morada, a sua extremosa esposa e mãe ODONIE SLOPER, e convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 13141)

28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

meu querido" — disse ella levantando, com orgulho, uma forte, gorda, pesada menina de cabellos castanhos e pondo-a sobre os joelhos — "é sua sobrinha Antonia — Miss Antonia Angelica Rodoni, nada mais nada menos, com dois annos e tres mezes de edade. Precisa de lavar o rosto e mudar de roupa, mas ainda não tive um momento disponivel para isto. E aqui — continuou Eva Ann, entrando e abrindo uma porta — "é o meu terrivel Danny, que não para de aborrecer sua mãe, não sabendo portar-se bem e não querendo ficar quieto."

Eva Ann curvou-se sobre um berço e levantou nos braços um bebé moreno, de olhos esbugalhados e de approximadamente um anno de edade, em cujos traços Bart reconheceu uma ridicula caricatura de Tony. O petiz começou a choramingar e a debater-se, e Eva Ann levou-o para a cosinha, quente e enfumaçada, nos fundos da casa, seguindo-a Bart.

"Ainda não chegou a hora da mamadeira" — ella explicou, pondo um vidro cheio de leite numa caçarola funda, com agua quente, sobre o fogão a kerozene, e regulando depois a chamma — "mas se tomar o leite dormirá e eu não gosto de o ver chorar quando o pae chega... si-si-si-si". — ella ninou a creança, embalando-a nos braços. "Não sei o que elle tem" — Eva Ann disse a Bart. "Penso que é do estomago. Vomita sempre e chora quasi toda a noite. Coitado do Tony, que não póde ter um somno tranquillo."

Bart olhava-a com sympathia, emquanto ella se achava deante do fogão de petroleo, empurrando panellas e caçarolas para os tres combustores, o petiz a chorar nos seus braços e o mais velho ao seu lado, a agarrar-lhe a saia. Mais uma vez elle procurou ver nessa mulher desalinhada e cansada algum vestigio da rapariguinha viva que descia e subia as escadas de Los Robles a correr, muito sorridente e sempre prompta a desincumbir-se dos recados de quem quer que fosse. Recordava-se da figurinha adoravel que ella era, com a sua doce physionomia juvenil illuminada por um olhar que era um mixto de admiração e de extase, quando o joven e bello italiano, que cresceu no meio da familia a que se havia aggregado, murmurára no seu ouvido palavras de amor, fazendo-lhe promessas, para, afinal, attrail-a nos seus braços, abatendo-lhe escrupulos e hesitações com beijos anciosos de moço, e leval-a a San José, onde se casaram perante um juiz de paz.

Veiu-lhe á mente, tambem, o dia de anciedade que foi o do desapparecimento da menina, sua mãe a chorar e orar em silencio, seu tio a mandal-o a correr a Guadalupe para dar sciencia do desapparecimento ao sheriff Cook, toda a Carterville agitada pela noticia. Recordou como os planos de buscas estavam para ser lançados, quando o joven Tony Rodoni — cuja ausencia não fôra ligada ao desapparecimento da rapariga — veiu trazel-a e annunciou, cheio de orgulho, que ella era sua mulher. Quaesquer que fossem as duvidas e vicissitudes que Eva Ann pudesse ter experimentado depois do laço que a uniu a Tony; ainda que se houvesse arrependido da sua fuga e de um casamento não catholico, ainda assim havia voltado para casa acreditando, no seu coração simples e gentil, que todos olhariam para o seu "deus" bronzeado do mesmo modo por que ella olhára, e certa de que sua mãe e o resto da familia a perdoariam e a receberiam muito bem. Mas o facto é que nem ella nem Tony se haviam preparado para a tempestade que desabou sobre suas cabeças. Durante alguns dias, Bart teve que ver a irmã chorando, chorando sua mãe, e Camilla e Tilly andarem para um ou outro lado, com lagrimas nos olhos; durante dias observou os olhares de censura do velho Anthony para com o filho; durante dias viu as caras amarradas, cheias de odio dos irmão, e até os olhares de reprovação das tres jovens primas, até que, finalmente, foi testemunha da horrivel scena em que tio Philo desabridamente expoz o seu pensamento.

Mathilda insistiu por que o casal fosse abençoado por um padre e semceremoniosamente separou Eva Ann de Tony, não lhes permittindo communicação até á celebração do acto religioso, que se realisou por entre lagrimas das mulheres e olhares sombrios dos homens.

O casal viveu em Los Robles apenas durante algumas semanas, occupando o "cottage" do capataz, sob uma fileira de eucalyptos, tendo o pae de Tony ido installar-se na cabana de um dos trabalhadores. Mas, para logo, os dois perceberam que ali nenhum futuro lhes estava reservado. Mathilda continuava na sua dôr, Philo francamente hostil e o velho Anthony manifestando positivamente a sua falta de sympathia.

Um dia, o pae de Tony o procurou e falou-lhe de uma pequena propriedade que possuia no pé das serras de Santa Clara — um logar quasi inaccessivel, onde havia algumas geiras de terras de pereiras, uns pequenos campos e uma vinha rachitica — alugada por uns poucos annos a uma familia portugueza, mas presentemente sem occupantes. Aconselhou o filho a que fosse para ali, com sua mulher, vivendo um para o outro, tirando do sólo desgracioso o melhor que pudessem para a existencia que iriam levar. Tony e Eva Ann não hesitaram; houve uma rapida e mortificante despedida, e Bart os levou a Gilroy para tomar o trem, dando-lhes sete dollares — todo o dinheiro que possuia — e Frank Gardiner lhes emprestou mais sessenta.

No anno que se seguiu, seria inevitavel que houvesse qualquer especie de reconciliação. O primeiro bebé de Eva Ann nasceu em um hospital, de San José, e sua mãe e sua irmã mais velha foram vel-a ali. Algumas semanas mais tarde, ella levou sua Antonia, de olhos negros, a Los Robles, para uma visita de um mez. Tony, porém, odiava a familia de sua mulher e nada queria ter com ella. Apenas Bart lhe merecia alguma consideração.

Passaram-se tres annos. Eva Ann agora tinha vinte e dois annos e houvéra levado uma vida dura nas montanhas, sustentando uma luta diaria pela existencia ali, onde, em troca dos dias agradaveis de maio até novembro, vinha o inverno fantasticamente frio, seguido da humidade da primavera, numa região onde o combustivel e o calor devem ser obtidos a machado, onde cada gota de agua para lavar ou beber tinha que vir de um pôço, onde a comida tinha que ser cozida num fogão de petroleo e toda a luz fornecida por lampeões e, finalmente, onde os abastecimentos de generos de primeira necessidade eram trazidos pela estrada acima duas vezes por semana, vindos de Cupertino, distante cinco milhas.

Uma onda de admiração por sua irmã empolgou Bart. Elle viu uma machina de costura em um canto, cheia de retalhos de fazenda e linhas de alinhavo; brinquedos quebrados e retalhos inuteis no chão de uma sala de tamanho regular, que mãos cansadas e costas doloridas por tantos esforços não podiam apanhar para deitar fóra. Notou tambem que a mesa de tampo de pinho tinha manchas de gordura e sómente estava posta numa extremidade, com uma faca, um garfo, uma colher e uma chicara. Não havia guardanapo, nem logar para um companheiro.

Mas, logo que a chupeta vermelha do petiz que chorava foi collocada á bocca da mamadeira com leite quente e Bart tomou o sobrinho nos braços para se sentar com elle cuidadosamente em uma espreguiçadeira perto da janella, Eva Ann, andando pesadamente entre a cozinha e a sala de jantar, occupou-se em pôr mais facas e garfos e colheres á mesa, preparando mais dois logares.

Sua palestra com Bart foi no momento interrompida pelo ladrar do cão, lá fóra. Com um barulho de correntes, uma parelha de cavallos passou por trás da casa, segurando-lhes as redeas Tony Rodoni. Poucos minutos passados, este entrou pela porta dos fundos, trazendo uma caixa de frutas com alguns especimes e diversos pedaços de madeira.

"Que é isto?! *Hello*, Bart!"

Despejou sua carga com grande barulho no chão e, sorrindo francamente, atravessou a sala para apertar a mão ao visitante. Estava ainda bello, Bart o observou, alinhado, com os cabellos pretos e com a pelle escura, bronzeada; apezar de se achar no momento despenteado, era visivel que conservára muito dos seus attractivos e da natural bondade que o caracterisava quando rapaz. Estava plenamente desenvolvido já, forte, de peito bastante largo. No momento, apresentára-se poeirento e sujo, e a sua cabelleira longa chegava-lhe até ao pescoço, cobrindo-lhe tambem as orelhas, ao mesmo tempo em que uma barbicha, que não via navalha ha uma semana, lhe cobria o queixo. Abraçou affectuosamente a esposa, beijou a filhinha e correu pela cosinha para a porta dos fundos, de onde, um momento depois, chegava um ruido que demonstrava estar elle a banhar-se.

Agora, os dois homens se achavam já sentados á mesa e Eva Ann trouxe-lhes pratos com fatias de carne de vacca, cobertas com um molho grosso e tendo ao lado batatas cosidas; havia tambem pão, chá e uma travessa com ameixas cosidas. Tony por uma garrafa de clarete no chão, ao pé de si, e encheu o seu copo varias vezes, pilheriando com Bart, porque não o acompanhava...

Comeu generosamente, conforme notou seu hospede, e não em silencio: ria e falava, mesmo com a bôca cheia, e, ao esvasiar o prato, pediu á mulher que servisse de novo. Ao sentir-se sa-

(Continúa)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Comp.

9 — Becco do Rosario — 9

Em 24 de Novembro de 1931

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(G 10693) Leilões

Casa Liberal

LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
(G 08965) Leilões

W. MOTTA & CIA.

LARGO JOSE' CLEMENTE, 28
Leilão em 30 de Novembro de 1931
(G 13173) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 25 de Novembro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(35751) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Hoje, 21 de Novembro de 1931

CASA GONTHIER

HENRY, FILHO & C.
Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão.
(35219) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva; pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.
MARIA ROCCA, quasi céga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

CHAUFFEUR sem familia precisa-se para caminhão. Serviço fazenda proxima Rio, morando no logar. Exige-se referencias, 31, Mem de Sá.
(G 1328) C

CENTRO

VAGAS — Alugam-se, a rapazes do commercio, com pensão. Preço 180$000. Ouvidor, 35, 2º andar.
(G 14153) D

ALUGAM-SE boas casas na avenida á rua Visconde de Itaúna n. 97. Aluguel (taxas incluidas) 280$. Tratar na casa XXXII.
(G 13235) D

ALUGAM-SE grande predio na rua Ubaldino do Amaral 16, e outro pequeno na rua Paulo Frontin 11, proximo a Mem de Sá.
(G 13234) D

ALUGAM-SE o grande sobrado e a loja do predio da avenida Mem de Sá n. 300; abertos das 2 ás 4.
(G 14130) D

ALUGA-SE esplendida sala na r. Rosario, proximo á Avenida. Ver e tratar r. General Camara n. 23, 1º andar.
(G 13254) D

ALUGA-SE a casa n. XXI da rua America n. 41; as chaves estão na mesma rua n. 29.
(G 14125) D

ALUGAM-SE boas casinhas de 110$, na r. do Pinto 72. Tratar r. General Camara n. 23, 1º andar.
(G 13255) D

ALUGA-SE á rua General Camara, entre rua da Quitanda e Avenida, optimo predio, cimento armado, loja e 4 andares, elevador Otis. Todo ou separadamente. Preço modico. Trata-se com Byington & Co., rua de São Pedro 68/70.
(43391) D

ALUGAM-SE salões corridos com 5m x 32 em 1º e 2º andares do predio 49 á rua do Carmo, séde da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo. Tem elevador Otis.
(35785) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo).
(35299) D

APARTAMENTOS: r. Riachuelo 169 e 171. Alugam-se por contracto, com 3 e 5 peças, dotados de todo conforto moderno; a partir de 285$000. Trata-se na portaria do "Palacete Riachuelo".
(G 14026) D

ALUGA-SE sala mobilada em casa de familia com ou sem pensão. Rua do Senado 59, esquina Gomes Freire. Dá-se pensão a domicilios.
(G 14064) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto elegante e confortavel sobrado, inteiramente limpo. Rua Carlos Carvalho 63, Esplanada do Senado.
(G 11823) D

ALUGA-SE a loja n. 64 da rua Vieira Fazenda, propria para tendinha ou negocio semelhante, proxima á rua de S. José e ao mercado; aluguel 250$000.
(G 12380) D

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., Av. Gomes Freire 114; tratar rua Mayrink Veiga 21. Jacintho, T. 3-1600.
(G 11984) D

ALUGAM-SE dois sobrados acabados de construir com todos os requisitos modernos á rua Frei Caneca n. 386; ver e tratar.
(G 12357) D

ALUGA-SE por 150$ para escriptorio, sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo e com elevador; á rua Buenos Aires, 81, 4º andar.
(G 13187) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna.
(F 29911) D

ALUGA-SE á rua 13 de Maio n. 17, optimo sobrado, 1 só andar. Chaves na loja.
(G 12430) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua do Rosario n. 135, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião.
(G 12395) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja.
(G 14056) D

ALUGA-SE o predio da rua da Costa n. 48, proximo á rua Larga, completamente pintado, etc., com bom armazem na frente, tendo nos fundos accommodações para familia regular. As chaves acham-se na rua S. Pedro n. 236, com o Snr. Manoel que informará sobre o mesmo.
(G 13123) D

CATTETE

ALUGA-SE (Gloria) casa confortavel, tres salas, quatro quartos, sotão habitavel, quarto creados, dependencias de serviço e hygiene, terraço com videira, quintal arborisado, garage para tres carros. Aluguel 750$. Vêr depois das 10 horas. Rua Benjamin Constant 124-I.
(G 14156) E

ALUGA-SE um pequeno apartamento, com 5 peças, no Largo do Machado, 37. Casa 5, logar muito socegado.
(G 11973) E

ALUGA-SE uma ampla sala mobilada com pensão 1ª ordem a casal tratamento. Rua Conde Baependy, 56, Flamengo.
(G 13168) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos em casa de familia, optimo passadio. Praia do Flamengo, 358.
(G 12407) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem, proximo aos banhos de mar. Casal desde 400$000.
(G 13138) E

SUBLOCA-SE o pavimento terreo do predio á rua Buarque de Macedo, 50, a quem comprar os moveis. Trata-se no mesmo.
(G 14100) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE grande casa com jardim, garage, em Laranjeiras; preço muito vantajoso. Informações 2-9913.
(G 14141) F

ALUGA-SE o confortavel predio da rua das Laranjeiras 285; chave no mesmo. Trata-se 39 General Camara com Sr. Moniz. Ph. 7-2897.
(G 14065) F

ALUGA-SE espaçoso quarto com todo conforto, pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia. Casa de casal socegada, saudavel e muito fresca, vista ampla. R. Soares Cabral 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias.
(G 12358) F

ALUGA-SE uma espaçosa e confortavel sala para grande familia. Esplendido jardim para crianças. R. das Laranjeiras, 21.
(G 10945) F

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua das Laranjeiras n. 20.
(G 13209) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE excellente predio ainda não habitado, rua Alfredo Chaves, n. 57, transversal a S. Clemente, dois pavimentos, quatro quartos, ampla garage, aluguel 650$, taxa 20$; chaves na mesma rua n. 63; na mesma rua n. 68, aluguel 380$, taxa 20$.
(G 14139) G

ALUGAM-SE, Botafogo, rua Alvaro Ramos n. 125, casas novas IX, XI e XV, 4 quartos, salas, banheiro e cozinha completos, só á familias distinctas, estão abertas e por preço modico.
(G 14095) G

ALUGAM-SE 2 quartos mob. e com pensão a rapazes ou casal. Av. Pasteur 53 (Botafogo).
(G 13228) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina, 93, casa 8.
(G 11783) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Farani n. 36, com sete quartos, duas salas e demais dependencias com todo o conforto. As chaves se encontram no n. 20 da mesma rua e trata-se na Confeitaria Colombo.
(G 12441) G

ALUGAM-SE as casas da rua David Campista 48 e 78, novas e com 4 quartos. Aluguel 500$ e 550$ e taxas. Chaves no n. 59.
(G 11976) G

ALUGA-SE bungalow moderno á rua Alvaro Ramos n. 137. Chaves no armazem de fronte. Informações teleph. 5-0166.
(G 13177) G

ALUGA-SE magnifica casa para grande familia de tratamento á rua Humaytá n. 277, preço modico, as chaves no Armazem Salgueirinho para mostrar e informar.
(G 13163) G

ALUGA-SE casa com 5 quartos com janellas e bom quintal. Póde ser vista das 3 horas em diante. Rua Arnaldo Quintella, 54, Botafogo.
(G 11965) G

NA rua Paysandú, 184, alugam-se quartos e apartamentos confortavelmente mobiliados para familias e cavalheiros distinctos. Tem optima mesa, garage e telephone.
(G 13154) G

SALA — Aluga-se uma independente, a cavalheiro de tratamento. Telephone 6-0016.
(G 13259) G

COPACABANA

ALUGA-SE magnifico predio novo, de um só pavimento, no centro de amplo terreno, com sete excellentes quartos, sala de visitas, sala de jantar, grande varanda ao lado e todas as demais dependencias confortaveis, inclusive ampla garage para dois automoveis. Rua Barroso n. 70, Copacabana, proximo á praça Serzedello Corrêa.
(G 14136) H

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Barata Ribeiro n. 692; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar.
(G 14110) H

ALUGA-SE optima casa á rua Barata Ribeiro 340, com ou sem moveis. Preço razoavel.
(G 14102) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jantar a cavalheiro distincto. Av. Atlantica, 480.
(G 14143) H

ALUGA-SE optimo bungalow com duas salas, quatro quartos, e demais dependencias, jardim, sito á rua 4 de Setembro n. 79 (Copacabana). Tel. 7-2699. Aluguel rs. 650$000.
(G 14094) H

ALUGA-SE um predio novo, á rua Montenegro, perto da praia, Ipanema, com 4 quartos, demais dependencias e garage; trata-se com Britto Porto & Cia., á Avenida Rio Branco, 111, 3º andar, sala 303.
(G 12363) H

ALUGA-SE boa casa, casal, todo conforto, rua Jangadeiros 56, Ipanema; chaves vigia obras ao lado. Tratar rua Dois Dezembro 18, sobr. Tel. 5-2455.
(F 29973) H

ALUGA-SE confortavel quarto para casal e solteiro mobilado de novo em casa de familia de tratamento. Posto 6, junto á praia. Rua Francisco Octaviano n. 11.
(G 13075) H

ALUGA-SE casa 6 q., 3 s.; rua Copacabana 541. Chaves no 545; tratar Jacintho. T. 3-1600.
(G 11985) H

APARTAMENTO posto 4 - Aluga-se, á rua Santa Clara 222, em edificio moderno, independente, com 2 quartos, sala, demais dependencias. Póde ser visto á qualquer hora; trata-se á Travessa do Ouvidor 39 (1º andar); telephone 3-0557.
(G 13180) H

BANHOS de mar — Aluga-se, em residencia de pequena familia estrangeira de tratamento, optimo e espaçoso quarto mobiliado, com agua corrente e varanda; mais outro quarto menor, ambos com entrada particular. 189, rua Barão da Torre.
(G 11910) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3.
(G 13153) H

POSTO 5 — Aluga-se predio novo, para pequena familia de tratamento, á rua Sá Ferreira n. 154.
(G 13260) H

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto, em casa estrangeira; rua Copacabana 75, (perto do Lido).
(G 13142) H

ALUGA-SE casa na rua Maria Quiteria 46; chaves no n. 50.
(12405) H

IPANEMA — Independent, large room for bachelor, to let, with or without garage. Near Country Club. Apply telephone 7-0281.
(G 11890) H

QUARTO e pensão em casa selecta, rua Figueiredo Magalhães, 123-141.
(G 12344) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678.
(G 12278) H

GAVEA

GAVEA — Marquez de S. Vicente — Travessa Madre Jacintha, 37 — Aluga-se boa casa, 2 quartos, 2 salas, 280$000. Informa 7-0202.
(G 12399) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da avenida Paulo de Frontin n. 439, com accommodações para familia regular, local local, preço modico, póde ser visto depois de 9 horas.
(G 13262) J

ALUGA-SE optima residencia 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, 430$000. R. Barão Petropolis 45 c. 13, das 2 ás 6; casa VII 320$.
(G 10943) J

ALUGA-SE a casa nova 2 quartos e 2 salas com todas as installações modernas. Rua Barão de Petropolis n. 45, casa 25. Rio Comprido.
(G 11515) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe 222, casa 6; chaves no numero 5. Tratar telephone 6-1477.
(G 13191) J

ALUGA-SE apartamento novo. Avenida Maracanã 435. Trata-se Sete Setembro 99. Preço 300$000.
(G 14014) J

ALUGA-SE por 500$000 e taxas com garage, casa de dois pavimentos, quatro quartos, dois banheiros, cosinha, copa; á rua Aurelliano Portugal n. 144; trata-se na casa n. 160, logar fresco.
(G 13207) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa nova em Haddock Lobo com 3 q., 2 s., com banheiro a quem comprar os moveis, tudo em perfeito estado ou parte; informações pelo tel. 8-1682; aluguel 400$000.
(G 13271) K

ALUGAM-SE casas assobradadas c/ duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, aquecedor á rua General Roca 86 A, casas 4-10-11. Preço 350$. Tratar pelo telephone 2-4972.
(G 13263) K

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento e gosto, optimas casas e "bungalows", sendo um com garage, todos dotados de installações modernas, pois são novos tambem; os seus preços variam de 320$000 a 420$000, preços estes excepcionaes neste bairro. Rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos; só tem construcções modernas; livre accesso a qualquer vehiculo. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas. Mais informes com o Snr. Valentim, 4-1658, dias uteis, á rua 1º de Março, 133, 1º.
(G 14151) K

ALUGA-SE o predio da Avenida Paulo de Frontin n. 383, em centro de terreno, com 6 quartos, salas, quarto para creados e mais dependencias, para familia de tratamento. Aberto das 8 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Informações pelo tel. 8-4498.
(G 13252) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho á rua General Camara, 44-sob.
(G 14128) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros, 200.
(G 13251) K

ALUGA-SE confortavel predio na Tijuca 5 quartos, 3 salas, garage, jardim, pomar, etc.; está aberto; rua Medeiros Passaro 31.
(G 12335) K

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto de frente bem mobilado, pensão e telephone. Rua Professor Gabizo, 211.
(G 14090) K

ALUGA-SE a casa da rua S. Sophia 91, com 5 quartos, jardim e quintal. Tratar Moraes e Silva 90; tel. 8-1666. Aluguel ... 550$000.
(G 14098) K

ALUGA-SE, 400$ e taxas, casa com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, bom banheiro, copa, cozinha; á rua Uruguay n. 324; trata-se na casa numero XIX, telephone gratis.
(G 13206) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o confortavel predio da rua Bom Pastor n. 152, Fabrica das Chitas, logar muito salubre. Trata-se á rua Candelaria numero 86.
(G 12404) K

ALUGA-SE uma casa de avenida, reformada e independente, á r. Prof. Gabizo. Trata-se na mesma rua 100, casa II.
(G 12424) K

ALUGA-SE um bungalow acabado de construir com tres quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, quarto para criados, garage, etc., á rua Carvalho Alvim n. 126; chaves no n. 124 (Uruguay). Trata-se phone ... 2-9507.
(G 13161) K

ALUGA-SE a casa da r. Haddock Lobo 319, casa II, 420$000, contracto de um anno e fiador. Tratar telep. 6-0613.
(G 13189) K

HADDOCK LOBO: Aluga-se, Professor Gabizo, 166, casa 9. Ver e tratar na mesma, de 1 ás 3.
(G 14081) K

UM bom quarto independente em porão aluga-se a casal ou moço solteiro em casa de tratamento; rua Mariz e Barros n. 318.
(G 14050) K

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno ... 230$000; chaves na rua Lopes de Souza 6. Praça da Bandeira.
(G 13201) 13

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE boa casa com grande quintal á rua General Argollo 156; as chaves na vizinha ao lado e trata-se á rua Barão de Guaratyba 25.
(G 13127) L

VILLA IZABEL

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69.
(G 14072) M

ALUGA-SE esplendida casa, por 380$, á rua Pereira Nunes 192, Aldeia Campista, 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves defronte. Tratar Rufino Almeida 18.
(G 14068) M

ALUGA-SE o predio acabado de construir com todos os requezitos tendo em baixo duas salas, cozinha, despensa, pavimento superior tres quartos, quarto de banho completo e um esplendido terraço com uma bella vista; rua Theodoro da Silva 423 B. Aluguel 350$.
(G 14078) M

ALUGA-SE esplendida casa, com cinco quartos, duas salas, copa e mais dependencias, á rua Derby Club n. 37. Aluguel .... 500$000. Chaves e informações no n. 39 da mesma rua.
(12417) M

ALUGA-SE o predio da r. Barão de Bom Retiro 358; as chaves no 397 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-6758.
(G 13167) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, coz., c/ fog. a gaz, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves no numero 39.
(G 14126) N

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimts., com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 63; as chaves encontram-se á r. Pereira Soares, 39.
(G 14126) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows, para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, aquecedor, jardim, etc. Preços 300$. Travessa Araxá, no saluberrimo bairro do Grajahú. Trata-se á rua Maquiné 107, mesmo bairro.
(G 13226) N

ALUGA-SE casa 4 q., 3 s., Barão Mesquita 229; tratar r. Mayrink Veiga 21. Jacintho. T. 3-1600.
(G 11986) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma moderna e confortavel casa á rua Mauá 29, S. Thereza; trata-se no mesmo onde estão as chaves.
(G 13176) S

ALUGA-SE o predio 511 do Largo da França, em Santa Thereza. Chaves ao lado; trata-se pelo telephone 6-0333.
(G 12426) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o magnifico predio, com quatro quartos, duas salas, garage, quartos para creados e demais dependencias; á rua João Felippe n. 23, Bocca do Matto, transversal á rua Dias da Cruz; aluguel 450$000; ver no local e tratar á rua São Pedro n. 49.
(G 13244) U

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier 729, por 260$000 e taxas uma casa 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cosinha e quintal. Informações 8-3952.
(G 14114) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mel. Victorino n. 85, casa X, com duas salas, dois quartos, cosinha e bom quintal, perto da estação do Encantado; preço ... 150$000; chaves no n. 83. Quitanda.
(G 14123) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, varanda e demais dependencias, tendo quintal murado. Aluguel 160$000 com bom fiador. Rua Silva Rego numero 35. Bonde Cascadura. Largo do Jacaré.
(G 13238) U

ALUGA-SE uma casa nova da avenida. Tem fogão a gaz e aquecedor. Preço barato. R. Clara de Barros, 34-A-casa 4. E. Riachuelo.
(G 14070) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Licinio Cardoso n. 235, casa XVI, aluguel e taxas 210$, fiador idoneo ou deposito; ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117 1º andar, sala 122, com Brandão.
(G 13096) U

ALUGA-SE o bom predio de 2 pavimentos á rua 24 de maio n. 38; aluguel e taxas, 462$000, fiador idoneo ou deposito; chaves por favor á rua 24 de Maio n. 60; tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. 4-1964.
(G 13095) U

ALUGA-SE predio esplendido á r. 24 de Maio 105 n. 2, 4 quartos, salas e optima installação sanitaria, linda residencia 400$ mensaes; telep. 9-0315.
(G 13119) U

NICTHEROY

ALUGA-SE, perto da praia Icarahy, á rua coronel Moreira Cezar, 120, predio novo de dois pavimentos; as chaves no 122.
(G 14093) W

ALUGA-SE boa casa a um minuto da praia, 3 quartos, 2 salas, 3 banheiros, etc., com ou sem moveis. Rua Mariz e Barros 48, Icarahy.
(G 11933) W

ICARAHY, 491 — Alugam-se salas de frente, com pensão. Telephone 733. Frente ao mar.
(G 12339) W

QUARTOS no melhor ponto dos banhos. Apartamentos para familias. Optimo passadio. Preços modicos. Presidente Backer, 42, esquina praia Icarahy.
(G 11784) W

RENDA 24 % — Vendem-se, á rua Barão Amazonas, Nictheroy, 2 casas e avenida, 35:000$000. Rua do Carmo, n. 52.
(G 14086) W

Banhos de mar e sol

A' Praia de Icarahy, 407, alugam-se, com agua corrente, excellentes aposentos para familias. Tratamento de 1.ª ordem. Acceitam-se creanças. — Telephone 2527 — NICTHEROY.
(G 12132)

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua da Mozella 133. Ver e tratar á qualquer hora. Informa no Rio. Tel. 8-2663.
(G 13164) X

ALUGA-SE em Petropolis á rua 7 de Setembro 382 excellente casa. Está aberta. Trata-se pelo telephone 5-2337 ou r. Visconde Inhauma 78.
(G 12350) X

ILHAS

ALUGA-SE uma casa com todo conforto á rua Coelho Rodrigues n. 9, Ilha de Paquetá. Chaves no lado n. 17.
(G 13247) Y

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se na pittoresca praia da Guanabara uma linda casa nova e bem situada, mobiliada, ou um quarto com pensão para um casal. Rua Commendador Bastos n. 291. Ponto final dos autos omnibus. Casa do sr. David. — Informações: telephone 2-8417.
(G 14135) Y

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma machina cinematographica Pathé-Baby, com motor e films, funccionamento garantido. Ver e tratar á Praça da Republica n. 94, 2º andar.
(G 13223) 2

ACHADOS E PERDIDOS

LIBERAL, Berliner & Cia. — J. Liberal & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela 333.702, desta casa.
(G 13124) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 333.702, desta casa.
(G 13124) 4

DIVERSOS

PAPAE NOEL vem ahi — Mande concertar suas bonecas, de celluloide, de massa, de biscuit, ficam novas, e collocam-se cabellos naturaes que se podem pentear, á rua Visconde de Itaúna n. 119.
(G 14150) 3

"COFRES"

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 143. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados de todas as marcas.
(34589) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata, Ouvidor 66, esq. Dec. das Cancellas
(34616) 3

MANICURE ROSITA — Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone 5-0490.
(G 12300) 3

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e Mathematica para exames e concursos pelo Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24.
(G 12124) 9

PROFESSORA e professor, casados, ensinam em particular, ha muitos annos, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, por cima da loja de moveis, na frente do 27. A professora vae a domicilio. Tel. 3-0700.
(G 12440) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479.
(G 11798) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set. 107. Escola Urania.
(G 12375) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. 7 Setembro 107. Escola Urania.
(G 12375) 9

MEDICOS

ALUGA-SE um consultorio com sala de espera, telephone, etc. 3ªs, 5ªs, e sabbados de 1 ás 4. 7 Setembro 141-2º andar (elevador).
(G 11546) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6.
(G 98910) 6

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(G 98927) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(32893)

DR. ASDRUBAL ROCHA

Doenças de Senhoras: Corrimentos, males venereos e syphilis; desordens menstruaes. Applicações electricas, diathermia. — Gonçalves Dias, 50-2º. Diariamente, 13 1|2 ás 16 horas. Tel. 2-2509.
(G 09539) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.
(32084) 6

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes, velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. CURA RADICAL. Cartas confidenciaes ao dr. G. Costa. Itabirito. (Minas). E. F. C. B. (Enviar 1$000 em sello para resposta).
(G 10253) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5.
(G 09587) 6

VIAS URINARIAS

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica, de volta de viagem de estudos, reabriu consultorio á rua 7 de Setembro, 195, 1º andar, das 10 ás 12 e das 15 ás 19.
(G 14145) 6

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194.
(G 13221) 7

PYORRHÉA — Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira - R. 7, 194.
(G 13221) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194.
(G 13221) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas. R. S. José n. 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis.
(G 13158) 8

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio; partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6 horas. Tel. 3-0705. Res.: Avenida Atlantica, 260.
(G 13114) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tomo

CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61
(G 09556) 8

CHIROMANTES

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental, e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial; tiram-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6 1|2 da tarde, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pelo mais alto tribunal do Paiz, á rua S. José, 74-1º.
(G 14069) 21

Automoveis de occasião

BARATA PACKARD

Vende-se uma de grande luxo, oito cylindros, nova, pouco uso; ver e tratar á Avenida Atlantica, 328.
(G 13196) 18

BARATA — SORT

Vende-se ou troca-se em perfeito estado. Marquez Abrantes, 156 — GARAGE CADILLAC.
(G 14058) 18

AUTOMOVEIS

de occasião, Hudson 7 lugares, Chrysler, Nasch e outros; ver e tratar rua Hilario de Gouveia, 95. Garage Copacabana.
(G 11959) 18

BARATA

Compra-se uma em boas condições. Pagamento á vista. A tratar com Xavier, pelo telephone 5-2154, de 8 ás 13 horas.
(G 13243) 18

COUPE'-PONTIAC

Em perfeito estado, moderno, ver e tratar com Alexandre — Garage Central — Rua do Cattete, 315.
(G 13225) 18

FORD FOURGON

Vende-se um estado novo e um Dodge e Chevrolet com carrosseria para entregas, á r. Hilario Gouveia n. 95. Garage Copacabana.
(G 11959) 18

BARATA WIPPERT

Vende-se uma convertivel estado optimo; á rua Hilario de Gouveia 95. Garage Copacabana.
(G 11959) 18

VENDE-SE

Para desoccupar logar um automovel "Chevrolet", á rua Candido Benicio, 93, fundos, onde póde ser visto. Trata-se á rua Pedro Americo n. 27.
(G 14088) 18

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)

VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
(G 14060) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(32058)

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(34352) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, d senterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8802, ás 15 hs.
(32059)

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194.
(G 13222) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(G 13221) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. Tel. 2-3213.
(G 14099) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias.
(G 10683) 7

PROTETICOS

OURO 22 K. Gr. . 10$400
SOLDA 18 K. Gr. . 8$600

Fundimos e laminamos qualquer quantidade
GONÇALVES DIAS N. 8
(G 14063) 7

DENTISTAS — Brinde de um lindo estojo com instrumentos para obturações plasticas, a todo freguez que comprar 100$ em materiaes na CASA MARCONDES, á rua Gonçalves Dias n. 29.
(G 9971) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias
(G 11935) 7

DINHEIRO

DINHEIRO sobre hypothecas, a juros mais baixos da praça, empresto de 10 até 300 contos. Adianto dinheiro. Facilito o pagamento ou amortização antes do tempo. Ouvidor n. 81, sobrado. S. Boselli. Tel. 4-0819.
(G 14061) 22

EMPRESTO dinheiro sob predio, 120 contos; respondo no mesmo dia, em um ou mais predios; inf. até 14 horas. Tel. 8-1682.
(G 13270) 22

200:000$ — Sobre um ou mais predios, empresta-se sob garantia hypothecaria, com Oliveira, rua São José, 68, sobrado.
(G 13257) 22

HYPOTHECAS

Empresto directamente. Zona urbana, suburbana (até Meyer), Petropolis. — Propostas com indicações para A. U. V.
(G 13080) 22

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, pianos, machinas de costuras, de escrever, de calcular, de sapateiros, cofres, balanças, sem retirar da residencia. Informa-se á R. Rosario 136, 1º, sala frente.
(G 14096) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto e compra-se e vende-se; informações á rua Buenos Aires numero 143.
(G 11813) 22

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Vende-se um perfeito, em oleo vermelho, teclado de marfim, por 1:600$. Av. Gomes Freire, 57, sob.
(G 12322) 24

VENDE-SE piano Gaveau de meia cauda, perfeito estado, 3:500$000. Rua Osorio de Almeida, 25. Telephone 6-1266.
(G 13242) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437.
(G 12425) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem. T. 2-3053.
(F 29936) 24

PIANO — VENDE-SE

Quasi novo, com armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e 3 pedaes. R. Cruz Lima, 29, casa 12, Flamengo.
(G 13159) 24

MACHINAS DIVERSAS

DACTYLOGRAPHIA — Vende-se Remington 12. Occasião. Rua do Carmo n. 52.
(G 14104) 27

MACHINA SINGER para coser e bordar, de 200$ a 450$, vende-se, á rua Uruguayana n. 97.
(G 14147) 27

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143 Phone 3-5155.
(G 11814) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332.
(G 12318) 29

MOVEIS USADOS: Compram-se mobilias completas e mais pertences de familias que se retirem. Casa Ribeiro; rua Senador Dantas, 73. Telephone: 2-5255.
(G 14087) 29

MODAS

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; preço modico. Vae a domicilio. Telephone: 5-3615.
(G 11809) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até dezembro. Corta moldes. R. Theatro, 23.
(G 13208) 30

MME. ZAMBELLI mudou a sua escola de côrte e chapéos da R. S. José, 80 para Rua do Theatro n. 23.
(G 13208) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968.
(G 13133) 30

PENSÕES

FAMILIA idonea fornece optima pensão a domicilio. Rua Marquez de Olinda, 71 — Botafogo. 6-1468.
(G 14134) 31

(32649)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATE' 90 contos compra-se predio, negocio em zona commercial sem intermediarios; cartas a esta redacção a Fonseca.
(G 13272) 1

BUNGALOW — Leblon — Vende-se, ainda não habitado, luxuoso, proximo ao mar, 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Está aberto. Rua Baptista das Neves n. 73. Tratar com o dono, no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5. Preço 75 contos.
(G 13136) 1

BOTAFOGO — Vende-se bungalow moderno, excellente construcção, com garage, á rua Thereza Guimarães n. 21.
(G 12401) 1

COPACABANA — Vendo terreno no posto 4 por 37 contos. Tratar na rua Assembléa 88, 2º andar.
(G 13160) 1

COPACABANA — Vendo terreno de 10 x 30, no posto 6, por 42 contos. Tratar na rua Assembléa 88, 2º andar.
(G 13160) 1

IPANEMA — Vendo terreno por 12 contos. Tratar na rua Assembléa n. 88, 2º andar.
(G 13160) 1

LEBLON — Vendo dois terrenos de 10 x 25 por 14 contos. Tratar na rua da Assembléa 88, 2º andar.
(G 13160) 1

PREDIO — FLAMENGO — Vende-se por 90 contos. Tratar na rua Assembléa 88, 2º andar.
(G 13160) 1

TERRENO — Vende-se, com 22 m. 40x28 m., todo ou metade, no melhor ponto da rua Jardim Botanico, em frente ao n. 456. Tratar na rua Rodrigo Silva, 7, 1º andar.
(G 14138) 1

TERRENO — Vende-se na rua Dr. Silva Pinto, no Boulevard, um lote de 9x35 metros. Tratar com Brito, Porto & Cia., á Avenida Rio Branco, 111, 3º andar, sala 303.
(G 12364) 1

TERRENO — Pechincha, vendo no Andarahy, pertissimo do bonde, optima rua, 4:700$000. Tel. 8-6301.
(G 14132) 1

TERRENO — BOTAFOGO — Vende-se, de 10 x 50, com 2 frentes, em optimo ponto. Vende-se tambem 10 x 25. Pechincha. Tratar na rua Assembléa 88, 2º and.
(G 13160) 1

TERRENO — IPANEMA — Vendo, de 20 x 50, na rua Barão da Torre, por 55 contos. Tratar na rua Assembléa 88, 2º andar.
(G 13160) 1

VILLA ISABEL — PREDIO — Vendo moderno, de dois pav., em centro de terreno, por 48 contos. Tratar na rua Assembléa 88, 2º andar.
(G 13160) 1

VENDE-SE terreno na Urca e Cosme Velho. Tel. 3-5331.
(G 13256) 1

VENDE-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 77, Catumby, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio.
(G 13248) 1

VENDO dois predios á rua Sant'Anna, com 11 x 30. Trata-se á rua do Ouvidor 81, sobrado. S. Boselli.
(G 14062) 1

VENDE-SE por 10 contos terreno de 14 x 27, á rua Pontes Corrêa, antes do n. 163, esquina de Maxwell. Trata-se á rua do Rosario 142, sob., das 13 horas em deante.
(35081) 1

VIEIRA SOUTO — Vende-se nesta Avenida um terreno de 10 x 50, por 48 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 2º andar.
(G 13160) 1

TIJUCA — Vende-se por 15 contos ou melhor offerta um terreno de 10-30 junto e antes do n. 274 da rua São Miguel (em frente á Ordem da Penitencia). Tratar á rua Uruguayana, 41, sob., com o dono, de 1 ás 5.
(G 13137) 1

VENDE-SE em Merity optima casa de morada, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, pomar, em terreno de 15 x 50; preço 7:500$000. Ver á rua Seabra Sobrinho n. 25 e tratar com o Tabellião de Paz, sr. Jayme.
(G 13118) 1

VENDE-SE, rua General Argollo, 21, S. Christovão, casa com nove quartos, duas salas, carecendo obras, leilão judiciario, no Forum, dia 1º de dezembro, livre e desembaraçada, 1em de inventario, completamente quites. Ver no local.
(G 11473) 1

VENDEM-SE casas pequenas a 5 contos e terrenos de 10 x 50 a 500 mil réis o lote, na ilha do Governador, Freguezia. Trata-se á Estrada Paranapuan n. 92.
(G 14059) 1

VENDE-SE terreno 10 x 24 — 16 de Novembro, por 20 contos; 10 x 50, rua Barão da Torre, por 25 contos; 10 x 50, idem, 10 contos. Tratar com Lafond & Cia. Ltd. — Tel. 2-0946.
(G 13210) 1

VENDE-SE uma casa, Visconde de Itaúna n. 555. Preço 35 contos. Tratar com Lafond & Cia. Ltd — 4-0946.
(G 13212) 1

VENDE-SE um terreno esquina Marechal Trompowsky e Conde de Bomfim, 20—14 — frente e 16 fundo. Tratar com Lafond & Cia. Ltd. — Almirante Barroso n. 20. Telephone 2-0946.
(G 13211) 1

VENDE-SE um pequeno predio novo, no largo dos Leões, com todo o conforto moderno e proprio para um casal de fino gosto e tratamento. Negocio directo com o Dr. Braga. Rosario n. 104, 3º andar.
(G 12418) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. Rua do Ouvidor, 87 (loja).
(48882) 1

TERRENO — TIJUCA

Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor, 87.
(48882) 1

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000. Rua Ouvidor, 87 (loja).
(48882) 1

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se palacete, preço de occasião, centro de terreno, com nove quartos, quatro salas, garage e demais dependencias. Não se trata com intermediarios. Tratar á rua Primeiro de Março n. 67 — Banco Mercantil, com REZENDE.
(G 11999)

PETROPOLIS

Vendem-se ou trocam-se duas casas, distante cinco minutos da estação, com cinco quartos e demais dependencias por uma no Rio. Cartas a A. B. nesta redacção.
(G 12377)

FAZENDA

Vende-se, a 8 kms. da estação do Rio Dourado, E. F. Leopoldina, com estrada de automovel, 300 alqueires de terra em mattas, pastos bem tratados e cercados, com grande criação de gado zebú e porcos, e bôa lavoura de cereaes, inclusive café. Casa de moradia e casa de negocio em excellente ponto. Logar salubre, agua abundante. Preço de occasião. Tratar á rua da Conceição n. 183, em Nictheroy, das 11 ás 4 horas.
(G 11972)

BOTAFOGO — COPACABANA

Leblon — Vendem-se, promptos, 2 luxuosos bungalows, á rua Baptista das Neves, 73 e 79, (metade a prazo), e constróe-se no terreno do proprietario, apenas com a terça parte do valor da construcção. Antes de iniciar qualquer negociação, queira o pretendente visitar os predios acima, que estão abertos. — Tratar com o Eng. constructor á rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. Dão-se referencias bancaria e technica.
(G 13.135)

PALACETE

Vende-se: 40 x 200, em Laranjeiras. Telephone 5—0403.
(G 12428)

PALACETE Praia do Russell

Vende-se o palacete na Praia do Russell, 172, de todo conforto moderno. Trata-se no mesmo das 4 ás 6 horas. Não acceita intermediario, não attende-se pelo telephone.
(G 12433)

FAZENDA

Vende-se uma no E. do Rio, a 20 minutos da cidade de Macabé, com mattas virgens, lavouras, pastos, casas, cachoeira e 80 cabeças de gado leiteiro. Preço: 60:000$000. Tratar com o proprietario Guimarães á rua Theophilo Ottoni n. 71, (negocio urgente), de 1 ás 2 horas.
(F 29998)

Permuta-se e vende-se

Uma bella chacara em Victoria Espirito Santo, por casa nesta cidade. A chacara rende mensalmente 1:200$000, além de nella morar seu proprietario. Para melhores informações com o senhor Cardoso, á rua de S. Pedro n. 103, nesta cidade.
(F 29995)

BOTAFOGO

Esplendido sobrado com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo e mais dependencias, preço barato, á rua da Passagem n. 133, esquina de General Severiano; trata-se na loja.
(G 13130)

VENDE-SE

Por motivo de doença uma avenida em S. Christovão, com 20 casas precisando obras, frente para duas ruas importantes, com 17 m. cada lado e 83 m. de extensão. Preço 65 contos. Só em materiaes tem 72 contos. Avenida Rio Branco numero 117, 1º andar, sala 106.
(G 14022) 1

CASA NOVA EM COPACABANA

Vende-se acabada de construir em estylo Missões, com 2 salas, 3 quartos, varanda, terraço, garage e dependencias, á rua Toneleros n. 197, por 80 contos. Informações pelo telephone 3—5321.
(G 11989)

Terrenos Sta. Thereza

Vendem-se dois otimamente situados á rua Augusta, 83 e 85, com 29 metros de frente e 1550 metros quadrados. — Preço de occasião. Tratar com sr. Santos, á rua do Passeio n. 50.
(G 13219)

VENDE-SE

Terreno rua Carlos Costa, 19 — Riachuelo, 6:000$000. Tratar phone 4-3009.
(G 14075)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se optimos lotes e sitios, á vista e em prestações, proprios para plantação de laranjas; trata-se com Macario, aos domingos, das 8 ás 12 horas, no Café Bandeirantes, e em Vasconcellos, diariamente, com o sr. F. DAMASIO.
(G 14111) 1

TERRENOS EM COSME VELHO

Optimo negocio

Vendem-se lotes, á vista ou prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3º.
(G 14107)

CASA

Vende-se 2, livres e desembaraçadas de qualquer onus. Ver e tratar na rua da America numero 58.
(G 15001)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se bom predio com 3 salas, 5 quartos, garage e telephone já installado, á rua Visconde de Caravellas n. 65. — Póde ser visitado de 1 ás 5 horas. Trata-se á rua da Gloria n. 90, (Pharmacia).
(G 12262)

Pequenos Bungalows

Alugam-se pequenos bungalows á rua Borda do Matto n. 53. As chaves estão na casa IV. Trata-se na Confeitaria Colombo com o sr. Corrêa.
(G 11622)

CASA — BISPO

Aluga-se com ou sem moveis, casa moderna, em centro de terreno, com 4 dormitorios, 3 salas, banheiro, 2 quartos para creados, garage, etc. Ver e tratar á rua Aurelliano Portugal n. 137 — Phone 8—6158.
(G 14077)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malguetta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 133, (7º). S. 701. (2-8036).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-0255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-259?.
DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1|2 ás 4. 4-4102. Res. 6-0269.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2368 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 498.
Dra. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas professional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3923.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

DR. FERNANDO CAVALCANTI
Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 6 hs.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2706.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.
Dr. Blatter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143-1º, sala 8. — Tel. 2-5460.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2982 — das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0257.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 59-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas vigoraram, hontem, as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres a 90 d/v.... 4 5/128
Sobre Londres á vista...... 3 123/128

A' TARDE

Sobre Londres a 90 d/v.... 4 71/128
Sobre Londres á vista...... 3 125/128

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	58$520
Nova York	—	15$690

		A' vista
Londres	—	59$690
Paris	—	$614
Allemanha	—	3$730
Nova York	—	15$850
Italia	—	$810

CABO

Londres	—	60$130
Nova York	—	15$910

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	58$290
Nova York	—	15$690

		A' vista
Londres	—	59$450
Paris	—	$614
Allemanha	—	3$730
Nova York	—	15$850
Italia	—	$810

CABO

Londres	—	59$890
Nova York	—	15$910

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	4 5/128 e 4 7/128 (59$419)-(59$190)	
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—

	A' vista	
Londres	3 123/128 e 3 125/128 (60$591)-(60$353)	
Paris		$636
Nova York	16$100	—
Italia	$846 a	$847
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$300
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$450
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$200
Portugal	—	—
Hespanha	—	1$490

Allemanha	—	3$860
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	6$793	—

Cabo

Londres	3 119/128 e 3 113/128 (61$073)-(60$831)	
Nova York	—	—

Taxas para deposito

Libra	—	47$775
Franco	—	$486
Reichsmark	—	2$902
Lira	—	$637
Peseta	—	1$112
Dollar	—	12$329
Franco suisso	—	2$460
Franco belga (ouro)	—	1$724
Escudo	—	$435
Peso uruguayo	—	4$093
Peso argentino (papel)	—	2$885
Florim	—	5$005

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 3/64 (59$305,618)	4 1/64 (59$766,563)
" Nova York	—	16$100
" Paris	—	$636
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$330
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$450
" Portugal	—	$627
" Italia	—	$846
" Allemanha	—	3$860
" Suissa	—	—
" Hespanha	—	1$495
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	7$970
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$79.

EXTREMAS

Caixa matriz	4 5/128 a 4 107/128	
Bancaria	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$650
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (papel)	—	68$000
Liras (papel)	—	$870
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.07 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil saca a libra a 58$520 e o dollar a 15$690.
1.58 p.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil saca a libra a 58$260 e o dollar a 15$690.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.76.00	$ 3.76.25
" Genova á vista por £	L. 72.87	L. 73.00
" Madrid á vista por £	P. 44.12	P. 44.25
" Paris á vista por £	F. 96.12	F. 96.20
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.82	M. 15.85
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.36	Fl. 9.40
" Berne á vista por £	F. 19.32	F. 19.40
" Bruxellas á vista por £	F. 27.06	F. 27.15

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.75.00	$ 3.76.25
" Genova á vista por £	L. 72.75	L. 73.00
" Madrid á vista por £	P. 44.13	P. 44.25
" Paris á vista por £	F. 95.75	F. 96.20
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.75	M. 15.85
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.32	Fl. 9.40
" Berne á vista por £	F. 19.28	F. 19.40
" Bruxellas á vista por £	B. 27.05	B. 27.15

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.32	Fl. 9.40
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.25	Kr. 18.20
" Oslo á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.25
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.40	Kn. 18.30

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.77.00	$ 3.77.00
" Paris, tel., por F	c 3.91.50	c 3.91.50
" Genova, tel., por L	c 5.16.00	c 5.16.00
" Madrid, tel., por P	c 8.52	c 8.52
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.14	c 40.15
" Berne, tel., por F	c 19.45	c 19.44
" Bruxellas, tel., por F	c 13.88	c 13.88
" Berlim, tel., por M	c 23.78	c 23.78

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.74.50	$ 3.76.00
" Paris, tel., por F	c 3.91.37	c 3.91.50
" Genova, tel., por L	c 5.15.50	c 5.16.00
" Madrid, tel., por P	c 8.50	c 8.52
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.09	c 40.14
" Berne, tel., por F	c 19.45	c 19.44
" Bruxellas, tel., por F	c 13.88	c 13.88
" Berlim, tel., por M	c 23.78	c 23.78

PARIS, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 95.69	F. 96.12
" Italia á vista por 100 L	F. 131.75	F. 131.75
" Hespanha á vista por 100 P	F. 217.50	F. 217.50
" Allemanha	F. 25.56	F. 25.55
" Berne á vista por 100 fcs	F. 496.50	F. 496.50

BUENOS AIRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 37 5/8	d 37 1/4
T/compra	d 37 3/4	d 37 3/8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 29	d 28 15/16
T/compra	d 29 1/16	d 29

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	3 %	3 %
	2 7/8 %	2 7/8 %
Londres, cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.05	F. 27.15
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 73.12	L. 73.12
Madrid, Cambio sobre Londres á vista por £	P. 44.06	P. 44.25
Genova, Cambio sobre Paris á vista por £ (1/venda)	L. 76.00	L. 75.97
Lisboa, Cambio sobre Londres á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
" (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.	Hoje (3 p.m.)	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	73.10.0	73.10.0
Novo Funding, 1914	60.0.0	60.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
1908, 5 %	Não cotado	Não cotado
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	37.0.0	37.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	45.0.0	45.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	30.0.0	33.0.0
Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	15.0.0	15.0.0
Titulos diversos:		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	16.0.0	16.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	14.25	14.50
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	100.0.0	100.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	14.5.0	14.5.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	0.5.0	0.5.0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.7.6	1.7.6
Bank of London and South America, Ltd	4.15.0	4.10.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizad.	5.0.0	5.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	96.12.6	96.17.6
Consols, 2 1/2 %	53.0.0	53.5.0
Rente Française, 4 %, 1917	99.60	99.30
Rente Française, 3 %	74.50	74.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)	98.65	98.40
Rente Française, 5 %	101.60	101.45

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 20 de novembro de 1931.
Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	6.183	6.183
Pela Maritima: De Minas	3.044	
De São Paulo	100	4.044
Regulador Fluminense (Rio)	1.530	
Regulador Espirito Santo	983	
Regulador de Minas	1.006	
Armazens Autorizados	452	
Quota livre (Minas)	—	3.971
Total		14.198
Idem o anno passado		13.631
Desde 1 do mez		271.324
Média		14.280
Desde 1 de julho		1.582.530
Média		11.144
Idem o anno passado		1.303.3..

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	11.857	
America do Sul	—	
Asia	726	
Africa	1.906	
Cabotagem	—	
Total	14.489	
Idem o anno passado		12.743
Desde 1 do mez		124.725
Desde 1 de julho		1.455.207
Idem o anno passado		1.256.387
Stock		275.838
Menos consumo local do dia 19		500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 19 do corrente		5.000
Existencia		270.338
Idem o anno passado		310.028
Pauta (de 16 a 22 de novembro)		1$280
Imposto mineiro (novembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 16 a 22 de novembro)		8$793

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com alguma procura e bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram vendidas 7.842 saccas e á tarde 2.891 ditas, ao preço de 12$300 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$200
Typo 5	12$900
Typo 6	12$600
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	5.05	5.02
Café para entrega em março	5.32	5.30
Café para entrega em maio	5.44	5.41
Café para entrega em julho	5.56	5.52
Vendas do dia	20.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.04	5.05
Café para entrega em março	5.30	5.32
Café para entrega em maio	5.46	5.44
Café para entrega em julho	5.56	5.56
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	202	201
Café para entrega em março	201 3/4	200 3/4
Café para entrega		
Mercado	Calmo	Calmo
em maio	200 1/2	200
Café para entrega em julho	200 1/2	200
Vendas	2.000	3.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 franco.

HAVRE, 20.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	200 3/4	201
Café para entrega em março	200	200 3/4
Café para entrega em maio	199 1/2	200
Café para entrega em julho	199 1/2	200
Vendas do dia	4.000	3.000
Mercado	Ap. est.	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 3/4 de franco.

LONDRES, 20.
Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 45/6	Nom. 45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	36/—	36/—

SANTOS, 20.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em novembro	15$375	15$375
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$375	15$425
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$325	15$325
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$300	15$300
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, fraco.

SANTOS, 20.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 80.547 saccas; anterior, 36.926 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.952 saccas.

Entradas ate as 4 horas: hoje 79.473 saccas; anterior, 78.188 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.663 saccas.

Existencia de hontem por emb: hoje, 1.687.312 saccas; anterior, 1.100.054 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.188.674 saccas.

Saidas para a Europa, 18.524 saccas.

Foram destruidas 11.668 saccas de café.

S. PAULO, 20.
Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 45.000 saccas; dia anterior, 52.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: hoje, 83.000 saccas; dia anterior, 86.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

JUNDIAHY, 19.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela mesma estrada com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de novembro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	1.041
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	3.036
Estrada de Ferro Leopoldina	5.962
Do Estado do Rio: Armazem Regulador — Rio	1.602
Armazem Autorizado — EA	130
Armazem Autorizado — CS	250
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	1.033
Total das entradas do dia 20	13.054
Existencia anterior — dia 19	270.338
Somma	283.392

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste	3.468	
Africa — Oeste e Norte	1.125	
Asia	564	
Cabotagem — Norte	595	
Somma dos embarques	5.752	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	11.252
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		272.140

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade, com alguma procura e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	156.269

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Campos	333
De Pernambuco	1.000
Total	1.333
Desde 1 do mez	58.608
Saidas	7.508
Desde 1 do mez	89.958
Stock actual	150.094

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	31$000 a 33$000
Idem (velho)	27$000 a 29$000
Demeraras	26$000 a 28$000
Mascavinho	Não ha
2º jacto	Não ha
3º jacto	26$000 a 27$000
Mascavo	24$000 a 26$000

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	N/cot	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.
Estado do mercado: nominal.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.23	1.23
Assucar para entrega em março	1.22	1.22
Assucar para entrega em maio	1.25	1.26
Assucar para entrega em julho	1.30	1.31

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.22	1.23
Assucar para entrega em março	1.21	1.22
Assucar para entrega em maio	1.24	1.25
Assucar para entrega em julho	1.29	1.30

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.
Estado do mercado: apenas estavel.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, 5$500 a 5$625; anterior, 5$625 a 5$750.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, 4$750.
3ª sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$600; anterior, 4$600 a 4$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	33.500	14.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.308.200	1.274.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	13.000	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	11.000
Existencia em saccos de 60 kilos	373.700	366.200

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição calma, com os compradores retraidos e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	6.188

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
Do Maranhão	277
De Natal	314
Do Ceará	930
Total	1.521
Desde 1 do mez	10.472
Saidas	510
Desde 1 do mez	7.833
Stock actual	7.199

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Sertão:		
Typo 3	—	40$000
Typo 5	—	39$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$500
Typo 5	—	36$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	36$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 20.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	4.89	4.83
Maceió Fair	4.89	4.83
American Fully Middling	4.89	4.83
American Futures para janeiro	4.56	4.51
American Futures para março	4.58	4.53
American Futures para maio	4.63	4.58
American Futures para julho	4.68	4.63

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
Disponivel americano, alta de 6 pontos.
Termo americano, alta de 5 pontos.

LIVERPOOL, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.54	4.51
American Futures, para março	4.56	4.53
American Futures, para maio	4.61	4.58
American Futures, para julho	4.66	4.63

Mercado: melhorou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.30	6.33
American Futures, para janeiro	6.28	6.32
American Futures, para março	6.46	6.48
American Futures, para maio	6.46	6.48
para maio "p"		
American Futures, para julho	6.83	6.86

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém melhorou em seguida.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.31	6.28
American Futures, para março	6.49	6.46
American Futures, para maio	6.65	6.64
American Futures, para julho	6.84	6.83

Mercado, commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 20.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	44$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	900	1.600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	44.100	43.200
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	1.400
Existencia em saccas de 80 kilos	5.200	4.800

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem activo, tendo accusado negocios de maior vulto sobre os papeis em actividade. Regularam as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas, firmes, e as ao portador estaveis. As municipaes e estaduaes não despertaram grande interesse e ficaram em posição estavel. Os papeis de bancos e outros titulos em evidencia cotaram-se sem alteração apreciavel, tudo como se vê das vendas e offertas em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, 2, a.	150$000
Ditas de 500$, 2, a.	375$000
Ditas de 1:000$, 61, a.	820$000
Emprestimo de 1903, port., 4, a.	770$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 5, 10, 10, 25, 66, a.	820$000
Ditas idem, 6, 40, a.	822$000
Ditas port., 1, 1, 2, 3, 5, 9, 10, 15, 20, 20, 25, 28, 36, 15, 45, 50, 50, 63, 100, a.	765$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, 10, a.	983$000
Ditas (1930), de 1:000$, 10, 30, 110, a.	962$000
Ditas idem, 30, 3, 70, 180, 400, a.	963$000
Ditas de 500$, 1, a.	481$500
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 1, 10, 20, a.	960$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 7, a.	150$000
Dito de 1917, port., 20, a	139$000
Dito de 1920, port., 50, a	138$000
Decreto 1.535, port., 3, 5, 7, a.	157$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a.	159$000
Dito idem, 2, 3, 5, 5, 8, 10, 10, 100, a.	160$000
Dito idem, 1, 25, 243, a.	161$000
Dito idem, 3, a.	162$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Petropolis, 7 %, port. (1918), 20, a	165$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom., dec. 9.682, 5, a.	550$000
Ditas de 1:000$, 7 % nom., decreto 9.625, 100, a.	640$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 5, a	160$000
Ditas de 500$, 2, a.	402$500
Ditas de 1:000$, 7, a.	822$000
Ditas idem, 2, 10, 95, 145, a.	825$000
Ditas idem, 50, a.	826$000
Ditas idem, 9, a.	827$000
Rio (Popular), 53, a.	864$500
Companhias:	
Docas de Santos, port., 10, 15, a.	250$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25, 150, a.	177$000
Mestre Blatgé, 100, a.	182$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices do Emprestimo de 1903, port., 25, a.	773$000
Ditas Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 49, a.	821$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	985$000	982$000
Ditas (1930)	963$000	960$000
Ditas Ferroviarias	963$000	960$000
Ditas Rodov. port.	750$000	—
Federaes de 1:000$, 5 %		800$000
Emprestimo de 1903	773$000	770$000
Uniform., de 1:000$	825$000	820$000
Ditas port.	823$000	820$000
Ditas [illegible]	766$000	764$000
Ditas (Popular) 4 %	88$000	87$000
Rio (Popular)	705$000	700$000
Ditas decreto 2.310	695$000	690$000
Ditas decreto 2.414		
Ditas Rima [illegible], 7 %, nom.	650$000	630$000
Ditas [illegible]	640$000	630$000
Ditas de 1:000$ 5 %, nom.	650$000	610$000
Ditas [illegible]	550$000	540$000
Ditas [illegible]		550$000
Minas Geraes, 7 %	825$000	825$000
Ditas [illegible] port.		149$000
Ditas de 1914, port.	149$000	—
Ditas de 1917, port.	140$000	139$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas 1931, port.	161$000	160$000
Ditas de 1 a 20, por	380$000	380$000
Ditas nom.		350$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)		158$000
Ditas decreto 2.097	—	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	158$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)		160$000
Ditas decreto 1.930 (Castello)	175$000	165$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	175$000	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	181$000
Ditas titulos definitivos	—	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	179$000
Ditas decreto 3.264	150$500	150$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	157$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	150$000
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica)	145$000	149$000
Ditas de Iguassú	—	60$000
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	120$000
Ditas de 1:000$ 7 %	610$000	600$000
Ditas de Petropolis (1918)	168$000	160$000
Municipaes, de São Paulo, de 1:000$, 8 %	950$000	—
Bancos		
Brasil	316$000	310$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	—	32$000
Portuguez do Brasil port.	75$000	—
Ditas nom.	75$000	—
Commercio	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes	150$000	—
Economico	50$000	33$000
Boavista	480$000	—
Comp. de Tecidos		
Alliança	30$000	25$000
Taubaté Industrial	—	250$000
Petropolitana	105$000	—
Prog. Industrial	—	75$000
Manuf. Fluminense	—	60$000
Brasil Industrial	—	280$000
Corcovado	—	20$000
Comp. de Estradas de Ferro		
Minas S. Jeronymo	107$000	—
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Victoria a Minas	30$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Garantia	—	90$000
Comp. diversas		
Docas de Santos, port.	—	245$000
Ditas nom.	—	240$000
C. Brahma	415$000	—
Docas da Bahia	12$000	10$000
Brasileira de Manganez	920$000	—
Mercado Municipal	270$000	240$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Debentures		
Docas de Santos	—	176$500
Taubaté Industrial	—	206$000
Tecidos Alliança	150$000	140$000
Docas da Bahia	—	75$000
Guanabara	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	110$000
Prog. Industrial	—	145$000
Mestre Blatgé	186$000	182$000
Bellas Artes	210$000	200$000
Mercado Municipal	—	205$000
Fluminense F. C.	—	50$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %		180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Cartiere Di Marlianico, credor da quantia de £ 298.167, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Stefano Pini, estabelecido á rua da Quitanda n. 9. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 17 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 1 de fevereiro proximo.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo ao requerimento de Figueiredo, Almeida & Cia., credores da quantia de 1:574$500, decretou a fallencia do negociante J. Pereira, estabelecido á rua Magalhães Castro n. 234, com botequim e restaurante. O termo da fallencia retroagiu ao dia 1 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 19 de janeiro proximo para a reunião de credores.

— José Augusto Osorio, credor da quantia de 1:219$000, requereu hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Calil Mery, estabelecido á rua Figueira de Mello n. 7.

— No juizo da 3ª vara civel foi requerida hontem, por Figueiredo Almeida, credor da quantia de 1:306$800, a fallencia do negociante Augusto Pinto Bernardo, estabelecido á rua Santo Christo n. 108.

— Foi requerida por Ferreira Braga & Cia., credores da quantia de 393$200, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Benicio Affonso Areal, estabelecido á rua Laurindo Filho numero 135.

ASSEMBLÉAS

Está marcada para hoje, na 5ª vara civel, a reunião de credores de Nunes de Souza & Cia. Ltd.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	7.08	6.85
Para entrega em dezembro	7.13	6.90
Para entrega em fevereiro	7.28	7.02
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.60	7.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	60,75	69,12
Para entrega em maio	65,37	64,00

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente mez:

Em ouro	65:556$660
Em papel	145:256$967
Total	210:813$627
Renda de 1 a 20 do corrente mez	4.637:391$997
Em egual periodo de 1930	5.278:954$219
Differença a maior em 1930	641:562$222

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 19 de novembro de 1931

CONTRATOS

De M. Miranda & Comp., firma composta dos socios solidarios Noel Virgilio de Miranda e Alfredo Edmundo Gonçalves, para o commercio de typographia, com capital de 20:000$000, prazo cinco annos.

De Mattos & Rosa, firma composta dos socios solidarios Candida da Conceição Rosa e Francisco Vieira Mattos, para o commercio de açougue, á rua Copacabana n. 665, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves & Rosa, firma composta dos socios solidarios Alfredo Rodrigues Gonçalves e dona Aurora Rosa Gonçalves, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Duque de Caxias n. 126 A, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Joaquim Campello Junior & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Campello Junior e dr. Olympio Costa, para o commercio de massa de alhos, á rua Engenho de Dentro n. 97, com capital de 72:000$000, prazo indeterminado.

De J. Gomes & Ferreira, firma composta dos socios solidarios José Gomes e Alexandre Ferreira, para o commercio de perfumarias, á Avenida 28 de Setembro n. 268, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De Carrilho & Alves, firma composta dos socios solidarios dr. Octavio Carrilho da Fonseca e Silva e Armando Alves Duarte, para o commercio de fructas, á rua do Rosario n. 152, sobrado, com capital de 24:000$000, prazo tres annos.

De Manoel Velloso & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Velloso Teixeira e Raul Corrêa Velloso, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua São José n. 27, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Perez & Real, firma composta dos socios solidarios Benjamin Perez e Manoel Real Terrazo, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Dr. Garnier n. 42 A, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De A. G. Höpfner & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz Wellisch e Alberto Gustavo Höpfner, para o commercio de productos chimicos, á praia de S. Christovão n. 111, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De F. Muniz & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Muniz Furtado Simas e do socio commanditario Candido de Carvalho, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua 7 de Setembro n. 79, com capital de 30:000$000, prazo seis annos.

De Mathias & Fonseca, firma composta dos socios solidarios Noré Hooper Mathias e Julio Fonseca Junior, para o commercio de aves e ovos, á Avenida Salvador de Sá n. 40, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De M. Martins & Silva, firma composta dos socios solidarios Manoel Corrêa Martins e Francisco Teixeira da Silva, para o commercio de botequim, á rua do Rosario ns. 1 A e B, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De José Pinto & Oliveira, firma composta dos socios solidarios José Pinto e Manoel de Oliveira Pinto, para o commercio de carvão e lenha, á rua da Conceição n. 143, com capital de ... 4:000$000, prazo indeterminado.

De Ribeiro, Quartin & Comp., firma composta dos socios solidarios Moacyr Fonseca Ribeiro José Alves e Miccio Quartin, para o commercio de accessorios para automoveis, á rua 28 de Setembro n. 211, com capital de ... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Fonseca & Souza, firma composta dos socios solidarios Antonio Thomaz da Fonseca e Antonio de Souza Lemos, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua D. Romana n. 54, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De C. Rocha & Barros, firma composta dos socios solidarios Custodio Ferreira de Barros e Eurico Coelho da Rocha, para o commercio de botequim, á rua Tenente Possolo n. 49, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Leandro, Irmão & Comp., retira-se a socia d. Rosa Francisca de Oliveira recebendo a importancia de 1:548$925, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. M. Mello & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Germano & Ferreira, assume a responsabilidade do activo e passivo das firmas Manoel Viegas Bordeira, Campos & Bordeira e Germano Rodrigues de Campos.

DISTRATOS

De Campos & Mello, retira-se o socio Carlos Henrique Rego de Mello, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Adelino de Campos, na importancia de .. 10:000$000.

De José Pinheiro & Pinto, retira-se o socio José Pinheiro nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Pinto, na importancia de 5:040$000.

De Lauria, Coutinho & Souza, retira-se o socio Raphael Lauria recebendo a importancia de ... 1:250$000, ficando com o activo e passivo os socios Amandio Pereira Coutinho, Antonio Pereira Coutinho e Manoel Teixeira Durães, na importancia de . . . . 10:000$000.

De Andrade & Vieira, retira-se o socio José Vieira de Andrade recebendo a importancia de . . 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Vieira de Andrade na importancia de 60:000$000.

De R. Ferreira da Silva & Cia., retira-se o socio Alvaro Delfim Nunes, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo a socia Rosa Ferreira da Silva, na importancia de 4:000$000.

De M. Martins & Costa, retira-se o socio Manoel Corrêa Martins, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Lopes da Costa na importancia de . . . . 12:010$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Vieira da Silva, para o commercio de café e restaurante, á rua do Riachuelo n. 256, com capital de 10:000$000.

De David Alves Martins, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Abolição n. 97, com capital de 15:000$000.

De A. F. Schmidt, para o commercio de editor, á rua Rodrigo Silva n. 11, com capital de . . . 10:000$000.

De Eduardo Mahfuz, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua dos Coqueiros n. 45, com capital de 6:000$000.

De José L. Costa, para o commercio de botequim, á praça Tiradentes n. 1, 3ª loja, com capital de 10:000$000.

De G. A. Scheeffer, para o commercio de madeiras, á rua do Senado n. 231, com capital de ... 30:000$000.

De Laurentino Gomes da Silva, para o commercio de moveis, etc., á rua 7 de Setembro n. 172, com capital de 10:000$000.

De Manoel Ferreira Gonçalves, para o commercio de açougue, á rua Carlos Sampaio n. 72, com capital de 4:000$000.

De Peter Schagen, para o commercio de consignações etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113, 3º andar, com capital de 20:000$000.

De Herondina Lanteri Conti, para o commercio de material electrico, á rua Jarina n. 50, com capital de 2:000$000.

De Ladislau R. Guedes, para o commercio de hotel, á praça da Republica n. 199, com capital de 40:000$000.

De F. Ferreira da Silva, para o commercio de restaurante, á praça Tiradentes n. 85, com capital de 10:000$000.

De M. F. Martinho, para o commercio de moveis etc., á rua do Catumby n. 16, com capital de 20:000$000.

De Joaquim Cardoso Alves, para o commercio de açougue, á rua Conde de Bomfim n. 211 A, com capital de 10:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus".
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Santos" — Cabotagem.
Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "The Angeles".
Armazem 7 — Vapor sueco "Valparaiso".
Armazem 9 — Vapor americano "Santa Cecilia" — Carga.
Pateo 10 — Vapor inglez "Everleigh".
Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Carga.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim".
Pateo 13 — Vapor inglez "Arlington Court" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor hespanhol "Argentina".
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Barcelona e escs., vapor hespanhol "Argentina".
De Barry Dock (directo, vapor grego "Eirini Kyriakides".
De Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".
De Genova e escs., vapor francez "Mendoza".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Araraquara".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hœpcke".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Wuttemberg".
Do Rio Grande e escs., vapor allemão "Entre Rios".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Empire Star".

SAIDAS DE HONTEM

Para Helsinsford e escs., vapor sueco "Valparaiso".
Para Santos, vapor nacional "Atalaya".
Para Trieste e escs., vapor italiano "Teresa".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itahité".
Para Buenos Aires e escs., vapor nacional "Baependy".
Para Paranaguá e escs., vapor nacional "Raul Soares".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	21
Penedo e escs., "Miranda"	21
Portos do sul, "Venus"	21
Belém e escs., "Manáos"	21
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	21
Santos, "Cabedello"	22
Buenos Aires e escs., "Mont Kemmel"	23
Genova e escs., "Duilio"	23
Recife e escs., "Ibiapaba"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Buenos Aires e escs., "Orania"	24
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	24
Rosario e escs., "Caxambu"	24
Hamburgo e escs., "Bayern"	24
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	25
Nova Orléans e escs., "Aracajú"	25
Portland e escs., "Ayuruoca"	25
Belém e escs., "Santarém"	26
Japão e escs., "Arazona Maru"	26
Liverpool e escs., "Deseado"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	26
Buenos Aires e escs., "American Legion"	26
Portos do sul, "Anna"	27

VAPORES A SAIR

Santos, "Gurupy"	21
Mossoró e escs., "Assu"	21
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	21
Hamburgo e escs., "Entre-Rios"	21
Finlandia e escs., "Equator"	21
Maceió e escs., "Sergipe"	21
Nova York e escs., "Eastern Prince"	21
Imbituba e escs., "Itapacy"	22
Manáos e escs., "Santos"	22
Nova York e escs., "Cabedello"	22
Gdynia e escs., "Joazeiro"	22
Penedo e escs., "Itassucê"	22
Genova e escs., "Mont Kemmel"	23
Buenos Aires e escs., "Duilio"	23
Antuerpia e escs., "Indier"	23
Tutoya e escs., "Una"	23
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	24
Amsterdam e escs., "Orania"	24
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	24
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	24
João Pessôa e escs., "Itaquera"	24
Buenos Aires e escs., "Bayern"	24
Bordeaux e escs., "Atlantique"	24
Londres e escs., "Highland Brigade"	24
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Leixões e escs., "Quanza"	25
Houston e escs., "Phrygia"	25
Porto Alegre e escs., "Pará"	25
Buenos Aires e escs., "Arizona Maru"	26
Buenos Aires e escs., "Deseado"	26
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	26
Nova York e escs., "American Legion"	26
Laguna e escs., "Venus"	26
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	27
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	27
Nova Orléans e escs., "Taubaté"	28
Genova e escs., "Conte Verde"	28
Maceió e escs., "Maria Luiza"	28
Pará e escs., "Gurupy"	28
Bremen e escs., "Attika"	28

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 262ª extracção de 1931, realizada em 20 de Novembro de 1931. 218ª do Plano n. 46.

PREMIOS SORTEADOS

4073	20:000$000
04814	8:000$000
34729	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000
16727 19094

5 PREMIOS DE 500$000
17212 20082 22522 45050 45872 63274

23 PREMIOS DE 200$000
4970 12313 14101 16871 18041
19089 22000 24227 31122 32009
38534 39147 40636 42940 43826
47346 50277 52379 53121 54890
57878 64235 66460

66 PREMIOS DE 100$000
1195 4345 4855 6595 6779
11054 12738 13304 13473 15253
16357 17741 20020 22288 22444
22608 23012 25113 25355 26070
26247 26931 27064 27467 27780
29297 29476 29942 29970 31119
32100 32466 32945 35082 35477
35966 36426 39182 39397 39845
40906 41727 42836 43240 43274
43381 45130 45492 45873 46102
46195 48788 50567 51029 53288
53798 55718 56509 57050 60534
62672 63927 66299 68520 69039
69286

APPROXIMAÇÕES

4072 e 4074	300$000
64813 e 64815	100$000
34728 e 34730	50$000

DEZENAS

4071 a 4080	60$000
04811 a 04820	40$000
34721 a 34730	30$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 73, têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 3, têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 73.

O Fiscal do Governo, René Mostandero. O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente interino. O Escrivão Firmino de Cantuaria.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

10.424 (Porto Feliz)	100:000$
16.058	10:000$
8.816	5:000$
8.249	2:000$

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 20 de novembro de 1931, plano n. 24.

Premios sorteados

39.893	40:000$000
19.821	6:000$000
19.893	4:000$000

3 premios de 2:000$000
76858 3739 98182

6 premios de 1:000$000
51025 35469 14396 73431 67726
77097

12 premios de 500$000
60680 5503 27529 51247 41845
33760 4654 43018 96634 76534
64041

40 premios de 200$000
19106 868 62012 36636 17898
4539 73652 41584 4967 69318
85402 58711 68144 29405 24142
70848 96923 62660 56900 30158
21100 11396 3595 70476 5240
48511 49847 30052 92237 48402
77095 62684 26118 5122 80265
82652 24138 85527 64918 22979
10927 43460 1363 36620 48480
14650

Estado de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

12.199 (B. Horizonte)	100:000$
2.542 (Rio)	10:000$
12.821 (Sta. Quiteria)	1:000$

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	4073—19
2º "	4814— 4
3º "	4729— 8
4º "	6727— 7
5º "	9994—24
Moderno	337—10
Rio	987—22
Salteado	23

Para hoje:

2715 3351

9354 — 4863

VARIANDO

5177
INVERTIDO
Zangão

Agave	288
Sorte	876
Matriz	070
Filial	754
Somma	988

(G 13258)

A Garantia	821
Fluminense	908
Operaria	377
Noite	539
Caridade	617
Mineira	262

Nictheroy, 20-11-931.
(G 14446)

Garantia	150
Filial	310
Americana	859
Paulista	623
Mascotte	441
Auxiliadora	932
Popular	038

Nictheroy, 20-11-931.
(G 14449)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10.00 — SEVILHA DE MEUS AMORES: 2.10 - 4.10 - 6.10 - 8.10 e 10.10

HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS PARA VER E OUVIR

Ramon Novarro

RENE'E — ADORE'E — DOROTHY JORDAN — No filma da METRO GOLDWYN-MAYER

SEVILHA DE MEUS AMORES

No programma: METROTONE NEWS n. 96

DEPOIS DE AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará

CONCHITA MONTENEGRO

no delicioso film romance

DELIRIO DE AMOR

Direcção de W. S. VAN DICKE

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10 — NOITE SUBLIME: 2.10 - 3.50 - 5.30 - 7.10 - 8.40 e 10.30

HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS com

JOHN BOLES

UNITED ARTISTS

EVELYN LAYE — LEON ERROL no film da UNITED ARTISTS

UMA NOITE SUBLIME

No programma: FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 44

DEPOIS DE AMANHÃ

A FOX FILM apresentará a VERSÃO HESPANHOLA de

DIVINO PECCADO

com

MARIA ALBA

JUAN TORENA

GLORIA

Complemento: 2.00 - 4.20 - 6.10 e 8.50 — ARSENE DUPIN: 2.20 - 4.40 - 6.50 - 9.00 e 10.40

HOJE e AMANHÃ - ULTIMOS DIAS

NA TE'LA: **ARSENE DUPIN** com HARRY PIEL e DARRY HOLM

No programma: A ESPOSA DO COSSACO — colorido da TIFFANY

NO PALCO: ás **4.00 - 8,30 e 10,20** CARR BROS E BETTY

EXCENTRICOS AMERICANOS

DEPOIS DE AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará aqui

NORMA SHEARER

ao lado de NEIL HAMILTON — ROBERT MONTGOMERY em

BEIJOS A ESMO

HOJE | PATHE' | HOJE

UMA REPRISE ANCIOSAMENTE ESPERADA

Tristezas da Aristocracia

Pelos Dois expoentes maximos da cinematographia

JANET GAYNOR

CHARLES FARRELL

Paris no Oriente (Educ.)

Poltrona.. 2$000

Breve Sessões **ZAZ TRAZ**

Capitolio — HOJE — Imperio

HORARIO. 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 PARAMOUNT JORNAL, 16

HORARIO. 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 PARAMOUNT JORNAL, 17. Orchestra Alexandre, desen. Chá e Canto, Comedia e

OTTO GEBÜHR em SANSSOUCI

Uma super-producção da UFATON

com HANS BEHMANN e RENATE MÜLLER

NANCY CARROLL e PHILLIPS HOLMES em "Céo Roubado" (STOLE HEAVEN)

A SEGUIR

RAINHA DE COPAS

Estupenda comedia, cheia de lances maravilhosos de surpresa e de graça, com STANLEY SMITH e GINGER ROGERS

EMOÇÕES DE ESPOSA

Um super-filme da Paramount, com CLARA BOW e REGIS TOOMEY.

POPULAR — Hoje

HELEN CHANDLER em

DRACULA

Falada e synchronisada.

WILLIAM BOYD em

HONRA A TUA FARDA

Falada e synchronisada.

CAVALLEIRO DAS SOMBRAS

Frio p'ra burro

2ª feira: O Leño da Resta, Coração de Ouro

MASCOTTE — Hoje

CONRAD NAGEL em

LAGRIMAS DE AMOR

Falada e cantada.

FRED THOMPSON em

O REI BRANCO

SOMOS POR ELLA AMADOS

Comedia synchronisada.

2ª feira: Marido e nada mais, Herdeira a solta

PRIMOR — Hoje

MARLENNE DIETRICH em

DESHONRADA

Falada e cantada.

RICHARD TALMADGE em

O Audaz Conquistador

Falada e cantada.

2ª feira: O galã da Esquadra, Paraiso Perigoso

PARIS — Hoje

CHARLES FARREL e JANET GAYNOR em

CORPO E ALMA

Falada e cantada.

BOB CUSTER em

AS CAVERNAS DO TERROR

MICKEY EXPLOSIVO

2ª feira: Deshonrada, Gente do Oeste

Um momento de emoção maior que todos os seculos que pesam sobre Roma!

CINES — ROMA

7

SILENCIO POR AMOR

(LA CANZONE DELL'AMORE)

O film que todo o mundo viu e ouviu em varias versões

Falado e cantado em italiano, com letreiros em portuguez

Adapt. da novella "In Silenzio" de PIRANDELLO

Dia 23 no PATHÉ PALACIO

MOSTRE AOS SEUS FILHOS AS COISAS MAIS CURIOSAS DA AFRICA!

Um bellissimo e instructivo film sonóro que deve ser visto por todas as creanças.

Commentando e explicando as sensacionaes passagens deste film ouvireis a voz de RAUL ROULIEN

Sons, vozes, ruidos até hoje não ouvidos!

A VOZ DA AFRICA

A maravilhosa excursão da "Colorado African Expedition" através de 22.000 kilometros do Continente Negro.

Complemento: "TESTS" photographicos de Roulien com os gúnes se apresentous em Hollywood.

Hoje, ás 2, 4, 6, 8, e 10 horas — Das 5 ás 7 horas — 3$000

ELDORADO — Av. Rio Branco, 166

THEATRO PHENIX

O TEMPLO DA ARTE REALISTA

HOJE — EM MATINÊE E A' NOITE

3.º grande film do genero "Só para adultos" do repertorio dos Theatros Foster de N. York e Niespielhaus de Berlim.

SATYRO DO PRAZER

Uma apotheose vibrante á fecundidade humana e uma affirmação positiva de que a felicidade só póde ser obtida por um trabalho honesto, uma vida util e uma perfeita comprehensão do lar e da familia.

Poses estheticas de nú artistico

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

UMA LOUCA AVENTURA

Um romance palpitante, moderno, cheio de amor, todo falado em francez (com titulos em portuguez) por tres astros da cinematographia franceza:

MARIE BELL --- JEAN MURAT e MARYE GLORY.

THEATRO CASINO

HOJE ás 20 e 22 hs. — Companhia de Comedias e Vaudevilles brejeiros — CARMEN D'AZEVEDO — HOJE ás 20 e 22 hs.

ULTIMOS ESPETACULOS DA COMPANHIA

O PARAISO

(Traducção de Arthur de Azevedo)

As mais finas e Elegantes Toilettes de Carmen d'Azevedo, Beatriz de Carvolho, Amelia de Oliveira e Victoria Soares. Objetos de Arte "Casa Esmeralda"

(Improprio para senhoritas e menores)

BILHETES A' VENDA — POLTRONAS 5$200.

2ª FEIRA: Despedida da Companhia — 2ª FEIRA

NACIONAL

R. V. Patria, Tel. 6-0072

A FOX apresenta hoje duas super-producções

PRINCEZA ENAMORADA

com CHARLES FARREL e

AS 3 IRMÃS

Kenneth Mackenna, Louise Dresser e outros astros

Sessões as 8 horas e 0.20 (G 12381)

TRIANON

HOJE — A's 4 1|2 hs. Vesperal Elegante e á noite, ás 8 1|2 e 10 1|2 — HOJE

Momentos de emoção e bom humor, passará V. S. assistindo

"REPUBLICA" DAS LARANJEIRAS

O maior exito theatral do momento!

AMANHÃ — Em vesperal ás 3 1|2 e á noite — "REPUBLICA" DAS LARANJEIRAS.

POLTRONAS . . . . 5$000

TERÇA-FEIRA

SENSACIONAL PREMIERE!

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES"

O grande successo do actual carine parisiense, no THEATRO SARAH BERNARDT

4 deliciosos actos de A. Acremant na estupenda adaptação de A. DE QUEIROZ

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro

Gente alegre

com ROSITA MOURO

"A ronda dos Monos" e Paramount Jornal

Amanhã — O mesmo programma e, mais, só em matinée, "Phantasma do Oeste", série. (G 14148)

SALAS

Ouvidor, 121, 1º. — junto á Avenida. (G 13112)

BRIM DE LINHO

Vende-se córtes

A' rua S. Bento n. 10, sobrado. (G 12403)

PIQUIRA

Vende-se um, muito manso, marchador, para montaria de creança, preço barato. Informações Telephone 5—0267. (G 13155)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (G 11830)

CORTINAS E STORES

Executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5—2288. (G 11830)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua São Bento numero 10, sobrado. (G 11879)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega da mercadoria; rua de São Bento n. 10, sobrado. (G 12082)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Larangeiras n. 371. (G 09617)

CAMAS TURCAS

Desde 18$000, com pés torneados. Colchões a preços especiaes, para pensões e hoteis. R. Riachuelo, 199. Tel. 2-4363. (F 29967)

PIANOS

Compra-se, quem melhor paga é Medina, e tambem adianta-se dinheiro no mesmo sem sair de casa, vendas a longo prazo e concertos garantidos a prestações, Tel. 2-7474; á Avenida Gomes Freire n. 7. (F 29994)

AOS DOENTES

Que procuram um alivio para os seus males. Escrever para J. Ribeiro, Caixa Postal 2541, Rio de Janeiro. (G 12438)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se

Na Avenida Mem de Sá n. 300. Trata-se no mesmo com o proprietario das 2 ás 4 horas. (G 14129) 1

Appartamento

com escriptorio aluga-se um no Edificio Spiller. Rua Senhor dos Passos, 14. (G 12400)

APARTAMENTOS

Alugam-se tres a 300$000 e taxas, com tres salas, banheiro e cozinha, Beco do Bragança, 22. Aluga-se tambem um armazem no mesmo local por 200$ e taxas. Trata-se na rua São Bento n. 2. (G 11645)

Casa Copacabana

Aluga-se mobiliada — um conto mensal. Rua Copacabana 535 esquina Paula Freitas. Tambem se vende. Ver das 2 ás 4 da tarde. Tratar Assembléa 98, 5º andar sala 55, ás 2ªs 4ªs e 6ªs. (G 11817)

PIANO — PIANOLA

Vende-se, fabricante inglez "Weber", em perfeito estado, com 250 rolos de musica, cadeira e banco. Preço 4:500$. Rua Santa Clara n. 168 (Copacabana), das 18 1|2 ás 19 1|2 horas. (G 14011)

RIO BRANCO 4-1639	LAPA 2-2543	CATUMBY 2-3681
"PRINCIPE SEM AMOR", com Don José Mojica "PRINCEZA ENAMORADA", com Charles Farrel. Sessões de 2 horas em deante.	WHOOPEE Com Edie Cantor E mais uma comedia, um desenho e um film instructivo.	"LOUCURAS DE UM BEIJO", com José Mojica e Mona Maris, "CORPO E ALMA", com Charles Farrel e Elissa Landi

HOJE

1.ª SESSÃO A'S 8 1|4

Compéres: Mesquitinha, João Martins, J. Figueiredo, Edmundo Maia e Affonso Stuart.

Numeros encantadores por Ivette Rosolen, Hortensia Santos, Dulce de Almeida, Gui Martinelli, Olga Bastos e Balbina Milano.

O grande acontecimento theatral

Continuação do ruidoso successo que está obtendo a magistral revista de BOITEUX SOBRINHO e DOMINGOS SANTOS

DE PAPO P'RO AR

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS

Hoje e todas as noites: no **THEATRO RECREIO**

HOJE

2.ª SESSÃO A'S 10 1|4

Deslumbrante e nunca vista apotheose, patriotica, emocionante e felicissima, onde se exhibem o professor Nemanoff e as encantadoras girls. Muita alegria! Muita vivacidade! Muita graça!

POLTRONA, 5$200

AMANHÃ — Colossal MATINÉE ás 3 horas

PATHÉ PALACIO

HOJE — HOJE

Fox apresenta mais um GRANDE SUCCESSO DE JEANETTE MAC DONALD e VICTOR MC LAGLEN em

ANNABELLA

CANTO — AMOR — ALEGRIA — COMICIDADE

COMPLEMENTOS: — Fox Jornal Mov. Airplane News n.º 3 x 44 e As Geishas se Divertem (Educ.)

PATHÉ NATAN APRESENTA:

ADOLPHE MENJOU e ALICE COCÉA

EM

PAPAE DE PARIS

Uma super-producção cantada e falada em francez, com legendas em portuguez.

DEPOIS DE AMANHÃ NO **PARISIENSE**